Vai falar à Nação o presidente Dutra

Rejeitada a idéia de uma comissão de reparações para a Itália

Bevin e Gromiko conferenciaram sôbre o pedido de Gromiko quanto a revelação dos efetivos das fôrças armadas na Europa — (Telegramas na terceira página)

TÉCNICOS HOLANDESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

Está dormindo há duas semanas

SANTIAGO DEL ESTERO, (U. P.) — Estão sendo realizados preparativos para a transferência para Buenos Aires da jovem Josefina Piadina, de 15 anos de idade, que está dormindo ininterruptamente há duas semanas apesar dos esforços dos médicos locais para despertá-la. O caso vem interessando todos os círculos médicos do país.

Assumiu a interventoria

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a interventoria no Estado do Amazonas, por determinação do ministro da Justiça, o Sr. João Nogueira da Mata, presidente do Conselho Administrativo. Este resolveu conservar todos os auxiliares do govêrno até a chegada do interventor efetivo.

De agricultura e indústria de laticínios — Os problemas examinados na Holanda pelo chanceler João Neves, que deverá fazer uma exposição ao presidente Dutra — Na viagem a Londres, deverão ser tratados importantes assuntos, inclusive o caso das ferrovias inglesas no Brasil

PARIS, 3 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — "Estive êste fim da semana visitando a Bélgica e a Holanda — começou a dizer o Sr. Neves da Fontoura em sua entrevista à France Presse — com intuito de falar aos nossos funcionários diplomáticos e consulares a respeito dos problemas de interesse entre o Brasil e esses dois países, principalmente no que se refere às possibilidades de emigração para o Brasil.

Em ambos os países há o desejo de muitos técnicos de virem trabalhar em nossa pátria. Na Holanda existem possibilidades de seguirem para o Brasil muitos elementos ligados à agricultura e à indústria de laticínios. Pude formar "in loco" um juizo exato a respeito desse problema, de modo a poder informar o senhor presidente da República".

Referindo-se às impressões colhidas, o chanceler continuou dizendo:

— "Essa viagem permitiu-me apreciar devidamente os imensos sacrifícios suportados por essas duas nações amigas, durante os cinco anos de ocupação nazista. São dois grandes pequenos povos, que mere-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de setembro de 1946 — N. 12.355

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

Flagrante do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, colhido durante um dos raros momentos de descanso do chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz e feito no bar do Palácio do Luxemburgo. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Vamos ler, "VAMOS LER!".

PELA SEGUNDA VEZ EM 11 ANOS

Voltará ao trono grego o rei Jorge II — Os últimos resultados dão-lhe 1.011.801 dos 1.349.677 votos — O govêrno proibiu os ataques ao soberano e à monarquia até então tolerados — O primeiro ministro irá a Londres para conferenciar com o monarca

ATENAS, 3 (U. P.) — Os últimos resultados do plebiscito realizado ontem dão 72 por cento dos votos à monarquia, estando ainda incompleta a contagem. Todavia, o rei Jorge foi assegurado da sua volta ao trono da Grécia pela segunda vez em onze anos.

ATENAS, 3 (R.) — Até à 1 hora (hora local) de ontem, os resultados do plebiscito grego mostravam que 1.394.677 eleitores, 1.011.801 votaram pela volta do rei Jorge.

NÃO PODERÃO DESRESPEITAR O REI OU A MONARQUIA

ATENAS, 3 (R.) — O govêrno grego ordenou que as penas "por desrespeito à pessôa do rei ou à monarquia" fossem aplicadas com severidade, em virtude das tolerâncias existentes terem desaparecido após o "veredito do povo".

DEMASKINOS CONGRATULOU-SE COM JORGE II

ATENAS, (R.) — O arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, telegrafou ao rei Jorge, congra-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"O Brasil é um país fabuloso"

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — O chanceler Rodriguez Larreta, falando pelo rádio sobre sua recente visita ao Brasil, disse: "O Brasil é um país fabuloso".

O Sr. Larreta elogiou grandemente o espírito construtor do povo brasileiro e previu um futuro de grandeza formidável para o Brasil, graças ao esfôrço de seu povo e às enormes riquezas de seu solo.

Disse ainda que "o Brasil não será o país da borracha, o país do algodão, o país do café", mas sim o país de ilimitados recursos, que se colocará entre as primeiras nações do mundo pela sua industrialização e moderno método de exploração de suas riquezas naturais."

G. Fred Schoellkopf, que é o quarto da família com esse nome, teve a original idéia de aproveitar os tanques utilizados durante a guerra para levar gasolina sobressalente para os aviões, convertendo-os em minúsculos automoveis. Com a adição de motores elétricos e reduzida engrenagem, além das demais peças indispensáveis, fabricou um veiculo capaz de desenvolver uma velocidade de vinte a vinte e cinco quilômetros por hora e com uma capacidade de sessenta e cinco quilômetros de percurso. A gravura foi feita quando uma senhorita punha à prova, com êxito, o extraordinário poder inventivo de Schoedllkopf. Excusado é dizer que o inventor é norte-americano. (Foto INS, especial para A NOITE).

PELA PAZ DAS AMÉRICAS

OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS APRESENTAM CUMPRIMENTOS A PERON

BUENO SAIRES, 3 (De Leopoldo Yeannoteguy, da United Press) — O presidente Peron recebeu na Casa Rosada todos os representantes dipolmáticos americanos que lhe foram apresentar congratulações pela ratificação parlamentar da Ata de Chapultepec e do Acôrdo de S. Francisco (a Carta das Nações Unidas).

A cerimônia, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, finalizou com um brinde de Peron, que tocou sua taça com a do embaixador norte-americano, Sr. Georges Messersmith, dizendo: "Pela paz das Américas, por todos vós!".

O embaixador diplomático, Sr. Martinez, como decano do corpo diplomático, pronunciou um breve discurso, dizendo que os diplomatas americanos alí compareciam para traduzir o pensamento coletivo das nações americanas e acrescentou: "Aspiramos interpretar, neste instante, aorientação e os sentimentos de nossos governos e povos que procuraram sempr eviver em harmonia e identificar-se em ação convergente para a consecussão de nossa grande comum".

Disse ainda que todas as nações irmãs da Argentina receberam com grande satisfação a ratificação dos instrumentos de Chapultepec e de S. Francisco por parte do Parlamento argentino".

Peron respondeu, agradecendo a homenagem dos embaixadores americanos, dizendo que recebia com emoção os representantes diplomáticos dos países irmãos das Américas. Não acertaria se quizesse expressar meus verdadeiros sentimentos porém quero sintetizá-los, manifestando que tenho o maior gosto como governante de ver que minha pátria conserva a liberdade de tomar suas altissimas decisões e mantendo bem alto o puro e firme pavilhão de sua soberania por determinação expontânea de sua irrecorrivel vontade, resultante dos fraternais anelos de viver em paz e harmonia com a grande familia que constituem as nações americanas".

Em seguida, elogiou o trabalho realizado pelo embaixador Messersmith a quem qualificou de homem de excepcional talento e argúcia.

Esperado o "Serpa Pinto" amanhã

É esperado na Guanabara, amanhã, o "Serpa Pinto", procedente de Lisboa e escalas. Traz para o Rio 450 passageiros. Deste porto, o navio português irá a Santos, onde permanecerá uma semana, quando então regressará a Portugal.

NOVOS CONFLITOS EM BOMBAIM

Ascende a 66 o número de mortos, havendo ainda 245 feridos, nas agitações de protesto por ocasião da posse do govêrno provisório da India — Os muçulmanos realizaram uma procissão "negra" de desagrado — Gandhi e o seu programa mínimo

BOMBAIM, 3 (R.) — Novas desordens ocorreram ontem em Bombaim, iniciando-se algumas horas antes da posse do novo govêrno da India.

Em Ahmedabad, intervenção da policia impediu um choque entre indús e muçulmanos, após a realização de manifestações com a "bandeira negra", pelos muçulmanos, em sinál de protesto pela organização do novo govêrno.

A policia abriu fogo em Bombaim na manhã passada para dispersar um choque entre operários indús e muçulmanos, no bairro de Unmarkadi, onde se repetiram hoje as desordens iniciadas ontem.

Todos os pontos da cidade onde há ameaça de desordens es-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"O SISTEMA COLONIAL SIGNIFICA A GUERRA"

O que pensava Roosevelt do imperialismo, segundo revela seu filho Elliot — Inevitavel a terceira guerra mundial, se fracasar a O. N. U.

NOVA YORK, 3 (R.) — Durante a Conferência de Casablanca, em janeiro de 1943, Roosevelt declarou a seu filho Elliot que os americanos não precisariam ter derramado seu sangue no Pacifico, "se não fosse a estreita cobiça dos franceses, britânicos e holandeses". Essa declaração é reproduzida pela revista "Look", que publica, em seu número de hoje, o segundo artigo resumindo um livro de Elliot Roosevelt sobre a atuação de seu pai durante a guerra.

Acrescentou Roosevelt — segundo revela Elliot — depois do

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

PRONTO COMPARECIMENTO DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO PARA APURAR AS QUEIXAS

Um comunicado do Departamento de Abastecimento da Prefeitura

Comunica-nos o Departamento de Abastecimento da Prefeitura:

"O Departamento de Abastecimento da Prefeitura comunica ao povo do Distrito Federal que o seu Serviço de Fiscalização acha-se aparelhado para atender às reclamações do público contra qualquer irregularidade verificada no comércio de gêneros alimentícios. Todas as reclamações, queixas ou denúncias deverão ser dirigidas ao telefone 42-7506 (Serviço de Fiscalização) e os fiscais do Departamento comparecerão prontamente ao local indicado pelo reclamante".

É péssimo o regime comunista na Iugoslávia

CHICAGO, 3 (AFP) — O antigo presidente do Partido Camponês croata, Vilsdemier Matcheik, que ontem chegou aos Estados Unidos, declarou que o regime comunista na Iugoslávia "é pior para os iugoslavos do que o que eles tiveram que sofrer até aqui".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BLED (Iugoslávia), setembro (Foto I.N.E.) — Richard G Patterson, embaixador norte-americano na Iugoslávia, aparece nesta rádio-foto ao lado do marechal Tito, depois de ter-lhe entregue o ultimatum do seu país, pedindo a imediata libertação dos membros da tripulação do avião dos Estados Unidos, abatido pelos caças iugoslavos. Como se sabe, por ocasião da entrega do ultimatum, os aviadores americanos já haviam sido libertados.

DESCOBERTA OUTRA ORGANIZAÇÃO SECRETA JAPONESA NO PERÚ

LIMA, 3 (U. P.) — Um comunicado policial anuncia a descoberta na cidade de Huancayo de outra organização secreta japonesa chamada Mokuku Doshi Kay, similar a sociedade descoberta recentemente nesta capital. Ambas as sociedades tinham as mesmas bases da sociedado secreta japonesa no Brasil, denominada "Shindo Remmey". A organização secreta japonesa em Huancayo foi fundada em meiados de junho passado. A policia prendeu a diretoria da mesma, composta de oito membros. A associação referida foi fundada depois que Chocoro Watanabe visitou aquela cidade. Watanabe foi cicerone de Abe Kenso depois que êste ingressou clandestinamente neste país, procedente do Brasil, com a finalidade exclusiva de organizar e coordenar as atividades terroristas nipônicas.

Todos os japoneses declarados culpados serão expulsos do país.

INCIDENTES COM ADVOGADOS

Devem ser resguardados o prestígio da autoridade como a dignidade da profissão — Uma nota dos presidentes dos diversos orgãos da classe

Os advogados Augusto Pinto Lima, Odilon de Andrade, Targino Ribeiro, J. J. Fernandes Couto e Joaquim Rodrigues Neves, respectivamente presidentes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, do Tribunal de Ética Profiss'onal, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Club dos Advogados e do Sindicato dos Advogados estiveram em conferência, ontem, à tarde, após uma reunião de alguns advogados, no Palácio da Justiça, depois de que distribuiram à imprensa a seguinte nota:

"Os pres'dentes do Conselho Federal e do Conselho Local da Ordem dos Advogados do Brasil, do Tribunal de Ética Profissional, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Club dos Advogados e do Sindicato dos Advogados, deplorando o último incidente ocorrido entre um de seus colegas e um delegado de Policia, e protestando contra qualquer violência excusada, ou evitável, recomendam que advogados no exercicio de seu ministério, e esperam que autoridades públicas no cumprimento de seus deveres funcionais, se tratem com urbanidade e independência, respeitando-se mutuamente, para o bom desempenho dos respectivos encargos, decôro e altivez de todos destarte se resguardando as-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Vai falar à nação o presidente Dutra

No próximo dia 7 de Setembro, na hora em que foi promulgada a Constituição do país, o presidente da República falará à Nação congratulando-se com o povo, pelo acontecimento, bem como pela comemoração da data nacional da nossa independência.

O feriado de sábado

Funcionarão os estabelecimentos de gêneros alimentícios

O ministro Negrão de Lima baixou portaria autorizando o funcionamento, no próximo dia 7 do corrente, feriado nacional, dos estabelecimentos de exceção, inclusive os de gêneros alimentícios, até às 12 horas.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 6 meses .... CR$ 65,00 — 12 meses .... CR$ 115,00
Outros países — 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

AS DELEGAÇÕES AO V CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL DAS AMÉRICAS E ESPANHA, NO CATETE — O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, em audiência especial, as delegações ao V Congresso da União Postal das Américas e Espanha. No Salão Amarelo, em companhia do ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, do coronel Raul de Albuquerque, diretor-geral dos Correios e Telégrafos e do Sr. Artur Quesada, presidente de Oficina da União Postal das Américas e Espanha, o chefe do Cerimonial da Presidência da República, 1º secretário de Embaixada, Francisco d'Alamo Lourada, anunciou todas as delegações que foram recebidas de per si pelo presidente Eurico Dutra. A foto acima é um flagrante da audiência

Esperado no Rio, quinta-feira, o professor André Siegfried

Chegará a esta capital, no próximo dia 5, o professor André Siegfried, da Academia Francesa, que vem, a convite do Ministério das Relações Exteriores, fazer um Curso de Conferências no Instituto Rio Branco.

Economista de renome internacional, o Sr. André Siegfried é professor da Escola de Ciências Politicas e membro do Instituto de França, com assento na Academia de Ciências Morais e na Academia Francesa. Durante sua permanência nesta capital, várias homenagens lhe serão prestadas pelos nossos círculos culturais.

O Curso de Conferências do professor André Siegfried consta de cinco palestras, sôbre os seguintes assuntos: 1) Introdution, Fondements et méthodes d'observation et de travail; 2) L'esprit et les méthodes de la géografie economique; 3) L'education civique et l'enseignement de la science politique; 4) Les échanges internationaux et l'équilibre des continents; 5) L'Océan Atlantique.

Duas épocas de exames no Pará

BELEM, 3 (A. A.) — O interventor Octavio Meira baixou ato determinando duas épocas de exames para obtenção de certificado de curso primário, marcando a primeira para outubro e a segunda para janeiro.

Perdeu a direção e subiu a calçada

Foi parar sobre a fachada de uma mercearia

Na Avenida Pasteur, quase esquina de Wenceslau Braz, o motorista que dirigia o auto 10.406, placa de São Paulo, ao desviar-se de um ciclista, perdeu a direção do veiculo.

O auto, desgovernado, subiu à calçada e foi chocar-se ali com a fachada de uma mercearia, colhendo duas pessoas, que, na ocasião, passavam no lugar. O motorista saltou do volante e fugiu.

As vitimas do acidente foram duas senhoras, a doméstica Corista Antônia da Costa, residente na rua Pires de Almeida, 22, apartamento 44, e Prudencita Ferreira Perrini, viuva, moradora na Avenida Bartolomeu Mitre, 14, apartamento 201.

Corista Antônia e Prudencita, sofreram fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo socorridas pelo Hospital Miguel Couto, onde ficaram hospitalizadas.

Do caso teve conhecimento a delegacia de policia do 3º distrito, onde foi aberto inquérito.

Os médicos constataram mais tarde, em exame de Raios X, que Prudencita, além da fratura da perna, sofreu também fratura dos ossos da bacia, o que torna mais grave o seu estado.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Nicolau Pereira da Costa, que na madrugada do dia 23 do mês passado, teve o seu lar destruido por violento incêndio, que o arrastou à extrema miséria, recebemos de um anônimo a importância de cem cruzeiros.

"O sistema colonial significa a guerra"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

conferenciar com Churchill, que, a menos que se liquidasse o sistema colonial e imperial, o mundo teria de enfrentar uma terceira guerra mundial.

"Falo acerca de outra guerra, que irromperia em nosso mundo, se, depois desta guerra, permitíssemos que milhões de povos tornassem a voltar à semi-escravidão" — disse Roosevelt, segundo escreve seu filho.

Afirma Elliot Roosevelt que Churchill "foi sempre de opinião que devíamos entrar na Europa de tal maneira que a esfera de influência britânica fosse mantida o mais a leste possivel" e acrescenta que, conversando com ele, depois de ter conferenciado com Churchill, Mountbatten e outros lideres britânicos, Roosevelt declarou: "Os britânicos querem recapturar a Birmânia. Por que? Para seu império colonial. A Birmânia afeta a India, a Indochina Francesa e a Indonésia. De Gaulle não é mais interessado que Churchill em ver desaparecer o império colonial. O sistema colonial significa a guerra. Explorar os recursos da India, Birmânia, Java, mas nunca lhes devolver coisa alguma significa acumular perturbações que nos levarão à guerra.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Roosevelt era de opinião que uma terceira guerra mundial seria inevitavel se as Nações Unidas fracassassem e si a Europa se obstinasse em reter o sistema imperialista. Essa sensacional revelação foi feita por Elliot Roosevelt, em artigo publicado na revista "Look", baseado no seu livro a ser publicado em outubro sôbre a vida de seu pai.

No artigo Elliot afirma que Roosevelt lhe declarou qu as "zonas coloniais do mundo, atrazadas e oprimidas", deverão ser ajudadas economicamente e, eventualmente, libertadas mediante a organização de um sistema sob a direção das Grandes Potências. Acrescentou que se isso "não for feito teremos de nos resignar com outra guerra".

O artigo revela o ponto de vista do presidente norte-americano sôbre o futuro do mundo e também esclarece as promessas e acordos secretos que foram feitos durante a conferência de Casablanca, na Africa do Norte.

O jovem Roosevelt declarou que seu pai era de opinião que a França devia ser restaurada no lugar que lhe competia como potência mundial mas que somente devia exercer o Fideicomisso sôbre suas colônias. Ao perguntar-lhe Elliot quem encarregaria a França do referido Fideicomisso Roosevelt respondeu-lhe: "A Organização das Nações Unidas, uma vez que se tenha constituido". Afirmou ainda Elliot que foi essa a primeira vez em que ouviu ser nomeada a Organição Internacional. Ainda segundo Elliot seu pai acrescentou: "Não pode ser de outro modo. Os Quatro Grandes, nós, a Grã Bretanha, a China e a União Soviética, teremos de nos encarregar das responsabilidades de manter a paz no mundo, uma vez que consigamos a vitória. Teremos de nos encarregar da tarefa de educar e elevar nivel de vida além de melhorar as condições sanitárias de todas as zonas coloniais atrazadas e oprimidas de todo o mundo. E uma vez estejam suficientemente preparadas deve-se-lhes dar oportunidade para que se tornem independentes logo que as Nações Unidas decidam que as mesmas estão em condições para tanto'.

Roosevelt informou ainda ao seu filho que Stalin dedicava-se a dirigir o exército vermelho pessoalmente e que nessa etapa da guerra a única coisa que poderia pedir aos outros dois lideres aliados era que estabelecessem a frente ocidental. Elliot revelou que seu pai estava receioso de De Gaulle porque acreditava que o general francês queria implantar um "govêrno personalista" na França.

Revela ainda que pouco antes de partir para Casablanca o presidente lhe informou que declarou a Churchill categoricamente que os Estados Unidos não entraram na guerra com o único propósito de ajudar os britânicos a manter suas idéias imperialistas, arcaicas e medievais. Espero que agora saibam de uma vez que ganhando a guerra não ficaremos de braços cruzados enquanto seu sistema impede o crescimento de todos os países asiáticos e metade dos países europeus".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NO RIO O DESCOBRIDOR DA PENICILINA — Chegou a esta capital, por via aérea, Sir Alexander Fleming, eminente cientista descobridor da maravilhosa penicilina, mundialmente conhecida e aplicada com os mais extraordinários resultados. Sir Fleming, que viajou em companhia de uma irmã, veio ao Rio de Janeiro a fim de participar do 1º Congresso Inter-Americano de Medicina que se realizará na primeira quinzena do corrente mês. O instantâneo foi feito quando, em companhia de sua irmã, Sir Alexander Fleming recebia manifestações à sua chegada e distribuia autógrafos.

Colis de roupas destinados à França

O Serviço de Remessa de colis de roupa para a França avisa, por nosso intermédio, às pessoas interessadas que as inscrições para o mês de setembro serão aceitas a partir de hoje, dia 3, terça-feira, até a próxima sexta-feira, dia 6, das 14 às 16,30 horas, na Embaixada da França, à praia do Flamengo.

Reitera-se essa comunicação, em virtude de se ter divulgado por engano que tais inscrições se poderiam fazer todas as terças-feiras, o que não é exato.

Subiu pela árvore e roubou as jóias

A prisão do larápio, por tabela

Benedicto dos Santos

Há dias a policia do 1.º distrito foi procurada pelo morador da casa n. 15 da rua Benjamim Batista, o qual se queixou de que sua residência fôra assaltada por audacioso gatuno, que lograra roubar várias jóias, tudo avaliado em vários milhares de cruzeiros. Pelos informes prestados pela vitima, chegaram os investigadores daquela delegacia à conclusão de que ao delito, indiscutivelmente, pela maneira por que foi levado a efeito, não podia ser estranho o conhecido ladrão Evi Vieira, de 23 anos de idade e sem domicilio.

Assim, os detetives Amaro Wanderley, Albino Gonçalves, Odilon Colucci e Dirceu Barcelos, em exaustivas diligências, lograram deter o meliante procurado, no mor-

Eloi Vieira, o ladrão

ro da Mangueira, depois de mil e uma peripécias. Levado para a delegacia do 1.º distrito, para grande surpresa dos policiais, Evi negou terminantemente a autoria do roubo; entretanto, confessou um furto levado a efeito dias atrás, na residência do Sr. Ataide Lopes, morador na praia de Botafogo n. 354. Queixa, aliás, apresentada na delegacia do 3.º distrito policial onde adiantou o queixoso, terem as jóias furtadas, o valor de 90.000 cruzeiros. As jóias foram tôdas apreendidas pelos detetives, em poder do intrujão Benedito dos Santos, estabelecido na rua Azeredo Coutinho, n. 14 e residente em Vieira Fazenda. Este, que também foi preso, declarou ter adquirido as jóias, por 500 cruzeiros.

Ao serem apresentadas as jóias ao larápio, este reconheceu-as como o total do produto do assalto. Todavia, não valem a importância que lhes é atribuida pelo seu dono.

Evi declarou ainda na policia, que conseguiu penetrar na residência da praia de Botafogo, subindo por uma árvore, e, da sua copa, saltou para um dos aposentos da casa e para retirar-se usou o mesmo processo.

O audacioso amigo do alheio vai ser removido para a delegacia do 3.º distrito, por onde será processado.

ESTA' NA GUANABARA O "DESEADO"

Chegou esta manhã ao Rio o "Deseado". A seu bordo viajaram 85 passageiros que se destinam a esta capital.

Não haverá convites para o desfile do dia 7

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa, por nosso intermédio que, ao contrário do que se verificava nos anos anteriores, não serão armadas arquibancadas para a grande parada militar do próximo "Dia da Pátria", motivo pelo qual o Exército não distribuirá convites, como sempre fez.

Apenas aos redatores, repórteres e fotógrafos, em serviço jornalistico, assim como aos cinegrafistas e funcionários das estações de rádio que forem transmitir o desenrolar do desfile, serão fornecidas, a partir de amanhã, quarta-feira, braçadeiras especiais para livre trânsito nos locais isolados por onde passarão as tropas. As respectivas emprêsas deverão solicitá-las, por escrito, ao major Arnaldo França, no Serviço Cinematográfico da S. G. M. G., 8.º pavimento do Palácio do Exército, podendo os interessados, munidos de carteira de identidade funcional e da carta aludida procurar aquele oficial-superior, entre 13 e 15 horas, diariamente.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Por decreto do presidente da República, foi transferido para a Reserva Remunerada, a pedido, o vice-almirante Gustavo Goulart.

Por outros decretos do presidente da República, foram mandados reverter ao serviço da Armada, o capitão de mar e guerra, reformado, Fernando Cochrane, capitão de fragata, reformado, Otto de Faria e capitão-tenente, reformado, Jatyr de Carvalho Serejo.

Algo de novo, amanhã, em "Um milhão de melodias"

"O Vôo do Besouro" em ritmo de "boogie"

Radamés Gnattali

Os ouvintes habituais de "Um Milhão de Melodias" — e são todos os ouvintes de bom gosto — terão, amanhã, às 21 e 30, pela Rádio Nacional, uma grande surpresa. É que o famoso programa de Coca Cola, que se vem mantendo há quase dois anos, entrará numa nova fase! Não só os arranjos terão um carater diferente, como a escolha das músicas obedecerá a um critério inteiramente novo. Para se ter uma idéia do que será a audição de amanhã, basta dizer que, entre outros números, serão executados o "Clair de Lune", de Debussy; "O Vôo do Besouro", em ritmo de "boogie"; o tango "Pampa Mia", e o chôro que constituiu o sucesso do momento — "Paraquedista".

Sôbre cada um desses números poderíamos estender-nos bastante, tantas são as características técnicas e artísticas que os cercam. Mas falaremos, apenas, desse magistral "Vôo do Besouro", de Rimsky Korsakov, que tem sido o pesadelo dos mais famosos "virtuosi"... Violinistas, violoncelistas, pianistas, orquestras de todos os países têm gravado a página musical de Korsakow. Mas ninguem havia tentado, ainda, adaptá-la ao vibrante ritmo do "boogie-woogie". Pois Radamés Gnattali tentou e... conseguiu-o plenamente!

O que sucedeu com "O Vôo do Besouro", o mesmo carinho, o mesmo cuidado, o mesmo critério foram seguidos nos demais números do programa de amanhã de "Um Milhão de Melodias" — uma audição que marcará época na história musical do rádio brasileiro!

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei reorganizando o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministério do Trabalho e decreto aprovando o seu Regimento.

O presidente da República assinou decretos autorizando o Govêrno do Estado de São Paulo a fazer o comércio de energia elétrica até 30 % da produção do aproveitamento concedida pelo decreto 11.105, de 14-12-42 e outorgando à Cia. Engenho Central Laranjeiras S. A., com séde em Vergel, Estado do Rio, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da quêda dágua denominada Mata Porcos, no ribeirão das Areias, no municipio de Cantagalo, do mesmo Estado.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo sôbre arrolamento e inventário do material do Ministério do Trabalho.

O presidente da República assinou decreto-lei, tornando sem efeito o decreto-lei n.º 9.271, de 22 de maio de 1946 e dispondo que a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, saldará seus débitos referentes aos exercicios anteriores ao de 1946, para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Amazonas, em parcelas mensais independentemente de recolhimento, nos prazos legais, das contribuições relativas ao exercicio corrente, mediante acôrdo aprovado pelo Departamento Nacional da Previdência Social, cabendo à mesma Estrada solicitar a abertura do crédito necessário para êsse fim.

O presidente da República assinou decreto, concedendo à sociedade anônima "Atlantic (Brazil) Limited" autorização para continuar a funcionar na República.

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os bens e direitos outorgados nos testamentos de João Carlos Antonio Frederico Zerrenner e Helena Matilde Ida Ema Zerrenner a pessoas naturais ou juridicas domiciliadas na Alemanha reverterão em benefício da "Fundação Antonio e Helena Zerrenner" sediada em São Paulo, depois de totalmente satisfeitas as indenizações devidas na forma do Decreto-lei 4.166, de 11-3-1942, segundo o plano que o Govêrno estabelecer.

O presidente da República assinou decreto-lei criando, na Prefeitura do Distrito Federal, o Serviço de Doenças Venéreas.

O presidente da República assinou decreto-lei alterando a denominação das Seções da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo cadeiras do extinto Curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes para a Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

A NOVA SEDE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Realizou-se a festa de inauguração da nova séde do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro à Avenida Churchill n.º 97. A solenidade foi iniciada com a benção do edifício, celebrada por sua eminência o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara. Seguiu-se, depois, a sessão de inauguração da placa de bronze no salão nobre em homenagem ao Dr. Tavares de Souza, esforçado presidente daquela entidade de classe, sendo, na ocasião, proferido pelo Dr. Elias Grego que discorreu sôbre os planos administrativos do sindicato que tem sido orientado pelo seu dedicado presidente. Estiveram presentes o coronel Gilberto Marinho, representante do presidente da República, Sr. Oscar Saraiva, representante do ministro do Trabalho, generais Castro Junior e Pantaleão Pessoa, almirante Arêa Leão, comandantes Cesar da Fonseca e Waldemar Mota, representantes do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e figuras de relêvo da sociedade. A foto acima fixa um aspecto da solenidade.

Comunicados fúnebres

SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

SUA FAMILIA convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que por alma do bonissimo PEIXOTO, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas. Agradece comovidamente aos que a confortaram em sua dôr e aos que comparecerem a êste ato religioso.

SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

J. A. COSTA & CIA. LTDA. convidam os seus amigos e clientes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de seu sócio SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, altar do Santissimo, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de solidariedade cristã.

ESPERIDIÃO GEREOS HABIB

A FAMILIA HABIB, ainda opressa pela dôr da perda de seu saudoso chefe ESPERIDIÃO GEREOS HABIB, cumpre o sagrado dever de manifestar sem agradecimento a todos os que compartilharam de seu pesar por cartas, telegramas ou pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores.

Pelo descanço eterno daquela bonissima alma, fará celebrar missa, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 9,30 horas, na Igreja São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109.

ANTONIO LEITE DE FARIA

(Missa de 7º dia)

EMPORIO DE CASEMIRAS S. A., convida seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda rezar na Igreja de São José, amanhã, quarta-feira, dia 4 do corrente, às 11 horas, por alma de seu auxiliar ANTONIO LEITE DE FARIA. Pelo comparecimento a esse ato de fé e religião antecipa agradecimentos.

Maria da Gloria Rodrigues

1º ANIVERSARIO

Anibal Rodrigues, Augusto Pinto Magalhães e Manoel Marinho Pinto, convida seus parentes e amigos, para assistirem amanhã às 9 horas, à missa no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, antecipadamente agradecem.

2.º Tenente da Res. Rem. Aeronáutica FRANCISCO AVELINO DA SILVA

Dhalia Pires da Silva e demais parentes vêm manifestar eterna gratidão a todos que lhes confortaram com suas expressões de pesar e de amizade e convidar para a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo que, antecipadamente agradecem.

MANOEL BERNARDINO

MISSA DE 30.º DIA

A familia de MANOEL BERNARDINO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 9,30 horas, na capela São Jorge (praça da República).

Antecipadamente agradece.

EDITH MONIZ

Suas colegas convidam à familia e pessoas amigas, para assistirem à missa, que mandam rezar por sua alma, no dia 4 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MARILIA CARDOSO RAMOS

(30.º DIA)

Arlindo Pereira Ramos e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar às 10 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos esq. da rua Buenos Aires, em sufrágio da alma de sua idolatrada esposa e mãe, amanhã, dia 4.

ANTONIO LEITE DE FARIA

Seus filhos, genros e nora, agradecem penhorados, as manifestações de pesar, pelo falecimento de seu querido pai e sogro, e participam que será celebrada à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma amanhã, quarta-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José e antecipam sua gratidão aos que comparecerem.

Francisco Tavares Frias

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Tavares Frias convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que manda celebrar por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, FRANCISCO TAVARES FRIAS, quarta-feira, dia 4, às 10 ½ horas no altar-mor da Igreja N. S. da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem.

Conferenciou com o chanceler Bramuglia -

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Baptista Lusardo, visitou o chanceler Bramuglia, com quem conferenciou longamente. Acredita-se que a conversação tratou acêrca do intercâmbio de produtos entre os dois países, especialmente no que se refere ao trigo e à borracha, assunto que já motivou numerosas entrevistas entre o chanceler e o diplomata brasileiro.

TÉCNICOS HOLANDESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

com a admiração de todo o mundo pela maneira intransigente com que resistiram aos invasores.

A Bélgica, com rapidez espantosa, volta à normalidade. Suas indústrias retomam celeremente a produção. Na Holanda sente-se o mesmo esfôrço para a volta à vida normal antiga, embora os estragos tenham sido muito maiores, porque em seu território se processaram algumas das mais ferozes batalhas da libertação.

"É um espetáculo digno de ser meditado a coragem com que os povos, tanto da França, como da Bélgica e da Holanda, lutam para retomar sua antiga posição no concerto das nações. Homens e mulheres colaboram nos campos e nas cidades, para o re-erguimento de seus países.

"Volto contente por ter presenciado essas provas de resistência às destruições de uma guerra sem precedentes".

Concluindo, disse ainda o Sr. Neves da Fontoura: — "O essencial agora é que haja paz e compreensão entre as nações européias, para que o mundo volte a trabalhar e progredir".

AS QUESTÕES A SEREM TRATADAS EM LONDRES

PARIS, 3 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Ontem à tarde, enquanto de um avião desembarcava o Sr. João Neves da Fontoura, regressando de sua viagem à Bélgica e Holanda, de outro aparelho desciam o embaixador Moniz do Aragão, e o conselheiro comercial Hugo Gonthier, vindos de Londres para uma troca de idéias com o chanceler, a respeito do programa de sua viagem à Inglaterra, e os assuntos que serão discutidos com o govêrno britânico.

Essa troca de idéias, acabou sendo uma longa conferência na sala 532 do Hotel Georges V, da qual participaram, também, o embaixador Freitas Vale, o ministro Rubens de Melo, o Sr. Euvaldo Lodi. Iniciada às 16 horas, a conferência terminou apenas às 19 horas.

Apesar da animada discussão, apenas ficou resolvido que a partida para Londres será no dia 16, e o regresso no dia 20. Quanto ao programa, nova discussão deverá se realizar amanhã, sendo que o embaixador Moniz de Aragão e o Sr. Hugo Gonthier voltarão para seus postos na quarta-feira

Entre os assuntos que vão ser tratados em Londres, consta que figura também a situação das estradas de ferro inglesas no Brasil.

Terminada a conferência sôbre a visita à Inglaterra, o Sr. Neves da Fontoura passou pela sala 501, a fim de conversar com os Srs. Raul Fernandes e Hildebrando Acioli, a propósito dos trabalhos da comissão política e territorial sôbre a Itália, a qual ainda hoje não discutiu o caso de Trieste, porque considerou que a delegação iugo-eslava necessitava de tempo para examinar os argumentos expendidos durante a sessão, pelo Sr. Bonomi, vice-presidente do govêrno italiano e chefe da delegação em Paris.

Depois de posto ao corrente dos fatos ocorridos no Luxemburgo, durante sua estada na Bélgica e Holanda, o Sr. Neves da Fontoura recebeu, para outra conferência, que durou desde às 19,15 horas até às 20 horas, o Sr. Ivanoe Bonomi, tratando ainda do mesmo mesmo caso, isto é, dos trabalhos daquela comissão.

O chanceler brasileiro acabou sua noite comparecendo com os demais delegados, à recepção oferecida aos chefes das delegações pela embaixada britânica.

Os Srs. Rego Barros, Guimarães Rosa e Alfredo Bernardes, que acompanharam o Sr. Neves da Fontoura em sua visita à Bélgica, chegarão amanhã por via férrea.

O CASO DA GASOLINA

PARIS, 3 (Por Frank Breese, correspondente da United Press) — O ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, declarou a êste correspondente que a redução no preço da gasolina "é de grande importância para a vida econômica do Brasil".

O Sr. João Neves regressou por via aérea, na tarde de ontem, após uma visita de quatro dias à Bélgica e Holanda. As primeiras notícias que obteve sôbre a redução nos preços da gasolina lhe foram dadas pela "United Press", que o informou da colaboração dos distribuidores do combustivel no sentido da baixa no Brasil.

"Isto é de grande importância, para nós, porque o consumo de gasolina no Brasil é elevado. Significa muito para a vida econômica brasileira. Constitui uma boa notícia e apraz-me ouvi-la".

O chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz revelou também que a sua visita oficial de quatro dias a Londres começará a 15 de setembro. O embaixador brasileiro, J. Moniz de Aragão, e o primeiro secretário Hugo de Toutier chegaram hoje de Londres, para discutir os detalhes da viagem com o ministro. Deu a entender o Sr. João Neves que a viagem a Londres será de grande importância.

"Há vários assuntos econômicos que desejo examinar durante a minha permanência na capital britânica", declarou, acrescentando: "O comércio entre os dois países é importante e cresce de modo incessante". Outro indício da importância da sua viagem à Inglaterra é o fato de que Fontoura deseja regressar ao Rio o mais cedo possível. Funcionários da delegação declararam que seria duvidoso que o ministro perdesse quatro dias numa visita sem assuntos pertinentes no terreno econômico ou dos assuntos exteriores, porque João Neves não gosta de dedicar muito tempo a assuntos sociais.

Pela segunda vez em 11 anos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tulando-se com o mesmo pelos resultados do plebiscito, depois de receber a notícia dos últimos resultados que lhe foi comunicada pelo primeiro ministro em exercício, Styllanos Gonatas.

PROIBIDAS TODAS AS MANIFESTAÇÕES

ATENAS, 3 (R.) — Foram proibidas todas as manifestações pela vitória por parte dos monarquistas no plebiscito grego, reinando absoluta calma na capital e nas provincias do Pireu.

As objeções republicanas aos resultados anunciados até o presente, refletem-se largamente na imprensa esquerdista.

O "PREMIER" GREGO VAI CONFERENCIAR COM O SOBERANO

PARIS, 3 (R.) — O Sr. Constantin Tsaldaris, primeiro ministro grego, segue, hoje, desta capital com destino a Londres, a fim de conferenciar com o rei Jorge da Grécia a respeito dos resultados do plebiscito que deu a vitória à monarquia — informa o secretário da delegação grega.

Presentemente, o Sr. Tsaldaris não tem outros planos alem de acompanhar o rei Jorge II em seu retorno à Grécia ou fazer preparativos para a volta do monarca ao trôno grego.

O PARTIDO LIBERAL PEDIRIA NOVO PLEBISCITO

ATENAS, 3 (A. F. P.) — Uma notícia sensacional: o Partido Liberal vai exigir novo plebiscito, por considerar o de domingo "fraudulento e falho".

ATENAS, 3 (A. F. P.) — "Nunca vira em nenhum país, nem mesmo nos Estados Unidos, eleições tão exemplarese" — declarou o observador norte-americano, interpelado sobre as eleições e o plebiscito de domingo.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO MONARCA GREGO

PARIS, 3 (A. F. P.) — Agora que o rei Jorge da Grécia pode considerar-se vencedor no plebiscito levado a efeito em seu país, vêm a propósito alguns dados sôbre o soberano grego.

O rei Jorge II, da Grécia, nasceu em 20 de julho de 1890, em Tatoi, perto de Atenas. E' filho do rei Constantino e da princesa Sophia da Prússia, irmão do imperador Guilherme.

Em 1921 desposou a princesa Elizabeth da Rumânia, filha do rei Ferdinando e da rainha Maria. Em 1922 foi chamado a suceder seu pai, que vinha de abdicar.

Os seus amigos do comitê revolucionário que o tinha levado ao poder, pediram-lhe em dezembro de 1923, para deixar a Grécia, enquanto a Assembléia Nacional decidia sôbre o regime político do país.

Refugiou-se então em Bucarest, e a República grega foi proclamada. Um plebiscito o chamou novamente ao trono, em 1935. Depois de breve tentativa parlamentar, o rei disolveu o Parlamento em 1936, e instituiu o regime ditatorial, que tomou sua forma definitiva em janeiro de 1938, quando o general Metaxas proibiu os partidos e expulsou seus chefes, entre os quais figurava o Sr. Sophoulis, atualmente chefe da oposição liberal.

Durante a última guerra, o rei e o primeiro ministro não atenderam ao "ultimatum" entregue pelo embaixador da Itália, em 28 de outubro de 1940. A invasão alemã, em abril de 1941, obrigou o rei a se refugiar, de início em Creta, e em maio de 1941, quando essa ilha foi submergida pelas vagas de soldados aero-transportados, o rei partiu para o Egito, a bordo de um "destroyer" britânico.

Enquanto que na Grécia os partidários monarquistas prosseguiam na luta encarniçada contra os republicanos, o rei abandonou o govêrno, por insistência dos aliados e membros de seu gabinete.

Em novembro de 1943 declarou que não voltaria à Grécia depois da libertação do país, sem ter examinado a situação política do país e o interesse nacional.

O rei Jorge finalmente saiu de sua reserva depois da guerra civil, que opuseram os republicanos e monarquistas, por insistência do govêrno britânico que ... todo e qualquer adiamento do plebiscito.

NOVOS CONFLITOS EM BOMBAIM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tão patrulhados por tropas britânicas e indianas.

Desde o amanhecer a polícia tem estado em grande atividade e já foram detidos 500 suspeitos. Tropas motorizadas estão de prontidão rigorosa.

Até agora, as desordens não atingiram os bairros comerciais e residenciais europeus, mas nos bairros nativos está suspenso o tráfego de bondes e ônibus.

66 MORTOS E 245 FERIDOS DESDE DOMINGO

BOMBAIM, 3 (R.) — Quinze pessoas foram mortas e 57 feridas nos tumultos de ontem, entre às 6 e às 21 — hora local — ao que anuncia um comunicado desta madrugada.

Essas cifras elevam a 66 o número de mortos e a 245 o de feridos desde domingo último, inicio das arruaças.

ESTA CRESCENDO A AGITAÇÃO

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Milhares de muçulmanos — aos gritos de "Viva Jinnah! Viva a Liga! Viva o Pakistá! Abaixo o govêrno fantoche percorreram as ruas, em manifestações contra o govêrno Nehru.

A agitação muçulmana contra o novo govêrno vai em crescendo.

24 FERIDOS EM BARODA

AHMEDABAD, 3 (R.) — Vinte e quatro pessôas ficaram feridas, algumas sériamente, num choque havido ontem entre grupos rivais em Baroda, norte de Bombaim, quando adeptos da Liga Muçulmana levaram a efeito uma "procissão negra". Em consequência, foi impôsto o toque de recolher entre 21 horas e 6.00.

NEHRU É O VICE-PRESIDENTE

NOVA DELHI, 3 (R.) — Um órgão oficial anunciou a nomeação de Pandit Nehru para "vice-presidente" do govêrno interino, seguindo-se o tradicional costume de nomear vice-presidente o membro mais destacado do Conselho Executivo do vice-rei.

O vice-rei é o presidente do novo govêrno interino e o vice-presidente preside o govêrno em sua ausência.

O PROGRAMA PEDIDO POR GANDHI

NOVA DELHI, 3 (A. F. P.) — Gandhi — ao receber o juramento de "fidelidade à India" dos ministros do govêrno Nehru, — entregou a cada ministro uma nota em que pede ao govêrno que realize êste programa:

"1) — Abolição da "intocabilidade";

2) — realização da união entre indús e muçulmanos;

3) — abolição da "gabela" (o imposto do sal);

4) — abolição do "Swaraj" (isto é, estabelecimento da liberdade em todo lar indiano).

A INDIA ESTA EM VIAS DE SER GOVERNADA PELOS INDIANOS. DECLARA NEHRU

NOVA DELHI, 3 (R.) — O Pandit Nehru, que prestou juramento ontem como chefe do novo govêrno indiano, em discurso pronunciado depois da cerimônia, declarou: "Entramos nessa empresa com o fim de alcançar nosso objetivo, que é a independência plena e completa da India. Se estamos cooperando com aqueles a que fizemos oposição e que agora procuram cooperação com todos os indianos, é porque, afinal de contas, os elementos estrangeiros residem temporariamente aqui ou ocupam cargos provisórios. Êles terão de partir, inevitavelmente; não do ponto de vista físico, pois serão bem vistos se permanecerem na India, mas na sua qualidade oficial, porque a India está em vias de ser governada pelos indianos, para benefício dos indianos, não em benefício exclusivo dêsse ou daquele setor da população, mas, segundo espero, em benefício das pessoas que vivem neste país, qualquer que seja sua religião ou convicção e qualquer que seja a provincia ou parte da India em que residam".

OS MUÇULMANOS DE PUNDJAB NÃO RECONHECERÃO AUTORIDADE

LAHORE, 3 (R.) — O comitê trabalhista de Pundjab, da Liga Provincial Muçulmana publicou um manifesto, afirmando a "determinação do povo muçulmano de Pundjab em repudiar a autoridade civil do chamado govêrno interino da India", apelando, ao mesmo tempo, para o presidente da Liga Muçulmana, Mohammed Ali Jinnah, a formular um programa de ação direta, o qual deverá "estar baseado na aceitação plena das consequências que advenham de tal repúdio".

Rejeitada a idéia de uma comissão de reparações para a Itália

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PARIS, 3 (AFP) — A emenda australiana que propunha a criação de uma comissão de reparações para a Itália foi rejeitada, por 13 votos contra 7, pela Comissão Econômica da Conferência da Paz.

Votaram a favôr da emenda a Austrália, Brasil, Canadá, Etiópia, Grécia, Nova Zelândia e União Sul Africana.

AS FÔRÇAS ALIADAS NA EUROPA

PARIS, 3 (AFP) — Na Conferência realizada ontem entre Bevin-Byrnes — que durou uma hora e meia — soube-se que ambos consideraram o pedido de Gromyko ao Conselho de Segurança sôbre a revelação dos efetivos das fôrças armadas aliadas ainda na Europa.

Não foi examinado o caso da Palestina.

OS RUMENOS E OS HÚNGAROS

PARIS, 3 (R.) — Tataresco, ministro do Exterior e vice-premier da Rumânia, desmentiu ontem as acusações de máus tratos infligidos pelos rumenos aos húngaros, ao expôr o ponto de vista de seu país sôbre a fronteira húngaro-rumena, na sessão conjunta dos comitês territoriais húngaro e rumeno da Conferência de Paris.

OS BÚLGAROS E OS GREGOS

PARIS, 3 (R.) — O presidente do Parlamento búlgaro, Vassili Kolarov, expôs ontem o ponto de vista de seu país, no que diz respeito às fronteiras com a Grécia, na reunião do Comitê Político e Territorial Búlgaro.

Combatendo as reivindicações territoriais do govêrno grego, declarou que a Bulgária ficaria sem defesa contra agressão, se caso fossem as mesmas satisfeitas. Negou que a Bulgária tivesse agredido a Grécia, declarando que sòmente depois de terminadas as hostilidades entre gregos e alemães, tropas búlgaras ocuparam certas áreas da Grécia.

AS REPARAÇÕES PEDIDAS A ITÁLIA

PARIS, 3 (De Edward W. Beattie, da U. P.) — A Grã-Bretanha e as colônias britânicas exigiram 11.000.000.000 de dólares a Itália como reparações de guerra, exclusive os danos de guerra sofridos pelos ingleses no interior da Inglaterra e que são avaliados em pelo menos .... 8.000.000.000 de dólares.

A Iugoslavia como se sabe, exigiu 300.000.000 de dólares a Itália como reparações de guerra; a Etiópia 775.000.000 de dólares. A reclamação britânica diz que o custo da guerra com a Itália foi de mais de 10.000.000.000 de dólares. As perdas da navegação britânica, por culpa dos submarinos e aviões italianos, foram de 280.000.000 de danos. O govêrno britânico declara tambem que espera apresentar um memorandum em separado sôbre os danos sofridos pela ilha de Malta porém anunciou, como preliminar, que mais de 10.000 edifícios daquela ilha foram destruidos por bombas italianas e 20.000 parcialmente destruidos.

As cifras em questão não incluem as reclamações do Canadá, Austrália e India.

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

BERLIM, 3 (R.) — Uma autoridade do Partido de Unidade Nacional acredita que pela fôrça do êxito de seu partido nas eleições do Partido da Saxônia, o ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Molotov, poderá levantar em Paris a questão de um "referendum" para toda a Alemanha, a fim de solucionar a futura fórma do Estado alemão. Sugerem as autoridades que o povo da Alemanha seja solicitado a votar a favôr da Alemanha "unida ou dividida".

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Levantada a sessão ordinária em homenagem ao congressista José Lopes Ferraz, do P. S. D. de São Paulo, falecido repentinamente domingo — Na sessão extraordinária, concluiu-se a votação do capítulo dos "Funcionários Públicos" — Iniciada a discussão das emendas relativas às "Disposições Gerais" — Hoje, possivelmente se concluirão os trabalhos desse capítulo — Uma emenda que garante aos inativos o reajustamento dos seus proventos de acôrdo com a oscilação do poder aquisitivo da moeda

Duas sessões realizou ontem o Parlamento. A primeira, iniciada às 14 horas, foi levantada às 15 horas, em homenagem ao deputado pessedista por São Paulo, Sr. José Lopes Ferraz, falecido domingo último na capital paulista. Nada menos de 32 congressistas falaram sôbre o colega morto, assim enfileirados: Altino Arantes, Altamirando Requião, Pizza Sobrinho, Euzebio Rocha, Olinto Fonseca Filho, Jorge Amado, Campos Vergal, Daniel Faraco Hermes Lima, Dario Cardoso, Crepory Franco, Flores da Cunha, João Botelho, Pereira da Silva, Vitorino Freire, Ivo de Aquino, Ponce de Arruda, Lauro Lopes, Medeiros Neto, Eurico Sales, Leite Neto, Hugo Carneiro, Jandui Carneiro, Walfredo Gurgel, Oswaldo Lima, Oswaldo Studardt, Getulio Moura e Afonso de Carvalho. O Sr. Costa Neto, da bancada paulista, fez o necrológio do colega e pediu as homenagens habituais.

A sessão extraordinária iniciou-se às 15.30 horas, e nela se prosseguiu na votação das emendas do título VIII, relativo aos funcionários públicos. O Sr. Paulo Sarazate obteve apoio para uma emenda de sua autoria, que, substituindo a redação do parágrafo único do artigo 187, assim diz: "Extinguindo-se o cargo, o funcionário estavel ficará em disponibilidade remunerada até o seu obrigatório aproveitamento em outro cargo, de natureza e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado". A redação anterior era esta: "Extinguindo-se o cargo, o funcionário estavel será aproveitado em outro análogo, que esteja vago ou se venha a vagar. Se esse funcionário contar, pelo menos 10 anos de exercício, ficará em disponibilidade remunerada até que se dê o seu aproveitamos". Outra emenda do Sr. Pauo Sarazate não conseguiu aprovação. Referia-se à reintegração de funcionário demitido irregularmente. Foram a seguir apresentadas várias emendas sôbre o provimento dos cargos dos serventuários de justiça, mas foram todas rejeitadas. Em seguida foi aprovada uma emenda da autoria do Sr. Rui Santos, mandando suprimir o parágrafo único do artigo 185, assim redigido: "O provimento das catedras no ensino secundário e no superior far-se-á mediante concurso de títulos e de provas". O Sr. Jurandir Pires obteve amparo para uma emenda de sua autoria, nestes termos: "Os inativos do serviço público terão suas pensões reajustadas toda vez que a oscilação do poder aquisitivo da moeda forçar um novo padrão de vencimentos para os servidores em exercício". Pedida verificação de votação, constatou-se que votaram a favor 127 e contra 70. Depois do Sr. Euclides Figueiredo levantar uma questão de ordem sôbre uma emenda idêntica que apresentara, relativamente aos militares, e de haver o presidente dito que considerava a mesma prejudicada pela aprovação da do Sr. Jurandir Pires, que abrangia todo o funcionalismo. Rejeitada, depois, uma emenda do Sr. Alde Sampaio sôbre acumulação de cargos, foi lido um requerimento do Sr. Eloi Rocha, que pedia que a Comissão Constitucional desse à Casa, para exame, uma redação previa da redação final.

O Sr. Nereu Ramos manifestou-se contra, porque a medida atrasaria muito os trabalhos. O requerimento não mereceu aprovação. A seguir, o Sr. Berto Condé, que estava na presidência, como 2º vice-presidente, embora o 1º vice estivesse presente, anunciou a votação do último capítulo "Disposições Gerais". Dada a palavra aos oradores inscritos para falarem sôbre o capítulo, o Sr. Carlos Marighela foi ao final da sessão, levantando-se os trabalhos às 19,30 horas e convocando-se outra sessão para hoje as 14 horas.

Hoje, deverá ser enviada a plenária a redação das "Disposições Transitórias".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O COMERCIO E O MOMENTO

A reunião do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro sob a orientação do seu presidente, Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires.

Iniciando a reunião, o presidente comunicou que as delegacias fiscais no Estado de São Paulo estão cumprindo rigorosamente a lei em relação ao imposto sindical. O secretário geral, Sr. Alcebiades Antogini informou que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho ordenou às delegacias do trabalho, fiscalização desse imposto, devendo as entidades sindicais enviar àquele Departamento, relações dos contribuintes faltosos e recalcitrantes.

Referindo-se à projetada reforma da lei do imposto de consumo, o presidente disse que a Federação solicitara sugestões dos sindicatos filiados, recebendo-as dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Tecidas, Vestuários e Armarinhos e de Drogas e Medicamentos, sugestões essas estudadas pelo Departamento Juridico.

A seguir, o Sr. Silvio Curado, Consultor Juridico da Federação, fez uma longa exposição sobre a projetada reforma parcial da lei do imposto de consumo, realçando que, alem do seu aspecto puramente juridico, havia a considerar o aspecto específico relativo à natureza das diversas atividades industriais e comerciais. Desse modo, qualquer estudo sério da tributação de consumo, exige o conhecimento prático de sua aplicação das empresas.

Passou, então, a considerar os pontos fundamentais da reforma e correspondentes à tributação dos produtos compostos de matérias diferentes, às diferenças e devoluções do pagamento do imposto em caso de beneficiamento e às isenções do tributo.

Comentou o dispositivo que estabelece a tributação pelo artigo sujeito a maior taxa, no caso de dúvida quanto a matéria predominante na composição do produto. Alem de não corresponder ao espírito jurídico, pois, o fim da lei é dissipar dúvidas e não criá-las, disse, tal dispositivo, na prática, virá trazer dificuldades e injustiças fiscais às atividades industriais e comerciais. Quanto aos demais aspectos do projeto, teceu considerações, frisando as dificuldades da tributação diferencial.

Os conselheiros Orlando Soares de Carvalho e Enio Rego Jardim abordaram, respectivamente, a evasão do imposto, citando o caso das sedas em São Paulo e o pesado onus da caução determinada no projeto, o que estabelecerá desigualdade de tratamento fiscal mormente no comércio de tecidos.

Os conselheiros Vasco Borges de Araujo e Adhemar Vaz de Carvalho puseram em fôco as isenções, mostrando que, pelo projeto, os grandes agricultores serão beneficiados e os pequenos não terão os benefícios das isenções.

Isenta as máquinas agricolas, mas as enxadas, instrumento do pequeno agricultor, ficam sujeitas ao imposto.

Discutido o assunto, o Conselho aprovou o estudo elaborado pelo Departament Juridico, a ser encaminhado ao Ministério da Fazenda.

O presidente relatou ligeiramente os trabalhos da última reunião das classes comerciais em que representou a Federação e ressaltou o espírito de colaboração do comércio através das sugestões apresentadas ao govêrno e divulgados pela imprensa.

Os Srs. Orlando Soares de Carvalho e Adhemar Vaz de Carvalho abordaram o problema do mercado negro, declarando que se torna indispensavel a conjugação entre o comércio e a imprensa no sentido de, aclarando imparcialmente as causas da presente situação econômica, evitar a confusão e contribuir, assim, para melhor solução da crise. Esclarecer a opinião pública é excelente meio de ajudar o govêrno a debelar a atual conjuntura econômica e social porque passa o país.

O Sr. Orlando Soares de Carvalho após referir-se à audiência que teve com o prefeito e com o secretário de Finanças da Prefeitura, disse que essas autoridades prometeram tomar em consideração as ponderações feitas em nome da Federação, no sentido de uma redução do imposto de localização no próximo orçamento municipal, além de facultar as emprêsas que mudarem de séde pagar esse imposto pelo aluguel anterior.

O Sr. Adhemar Vaz de Carvalho, após comentar os frequentes roubos no Cais do Porto, perguntou ao Conselho se não haveria meio de exterminá-los, porquanto além de trazer um pesado onus ao comércio e, consequentemente, ao abastecimento, continua a desafiar a argúcia e a energia da administração pública. O Sr. Arthur Pires esclareceu que o assunto foi recentemente ventilado na Confederação Nacional do Comércio, procurando-se com a Administração do Cais do Porto, um acôrdo para fazer cessar tal estado de coisas.

O Sr. Antonio Sanches Galdeano expôs a situação difícil por que passa o comércio exportador em face de recente medida que proibe as exportações, ponderando que, uma vez que o govêrno achou de boa política estabelecer tal restrição, deveria ao menos permitir se findassem os contratos, atualmente em vigor, a fim de não perdermos os nossos mercados no exterior.

Finalmente, o Sr. Orlando Soares de Carvalho, aludindo à passagem do general Mascarenhas de Morais para a reserva, propôs sob aplausos gerais, que constasse da ata a saudação do Conselho ao heróico chefe da Fôrça Expedicionária Barsileira, o que foi aprovado sob unânimes aplausos.

Um desfalque de 135.000 cruzeiros na Caixa Econômica

Está instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, presidido pelo respectivo delegado, Dr. Paula Pinto, para apurar um desfalque de 135.000 cruzeiros verificado na Caixa Econômica.

E' apontado como responsável o funcionário daquela repartição Delco da Silva Torres.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

FATOS DIVERSOS

Helena Dias Cardoso, residente na rua Antonio Vieira, 18, queixou-se ao comissário Afranio Rocha, do 2º distrito, de que, tendo mandado sua empregada entregar um terno de linho cinzento, avaliado em mil cruzeiros, a um ciclista da "Tinturaria Leme", da rua Gustavo Sampaio, 219, há um mês, cuja roupa pertence ao Sr. Salvador Alizato, o dono daquele negócio informou que ali não fora entregue terno algum.

A criada, que se chama Maria Lucia, afirma que fez entrega do terno ao ciclista, mas este também nega.

—

Manifestou-se incêndio em um barracão anexo à carvoaria da rua Patagonia, 17, na Penha. Os bombeiros de Ramos sob o comando do tenente José de Andrade, evitaram que o fogo se propagasse e destruisse os outros barracões ou talvez a carvoaria. A polícia do 21º distrito, representada pelo comissário Antenor Freire, esteve no local, onde depois de ouvir Antonio dos Santos, dono do negócio, que declarou ter a sua casa segurada em 200 mil cruzeiros, requisitou os peritos.

Comemoração a 6 de setembro, do Dia Anti-Venéreo

Promovido pelo Hospital Gustavo Riedel, contando com a colaboração dos venereologistas, dos médicos em geral, e de várias instituições, e sob o patrocínio do Departamento Nacional de Saúde, será comemorado no próximo dia 6 o Dia Antivenéreo, com um intenso programa de atividades, desenvondo assim amplo vidades, desenvolvendo assim amplo alertamento do público e das autoridades sôbre o importante e grave problema das doenças Venéreas.

Será realizada, às 16 horas, no 7º andar, da A. B. I., a Sessão Solene Comemorativa, sob a presidência do Dr. Cordeiro de Faria, Diretor Geral da Saúde Pública, na qual falará o Dr. Luiz Campos Mello sôbre "Os fundamentos de uma luta anti-venérea moderna e eficiente", devendo igualmente usar da palavra um representante do Hospital Gustavo Riedel.

De 14 às 16 horas serão exibidos para o público de adultos do sexo masculino, filmes sôbre doenças venéreas no mesmo local. No hall de entrada da A. B. I. será feita uma exibição de cartazes de diversos países, sôbre doenças venéreas, nos dias 5 e 6.

Serão feitas, em várias estações, palestras radiofônicas, entre as quais as do professor Otavio Rodrigues Lima sôbre "O valor da luta anti-venérea na higiene da raça"; do professor Heitor Carrilho, sôbre "sífilis e delinquência"; do professor Mauricio de Medeiros, "sôbre "O regulamentarismo na luta anti-venéreas"; do professor Deolindo Couto, sôbre "Sífilis e sistema nervoso"; do professor Joaquim Mota, sôbre "Sífilis e seu tratamento"; do Dr. Armindo Sarmento, sôbre "Profiláxia anti-venérea nas gestantes"; do coronel Dr. Jaime Villas Boas, sôbre "A contribuição do Corpo de Saúde do Exército para a luta anti-venéreas"; do Dr. Matias Costa, sôbre "Profiláxia da neurosífilis"; do Dr. Danilo Perestelo, sôbre "Como evitar a sífilis nervosa"; da Dra. Marialzira Perestrelo, sôbre "Um passo na luta anti-venérea"; do Dr. Cunha Lopes, sôbre "As taras da sífilis".

Foram convidados a participar das comemorações, e com elas cooperar, diversas instituições, entidades e serviços públicos, tais como a A. B. I., a Cruz Vermelha Brasileira, os Institutos de Aposentadoria e Pensões, as Secretarias de Saúde e Assistência e de Educação e Cultura do Distrito Federal, bem como os Departamentos Estaduais de Saúde e Faculdades de Medicina, já tendo sido recebidas diversas adesões. Cooperarão de modo particular nas atividades alusivas ao Dia Anti-Venéreo o Serviço Nacional de Educação Sanitária e o Serviço de Informação e Educação Sanitária da Prefeitura. A Secretaria de Educação será solicitada a cooperar fazendo realizar, nas Escolas de grau secundário, palestras de Educação Sexual, e versando também sôbre a importância e gravidade das doenças venéreas, e os meios de as combater.

Expressiva mensagem do general Eisenhower ao ministro Trompowski

Ao major brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, o general Dwight Eisenhower, dirigiu de Washington a seguinte mensagem: "A oportunidade que tive de visitar o Ministério da Aeronáutica e o Campo dos Afonsos causou-me um dos mais intensos prazeres da semana que passei no Brasil. Foi uma grande honra para mim receber de vossas mãos uma condecoração brasileira, autorizada pelo presidente, enquanto que os momentos, por demais breves, que passei na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, foram para mim repletos de interesse. A vós e a todo o pessoal da Fôrça Aérea Brasileira, estendo os meus votos... Permiti-me agradecer-vos novamente a vossa cortezia, enviando-me a pasta com fotografias e especialmente a vossa. Sinceramente. (a.) — Dwight Eisenhower".

Incidentes com advogados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o prestígio da autoridade como a dignidade da profissão, uma e outro igualmente necessários como fatores da harmonia social.

Para assistir ao seu colega autuado por desacato, designam o Dr. [illegible], da Ordem, que se entenderá para o que fôr mister, e o presidente da Ordem dos Advogados para se entender com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de serem tomadas as providências que o caso requer.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1946. — (ass.) Augusto Pinto Lima, Odilon de Andrade, Targino Ribeiro, J. J. Fernandes Couto, Joaquim Rodrigues Neves.

Desastre de aviação em Campo Grande

Faleceram o major Y-Juca-Pirama de Almeida e o cônsul português naquela cidade

O avião militar BT-15, pilotado pelo major-aviador Y-Juca-Pirama de Almeida, quando decolava, sábado último, às 10.30 horas, na Base Aérea de Campo Grande, Mato Grosso, sofreu uma "pane" no motor, despedaçando-se, em chamas, contra o sólo.

Em consequência do desastre pereceram o major Y-Juca-Pirama de Almeida, que dirigia o aparelho, e o vice-cônsul de Portugal em Campo Grande, que seguia para Aquidauâna, a fim de ali inaugurar uma secção do Rotary Club.

Era o major Y-Juca-Pirama filho do general Pedro Carolino Pinto de Almeida e deixa viúva a Sra. Maria da Glória Cerqueira de Almeida e os filhos Pedro, Roberto e Eliana, de 7 e 4 anos de idade.

O corpo dêsse militar foi transportado de Campo Grande para esta capital, tendo sido sepultado no cemitério de São João Batista. Foram-lhe tributadas honras militares fúnebres, por uma companhia de ..., tendo comparecido o representante do presidente da República, o ministro da Aeronáutica, os brigadeiros Ivo Borges e Appel Netto, a Missão Militar Norte-Americana, amigos e membros da família. Participou das honras fúnebres o chefe da Missão Militar Norte-Americana.

Licenciamento de praças

Pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro interino da Guerra, foi baixado o seguinte aviso ministerial:

"1 — Tendo em vista conciliar as épocas de licenciamento das praças previstas na antiga Lei do Serviço Militar com a incorporação determinadas pelo Decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar) atendendo que é indispensável manter os claros existentes nas unidades do Exército, resolvo, nos termos do artigo 97 do Decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946:

a) antecipar até três meses o licenciamento das praças das 3ª e 5ª Regiões Militares;

b) prorrogar até três meses o licenciamento das praças da 1ª, 2ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, e 10ª Regiões Militares.

2 — A execução do licenciamento deverá ser feita a critério dos comandantes de Regiões Militares, dentro desses prazos e de acordo com o disposto no Aviso n. 371, de 21 de março de 1946".

Sociedade

Banquete

A sociedade carioca estava saudosa de Bidú Sayão. Quantos anos ausente do Rio... Depois, chegou com o impeto dos triunfadores e deslumbrou os "fans" em belos espetáculos da atual temporada lírica: "Pelleas et Melissande"... "Romeu e Julieta"... Mas tudo isso é teatro. A estrela no palco e os admiradores na platéia. Só um traço de união: as palmas calorosas, bem quentes, em atitude de admiração cada vez maior. Mas, ao lado disso, o que se queria também era ver, conversar, ter contato direto com a grande intérprete, que tanto tem elevado o nome do Brasil.

Por isso, a expectativa do grande banquete que lhe ofereceram a A.B.I. e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura se nutria do desejo de encontrar a oportunidade. E realmente veio. Como todo jantar que se preza, há sempre um prolongado cocktail que o antecede, momento propício às conversa informais, cada qual para seu lado, como gosta, pulando "de galho em galho", ao sabor dos acontecimentos. Graças a essa circunstância, todos puderam falar à sua grande estrela, e ela que é encantadoramente simples, tinha sempre uma frase diferente e amavel para dizer a cada um. Quem foi que imaginou que, nos Estados Unidos, até as pessoas ficam estandartizadas? Boato... Bidú veio cada vez mais pessoal. E essa é uma das razões da tremenda simpatia que inspira. Depois, o jantar. Que mesa imponente, ocupando todo o nono andar, numa linda decoração de flores. Mais lindas que as flores, que eram lindas de verdade, eram ainda as senhoras presentes. Como a arte de Bidú opera mais esse milagre! Até nas suas admiradoras se reflete o traço dominante da beleza... Ao fim do jantar, o discurso oficial: palavras do prefeito Ildebrando de Góis, lidas por Vieira de Mello, diretor da Difusão Cultural. Que pena a ausência do prefeito, acometido de ligeira enfermidade à última hora, após haver prestado toda cooperação à idéia da homenagem! Mas outras figuras oficiais compunham a cabeceira e se espalhavam por outros lugares do banquete. O ministro da Educação lhe presidia, encantado de trazer a sua solidariedade. Membros do corpo diplomático, da Academia Brasileira de Letras, da Universidade, de outras entidades representativas. Bidú agradeceu com tanta simplicidade e eloquência. Certo não estava em palco, mas produziu uma cena fina e comovente. Como fala com carinho do Brasil e dos brasileiros! Não há nada que a afaste de nós. Ainda bem! Que sempre seja assim...

Após o jantar, voltam a formar-se os grupos. Em elegantes toiletes de baile, as senhoras presentes emprestavam maior brilho ao acontecimento. Há quem peça autógrafos. Pode dar trabalho a Bidú, mas é um prazer levar para casa a sua assinatura. Outros tambem assinam. Há grandes figuras da música: Violeta Coelho Neto de Freitas, Villa-Lobos, Spedini, Piergile, Vieira Brandão, enfim muitos outros. Mas há gente notável de todos os outros setores. O Sr. Pedro Calmon, com a cintilação de sua inteligência, polariza um grupo, falando ao mesmo tempo para os que o circundaram na mesa, às Sras. Hestia Barroso, Yolanda Rola, Souza Brásil, Celso Kelly e Srta. Gastão de Carvalho. Mas adiante, a interessante Sra. Evandro Góis palestra com uma uma das figuras mais elegantes do Rio, a Sra. Maria Pitalugo. A poetiza Cecilia Meireles, que é a Sra. Heitor Grilo, desperta com a sua presença, a simpatia de sempre. O presidente da Cultura Artística e a Sra. desembargador Duque Estrada, o coronel e a Sra. Lauro Machado, o Sr. Gilberto Trompowski, a Sra. Berenice Piergile, a Sra. Mario Gusmão são outras figuras ilustres, a pontilhar pelo recinto. O Sr. e a Sra. Luiz Heitor conversam horas perdidas com o Sr. e a Sra. Renato de Almeida: que encantador quartelo musical! O nosso prezado confrade Herbert Moses sente-se jubiloso com aquela festa, por ver quanto os nossos patricios sabem estimar os verdadeiros valores da arte universal. O Sr. e a Sra. Mario da Veiga Cabral, o Sr. e a Sra. Mario de Queiroz, o Sr. e a Sra. Moysés Sayão, o Sr. e a Sra. Vieira de Mello, o Sr. Reis e Silva, a Sra. Carmen Gomes e tantos outros nomes de projeção completam o quadro dos homenageantes de Bidú Sayão.

— Uma palavra final, solicitamos à artista, para seus leitores de A NOITE.

E ela prontamente, com a gentileza que todos lhe reconhecemos:

— Estou encantadissima com essa festa. Foi a mais linda homenagem que recebi.

E a seguir abraçou demoradamente o presidente Herbert Moses, como que a traduzir ao anfitrião e à A.B.I. os seus sentimentos. E a Casa dos Jornalistas, eclética no seu programa, indo dos problemas profissionais de imprensa aos culturais, da arte popular às mais altas expressões da arte erudita, homenageava essa grande figura da música universal, que é Bidú, enquanto que, de outro compartimento de seu notável palácio, se ouviam, de longe, os tons estridentes de um programa de foxes e swings...

ARIEL II.

ANIVERSARIOS

Antoninho — Faz anos hoje o menino Antonio, filho do Sr. Antonio Vignoli, do alto comércio da capital fluminense, e de sua esposa, Sra. Clotilde dos Santos Vignoli. Por esse motivo os pais de Antoninho oferecem em sua residência uma recepção aos seus amigos e colegas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Djanira Moreira de Oliveira, esposa do Sr. Hamilton de Oliveira, funcionário das oficinas gráficas de A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Mario Câmara, delegado do Tesouro Nacional em Nova York; o banqueiro Rui Lowdes.

CASAMENTOS

Irene Bandeira de Azevedo-Joaquim Antonio Torres Cruz — Na Igreja-matriz de São Francisco Xavier realiza-se, no dia 14, às 17 horas, o casamento do conhecido médico Dr. Joaquim Antonio Torres Cruz, filho da viuva coronel Milton Torres Cruz, com a senhorita Irene Bandeira de Azevedo, filha do casal Zeni Bandeira-Cirilo Lopes de Azevedo.

REUNIÕES

Em sessão conjunta com as Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia, reunir-se-á amanhã, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a participação de delegados paulistas, mineiros, baianos e cariocas.

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer desta semana, realizam-se as seguintes reuniões:

Quarta-feira, no Auditório: às 17 horas, conferência; quinta-feira, na Sala do Conselho, às 17 horas, conferência promovida pela Faculdade Católica de Filosofia; no Auditório: às 17 horas, conferência promovida pela Associação Pais de Família; às 21 horas, concerto da Sociedade Quarteto; sexta-feira, no Auditório: às 17 horas, conferência; na Sala do Conselho, às 14 horas, solenidade de comemoração do Dia Ante Venereo; domingo, no Auditório: às 17.30 horas, audição de alunos da Sra. Pascoal Errone.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para esta semana o seguinte programa:

Hoje — às 20,30 horas, reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "The Apple Cart" de George Bernard Shaw; quarta-feira, às 16 horas, reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas, reunião do Practice Play Reading dirigido pelo Sr. H. E. L. Montgomery e às 20,15 horas, reunião do Discussion Club. Tema: "The Basis of a Happy Marriage", pelo Sr. Thomas Thorp, e quinta-feira, às 17,45 horas, conferência intitulada "Brasil Through Australian Eys", pelo Sr. Lewis R. MacGregor, C. B. E. ministro da Austrália no Brasil. Esta conferência será presidida pelo Sr. Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde. Entrada franca.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

EXPORTAÇÃO EM CRUZEIROS

A CARTEIRA DE CAMBIO — FISCALIZAÇÃO BANCARIA DO BANCO DO BRASIL S. A. — DE ACORDO COM O ITEM 2º DA INSTRUÇÃO N. 18, DE 17-8-46, DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL DE 19-8-46, SEÇÃO I, PÁGINA 11.868, TORNA PÚBLICA A SEGUINTE REGULAMENTAÇÃO:

1) — Fica facultada a concessão de guias de embarque para exportação contra pagamento em cruzeiros.

2) — Poderão ser aplicadas no pagamento de exportações quaisquer disponibilidades em nome de residentes no exterior, em poder de Bancos, sejam transitórias ou efetivas. (Decreto-lei n. 9.025, de 27-2-46, artigo 13 e seu §).

3) — São permitidos também financiamentos de exportações, como tais considerados os embarques cujo valor seja pago em cruzeiros por entidade do pais para futuro recebimento do destinatário, quer pela emissão de saque em cruzeiros a cobrar no exterior, quer pelo registro em conta corrente devedora no pais, em moeda nacional.

4) — O disposto na Instrução em apreço não dispensa o preenchimento das formalidades prescritas nos regulamentos da Carteira de Câmbio-Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. e mais órgãos a que porventura estiver subordinada a exportação.

5) — É obrigatório o registro na Carteira de Câmbio-Fiscalização-Bancaria do Banco do Brasil S. A. das vendas de mercadoria cujo pagamento deva ser feito em cruzeiros. Esse registro obedecerá às mesmas normas estabelecidas para as exportações pagas em moeda estrangeira.

6) — Ao declarar as vendas, os exportadores deverão informar à Carteira de Câmbio-Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. a origem dos cruzeiros que servirão ao respectivo pagamento.

7) — A negociação das letras em cruzeiros relativas à exportação será equiparada às operações em moeda nacional dentro do pais.

8) — Ficam excluidas da concessão, a que se referem as presentes instruções, as exportações para a República Argentina, bem como as destinadas a paises, com os quais tenha o Brasil firmado acordos, cujas cláusulas imponham seja o produto das exportações levado a crédito de contas especiais.

9) — O valor FOB das exportações, assim como o das respectivas despesas (frete, seguro, etc), pode ser liquidado, parte, qualquer que seja, em moeda nacional, e parte em moeda estrangeira, à vontade do exportador.

10) — As exportações em cruzeiros são também atingidas pelos efeitos do decreto-lei n. 9.524, de 26-7-46, devendo a aplicação da quota de 20% em letras do Tesouro Nacional ser efetuada por ocasião do fornecimento das guias de embarque.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1946.

Alberto de Castro Menezes — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Antonio de Moraes Rego — Chefe da Fiscalização Bancária.

MÚSICA

Será recepecionado, hoje, o professor Claude Champagne no Colégio Arte e Instrução

Está marcada para hoje, no Colégio Arte e Instrução, às 10 horas, a recepção ao professor Claude Champagne.

Foi organizado pelo maestro Domingos Raimundo o programa seguinte:

Orfeão sob a regência do maestro Domingos Raimundo, da Universidade do Brasil.

I — Peixe Vivo — Folclore de Minas Gerais. II — Pai Tomé — Canto dos pretos primitivos do Brasil. III — Passarinho Verde — Folclore do Maranhão. IV — Ara, ré, ré... — Canto dos Indios Brasileiros. V — Gaucho — Folclore do Rio Grande do Sul. VI — Moreninha — Folclore Pernambucano. VII — Sou Bela Morena — Modinha do Estado de Alagoas. VIII — Rosa Amarela — Folclore da Paraíba do Norte. IX — Laranja Verde é Limão — Folclore do Ceará. X — Cidade Maravilhosa — Rio de Janeiro. Arranjos orfeônicos do maestro Domingos Raimundo.

O professor Claude Champagne é membro da Universidade de Montreal, Canadá.

Veio como clandestino

SALVADOR, 3 (A. A.) — Armando Mendes Silva foi encontrado a bordo do vapor "Waterland", vindo de Amsterdam como clandestino. Armando declarou desejar trabalhar no Brasil. Achava-se ele em S. Vicente oculto numa baleeira à espera que o navio zarpasse.

Adquiridos vinte e oito reprodutores ovinos na Argentina

O Ministério da Agricultura, visando a melhoria da criação de ovelhas, acaba de adquirir na Argentina, durante a Exposição de Palermo, 28 reprodutores, pela importancia de 85.439 pesos argentinos, sendo quatro da raça Merino, inclusive o grande campeão e o campeão da aludida exposição; cinco da raça Corriedale, 12 da Merina Australiana e 7 da Rommey Marsh, todos premiados. O Instituto de Biologia Animal utilizará esses reprodutores no plano de inseminação artificial, que vem sendo executado, com êxito, no sul do país. Os veterinários do D. N. P. A., com a cooperação dos técnicos gauchos, contam ampliar os trabalhos em prol da melhoria de incremento da ovinocultura.

Estão retendo os fósforos, na Baía

SALVADOR, 3 (A. N.) — Continua intensa a crise de fósforos nesta capital, determinada pela ganância dos açambarcadores, que retêm os estoques para forçar o preço no varejo, já tabelado, aqui, a 30 centavos.

A propósito, a Associação Comercial divulgou uma nota, declarando que, de 15 de julho a 15 de agosto dêste ano, houve uma saida de 622 caixas de fósforos para a capital, ou seiam 746.400 caixinhas, ou ainda, aproximadamente, duas caixas de fósforos para cada um dos 327 mil habitantes de Salvador.

Conferência do professor Alfredo Monteiro no Centro de Estudos do H. C. E.

FALARÁ SOBRE O CONCEITO PARADOXAL DAS AMPUTAÇÕES

Inaugurando uma série de conferências médicas nacionais e estrangeiras promovida pelo Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, o professor Alfredo Monteiro, diretor da Escola Nacional de Medicina e major médico da reserva, realizará ali uma palestra no próximo dia 5, às 10 horas da manhã. O cirurgião da FEB falará sobre o "conceito paradoxal das amputações".

Para assisti-la, são convidados todos os médicos civis e militares interessados, bem como estudantes.

Redução de despesas na Baía

SALVADOR, 3 (A. A.) — O interventor determinou seja feita redução de tôdas as despesas a fim de atender a situação atual do Estado.

Tentou o suicídio e está passando mal

Tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, e está no Pronto Socorro, Hilária Raposo de Castro, de 33 anos de idade, casada, moradora na avenida N. S. de Fátima, 105, apart. 301.

O estado de Hilária inspira cuidados. Não se conhecem as razões determinantes do seu gesto de desespero.

Cinema

O NINHO DA SERPENTE — Classe "C"

(MURDER, HE SAYS)

Film completamente "aluado". Para tornar mais rápida a identificação do gênero com a preferência dos leitores convém citar que a idéia deste argumento de Jack Moffett é muito semelhante à exposta em "Este mundo é um hospício". Da mesma forma que o célebre sucesso de Cary Grant, quase toda a ação decorre em uma única residência. Seus ocupantes têm uma "telha" de menos e são propensos a eliminar os que julgam indesejáveis. Acontece que existe uma diferença enorme entre o exemplo citado e a presente realização. Ausência de "blagues", de aspecto fino. Muito menos situações com sutilezas psicológicas. Não se pode negar que algumas piadas são divertidas como a história do cachorro luminoso, das criaturas fosforescentes, da mesa funcionando como roleta, a perseguição no escuro e poucas mais. As comparações dos personagens quanto a fatos de "Castelo sinistro" somente podem ser compreendidas pelos que presenciaram o celulóide de Bob Hope. As discrepâncias do desenvolvimento são nítidas. No desfecho, a ação degenera para o "pastelão". Parece que a intenção do cineasta foi estabelecer padrão de comédia tumultuosa; mas poucos episódios atingem as finalidades. Consequentemente, não pode ser considerado um bom film. Entre as pequenas variações da classe "C", ainda pode ser julgado, quando muito, como regular.

Fred Mac Murray não possui a vivacidade dos comediantes da classe. Muitos outros atores satisfariam mais nesse papel. Helen Walker é uma "estrela" além de muito simpática. Tão atraente que basta a sua presença para melhorar a cena... Jean Hearther — aquela pequena meio transviada de "O bom pastor" — personifica uma débil mental, de forma satisfatória. Marjorie Main, nas mesmas características habituais. Aliás, com exceção do "astro", o elenco atua de forma agradável. Entre outros aparecem: Peter Whitney — o melhor dos coadjuvantes, em duplo papel — Porter Hall, Mabel Paige, Barbara Pepper, etc. George Marshall tem uma série de circunstâncias em seu desfavor... Depois que Frank Capra realizou "Arsenic and Old Lace", todos os celulóides no mesmo ângulo têm que sofrer, forçosamente confronto pouco lisonjeiro. Além do mais, esta história não possui, nem de longe, o notável estudo de caracteres "crazy" da outra obra. Tampouco procurou penetrar no íntimo dos anormais do "ninho da serpente". Daí o aspecto muito trivial da obra. Mesmo assim, algumas doidices surtem efeito; mas não chegam para elevar o conjunto.

CONCLUSÃO — Apesar dos pesares, ainda pode ser visto pelos admiradores muito intransigentes das comédias alouçadas. Desses que se contentam com quatro cenas realmente humorísticas e pouco levam em conta a vulgaridade dos interlúdios. (Realização Paramount, em cartaz no Parisiense, Astória, etc.)

MISTÉRIO DO ORIENTE — Classe "D"

(I LOVE A MISTERY)

Mais uma demonstração de que em matéria de film policial, pouco importa o argumento. Podem crer que esta história revela diversas facetas bem curiosas. Baseado em famoso programa radiofônico da C.B.S., apresenta uma série de motivos, que se prestavam para conjunto de classe. Trechos de sinfonia de Tschaicowsky, servindo de ligação de acontecimentos; o caso da heroína que fingia de paralítica ou mesmo a identidade do estrangulador. Sucede que a continuidade é falha, positivando a fraqueza do cineasta Henry Levin, bem assim do autor do cenário. Mesmo com defeitos evidentes seria possível melhor classificação, se não fôra a queda evidente para o epílogo. Ninguem sabe por que, mas todos os criminosos cinematográficos têm a mania de fornecer oportunidade para os detetives. Nesta película, o estrangulador, após dominar o mocinho com revólver, permite que o mesmo toque o "Romance" (ainda de Tschaikowsky). Depois tem a gentileza de empunhar a arma em baixo da caixa do movel, a fim de permitir que o outro jogue a tampa por cima... O elenco não é dos piores. Com cineasta habituado no "suspense", teríamos bom film. Aparecem, sem desagrado: Nina Foch, George Macready, Jim Bannon, Bargton Yarborough, Carole Mathews.

Conclusão — Considerando-se apenas o argumento, não é dos piores films de linha. Em conjunto, é fraco. Falta direção. (Produção Columbia, estreada no El Dorado).

AS ATIVIDADES DA A. B. C. C.

Às dezoito horas de hoje terá lugar a habitual reunião dos associados. Quinta-feira próxima, às vinte horas, na cabine da British, será focalizado "Só resta uma ilusão", film nacional, dirigido por Nelson Chuter. Para a sessão de depois de amanhã, os associados poderão comparecer com uma pessoa da família.

JONALD.

Olivia de Havilland, John Lund, Phillips Terry e Bill Goudim são os principais intérpretes de "Só resta uma lágrima", o filme comemorativo do 31.º aniversário e o maior do ano da Paramount

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zingaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodré", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr — — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway", com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — **Sessões contínuas a partir das 10 horas.**

IMPÉRIO — (3ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "O Galante Mr. Doods", com Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Duas Almas se Encontram", com Edward G. Robinson e "Clube dos Namorados", com Jean Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck, com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sétimo Véu", com Ann Todd. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal". — A partir das 15 horas.

"PULSEIRA PERDIDA"

A Senhora que encontrou domingo à noite no Cinema Roxi uma pulseira de ouro é favor telefonar para 27-2480.

A' PRAÇA

Rodrigues d'Almeida & Cia., estabelecidos à rua Camerino números 97/107, declaram, para os devidos fins que não se entende com o seu empregado Carlos Fonseca, morador na rua Carandahy n.º 21 — M. Hermes, e portador da Carteira Profissional n.º 1.236, série 29.ª, que continua a merecer sua confiança, as notícias veiculadas por diversos jornais sobre um desvio de talheres, e sim a outro de igual nome.

NAS LIQUIDAÇÕES!

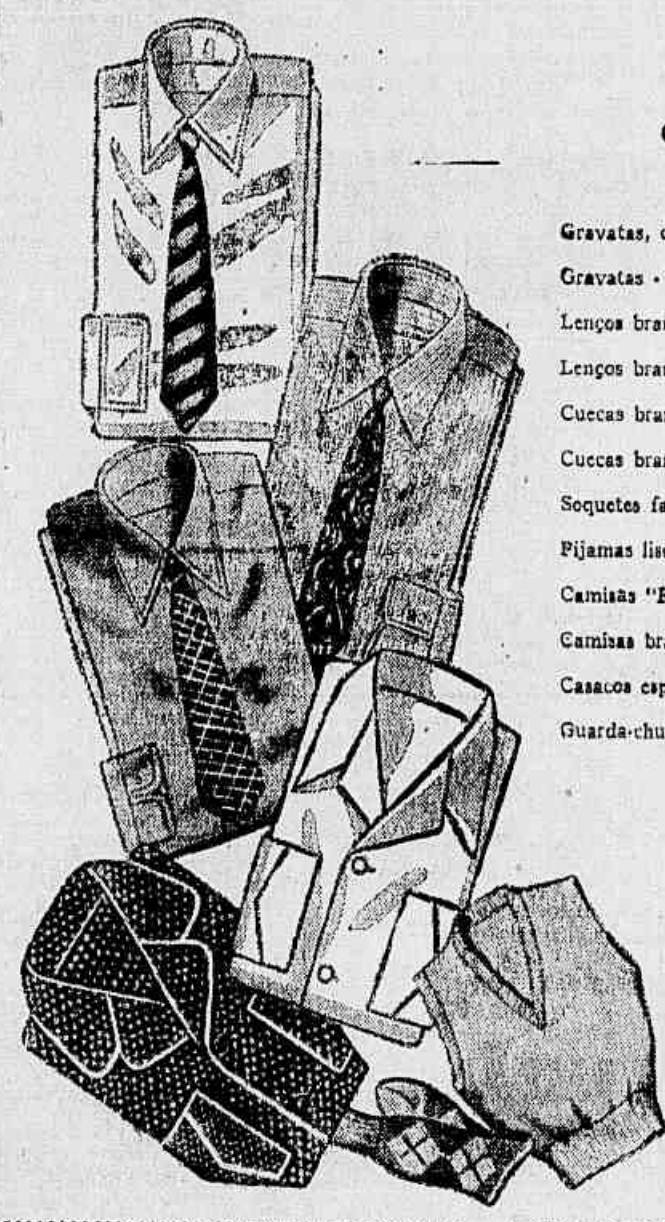
Mais alguns dias e... adeus "BOTA-FORA"!

Com o encerramento desta ÚLTIMA e TEMPESTUOSA REMARCAÇÃO DE PREÇOS, "A CAPITAL" não realizará mais "Bota-Foras"!

E todos vão sentir uma falta enorme dos preços que jamais voltarão... preços de uma autêntica liquidação. Sim, porque francamente... LIQUIDAÇÃO SEM "BOTA-FORA"... NÃO É LIQUIDAÇÃO!

Em duas das seções para cavalheiros, as remarcações do ÚLTIMO e VIOLENTO "BOTA-FORA" DE MERCADORIAS alcançaram baixas como estas:

ROUPAS-FEITAS

Artigo	De	Por
Casimira de lã fantasia, em feitio confortavel	de Cr$ 595,00	por 425,00
Sarja azul-marinho; toda forrada . .	de Cr$ 550,00	por 455,00
Brim de linho, corte moderno apropriado para o calor	de Cr$ 680.00	por 545,00
Casimira 100% de pura lã, tipo "xadrezinho", cores variadas	de Cr$ 720,00	por 550,00
Cheviot, de pura lã, corte anatômico	de Cr$ 780.00	por 580,00
Tropical "YANREE" - *a roupa perfeita*, corte americano	de Cr$ 750,00	por 640,00
"Pied de poule", o tecido para todas as estações.	de Cr$ 680,00	por 640,00
Paletó esporte, de casimira. Diversas padronagens e todos os tamanhos .	de Cr$ 520,00	por 445,00
Calças de casimira-cambraia, mescla .	de Cr$ 280.00	por 225.00
Calças de tropical fantasia, num sortimento completo	de Cr$ 320,00	por 225,00

CAMISARIA E COMPLEMENTOS

Artigo	De	Por
Gravatas, de rayon fantasia, em lindos padrões .	de Cr$ 15,00	por 8,00
Gravatas - tropical liso, pura lã	de Cr$ 22,00	por 14.50
Lenços brancos "É barato ou não é?".	de Cr$ 4,50	por 2,50
Lenços brancos de puro linho irlandês	de Cr$ 25,00	por 15.50
Cuecas brancas "Mafri"	de Cr$ 18,00	por 15,00
Cuecas brancas, "Regente" e tricoline	de Cr$ 35,00	por 28,00
Soquetes fantasia	de Cr$ 8,50	por 6,50
Pijamas lisos "Cambridge", com vivos	de Cr$ 98,00	por 75,00
Camisas "Panamá", em cores lisas e modernas . .	de Cr$ 75,00	por 55,00
Camisas brancas em tricoline	de Cr$ 85,00	por 68,00
Casacos esportes; de pura lã, novos modelos		desde 245,00
Guarda-chuvas, sortimento completo		desde 65,00

SORTEIOS para os que compram a crédito pelo "SORTEÁRIO"

Teatro

AS DEPREDAÇÕES DA FACHADA DO TEATRO SERRADOR

Declarações do empresário Luiz Iglesias — Diariamente entravam gratuitamente, naquela casa de espetáculos, cerca de quarenta estudantes de Direito, Medicina e Engenharia — A injustiça do ataque às vitrinas daquele casa de espetáculos

O Teatro Serrador teve os seus espetáculos interrompidos sexta-feira, em razão da depredação dos seus letreiros e vitrines exteriores, a pedradas, criando-se uma situação de insegurança para o público e para os artistas, naquela ocasião. No sábado, entretanto, voltou a funcionar normalmente aquele teatro e também no domingo deu os seus três espetáculos habituais, com a comedia "Claudia", que está em pleno sucesso. Os artistas do Serrador, solidários com Eva e o empresário Luís Iglésias, queriam trabalhar na própria noite de sexta-feira, mas o responsavel pela companhia preferiu que êles não corressem êsse risco.

A propósito das depredações do Serrador, fez o Sr. Luis Iglésias as seguintes declarações:

— Durante toda a temporada que "Eva e seus artistas" vêm realizando no Teatro Serrador os estudantes de diversas faculdades, como a de Medicina, Direito, Escola Politécnica, e outras, tiveram entrada gratuita na "boite" da rua Senador Dantas. Entravam, diariamente, naquele teatro, em média, quarenta estudantes. A emprêsa de "Eva e seus artistas" mostrou, sempre, a maior boa vontade no sentido de contribuir com os seus espetáculos para distração dos moços que estudam em nossa terra. Por isso, foi com o mais profundo espanto, foi com a mais sincera mágua que "Eva e seus artistas", no Teatro Serrador, viram rapazes que se diziam estudantes apedrejarem a sua fachada, na tarde de sexta-feira, reduzindo a estilhaços todos os letreiros luminosos, todas as vitrines de cristal; todas as instalações elétricas daquela casa, num prejuizo total de cem mil cruzeiros causados a quem sempre os tratou com o maior carinho e com a mais sincera admiração! Diziam que estava sendo levada a efeito uma campanha para obter cinquenta por cento de abatimento nos preços das entradas nas casas de diversões. Mas, "Eva e seus artistas" não lhes concederam cinquenta por cento porque já lhes haviam concedido cem por cento!

"Claudia", no Serrador

Volta novamente ao cartaz do Serrador, a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com "Eva e seus artistas", em duas sessões noturnas, no horário habitual. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"A viuva dos cachorros", hoje, no Rival

Alda Garrido e sua companhia voltam a representar hoje, em duas sessões noturnas, a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, o grande torneio de gargalhadas com a inconfundivel Alda à frente. Haverá depois de amanhã, vesperal da mocidade, a preços reduzidos com "A viuva dos cachorros".

Colé tomará parte em "O ébrio", no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino está representando, em última semana de espetáculos, a opereta de Vicente Celestino, "Coração Materno" que depois de amanhã ainda terá sua representação em vesperal a dez cruzeiros a poltrona. Os espetáculos de hoje são realizados a horas do costume, isto é: às 20 e às 22 horas. Na próxima semana, "O Ébrio", com interpretação de Vicente, Gilda Abreu e Colé nas papéis principais.

"Ana Christie" quinta-feira, no Regina

Hoje e amanhã, não haverá espetáculo no Regina para a grande montagem e lançamento de "Ana Christie", de Eugene O'Neill, em tradução de Genolino Amado. Preparam-se, assim, Dulcina-Odilon para oferecer ao nosso público um trabalho de elevado porte artístico, por isso que não pouparam esforços no sentido de levar à cena a dificil obra teatral do consagrado autor norte-americano. Realizando os cenários de "Ana Christie", Hans Sachs fará a sua estréia no palco brasileiro como cenotécnico. Trata-se de um cenógrafo austriaco que pelas mãos de Dulcina-Odilon vai ser lançado. Outro motivo que desperta ansiedade é, sem dúvida, o reaparecimento de Conchita de Morais, em "Marta Owen", um papel dramático de intensidade. Graça Melo surgirá no elenco vivendo um tipo curioso — o velho "Cris Christofersen", o pai de "Ana Christie". Os espetáculos de Dulcina e Odilon, durante a estação de "Ana Christie', serão completos, isto é, diariamente em sessão única.

O sucesso de Chang no Rio

Como foi amplamente noticiado estreará hoje, no Teatro República o fenomenal mágico internacional Chang. Uma sensacional estréia. Chang com sua habilidade já comprovada pelo público carioca repetiu o seu sucesso anterior. Será uma grande noite. Os números de mágica dominarão por completo toda a assistência.

Hoje os misteriosos espetáculos de Chang em uma só sessão.

"Rocambole", no Glória

Estreará, amanhã, no Glória, o grande mágico, ilusionista e prestidigitador Rocambole com a sua troupe de "varietés", de que faz parte a graciosa Ely Camargo, intérprete de sambas e canções.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão conjunta com as 11.ª Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia, reune-se amanhã, 4.ª feira, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a participação de delegados paulistas, mineiros, baianos e cariocas.

O SIGNIFICADO DE UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM

O BANQUETE DAS CLASSES PRODUTORAS AO PROFESSOR PEREIRA LIRA

Os últimos acontecimentos, criando um ambiente de apreensões e alarme, serviram para reavivar, em determinados setores politicos, a campanha contra o professor Pereira Lira, responsável pela manutenção da ordem pública e sentinela da vanguarda das fôrças que têm por dever essencial a defesa do regime. Em face de tumultos, cuja origem e desdobramentos justificariam possíveis violências, não se praticou uma arbitrariedade e as medidas que mais protestos levantaram foram tôdas de carater eminentemente preventivo. As arguições de desrespeito às imunidades parlamentares que tiveram honras e relêvo de debates na Constituinte, poder de nomeação de comissões especiais e visita solene ao Palácio Guanabara, carecem de qualquer fundamento. Residências de parlamentares, sem que qualquer lei o assegure ou qualquer praxe o autorize, transformaram-se em asilos. Quiseram foros de extra territorialidade e improvisaram-se embaixadas brasileiras dentro do Brasil. Ficaram sob vigilância que não fere direitos e não causou incômodo de qualquer espécie aos moradores normais das casas policiadas. Mas a grita continua, para criar um clima de desconfiança e de descrédito que afaste do seu pôsto um homem atento, desassombrado, conhecedor das manobras e artes dos promotores das desordens e possuidor de uma cultura juridica e de uma tradição moral que impõe ao respeito dos homens de responsabilidade e à estima do povo que quer viver em paz e trabalhar sem sobressaltos.

Nunca vieram tão a propósito, como neste momento, as palavras que em fins de agôsto o conhecido industrial Dr. Péricles Lucena Costa proferiu, substituindo o Sr. João Daudt d'Oliveira, numa festa oferecida ao eminente Chefe de Policia pelos representantes das classes produtoras das que têm por único capital as inteligências e os músculos e das que se situam no pequeno mundo do nosso tão mal observado capitalismo incipiente.

* * *

As crises de que são efeitos lamentáveis as agitações que o Rio viveu definiu-as, com clareza e sem o delírio perturbador dos otimismos artificiais, o conhecido industrial e prestigioso politico do antigo segundo distrito carioca. Há uma crise econômica angustiando o mundo e, entre nós, uma crise de crença. Não acreditamos no Brasil nem nos homens brasileiros. A dúvida, diliberadamente cultivada pelos que dela podem tirar proveito, alastra-se, generaliza-se e toma, já agora, perigosos aspectos convulsionadores. O criterio e sentido da democracia não podem ser hoje os mesmos que Nitti apostolizava no seu exilio de Paris, quando o crime fascista o afastou de sua Pátria. Essa democracia nova, mais social e econômica, que obriga a expressão igualdade, da famosa divisa, a preceder a liberdade classifica-a e define-a, numa larga síntese inteligente, o industrial Péricles Lucena Costa, mostrando as causas da inquietação contemporânea e também a compreensão das classes produtoras do Brasil, hoje como nunca empenhadas na redução do pauperismo e na criação de climas de tranquillidade coletiva. A integração do professor Pereira Lira nesse programa de soerguimento econômico, a sua irredutivel resistência na defesa dos direitos básicos do povo e das liberdades essenciais, fazem-no alvo preferido para os ataques dos extremismos negativistas, cujo crescimento é impossível num terreno adubado por ideais de democracia. O ilustre mestre de direito não está combatendo pela conservação de qualquer posição sedutora, mas pela permanência de instituições que se enquadram nas tradições nacionais e nas aspirações do Brasil. Foi isso que demonstrou em face dos motins deliberadamente preparados e tecnicamente dirigidos.

Chega-se, neste instante, ao extremo de atribuir aos homens públicos que se manteem, com sacrificio, nos postos-chave de vigilância, propósitos de retardar a promulgação da Constituição, cujo poder mágico solucionaria, em minutos, os problemas mais angustiantes. As soluções não virão — bem o sabem os pregadores do milagre impossível — mas a sua demora servirá a agitações novas, conduzidas por "slogans" diferentes. O industrial Péricles Lucena Costa preveniu o êrro com muita inteligência e com muita prudência, avisando os perigos de uma desvairada mentalidade que se espalha: "Existe uma ilusão, diz, que precisa ser dissipada, é a de que o simples advento da Constituição que está sendo elaborada resolverá todos os nossos problemas angustiosos". Mas infelizmente a ilusão alimenta-se e é por isso — para mais facilmente ambientar protestos inevitáveis, dando-lhes aspecto convulsionador, que se ensaiam manobras de vária sorte e tática vária para desalentar um batalhador da democracia. Tem sobrada razão o Dr. Péricles Lucena Costa, quando quer que os cariocas vejam no professor Pereira Lira "uma das garantias da estabilidade das instituições e dos principios que nortearam os nossos "maiores"".

E é preciso não repousar na obra de construção que mal se inicia. E' principal e mais dificil tarefa a politização do povo, nos rumos democráticos, distantes de ideais exóticos. Fundou-se, há semanas, a Associação Brasileira Cultural Democrática — ABCD. O Chefe de Policia o eminente professor Pereira Lira é o seu presidente. Para ela devem convergir as atenções dos que realmente querem a sobrevivência do Brasil, dentro das grandes linhas da sua formação histórica. Devemos, sobretudo, insistir na idéia de que não há paz social sem cultura democrática.

O advogado Péricles de Lucena Costa, muito mais um sociólogo e um economista do que um politico, disse verdades que devem repetir-se, tão constante é a sua atualidade. Não conhece a arte de agradar e por isso mesmo as suas palavras se revestem sempre de uma franqueza que pode desagradar os partidos, mas servem ao pensamento do povo. No banquete expressivo de 28 de agôsto, substituindo, quase de improviso o presidente da Confederação Nacional do Comércio, dirigindo-se ao homenageado, professor Pereira Lira, contrariando, certamente alguns convivas obser-

Flagrante do almôço: a mesa de honra, vendo-se o professor Pereira Lira, homenageado

vadores de causas e situações de que não devem desprender-se os nossos cuidados, disse o brilhante advogado e môço educador:

"Exmo. Sr. Professor Pereira Lira.

A alta incumbência de dirigir esta saudação a V. Excia, estava destinada ao Exmo. Sr. Presidente da Associação Comercial, dr. João Daudt D'Oliveira. Impossibilitado S. Excia., quiseram transferir a mim esta responsabilidade. Sinto-me bem no desempenho da missão, porque o motivo da homenagem e a figura do homenageado facilitam a tarefa, tantos são os méritos que devem ser proclamados com sentido desta reunião.

As classes produtoras quiseram fazer esta publica demonstração a V. Excia., como testemunho de uma segurança no equilibrio de seu espirito, que constitui um esteio para o exercicio dos direitos que lhes são inerentes.

A fase que atravessamos, a mais grave por que tem passado a humanidade, exige à testa da coisa publica figuras que se não confundam na vulgaridade, porque os problemas que lhes estão afetos têm a transcendência das previsões que podem variar no tempo e no espaço.

Saimos de um mar de sangue, e estamos nos debatendo na complexidade de questões até então desconhecidas.

— A inteligencia dos homens conseguiu armar as equações. Os problemas estão expostos com os fatores visiveis, porém, são tantos e tão variados que se entravam as soluções.

Já dizia Nitti que: "há vinte séculos, pelos menos, os maiores pensadores buscam os principios que assegurem a ordem juntamente com a liberdade, e que apresente caracteres de estabilidade". E o grande pensador italiano, o insigne apostolo da Democracia, que sempre lutou contra o fascismo, pensava assim antes do cataclisma da ultima guerra. E, depois, dela o mundo foi mergulhado no caos. Que diria êle nos dias de hoje?

Graças a Deus, somos filhos da América, esta parte nova do mundo, que nasceu com o signo da Democracia, porque parece que no bojo das caravelas dos descobridores, vinham os marcos da liberdade que haviam de assinalar as divisas do Continente.

E aqui cresceram povos livres que criaram instituições livres para homens livres, que querem viver, ou morrer, pela liberdade e para a liberdade.

As classes produtoras do Brasil conhecem a parte de responsabilidade que lhes cabe na reconstrução do mundo. Estão atentas, divisando a vastidão do panorama, vendo-o sob todos os ângulos e dispostas a participar da grande obra. A economia social, mesmo nos tempos normais oferece dificuldades no seu estudo pelas surpresas que apresenta em cada fase da evolução dos nacionalidades. É que, como bem disse Erico Sodré: "as chamadas leis dessa importante ciência traduzem, pelo menos por enquanto, apenas certas tendencias, que vêm sendo estudadas com afinco, no terreno da ação exercida pelo homem que vive em sociedade".

O Brasil, num flagrante paradoxo, a despeito de suas riquezas infinitas, tem economia precária, em virtude da acumulação de erros históricos que precisam ser remediados com prontidão.

Esses erros domésticos, foram agravados agora com os problemas do após guerra, mas, tudo isso nada representa em face do patriotismo, da abnegação e do espirito de sacrificio que animam os nossos dirigentes.

São velhos os problemas, porém as formulas novas hão de resolve-los: "a falta de equipamento adequado à rapida expansão das nossas forças produtivas, a ineficiência técnica, as nossas precárias condições de transporte, a nossa reduzida rêde de comunicações ferroviárias, a inexistência de popularização da instrução profissional, o baixo padrão da vida rural e a penuria de capital adequado, têm constituido, por certo, os principais obstaculos à nossa prosperidade".

Existe uma ilusão que precisa ser dissipada, é a de que o simples advento da Constituição que está sendo elaborada resolverá todos os nossos angustiosos problemas. Não nos iludamos, pois, os mestres já disseram que não ha Constituição apresentando um tipo ideal que todos possam seguir, ha somente povos que procuram adaptar as próprias condições de existencia e de desenvolvimento, fórmas publicas e constitucionais que melhor correspondam às suas necessidades.

Quando perguntaram a Solon se dera aos atenienses as melhores leis, respondeu ele: "Sim, as melhores leis que eles podem receber"; — e as melhores leis são as que correspondem ao estado de desenvolvimento social e permitem a todas as energias se manifestarem plenamente.

As fórmulas ideais que podem regular a vida dos povos estão, indiscutivelmente, dentro dos postulados democráticos, e o povo do Brasil com a sua vocação de liberdade, mais do que qualquer outro, terá que resolver seus problemas dentro dos limites de seus principios.

Acreditamos nos destinos eternos do Brasil, porque acreditamos na grandeza das suas possibilidades, no patriotismo de seus filhos e nos fatores encerrados no âmbito do seu ciclo historico, que determinará o perecimento da Europa, o ressurgimento do Oriente e a grandeza das Americas, como partes novas do mundo.

Professor Pereira Lira: A idéia desta homenagem a V. Excia., tem o sentido amplo da espontaneidade; não nasceu no seio de qualquer Associação de classe, nasceu sim no coração das proprias classes produtoras, pelo desejo de seus membros, dos mais humildes aos mais elevados.

É que, os homens livres que aqui se encontram vêem em V. Excia. uma das garantias da estabilidade das instituições e dos principios que nortearam os nossos maiores.

V. Excia. é bem o defensor das tradições do Brasil cristão, que nasceu sob a influencia da Cruz, e que não deseja substitui-la por qualquer outro simbolo.

Receba, pois, V. Excia. a segurança da solidariedade indestrutivel das classes produtoras do Brasil".

Agradecendo, o professor J. Pereira Lira pronunciou o eloquente discurso que segue na integra:

"Muito obrigado pelas generosas palavras do vosso ilustre intérprete, tão confortadoras como a vossa presença, a qual exprime, neste momento, um sentimento de compreensão e representa ao mesmo passo, uma vinculação de amizade e de aplauso público, a quem se devotou à causa da Ordem, nesta transição dificil da vida nacional.

Muito obrigado, meus amigos!

Vejo com prazer, produtores, transportadores e distribuidores de riqueza, animados de um sentimento de cooperação com as autoridades, no sentido de bem servir às necessidades dos consumidores, formando o losango do equilibrio e da harmonia social.

As minhas funções de responsável pela ordem e executor de medidas de policia econômica, dão-me a consciência de que sou ouvido neste instante, por figuras eminentes, dedicadas ao serviço social, com espirito público e sentido patriótico, não se podendo confundir com os flibusteiros e exploradores do povo que se infiltram nas vossas, como nas demais profissões, para quebrar êste ritmo de trabalho honesto e de senso ético que deve e pode imperar nos agrupamentos humanos.

Todos nós, autoridades públicas, consumidores e produtores, sentimos a ronda de nossos inimigos comuns, cuja palavra de ordem é a ordenação da desordem.

A essas ideologias, geradoras de perturbação e de desassossêgo, há que opôr a criação do clima de cooperação, dentro do qual se possa realizar a almejada paz social.

Estamos todos os brasileiros de boa vontade, na vigilia da hora presente, a serviço dêsse objetivo. Condenamos o recurso à violência como contrario ao gênio do nosso povo e incompativel com as tradições pacificas da nossa gente.

O momento que vivemos impõe, à evidência, o congraçamento de todos os brasileiros. O exemplo vem do alto. A serviço da criação dêsse clima de cooperação, colocou-se o general Eurico Gaspar Dutra, o eminente compatriota que a Nação pôs à frente dos seus destinos, na sua vocação pacificadora, que é a própria projeção de sua personalidade, antes de 29 de outubro, em 29 de outubro e depois de 29 de outubro. E' o mesmo homem, inspirado pelos mesmos propósitos, decidido a contribuir para um estilo de vida de mútua confiança, do povo no Govêrno e do Govêrno no povo.

Estamos às vésperas de uma Constituição livremente votada que dirá a governantes e governados, neste ano de 1946, quais são os deveres e os direitos dos dirigentes, mas também quais os deveres e os direitos dos governados.

Na conformidade do principio da justiça social, para conciliar com a valorização humana do trabalho o principio da liberdade de iniciativa, nessa Constituição vai ser estabelecida uma ordem econômica, cujos lineamentos foram pela primeira vez proclamados na Carta Constitucional de 34.

Nesta, mandavam-se respeitar os principios de equidade e as necessidades da vida brasileira, submetendo a liberdade econômica àqueles dois principios.

A finalidade era possibilitar a existência digna a todos os que habitam o solo pátrio.

Aliás, essa ordem econômica, como vós próprio o proclamastes, é o fundamento de uma sólida paz social.

E não sejamos otimistas. Precisamos de um largo periodo de cooperação para que possamos, dentro dela, reconstruir o nosso país moral, politica e economicamente.

Tal não é, nem nunca foi, uma questão de policia, embora, quando os desajustamentos existentes se refletem sôbre a ordem pública, toquem às autoridades por ela responsáveis deveres amargos que seria covardia não desempenhar.

Ademais disso, há setores onde se impõe medidas de segurança econômica e atos de repressão contra inescrupulosos e exploradores que vossa palavra oficial estimou, com verdade, numa minoria de aventureiros altamente prejudicial ao bem comum.

E', pois, êste o momento de assinalar a compreensão encontrada nos legitimos órgãos da indústria e do comércio, que cooperar na obra educativa e fortalecem as providências coercitivas, ao lado das de politica suasória.

Tendo, como tenho, contato diário com os trabalhadores dêste país, não quero deixar passar esta oportunidade sem dar o meu testemunho sôbre a exata percepção que têm das dificuldades da hora presente e da sua devoção ao interesse nacional.

Todo o nosso povo adivinha os imensos tropeços que estão retardando a recuperação de nossa economia, comportando-se na adversidade da crise, que não é somente a nossa, — com paciência, dedicação às suas tarefas diárias e esperança de dias melhores.

As providências reclamadas para diminuir a crise vigente, têm merecido a preocupação diutur-na do Govêrno, dedicado, até o sacrificio, na solução dos problemas emergentes. Não deverá ser esquecido que êle precisa do apoio de todos, cabendo a cada um, dar a sua quota parte.

Coletiva é a responsabilidade, e deve ser, portanto, coletivo o esforço para debelar as efinges surgiram, de dentro e de fora, no caminho do Brasil.

Os dirigentes da indústria e do comércio, — vós mesmo o dissestes —, têm de enfrentar o problema da rentabilidade, e da produtividade do esfôrço humano, adotando novos métodos, racionalizando-os e atualizando-os. Terão de considerar, cada vez mais, as suas profissões como um serviço público da mais alta importância para a vida nacional, e não apenas como um instrumento de ganho ou desdobramento de atividades privadas.

E' preciso possibilitar aos brasileiros, como a todos os homens de todos os continentes, a satisfação das necessidades primárias da vida, ou seja, aquela "libertação da necessidade" de que falava Roosevelt, o cidadão do mundo, ao enumerar as quatro liberdades fundamentais. Todos sabemos a influência do pauperismo na exarcebação da taxa da criminalidade, de que todos os paises padecem neste momento, como uma consequência do empobrecimento e dos desajustamentos, trazidos pela guerra. Ainda a melhor maneira de zelar pela ordem pública, é cuidar do equilibrio social, cuja ruptura é sempre funesta. As tarefas dos responsáveis pela ordem ficam reduzidas a um minimo desejavel, sempre que se opera o fortalecimento econômico do país, sob o império da justiça social.

Tem êle ainda o efeito de encouraçar a nossa nacionalidade para os embates de um presente pleno de dificuldades, e de um futuro cheio de incertezas, pois precisamos, todos, governantes e governados, produtores e consumidores, empregadores e empregados, preservar a nossa gente — uma boa e justa. Impõe-se que a nossa terra agasalhe a todos os brasileiros e aos que aqui vieram do exterior cooperar conosco, e não lutar contra nós, como um grande lar comum!

Os dirigentes da nossa indústria, do nosso comércio e da nossa agricultura, sentiram a necessidade de trazer a contribuição de sua experiência à resolução dos problemas coletivos. Admitindo que a Democracia não é puramente politica, mas se expressa sobretudo em têrmos de Democracia econômica, reconheceram que esta tem de ser realizada por uma ação conjunta do Estado e da iniciativa privada, para a valorização do homem e para a criação de condições propicias ao desenvolvimento da nossa economia.

A nossa legislação social é um indice da compreensão que se está apossando dos espiritos e que evitará nas terras brasileiras, os choques que têm entravado a marcha pacifica de outros povos.

O aperfeiçoamento social não contrariará, em nosso meio, a forma tradicional com que temos vencido tôdas as crises da nossa evolução. Assim, jamais terá expressão totalitária, mas sim de conteudo democrático, na base da vontade popular apurada pela educação e expressa nas urnas.

E o preço da liberdade é a auto-disciplina coletiva, dentro de uma democracia vigilante. Só assim teremos o clima de ordem e de cooperação que conduzirá à participação de todos na riqueza comum, edificando-o com o cimento moral das nossas tradições, em uma obra educativa voltada para o mundo de amanhã, no qual seremos o que sempre fomos: BRASILEIROS!

BRINDE AO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

Cessados os vibrantes aplausos à oração do titular da Chefia de Policia, o industrial Pedro Brando ergueu o brinde de honra ao presidente Eurico Gaspar Dutra, para quem teve justas palavras, enaltecendo-lhe a ação enérgica e pacificadora, o pulso firme com que vem dirigindo os destinos de nossa Pátria.

—

Encerrada a solenidade todos os presentes cumprimentaram efusivamente o professor J. Pereira Lira, levando-o até a porta principal daquele prestigioso clube elegante da cidade.

Os discursos pronunciados no almoço, foram irradiados pelo Serviço de Rádio Difusão do D. N. I. e Serviço de Radiofonia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) *TEIXEIRA DE LEMOS*, presidente.

Novas escolas primárias no Espírito Santo

VITÓRIA, 3 (A. N.) — No interesse do ensino, o govêrno local vem criando, quase diariamente, novas escolas primárias. Ontem, os distritos contemplados foram os de São Rafael e Barra de Santana, no município de Colatina.

O CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Assistência médica aos delegados — Representações que já estão no Rio

Já chegaram a esta capital, as delegações sindicais do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia. Os representantes das entidades sindicais estiveram no Ministério do Trabalho e a seguir conferenciaram com a comissão organizadora do Congresso.

Assistência médica aos delegados sindicais

Considerando que o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil deverá abranger mais de 2.000 delegados, procedentes de todas as cidades do Brasil, o ministro Otacílio Negrão de Lima determinou que a Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho mantenha um serviço especial de assistência médica, em proveito dos congressistas. Para isto haverá um plantão de médicos entre 11 e 17 horas, em todos os dias úteis, para atender os referidos congressistas. Tambem determinou o titular da pasta que porventura os congressistas acamados ou acidentados, sejam atendidos a qualquer hora do dia e da noite pelo Serviço de Assistência Médica Domicíliar de Urgência (S. A. M. D. U.), que responde pelos telefones 43-3279 e 43-1400.

Para a construção de restaurantes populares em Pernambuco

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social entrou em entendimentos com o Interventor Demerval Peixoto, a fim de proceder o mais breve possivel à instalação de restaurantes populares em Recife e nas cidades industriais do Estado.

O PRECEITO DO DIA

COMO SE CONTAMINA A ÁGUA

Os ovos e larvas de parasitas do intestino do homem e dos animais são eliminados com as fezes. Quando a defecação se faz nas proximidades de fontes, nascentes, poços e lagos, a água muito provavelmente ficará contaminada, podendo então propagarem-se as doenças causadas por aqueles parasitas.

Livre-se das doenças intestinais causadas por parasitas, prevenindo-se quanto à água contaminada. — SNES.

Onze feridos e um morto no desastre

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão pertencente à Usina Santa Cruz caiu numa ribanceira, na localidade denominada Sertão, morrendo em consequência o operário Antonio Nogueira e ficando feridos onze trabalhadores.

O Serviço de Subsistência da 3.ª Região, em ação

Abolida a taxa de 30 por cento para o transporte de gêneros

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O coronel Felipe Marques, chefe do Serviço de Subsistência do Exército, continua tomando providências eficazes para melhorar o abastecimento da população.

Entre essas providências, destaca-se o pedido urgente de prioridade para o transporte de gêneros pela Viação Férrea. Para o transporte dos gêneros, o coronel Felipe Marques conseguiu, ainda, fosse abolida a cobrança da taxa de 30 por cento.

Não foi na Aliança dos Cegos

A NOITE noticiou cena de sangue ocorrida entre dois cegos e adiantou que o fato ocorrera na Aliança dos Cegos. Houve um equivoco. O que se passou verificou-se no Cenáculo Protetor dos Cegos.

Antecipação para América x Canto do Rio

E' quase certa a antecipação do encontro América x Canto do Rio para a tarde de sábado. Os rubros entraram com o pedido na F.M.F., sabendo-se que os niteroienses deverão aceitar a medida

«Assumimos um grande compromisso»

Dirigentes do país e do desporto que visam trabalhar para o exito da Copa do Mundo

Estádios, hotéis e conforto para os turistas – O Brasil afastou a Suiça e a Inglaterra – Como falou o Sr. Luiz Aranha

O casal Luiz Aranha

Regressou ontem da Europa, pelo avião internacional do Lisbôa, o Sr. Luiz Aranha, patrono dos desportos nacionais e que representou a C. B. D. no Congresso Mundial de Football da FIFA, realizado em Luxemburgo. Êsse paredro, como se sabe, conseguiu retumbante vitória para o desporto brasileiro, tal seja o patrocinio da Copa do Mundo em nosso país, em 1949.

A estação do Aeroporto Santos Dumont apresentava-se literalmente repleta de desportistas e de amigos e admiradores do Sr. Luiz Aranha. O ex-presidente da C. B. D. e lider do Botafogo teve belissima recepção, embora a hora do avião tivesse sido adiada três vezes. Somente às 20 horas é que a lancha conduzindo o Sr. Luiz Aranha, Rivadavia Correa Meyer, Ciro Aranha e cronistas desportivos, chegou ao Aeroporto.

Entre palmas e os abraços dos amigos e dos parentes, entre os quais a Sra. Luiz Aranha e o Sr. Oswaldo Aranha, o dirigente concedeu suas primeiras impressões a A NOITE.

— No Congresso de Luxemburgo os representantes de todos os paises foram muito cordiais com o Brasil, na escolha da sede da Copa do Mundo e designação do ano de 1949.

O presidente da FIFA, um grande amigo da CBD, o Sr. Jules Rimet, de inicio, colocou-se ao nosso lado. Informou que não poderia advogar o adiamento de 1947 para 1949, pois já havia se manifestado pela primeira. Mas na reunião decisiva o presidente da FIFA contribuiu para a nossa vitória.

Sôbre a comissão do regulamento diz o Sr. Luiz Aranha:

— Foi nomeada uma comissão com dois delegados brasileiros, dois europeus e um da Inglaterra, sob a presidência do Sr. Rimet.

A uma pergunta diz o Sr. Luiz Aranha.

— O Vasco estava em negociações para excursionar em dezembro a Lisboa. Mas os quadros lusitanos estão com tôdas as datas tomadas até novembro de 1947. Assim, somente em fins de 47 ou março de 48 o Vasco poderá fazer essa temporada.

Os desportistas portuguêses preferem, porém, a visita de um selecionado brasileiro ou várias equipes em 1947.

Sôbre se a Inglaterra participará da Copa do Mundo declara:

— Se a Inglaterra reingressar na FIFA, deverá participar do Campeonato do Mundo, pensa o Sr. Rimet. Sou também dos que acham que veremos os ingleses no Brasil.

— A Copa do Mundo custou à CBD o trabalho de muitos anos. Assim em Luxemburgo, em nome do desporto do Brasil, um grande compromisso. Os dirigentes do nosso país, bem como os do desporto, precisam trabalhar no sentido de darem perfeita organização ao Campeonato Mundial de Football.

Precisamos de estádios, de hotéis, de conforto para milhares de turistas que virão ao Brasil. Teremos mais de seis estações de rádio da Europa, jornalistas, visitantes, etc. Os povos da Europa mal conhecem o Brasil e queiram ou não, o football será o grande meio de propaganda do nosso país. Precisamos trabalhar, sem descanso — dirigentes do país e do desporto — pois assumimos grave compromisso, afastando a a Suiça e a Inglaterra, que também queriam patrocinar a Copa do Mundo.

A NOITE — 3.ª-feira, 3/9/46 — N. 12.355

POUCA COMBATIVIDADE NO SEGUNDO TEMPO

A ÚNICA RESTRIÇÃO DOS TRICOLORES À CONDUTA DO SEU QUADRO

Os tricolores esperavam vencer o Fla-Flu e assumir a liderança da tabela. E, de fato, no primeiro tempo, o quadro de Gentil Cardoso conduziu-se muito bem, dando a impressão de que venceria a sensacional partida. Entretanto, na etapa final, a partida apresentou um panorama diferente. O Flamengo encontrou-se a si mesmo, firmou a sua intermediária e o ataque encontrou o apoio necessário para movimentar e veio então a vitória. O Fluminense desapareceu completamente no gramado, dando margem a que o adversário assumisse de maneira absoluta o comando da partida.

Gentil Cardoso, técnico do Fluminense

Faltou combatividade...

Dirigentes tricolores não fizeram restrições à vitória do Flamengo. Ao contrário, aplaudiram o quadro rubro-negro, terminando o grande combate.

A opinião dominante entre os que têm responsabilidade em Alvaro Chaves é que faltou ao quadro tricolor, no segundo tempo, mais combatividade, mais decisão dos seus jogadores, que se deixaram envolver completamente por um Flamengo resoluto e lutador. De resto, isto é, tecnicamente não há restrições a fazer aos jogadores, alguns dos quais, como Simões e Rodrigues, mereceram palavras de elogio e conforto, uma vez que executaram com acerto as determinações do técnico Gentil Cardoso. No individual de hoje, Gentil Cardoso fará uma palestra, mostrando os erros da equipe e afirmando que o Fluminense continua cheio de esperanças na conquista do título máximo.

Vasco e Botafogo, amanhã, à noite

NO ESTÁDIO DE ALVARO CHAVES, A INTERESSANTE PELEJA DO TORNEIO DE RESERVA

A etapa final do certama de reservas prosseguirá na noite de amanhã, com a realização do encontro entre os quadros do Botafogo e do Vasco da Gama. A partida que será travada no estádio de Alvaro Chaves, promete um desenrolar movimentado. O grêmio cruzmaltino vencedor da série "Norte" estreou bem no turno decisivo do campeonato, levando de vencida a equipe do Madureira, por 3 x 2.

O Botafogo, por sua vez, que fez boa campanha na série "Sul" espera derrotar o seu forte adversário, caminhando assim para o titulo máximo.

Os quadros prováveis para a luta de amanhã, serão os seguintes:

VASCO — Barcheta; Rubens e Carlinhos; Antoninho, Alfredo e Argemiro; Friaça, Elgem, João Pinto, Valdemar e Salvador.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Luzitano; Valdemar, Spineli e Negrinhão; Osvaldinho, Geninho, Otávio, Demóstenes e Franquito.

A PRELIMINAR

A preliminar do jogo da Divisão Imediata a ser efetuado no campo do Fluminense entre os quadros do Vasco e do Botafogo, será o jogo oficial do Departamento Classista entre os quadros do Clube Equitativa e Panair, com inicio às 19 horas.

A 1.ª regata oficial do Iate Clube do Rio de Janeiro

Dando cumprimento ao calendário da Federação Metropolitana de Véla e Motor, o Iate Clube do Rio de Janeiro fez realizar no domingo a sua 1ª regata oficial, aberta a todos os Clubes e a todas as classes, com uma grande concorrência de veleiros, registando-se as seguintes classificações:

Classe "Star" — 1º lugar — Buscapé — J. J. Bracony e C. Bittencourt F.º — I. C. R. J.; 2º lugar — Centauro — Othon Dias e Marlas Vignal — I. C. R. J.; 3º lugar — ENIF — Darke de Matos — I. C. R. J.

Classe "Guanabara" — 1º lugar — Itapacis — Pedro Capeto, do I. C. B.; 2º lugar — Meia Noite — Victor Demaison, do C. R. G.; 3º lugar — Respingo — Gustavo Borges, do I. C. R. J.

Classe "Carioca" — 1º lugar — Caibé — Carlos Abbenseth, do C. R. G.; 2º lugar — Sudoeste — Eduardo de Carvalho, do I. C. R. J.; 3º — lugar — Sandy — Mario Barroso Filho, do I. C. R. J.

Classe "Sharpie" — 1º Papaventos — J. L. Pimentel Duarte, do C. R. G.; 2º lugar — Gastão F. P. de Souza, do C. R. G.; 3º lugar — Popeye — Hélio Araujo, do C. R. G.

Classe "Hagen Sharpie" — 1º lugar — Seagull — Helmuth Hinden, do R. I. C.; 2º lugar — Sea Lark — Gastão H. P. de Souza, do C. R. G.; 3º lugar — Gargalhada — Roberto L. Pereira, do I. C. R. J.

Classe "Snipe" — 1º lugar — Carlos Alhadas, do C. R. G.; 2º lugar — Vida Bôa — Fernando P. Duarte, do C. R. G.; 3º lugar — Pipocá — Jean Maligo, do C. R. G.

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — O Flamengo absoluto na liderança — América e Fluminense, no segundo posto — Perácio, o maior artilheiro — Saldo de goals, arbitragens e outros detalhes

Com a realização de cinco partidas prosseguiu o Campeonato Carioca de Football. Foram vencedores da última rodada do turno, os clubs: América, Flamengo, Canto do Rio, Bangú e Vasco.

Com os reveses sofridos pelo Fluminense e Botafogo, o Flamengo firmou-se na liderança. Quatro pontos é a diferença do primeiro para o segundo colocado.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Fluminense x Flamengo

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 265.950,00.
Resultado — Flamengo, 5x2.
Goals: Peracio (2), Adilson, Vevé e Pirilo, pelo Flamengo, e, Amorim e Simões, pelo Fluminense.
Juiz — Mario Viana (Bom).
Aspirantes — Fluminense, 2x1.
Juvenis — Flamengo, 3x1.

América x Botafogo

Campo do São Cristovão.
Renda — Cr$ 74.772,00.
Resultado — América, 3x0.
Goals: Esquerdinha, Cesar e China.
Juiz — Guilherme Gomes — (Fraco).
Aspirantes — Botafogo, 2x1.
Juvenis — Botafogo, 3x2.

Vasco x São Cristovão

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 34.730,00.
Resultado — Vasco, 3x1.
Goals: Jair, Lelé e Santo Cristo, pelo Vasco, e, Indio, pelo São Cristovão.
Juiz — Necir de Souza (Regular).
Aspirantes — Vasco, 5x1.
Juvenis — Vasco, 2x1.

Bonsucesso x C. do Rio

Campo — do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 4.209,00.
Resultado — Canto do Rio, 2x1.
Goals — Noronha (2), pelo C. do Rio, e, Darci, pelo Bonsucesso.
Juiz — Alvarino de Castro — (Bom).
Aspirantes — Empate, 5x5.

Bangú x Madureira

Campo — do Botafogo.
Renda — 1.147,00.
Resultado — Bangú, 5x3.
Goals: — Tião (2), Ubirajara, Cardoso e Moacir, pelo Bangú e, Bahiano, Esquerdinha e Nilton, pelo Madureira.
Juiz — Rafael Ferrentini — (Regular).
Aspirantes — Madureira, 4x0.
Juvenis — Bangú, 2x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na última rodada do turno, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1º—Flamengo	16—2
2º—América	12—6
2º—Fluminense	12—6
3º—Botafogo	11—7
4º—Vasco	10—8
5º—S. Cristovão	9—9
6º—C. do Rio	8—10
7º—Bangú	6—12
8º—Madureira	5—13
9º—Bonsucesso	1—17

Aspirantes — (Pontos perdidos)

1º—Vasco	1
2º—Fluminense	3
3º—Flamengo	4
4º—Botafogo	6
5º—América	9
6º—Madureira	10
7º—S. Cristovão	11
8º—Bonsucesso	15
8º—C. do Rio	15
9º—Zangú	17

Juvenis

1º—Flamengo	1
2º—Vasco	2
3º—Fluminense	4
4º—Botafogo	8
4º—Bangú	8
5º—Bonsucesso	10
6º—São Cristovão	11
7º—América	12
7º—Madureira	12

Saldo de goals — Profissionais

1º—Flamengo	40—15
2º—Fluminense	32—16
3º—Vasco	22—16
4º—São Cristovão	21—16
5º—Botafogo	18—14
6º—América	22—20
7º—Madureira	17—28
8º—C. do Rioo	16—28
9º—Bangú	12—31
10º—Bonsucesso	8—30

Artilheiros

Peracio, com 14 tentos;
Lelé, com 10;
Ademir, com 9;
Heleno, Nestor e Simões, com 8;
Menezes, Rodriges, Pascoal (C. do Rio), Moacir, com 6;
Orlando, Vaguinho, Velau, Betinho, Lima Maneco, Adilson e China cóm 5.
Dimas Oswaldinho, Durval, Nilo, Pirilo, Vevé, Amorim e Cardoso, com 4;
Braguinho, Santo Cristo, Cesar, Tião e Godofredo, Berascochéa, Eunapio, Hernandez, Noca Biguá, Jair, Esquerdinha, Ubirajara e Baiano com 2; e Chico, Maswell, Zé Luiz, A. Rodrigues, Antero, Rubinho, Darci, Bria, Souza, Tovar, Camarão; Esquerdinha (América), Geninho, Geraldino, Carango, Nerino, Oscar, Megalhães Indio e Dario com um cada.

Os negativos

Os negativos — Oncinha e Newton, do Flamengo, um tento cada um.

Keepers vasados

Mundinho (S. Cristovão)	1
Delimir (S. Cristovão)	1
Joel (C. do Rio)	1
Bancheta (Vasco)	3
Julio (Madureira)	4
Macumba (Bangú)	4
Rolando (Madureira)	9
Batataes (América)	9
Vicente (América)	11
Luiz (Flamengo)	13
Barbosa (Vasco)	13
Louro (S. Cristovão)	14
Ari (Botafogo)	14
Tarzan (Madureira)	15
Robertinho (Fluminense)	16
Odair (C. do Rio)	27
Oncinha (Bonsucesso)	30
Robertinho (Bangú)	30

Exulsos de campo

1.ª rodada: — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamaria (do São Cristovão) Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo) e Adauto (do Bangú).

2.ª rodada: — Tim e Heleno (do Botafogo).

3.ª rodada — Lourinho (do São Cristovão), Djalma (do Vasco) e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio).

5.ª rodada: — Borracha, Zarcy, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio) e Braguinha e Heleno (do Botafogo).

6.ª rodada: — Gualter (do Fluminense), Oswaldinho (do São Cristovão), Bilulú (do Bangú) e Rubinho (do Bonsucesso).

Juizes que apitaram

Mario Viana	5
Guilherme Gomes	6
Necir de Souza	6
Adelino Ribeiro de Jesus	5
Alzilar Costa	5
João Aguiar	[illegible]
Carlos Gomes Potengi	[illegible]
Oscar Pereira Gomes	[illegible]
Carlos Millstein	1
Eduardo L. dos Santos	1
Aristocilio Rocha	1
Rafael Ferrentine	1
Alvarino de Castro	1

A primeira rodada do returno

A primeira rodada do returno marca os seguintes encontros:

Vasco x Botafogo — em São Januário.

Flamengo x Bangú — no estádio da Gávea.

Bonsucesso x Fluminense — na Avenida Teixeira de Castro.

América x Canto do Rio — em Campos Sales.

Madureira x São Cristovão — em Conselheiro Galvão.

Morreu o vencedor da prova automobilística de Indianápolis

ATLANTA, Georgia, 3 (U. P.) — George Robson, vencedor da Carreira Automobilística de Indianapolis de 1946, pereceu num acidente durante uma prova disputada na Estrada de Lakewood Park, desta cidade, a qual não é asfaltada. O acidente ocorreu quando o carro de Robson foi de encontro com o carro de outro competidor, George Barriguer, que também perdeu a vida. Outros dois carros também foram atingidos, ficando o terceiro gravemente ferido, mas o quarto escapou milagrosamente.

Flagrante da reunião de ontem naFederação Metropolitana de Basketball

APELO PARA A VOLTA DA DIRETORIA RENUNCIANTE

Inteira solidariedade dos clubes na importante reunião de ontem — Medidas sugeridas — Espera-se para hoje, na sessãodo Conselho Supremo, a solução da crise — Apoio irrestrito

Com a presença de representantes dos clubes América, Botafogo, Aliados, Grajaú, Carioca, Riachuelo, Vasco, Tijuca, São Cristovão, Flamengo, Fluminense, Sampaio, Olímpico e Mackenzie, reuniram-se ontem os filiados à Federação Metropolitana de Basketball, em sessão especialmente convocada pelo Sr. Ari Oliveira de Menezes, presidente do Conselho Supremo e no exercício da presidência, a fim de estudar a atual situação do sport da cesta metropolitano.

Como todos sabem, o basketball carioca encontra-se atualmente em crise, visto como renunciou coletivamente a diretoria presidida pelo Sr. Ivan Raposo.

Tratava-se de uma reunião da mais alta importância, não só pela presença dos representantes de quase todos os grêmios filiados como porque se esperava a medida capaz de solucionar a atual situação.

APELO PARA A VOLTA DA DIRETORIA

Várias providências foram alvitradas no sentido de ser conseguida a implantação de um regime de ordem e disciplina no basketball da cidade. O representante do Botafogo sugeriu a realização das partidas em campo neutro, como por exemplo, do Imprensa Nacional, às segundas, quartas e sextas, sendo duas partidas em cada rodada. Discordou o Carioca alegando a necessidade dos associados presenciarem os jogos, com estimulo ao interesse dos mesmos.

Após outros debates, o representante do Mackenzie sugeriu a nomeação de uma comissão para procurar o Sr. Ivan Raposo, presidente renunciante, no sentido de ser obtida a sua volta e de tôda a diretoria. Da referida comissão fizeram parte os representantes do Tijuca, Fluminense e Botafogo.

SOLUÇÃO PROVAVELMENTE HOJE

Está marcada para hoje a reunião do Conselho Supremo da F. M. B., com o objetivo de apreciar a renuncia da antiga diretoria. Espera-se que já nessa reunião seja possivel a solução da crise com a volta do presidente Ivan Raposo.

Os clubs prometeram o mais categórico e formal apoio e a mais ampla colaboração ao trabalho do Sr. Ivan Raposo, de modo a lhe ser possivel continuar a proveitosa administração que vinha realizando.

JAGUARE'

O goleiro que surgiu dos campos do Cais do Porto e brilhou nos gramados europeus faleceu no interior paulista

Morreu Jaguaré!

Foi a nota que circulou ontem nos meios esportivos da cidade. Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, foi uma figura interessante no football brasileiro. Teve a sua melhor época em 1929, quando se tornou campeão carioca pelo C. R. Vasco da Gama. Nessa mesma temporada figurou na seleção carioca que disputou o Campeonato Brasileiro, marcando-se sua conduta em façanha sensacional na defesa de um penalti batido pelo zagueiro Grané. Ainda em 1929 defendeu a méta da seleção brasileira na partida contra o Motherwell, poderoso quadro inglês, cooperando para a vitória dos brasileiros, por 5x0. Depois rumou para a Europa, integrando a delegação de seu club — o Vasco da Gama. Terminada a temporada do Vasco, Jaguaré resolveu juntamente com Fausto, ingressar no football espanhol. Mais tarde, Jaguaré ingressou no football francês, onde tornou-se campeão pelo Red-Star. Voltando mais tarde ao seu país, Jaguaré voltou a defender a méta do Vasco. A sua fórma já não era a mesma. Deixando o grêmio cruzmaltino, o Dengoso foi contratado pelo Carioca Sport Club, deixando mais tarde esse club para não mais jogar football.

Jaguaré morreu em meiados de agosto, na localidade de Franco da Rocha, tendo sido levado ao hospital daquela localidade, onde fôra internado em estado de coma. O Vasco da Gama, ao que apuramos, está decidido a promover a trasladação de seus restos mortais para esta capital, oportunamente. Será uma homenagem póstuma do grande club de São Januário a um de seus grandes defensores do passado.

INSCREVERAM-SE NOVE CLUBS

No quarto concurso aquático — Encerraram-se, ontem, as inscrições

Foram encerradas ontem na Federação Metropolitana de Natação as Incrições para o quarto concurso aquático da temporada do corrente ano. Esse certame, destinado à classe de adultos será realizado no próximo dia 15, sob o patrocinio do Botafogo, na piscina do grêmio da estrela solitária.

Inscreveram-se nove clubes no 4.º Concurso Aquático: América, Botafogo, Icaraí, Guanabara, Fluminense, Tijuca, Santa Teresa, Gragoatá e Escola Naval. Deixaram de se inscrever o Vasco e Flamengo.

As eliminatórias para o 4.º Concurso serão realizadas domingo.

Do turfmen brasileiro Buarque de Macedo triunfou no G. P. Jockey Club

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O cavalo Sedutor, conduzido pelo jockey Irineu Leguisamo, ganhou o "Grande Prêmio Jockey Club", que é uma das quatro grandes provas do turf argentino.

Sedutor pagou 11 pesos e 70 centavos e formou a dupla com Suspiro, que era dirigido por Antunez. Em terceiro lugar chegou Camping, dirigido pelo chileno Zuniga, em quarto, Caraton, montado por R. B. Quinteros; em quinto lugar colocou-se o favorito Remo, conduzido por F. B. Quinteros. Fechou a raia Rialto, montado por Di Tomazo.

Remo, o grande favorito da prova, não correspondeu à expectativa dos seus 179.390 apostadores.

Sedutor, o herói do clássico, é filho de Full Sail em Suspiro, e pertence à coudelaria do sportman brasileiro Buarque de Macedo, tendo sido treinado pelo tratador Lapistoy.

A distância de 2.000 metros foi coberta por Sedutor em dois minutos, tres segundos e 4/5.

Em Resende o presidente da República

(Texto na terceira coluna da undécima página)

O lançamento da candidatura do P. S. D. à vice-presidente

(Texto na sexta coluna da undécima página)

O rompimento da "entente política" — Colaboração da U. D. N. no govêrno — Outros assuntos no colóquio de hoje com o general Góes Monteiro

A classe unica nos trens suburbanos da Leopoldina

Fala o interventor sôbre as novas tarifas — A quadruplicação das linhas dos subúrbios — Deverão achar-se concluidas no dia 15 de novembro as obras — Está chegando grande quantidade de material ferroviário para substituição do antigo

SERÁ ELEITO PELA CONSTITUINTE

PROGRIDE O BRASIL NO SENTIDO DA DEMOCRACIA

(Texto na 7.ª coluna da 11.ª pag.)

A deliberação de hoje da Comissão Constitucional sôbre a escolha do vice-presidente da República — Não haverá incompatibilidades

Reuniu-se hoje, no Palácio Tiradentes, a Comissão Constitucional para discutir o projeto relativo às Disposições Transitórias da Constituição. Foram debatidos inicialmente o art. 1.º e seus parágrafos relativo à eleição do vice-presidente da República, que se dará no dia imediato ao da promulgação da Carta Magna. Foi vencedor o ponto de vista da eleição pela Constituinte, por maioria absoluta no primeiro escrutínio e maioria simples no segundo. Não haverá incompatibilidade para êsse posto. Foram apresentadas emendas pelos Srs. Góis Monteiro, Adroaldo Mesquita, Raul Pila e Guaraci Silveira, todas rejeitadas.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de setembro de 1946 — N. 12.355

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Sir Alexander Fleming falando a A NOITE

Melhores resultados no tratamento da sífilis com penicilina do que com arsênico

Fala A NOITE o descobridor da droga miraculosa

Sir Alexander Fleming veio assistir ao Congresso Médico, a se inaugurar na semana vindoura — Só tem um perigo a penicilina — O título "Sir" e o dinheiro da Fundação Nobel

(Texto na primeira coluna da décima página)

Uma escola ao lado de cada igreja

(Texto na sexta coluna da terceira página)

NADADOR CEGO

SAN PEDRO (Califórnia), 3 (U. P.) — O nadador cego hawaiano, King Navaski, de 48 anos de idade, cruzou o estreito de 35 quilômetros que separa a ilha Catalina da costa californiana em 22 horas e 51 minutos. Durante a prova, o nadador pôde guiar-se pelo som de uma campainha, instalada em um dos botes que o acompanhava. É a quarta pessoa que conseguiu atravessar a nado o referido estreito.

ONDA DE RATOS EM APIAÍ!

Um milhão de roedores de especies desconhecidas em catastrófica atividade naquela cidade paulista — Devoram e invadem tudo — Estrategia para invadir uma "tarimba" a prova de ratos... — Cortam fios elétricos e atacam receptores de rádio — Uma calamidade

(Texto na sétima coluna da terceira página)

O homem que penteou estrelas...

O Sr. Umberto di Riviera falando a A NOITE

No Rio um "crack" da arte do penteado — O que são e quantos são os salões de beleza nos Estados Unidos — Seguro para tudo — Os salários vultosos dos empregados — Mil cruzeiros por um permanente — A solidariedade entre os profissionais, grandes e pequenos, e proprietários de salões — Penteou os cabelos de Claudette Colbert, Jean Harlow e Norma Shearer — Fala a A NOITE Umberto di Riviera

(Texto na quarta acoluna da décima página)

Face a face a angústia e a morte

Imobilizado pela paralisia, não pôde impedir que a esposa desfechasse um tiro no coração — Episódio de alta intensidade dramática num luxuoso apartamento da rua Paissandú

HÁ qualquer contingência tremenda marcando o fim do drama. E êsse fim, apenas para um dos seus personagens, porque viviam-no duas pessoas, figuras centrais da triste história, foi o suicidio de formosa senhora, ocorrido às últimas horas

(Continua na Quinta Coluna da Décima Página)

O número de vereadores do Distrito Federal

Nos trabalhos da grande comissão constitucional, hoje pela manhã, ficou assentado que o futuro Conselho Municipal do Distrito Federal será composto por 50 vereadores.

Assentou-se também o critério de fixação do número de deputados às futuras constituintes estaduais. O texto primitivo das disposições transitórias mandava acrescentar 10 representantes às Assembléias dis-

(Continua na oitava coluna da décima primeira página)

Quando falava a A NOITE o Sr. Jaime Abrunhosa

Possivel aumento no preço do calçado

VARIAS FÁBRICAS DE SAPATOS AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO — EXPORTAÇÃO EXCESSIVA E RETENÇÃO DA MATÉRIA PRIMA — AS RAZÕES DO AUMENTO — MEDIDAS QUE DEVEM SER TOMADAS PARA EVITAR NOVAS MAJORAÇÕES — CONCORRÊNCIA DO PRODUTO ESTRANGEIRO — FALA A "A NOITE" O SENHOR JAIME ABRUNHOSA, PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

(Texto na quinta coluna da segunda página)

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Bidú Sayão

Manter a continuidade da locação

Vantagens da nova lei do inquilinato — Solução, aos problemas de ordem prática e aos de natureza jurídica — Declara a A NOITE o Sr. Carlos Medeiros Silva: "A lei visa atenuar os efeitos da crise de habitação"

O sr. Carlos Medeiros Silva foi um dos membros da comissão especial que elaborou o projeto da nova lei do inquilinato, já em vigor. Ouçámo-lo hoje sobre a matéria:

— A nova lei do inquilinato — disse-nos — procurou dar solução aos numerosos problemas de ordem prática e de natureza jurídica suscitados na vigência da legislação anterior. Sem incidir

(Continua na 3.ª coluna da 10.ª página)

Política e políticos

(Texto na Primeira Coluna da Décima Primeira Página)

DEPOIS DA NUVEM, A DESTRUIÇÃO

Vários paises se mobilizam contra os gafanhotos — Também o Brasil participará do próximo convênio de Defesa Agrícola — Uma nuvem com 40 km de largura e 30 km de comprimento — Como se forma uma nuvem de gafanhotos — Ataque aéreo a arma mais eficiente

Os gafanhotos estão na ordem do dia. Tal tem sido a devastação dêsses saltadores que várias nações estão se mobilizando para ofensiva em regra contra o perigoso inimigo. Já havia mesmo qualquer coisa de estabelecido para o combate à praga, uma espécie de entendimento pan-americano contra os gafanhotos Mas como tratados — sim, porque o caso também concluiu num imponente tratado — êsse também falhou e os gafanhotos continuaram livremente no seu turismo de destruição. No papelório que as conferências avolumaram, nos discursos de salvação agrícola e nos temas científicos sôbre usos e costumes da nefanda família, o assunto estava resolvido pois, teoricamente, pelas disposições dos planos estratégicos, já não havia um gafanhoto vivo sôbre a terra. Praticamente, no entanto, nada se fez de eficiente. Em 1935, por exemplo, os saltadores apareceram no Rio Grande do Sul. Deram uma volta pelos rincões gaúchos e rumaram para outras plagas, se não nos enganamos, em direção ao Uruguai. Atrás nada sobrou. Tudo desapareceu como por encanto sob a densa nuvem dêsses tremendos itinerantes. Os prejuizos foram enormes e, ainda desta vez, os gafanhotos ganheram a partida.

Os gafanhotos no próximo convênio de defesa agrícola

Agora volta-se a falar noutro entendimento. Será o Convênio de Defesa Agrícola a realizar-se em Montevidéu no presente mês. O Brasil também comparecerá e entre os temas que serão discutidos figuram os que se referem ao combate aos gafanhotos. Um dos delegados nesse importante convênio será o Sr. Jefferson Firth Rangel, técnico do Ministério da Agricultura e chefe de um dos departamento da Divisão de De-

(Continua na Sétima coluna da Décima Primeira Página)

BIDU SAYÃO NA RÁDIO NACIONAL

A grande artista lírica trará aos empregados de A NOITE e da sua emissora a expressão de sua solidariedade, pelo recente decreto do govêrno

Bidú Sayão já nos apresentou congratulações pelo recente decreto do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que possibilita a transferência dos bens de A NOITE para os seus servidores. Mas, antes de embarcar de volta aos Estados Unidos, quis vir pessoalmente trazer-nos um tributo ainda mais expressivo de sua solidariedade, vindo à Rádio Nacional, quinta-feira, à noite, realizar um programa em homenagem aos jornalistas, pessoal administrativo, gráficos e rádio-técnicos beneficiados pelo decreto do govêrno. Bidú Sayão, com êsse gesto de requintada fidalguia, que é mais um testemunho do seu desinterêsse e do seu aprêço a êste jornal, proporcionará aos rádio-ouvintes do Brasil uma oportunidade única, de ouvi-la num programa especial, o único em que tomará parte em sua atual permanência no Brasil. Fazendo êste registro, com o mais vivo júbilo, não podemos deixar de felicitar os ouvintes da Rádio Nacional pelo presente magnifico que Bidú Sayão lhes vai oferecer com a audição da próxima quinta-feira.

Logo após a Constituição, será reorganizada a Justiça Eleitoral

(Texto na terceira coluna da undécima página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5623
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS	
Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6509
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 61,70.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 11.036; saidas, 9.582; existência, 12.307.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 2.488; saidas, 1.250; existência, 35.184.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 9º dia util, a saber: Ministério da Viação e Obras Públicas: 4916 — S — Z; 4.917 — X. Salário-familia (Cap. Ipase): 5.001 — A — B; 5.002 — B — I; 5.003 — J; 5.004 — J — P; 5.005 — P — Z; 5.006 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praia Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falências

A GUIMARAES & IRMAO — O juiz de 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra o crédito de Industrias Edsn Ltda., pela soma de Cr$ 4.180,00.

SOUZA SAMPAIO & CIA. LTDA. — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, os créditos retardatários do Banco do Distrito Federal, pela importancia de Cr$ 1.850.000,00; Casa Bancária Comercial, pela importancia de Cr$ 33.000,00.

S. PEREIRA — O juiz da 6.ª Vara Civel nomeou sindico, Geraldo Marques Horta, curador da falencia da firma supra.

Esperado o "Serpa Pinto" amanhã

É esperado na Guanabara, amanhã, o "Serpa Pinto", procedente de Lisboa e escalas. Traz para o Rio 450 passageiros. Deste porto, o navio português irá a Santos, onde permanecerá uma semana, quando então regressará a Portugal.

A CRISE ECONÔMICA NA ITÁLIA

Renunciou o ministro das Finanças

ROMA, 3 (A.F.P.) — "O govêrno não pode fazer milagres e, consequentemente, não pode resolver a situação decorrente do ininterrupto acréscim do custo de vida", declarou o Sr. De Gasperi, presidente do Conselho italiano, após a entrevista que manteve na tarde de ontem, em Milão, com o Sr. Facchinetti, ministro da Guerra, e os prefeitos da Itália setentrional.

DEMITIU-SE O MINISTRO DAS FINANÇAS

ROMA, 3 (INS) — Renunciou ontem ao seu cargo, após ter sido vitima de violentas criticas sôbre sua politica financeira por parte dos comunistas, o ministro da Fazenda, Epirarmo Corbino. Corbino entregou ao INS a seguinte declaração: "Agora é evidente que os comunistas desejam precipitar uma crise politica. Começaram criticando a politica exterior do govêrno, porém não tiveram êxito, porque a opinião pública apoiou a posição de De Gasperi junto à Conferência da Paz sôbre a questão de Trieste. Agora criticam a minha politica financeira, embora tôdas as medidas que propus tenham sido plenamente apoiadas pelos membros comunistas do gabinete. E' imperioso que se faça um esclarecimento".

De Gasperi, que se encontra atualmente em Milão, informado telefonicamente da renúncia de Corbino, deu instruções ao vice-premier Pietro Nennin "para que examine a situação e procure conseguir uma reconciliação entre Corbino e os comunistas".

A renúncia de Corbino produziu sensação em todos os circulos politicos, pois se acredita que isto não é mais que o preâmbulo de crise politica grave que poria em perigo a defesa dos interêsses italianos na Conferência da Paz de Paris e, alem disso, teria graves repercussões financeiras em tôda a Itália. Todavia, há indicio de que se estão ultimando esforços para solucionar as dificuldades, substituindo Corbino por um membro do Partido Cristão, deixando-se as demais pastas do gabinete como estão.

GREVE EM MILAO

MILAO, 3 (U. P.) — Os trabalhadores locais, exceto os funcionários de serviços públicos vitais, abandonaram o trabalho nesta cidade. Também se informa que em Gênova e Turim os trabalhadores entraram em greve em sinal de protesto contra o alto custo de vida.

A greve coincidiu com a chegada do primeiro ministro De Gasperi a

EM APENAS QUATRO HORAS MAIS DE DOIS MIL CRUZEIROS DE FRUTAS E LEGUMES

O êxito alcançado pelo caminhão-feira cedido pela A NOITE — A nossa colaboração, em defesa do público consumidor, com os lavradores associados da Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz — Os apuros de um feirante improvizado — O papel de embrulho, a balança e outras dificuldades — Veio na "Hora H" a balança do "O Dragão" — Um apelo ao povo: levem suas bolsas oú papel de embrulho

Curiosos e compradores aglomerados em tôrno do caminhão-feira de A NOITE cedido à Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz

Em tôrno do caminhão cedido pela A NOITE, postado na Praça Tiradentes, o povo, entre surpreso e admirado, não acreditava naqueles preços: aipim, Cr$ 0,90 o quilo; tomate, Cr$ 1,50; aborora e cará, a Cr$ 2,00; banana dagua e laranja pera, Cr$ 1,20 a dúzia; alface, Cr$ 0,60 o molho e assim por diante. Em poucos instantes multiplicou-se a concorrência, mobilizando interesse atenções e comentários.

Não poderiamos desejar êxito maior para a nossa iniciativa. Cedendo um dos nossos caminhões aos lavradores associados da Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, prestamos um serviço util ao produtor e ao consumidor e, ao mesmo tempo, indo adiante na nossa campanha contra os preços extorsivos, provamos praticamente que o alto custo da vida tem o seu maior responsavel na intromissão indébita dos que, atentando criminosamente contra a economia do povo, traçaram desvios condenaveis no caminho, que deveria ser reto, entre as fontes de produção e de consumo.

Agora, organizados em cooperativas, a única fórmula de ação em conjunto capaz de lhes garantir o resultado que esperam, e apoiado pelas autoridades, os pequenos produtores estão em condições de enfrentar o intermediarismo e os "trusts" poderosamente organizados e de vensim, de modo elogiavel para o êxito dessa campanha que deverá continuar com eficiência cada vez maior.

Entre duas funções

O nosso companheiro designado para conduzir os trabalhos dessa colaboração de A NOITE com os lavradores de Santa Cruz, assistiu o carregamento do caminhão e, na cidade, ajudou a sua equipagem na venda dos produtos. A estréia nessa atividade tem seus precalços principalmente quando a freguezia se acumula desordenadamente. Volta e meia deixava o seu posto e, de novo como reporter, ia anotar os comentários.

— Muito bem, — dizia uma senhora — vamos ajudar essa gente que está nos ajudando. São vitimas como nós. O moço, me veja ai um quilo de tomate.

— Quero três quilos para mim — exclamava outra — Logo vi que no meio de tudo isso há o nome de uma santa. Viva Santa Cruz e viva A NOITE.

A rapaziada do caminhão não sabia a quem atender primeiro e dava suas ordens de comando:

— Fila minha gente! Vamos prá fila!

Em quatro horas mais de dois mil cruzeiros

Como tudo que se organiza pela primeira vez, tambem o caminhão-feira de A NOITE não fugiu à regra geral. O primeiro problema a resolver foi o do papel. Encontramos sua solução numa pilha de jornais que a oficina de A NOITE, por sorte, possuia ao nosso alcance. O mais grave, no entanto, era o da balança. Não encontravamos uma balança e sem ela, nada feito. Já nos dominava um certo desânimo quando o espírito de colaboração do Sr. Oscar Menezes Pamplona, proprietário do grande empório "O Dragão", veio ao nosso encontro.

Sabendo que a nossa iniciativa tinha por objetivo defender os interesses do povo, o popular negociante tudo resolveu: emprestou-nos uma balança com jogo de pesos e tudo. Não fôra issso, não teriamos podido vender ao público a mercadoria que nos foi entregue. O ideal, porém, seriam duas balanças, e o próprio Sr. Oscar Menezes Pamplona concluiu dessa necessidade, autorizando-nos a buscar outra balança no "O Dragão".

Mas, mesmo com uma só, o caminhão-feira de A NOITE, que, por várias circunstâncias iniciou muito tarde o seu movimento, vendeu, no curto espaço de quatro horas, mais de dois mil cruzeiros, de tomate, aipim, abóbora, cará, bananas e laranjas.

Os tomates, diante da intensa procura, tiveram que ser racionados, e, já no fim, só era vendido um quilo a cada freguês. 200 quilos de abóbora desapareceram num abrir e fechar de olhos. De aipim vendeu-se cerca de meia tonelada. As bananas foram-se todas. Do cará nada sobrou. Da alface, idem. O fato é que, quando se encerrou o "estabelecimento", às 18 horas, só restavam algumas caixas de aipim e poucos sacos de laranja.

O caminhão-feira de A NOITE tem voltado ao local com outras cargas.

O sucesso foi realmente notável e, portanto, prosseguiremos no nosso propósito de ajudar os produtores e os consumidores, até que o governo — talvez o Exército — garanta aos lavradores da Cooperativa de Santa Cruz, o transporte que lhes falta para o escoamento regular da respectiva produção.

Para terminar, fazemos aqui um apelo ao povo: para facilitar o trabalho dos feirantes improvisados, tragam suas bolsas ou papel de embrulho.

O Sr. Oscar Menezes Pamplona, proprietário de "O Dragão" quando fazia a entrega ao representante de A NOITE da balança que teve a gentileza de oferecer ao caminhão-feira

der diretamente ao público o fruto do seu trabalho. Até então, os lavradores que tratam do solo, preparam, semeiam, cultivam e colhem, não usufruiam o menor beneficio e todo o seu esforço redundava em maiores lucros para a bolsa dos intermediários. São eles que compram por uma ninharia nos centros produtores e vendem por preços escorchantes nos centros consumidores. E isso, através mesmo dos mercadinhos da Prefeitura e das próprias feiras-livres, que somente agora, diante da ação enérgica das autoridades municipais talvez voltarão às suas verdadeiras finalidades.

O caminhão cedido pela A NOITE

Como acentuamos no inicio destas linhas, o caminhão que A NOITE cedeu aos lavradores de Santa Cruz através da Cooperativa Agro-Pecuária local constituiu um grande centro de atração para o público consumidor. A sua volta sucediam-se os aplausos à medida que vinha colocar ao facil alcance de todos, produtos de excelente qualidade por preços muito inferiores aos da tabela normal. Não havia mãos a medir para atender à freguesia e nem era possivel colher detalhadamente a chuva de comentários que transformou o reduto do nosso caminhão-feira numa curiosa concentração popular. Todas as classes sociais estavam representadas na fila dos compradores e nos grupos dos comentaristas. Senhoras elegantes, cavalheiros bem trajados, comerciários, funcionários, trabalhadores, crianças e adultos aplaudiam a medida da Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz em defesa dos seus associados e do próprio público e, tambem, a oportuna colaboração de A NOITE para que essa entidade ampliasse o louvavel propósito de animar suas relações diretas com as classes consumidoras.

Para isso, graças ao apoio que lhe foi dado prontamente pelo ministro Neto Campelo Junior, o Sr. Breno Hehl, interventor do Ministério da Agricultura junto a Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, obteve desde logo todas as facilidades. Os Srs. Hildebrando de Góis, prefeito; Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Municipalidade, e A. Esberard, do Serviço de Abastecimento, e, ainda, o Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, imediatamente se colocaram ao lado das pretensões dos lavradores e contribuiram, as-

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Venha receber a herança!

Onde está Maria Adelia? — pergunta sua genitora — Desaparecida há anos

Está desaparecida há muito tempo a senhora Maria Adelia Pereira, filha de Ezequiel Germano Pereira. Sua familia pede ao "carioca-reporter" que souber do seu paradeiro informar à rua Antonio Badajós, 34, em Oswaldo Cruz, procurando a senhora Emilia ou a menina Ozoria, filha da desaparecida.

Com a morte de seu pai, Maria Adelia tem herança a receber e por isso sua familia procura encontra-la, com urgência.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São João Batista — Adelaide de Jesus Pires, estrada General Cardoso Pires; Francelina Bonfim, rua da Estrela, 77; Inacio Machado, necrotério da Policia; Luiz Ferreira de Oliveira, Av. Epitácio Pessoa n. 1254.

No cemitério São Francisco Xavier — Lucas Mendes Jorge, rua Costa Pereira, 9; Gilda Pontes de Oliveira, hospital São Sebastião; David Pereira, H. P. S.

Notavel descoberta cientifica para a Asma

Vários anos de pesquisas cientificas foram necessários para elaborar com meticulosidade a fórmula de Asthman — cujo segredo reside principalmente no equilibrio das dóses. Asthman — oferece como garantia ao paciente, respiração livre e fácil, pois, a sua ação é imediata nos acessos de ásma. Asthman é empregado com sucesso nas tosses em geral, coqueluche, dilatação dos brônquios, bronquites crônicas, ásma e enfisema pulmonar. Asthman é a saúde do asmático e do bronquitico.

Pedidos pelo reembolso postal Caixa Postal n.º 4306 — Rio

FORCA OU GUILHOTINA

BERLIM, 2 (Por George Herald, do International News Service) — Em fonte autorizada aliada se revelou hoje pelo International News Service que nenhum dos criminosos de guerra julgados em Nuremberg será fuzilado, sendo as sentenças de morte cumpridas por meio do "enforcamento ou da guilhotina", e que a data das execuções será fixada, no mais tardar, para o vigésimo dia depois de ditada a sentença, "a menos que se ordene o contrário", segundo o texto confidencial de umas instruções aprovadas unanimemente pelo Conselho de Controle Aliado. Essas instruções, que foram enviadas ao Tribunal de Nuremberg "para sua informação e comentários" antes de serem tornadas públicas, determinam que as execuções devem ser realizadas "sem publicidade", e se conceda aos condenados um prazo de 15 dias para fazer um apelo de clemência ao Conselho Aliado. Estabelecem, além disso, estas instruções, que se constitua uma comissão especial formada por quatro comandantes, um de cada uma das zonas de ocupação, que "serão responsaveis pela execução das sentenças e estarão encarregados de garantir a completa participação das quatro potências em dita execução".

Em principio, as instruções ordenavam que as execuções sejam efetuadas "dentro dos terrenos da prisão onde os acusados estivessem detidos no momento de ser condenados", porém fontes autorizadas declaram que isto foi mudado, de modo que as execuções se realizem na prisão de Pleetzence, por assim haver proposto o Tribunal, a fim de fazer a participação das quatro potências ainda mais evidente. Ordenavam também as instruções que os condenados pelo Tribunal de Nuremberg a sentença de prisão sejam transferidos para Berlim, a fim de cumprirem ali a pena, e dispõe que o "Kommandatur" de Berlim "habilite prisões na zona de Berlim, nas quais seja possivel uma plena administração e superintendência pelas quatro potências" de ditas penas.

POSSIVEL AUMENTO NO PREÇO DO CALÇADO

(Titulos principais na 1.ª página)

Nova majoração ameaça a bolsa do carioca. Não obstante o aumento que já se verificou em quase todos os gêneros alimenticios e nos produtos manufaturados nacionais, a situação ainda não se normalizou. Agora, é o sapato o atingido. E, no varejo, já correm insistentes rumores que o preço do calçado subirá mais uma vez.

Com o propósito de averiguar o que de positivo existe nesse sentido e quais as razões que determinam essa nova alta, A NOITE procurou ouvir um dos lideres desse ramo industrial.

Fala o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados

Em palestra com a reportagem de A NOITE, o Sr. Jaime Abrunhosa, presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, preliminarmente focalizou a ameaça dos preços de sapatos, declarando-nos:

— Há cêrca de três meses atrás, tive ocasião de aludir, através da imprensa, à ameaça de encarecimento que, então, pesava sôbre a indústria de calçados, e, na mesma ocasião chamei a atenção do govêrno para o caso, alegando que esse aumento viria infalivelmente se uma série de medidas, atacando as causas determinantes da majoração, não fôsse tomada. Entre as causas que determinaram essa necessidade de aumento, destacavam-se a elevação incrivel que ultimamente tem tido a matéria prima, aumento esse que ascendeu a mais de quatrocentos por cento, a elevação tambem dos salários dos operários e a exportação desordenada de couro para o estrangeiro quando nós tinhamos absoluta carência do produto.

As medidas governamentais

— O govêrno, sàbiamente, tomou algumas medidas que a situação requeria. Entre elas, merece destaque, o decreto-lei proibindo a exportação de couros. Entretanto, essa resolução não solucionou de pronto o problema. Estamos, agora, outra vez, num dificil dilêma: aumentar o preço do calçado ou ter incrivel prejuizos. A situação da indústria é francamente perigosa, a produção brasileira de sapatos está caindo sensivelmente, os salários continuam aumentando — os nossos operários pedem, atualmente, nada menos de setenta por cento sôbre os seus ordenados que já foram mais de uma vez substancialmente aumentados de 1945 até hoje — a matéria prima, por sua vez, continua faltando e continua subindo em vista da retenção de estoques que se vem observando. Caso a ameaça perdure — e não acredito que possa ser evitada — algumas fábricas ver-se-ão obrigadas a fechar, enquanto que o consumidor será forçado a sofrer novo aumento.

Medidas aconselhaveis

— Entre as medidas que julgo aconselhaveis, ocupa lugar de grande importância uma fiscalização eficiente, efetivada pelo govêrno através dos órgãos competentes, no sentido não só de impedir a exportação clandestina de couros como tambem a retenção. Referentemente à exportação, cumpre notar que na portaria do Ministério da Fazenda — dando cumprimento ao decreto-lei a que acima me referi — há uma verdadeira porta aberta para a evasão do couro, pois que ela apenas proibe a saída do país dos couros bovino e suino, verde, sêco ou salgado, esquecendo-se do ovino e do caprino, que são obrigatórios na indústria de calçados, notadamente para a confecção de sapatos para senhoras ou crianças.

As razões do aumento

— Os industriais brasileiros de calçados, através do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, estão lançando mão, no momento, de todos os meios de que dispõem no sentido de não onerar mais ainda o preço dos sapatos, mesmo porque nenhuma majoração interessa à indústria, nem tão pouco aos varejistas.

Mas, o fato é que, apesar de nosso desejo de manter os preços atuais, tudo indica que terá que haver uma reajustamento nos preços de sapatos, majoração essa, repito, grandemente prejudicial à indústria e que desejamos, se conseguirmos meios, evitar.

Para fazer frente à elevação do preço da matéria prima, os proprietários de fábricas estão procurando aumentar sua produção, isto é, produzir mais e mais barato para vender mais e evitar novos encarecimentos, pois que todos nós compreendemos que o momento exige que cada comerciante ou industrial deixe de pensar em conseguir elevados lucros para ser mais útil à coletividade.

Os calçados estrangeiros e os manuais

— Enquanto essa ameaça pesa sobre a indústria brasileira, a importação de calçados estrangeiros vem aumentando dia a dia, e isso pela simples razão que o atual sistema de cobrança de impostos de consumo sobrecarrega demasiadamente o produtor nacional, beneficiando, no lado disso, o calçado estrangeiro, que é oferecido ao varejista e ao público por preço igual ou superior ao brasileiro.

Seria aconselhavel, pois, que o nosso govêrno aumentasse a taxa desse imposto para o sapato importado, ou, então, equiparasse a taxa referente ao produto estrangeiro, com aquela cobrada para o sapato nacional. Nós, em verdade, não desejamos proteção oficial, queremos, apenas, igualdade de tratamento. Uma das duas soluções seria o bastante para impedir a invasão que já se observa, invasão essa de funestas consequências para o produtor indigena.

Alem disso, quanto ao aumento de preços, nota-se que a indústria nacional está regredindo, pois a fabricação de calçados invés de se industrializar, volta, aos poucos, ao artezanato. Invés de sapatos fabricados à máquina, estão sendo vendidos, de cinco anos a esta data, por preços verdadeiramente altos os sapatos de confeção manual. E por que? Por que há falta de máquinas, e esse fenomeno tem sua explicação na guerra que impediu aos industriais locais renovarem sua maquinaria.

Ainda a matéria prima

Quanto à matéria prima, posso lhe adiantar que nós industriais, sofremos, no momento, a incerteza das entregas e a quebra constante de qualidade. O couro de primeira, por exemplo, é exportado pelos frigorificos para o estrangeiro, onde é beneficiado, e depois remetido, novamente, para o Brasil, vindo aqui fazer concorrência com o nacional de qualidade inferior, pois que não recebeu os mesmos cuidados que aquele. Não há, por conseguinte uma igualdade de tratamento para com os nossos cortumes, que são preferidos, pelos frigorificos, em favor dos congenêres estrangeiros. Não se deve esquecer, tambem, que a indústria de calçados depende de todo um parque industrial — tecidos, linha, pregos, graxa, pomadas, anilinas, cordão, etc. — e tudo aumentou ultimamente de um modo francamente absurdo.

Providências necessárias

Finalizando o encontro que teve com o reporter de A NOITE, o Sr. Jayme Abrunhosa acentua:

— Quero ainda destacar que as providências que o presidente da República tomou ultimamente são sábias, mas de nada valerão, ou melhor, não produzirão resultados satisfatórios se não houver rigor no cumprimento da lei, pois que não faltarão individuos inescrupulosos que, por meio de ardis consigam burlar as determinações legais. Uma fiscalização na exportação e contra a retenção — o que é ainda mais importante — seria de grande utilidade e evitaria novas ameaças de aumento.

Revista do Comércio de Café

Está em circulação mais um numero da "Revista do Comércio de Café do Rio de Janeiro", interessante publicação dirigida pelo Sr. Antonio Leopoldo de Sampaio Filho.

O presente numero da "Revista do Comércio de Café do Rio de Janeiro" traz um sumário selecionado.

NO MUNICIPAL

"Aida"

Essa ópera de Verdi, que deu, há dias, oportunidade à "rentrée" de Maria Caniglia, foi agora levada em vesperal. Não nos tendo sido possivel, da primeira vez, assistir senão aos 2 últimos atos, não nos quisemos manifestar a respeito. E assim foi melhor.

Maria Caniglia que, no dia da estréia, talvez em consequência da longa viagem aérea que acabara de fazer, não correspondera vocalmente à expectativa de seus antigos admiradores, pois, entre outras coisas, não conseguira manter a afinação nos agudos, apresentou-se em condições mais favoraveis. É bem verdade que não é mais com a segurança de outros tempos que consegue vencer as dificuldades vocais e que seu timbre já não possui a riqueza que tanto emocionava os que tinham ocasião de ouvi-lo. Assim mesmo, alcançou legitimo sucesso em algumas passagens e conseguiu cantar o terceiro ato de modo a não comprometê-lo. Queremos crer que em ópera que não exija da cantora tanta extensão, possa ela ainda brilhar com o fulgor de outrora. Sua atuação cênica é agradavel, mas não nos pareceu muito feliz na escolha da indumentária, especialmente no primeiro ato.

A Kurt Baun coube o papel de Radamés: como sempre, muito formalista sua apresentação. O volume de alguns agudos não compensa a impostação nazalada em algumas notas e gutural em outras. O clima das óperas alemãs lhe é bem mais propicio, quer para atuação, quer para a emissão.

Martha Lipton nos tem dado, nesta temporada, provas de sua musicalidade e demonstrações eloquentes do quanto é capaz. Para o papel de "Amneris" falta-lhe, entretanto, riqueza de voz capaz de sobrepujar a orquestra. Sua afinação é segura, seu jogo de cena elegante, mas falta calor à voz, especialmente nos graves, por isso, deixa de emocionar nos momentos mais dramáticos.

Gino Bechi foi um "Amonasro" que impressionou pela caracterização. A voz é volumosa, mas desigual e inculta. A respiração, tomada muitas vezes de modo espetacular e no último instante, não lhe assegura um frasear elegante. É um cantor que dá a impressão de ainda estar na fase de preferir a *quantidade à qualidade*. E é pena porque, bem conduzida, sua voz poderia adquirir um colorido capaz de agradar plenamente. Sua atuação foi convincente e talvez a ela deva Gino Bechi grande parte dos aplausos que lhe foram dirigidos.

Giacomo Vaghi é o cantor seguro e o artista consciencioso que tantas vezes temos tido ocasião de apreciar. Foi minucioso nos detalhes musicais e cênicos, dando excepcional relevo ao papel de Ramfis.

Todos os bailados estiveram excelentes e aparatosos: Nathaniel Standenidre, destacando-se, como sempre, os demais.

Os coros portaram-se de modo agradavel e a orquestra esteve eficiente sob a batuta do maestro Questa.

R. B.

O Fogo Simbólico em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Chegou a meia noite de ontem a esta capital o Fogo Simbólico, cuja recepção se deu com grande solenidade. Saudaram o Fogo Simbólico o prefeito Egidio Costa e o coronel Armando Catahi, que encerrou sua oraçoã com as seguintes palavras: "Os clarões de sua luz, a luz que fulgura com o mesmo esplendor das estrelas do firmamento são as esperanças de manhãs de sol, de bonançosos dias para a Pátria ameaçada de sitio pelos exércitos da corrpção social a cuja frente atacam com fatais emboscadas os comandos demolidores da soberania nacional.. Mas, como os ganços capitolinos, as sentinelas indomerciveis do Brasil velam continuamente o seu patrimônio moral, frente voltada para o campo esmaltado de cruzes de Pistóia em pérpetua continência aos mortos da expedição redentora".

A fiscalização da Medicina é um fato...

O General-médico Dr. Ernesto de Oliveira estava ausente do Brasil, estava nos Estados Unidos da América, já se vê.

Quando desembarcou, de volta, teve naturalmente que atravessar ruas, percorrer algumas avenidas desta gloriosa cidade atravancada de filas e deserta do que buscam as pessoas visionárias que as frequentam...

O nosso recem-chegado compreendeu num relance que não estava em si fazer nada de útil por toda aquela gente sofredora. Ainda procurou sacar da mente generosa algumas soluções. Refletiu, porém, que o contribuinte sustenta toda uma copiosa máquina administrativa com o encargo dessas soluções, e sómente isso.

Decidiu, então, não se meter com os problemas que as filas de tudo e por toda a parte lhe sugeriam, no que andou muito inspirado, porque se poupou a grandes desgostos...

Mas a sua alma sensivel exigia um esfôrço imediato, uma contribuição positiva no sentido de minorar os sofrimentos nacionais. Então, o nosso recem-chegado se lembrou de uma numerosa classe sofredora, a dos enfermos, não precisamente a dos enfermos sem hospital, sem remédios, sem alimentos adequados, porque a esses, como à gente das filas, não poderia ajudar. Pensou nos doentes de enfermidades sem cura, nos doentes sem esperança. E imediatamente providenciou o maior bem que podia proporcionar-lhes: manipulou, através de uma entrevista à imprensa, uma dóse maciça de esperança para eles. Anunciou que vira nos Estados Unidos verdadeiros prodigios operados pela Kochterapia no tratamento do cancer, da tuberculose, e de outras muitas doenças implacáveis. Tudo consiste na aplicação de uma injeção milagrosa, cuja fórmula é segredo do seu criador William Koch. Mas os enfermos brasileiros, sobretudo os tuberculosos desta cidade, cuja população de bacilos de Koch é tão avantajada, estivessem todos descansados, porque iriamos ter, muito em breve, um hospital destinado unicamente à Kochterapia.

Rezam as noticias posteriores, que se estabeleceu uma enorme romaria à residência do Dr. Ernesto de Oliveira. Muitos de certo queriam ouvir do próprio mensageiro aquela mensagem de esperança. Outros, portadores de moléstia não especificada na entrevista, desejavam saber se a omissão não fôra esquecimento, e, de qualquer fórma, queriam inscrever-se para experimentar a droga miraculosa. Alguns, sem dúvida, pretendiam ir adiantando o tratamento, até que se instalasse o hospital...

Estava tudo nesse pé, o Dr. Ernesto seguramente atendendo a todos, e a todos ministrando as fartas dóses de esperança oriundas do seu pio coração, quando o Dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, resolveu dar uma demonstração pública da existência do seu importante Serviço, escolhendo para isso a Kochterapia.

Homem enérgico, o Dr. Salgado Lima. Só vendo o vigôr com que impugnou a injeção milagrosa e a autoridade com que afirmou não consentiria fôsse aplicada entre nós.

Temos que atacar a autoridade e a ciência do diretor. São duas coisas respeitabilissimas de per si; somadas não admitem discussão.

Só não podemos é deixar de ter pena de todos os infelizes que tiveram uma pausa de alegria, por intermédio do Dr. Ernesto. O honrado diretor de Fiscalização da Medicina fez-lhes um grande mal. De um lado lançou a dúvida sôbre o valôr da Kochterapia, e de outro anunciou que o seu uso será perseguido. Sobretudo a dúvida foi muito ruim, muito cruel. Quantos cancerosos, quantos tisicos, a esta hora já não estarão de novo tristes e entregues ao desengano das suas dores!

Mas o dever é o dever. O Dr. Salgado Lima não podia proceder de outra fórma. Imaginamos o que fará o criterioso diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, quando souber que se falsificam numerosos remédios nacionais fóra dos laboratórios de origem, e que muitas e muitas fórmulas licenciadas só conheceram os ingredientes prometidos na bula ao serem produzidas as amostras destinadas ao processo de licenciamento.

Ah! imaginamos o que acontecerá quando êle o honrado diretor, souber da existência de não poucos médicos que se especializaram em práticas vetadas pela ética e pela lei; quando êle souber que em certos hospitais os doentes não recebem o tratamento adequado, inclusive quanto à alimentação, que em outros não são prontamente atendidos em casos urgentes e que às vezes são até despedidos prematuramente e recaem e morrem.

Ah! quando o honrado diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina tiver conhecimento de tudo isso, não tenhamos dúvida, será magnifica a sua reação e exemplares serão as suas providências...

UMBERTO PEREGRINO

REFORMAS DO ENSINO

Bianor Penalber

Anuncia-se que o Ministério da Educação cogita de traçar outros rumos ao ensino médico no país. Surgirá, assim, uma nova reforma, cujos planos e extensão ainda se desconhecem, deixando ansiosos e preocupados os que se interessam pela marcha da nossa instrução, evidentemente fora do ritmo que seria de desejar.

Quem vai observando atentamente a desorientação nos problemas educacionais, provinda das modificações neles assinaladas, a partir de 1930, não pode, na realidade, tranquilizar-se com a noticia em curso até vê-la concretizada auspiciosamente. É que as mais recentes reformas, quer no curso secundário, quer no curso superior, para só falar nestes dois ramos, não foram bem inspiradas e felizes, como o demonstram as provas negativas que aí estão, incontestavelmente desalentadoras. Assim o reconhecem os entendidos na matéria, que encaram sob um prisma elevado e patriótico, de real utilidade, e não através de objetivos confusos e prejudiciais.

Reformar é, muitas vezes, uma necessidade, desde que o seja no sentido construtivo e para melhor. Em lugar duma renovação aperfeiçoada, no setor do ensino, o que se verificou, nos derradeiros anos, foi o inverso de tal forma que o seu descrédito e a sua decadência atingiram a proporções inquietantes. Foi uma verdadeira e tormentosa marcha regressiva.

A conclusão a que se chegou, a tal respeito, é que os nossos estudantes, nos cursos secundário e superior, demonstravam melhor aproveitamento e os concluiam mais solidamente, ficando aptos a vencerem em certas atividades da vida pública, antes das remodelações operadas no ensino com o advento do movimento de 1930. Não lhes cabe a culpa disso. Esta decorre das sucessivas reformas, tão desastrosas quanto confusas e imprevidentes.

É bem expressivo o que se passa quanto aos exames de admissão às Faculdades de ensino superior, em vários Estados e mesmo no Distrito Federal: tornou-se crescente e impressionante, nos últimos anos, o número de candidatos inabilitados em português. Na mais simples redação, cometem erros comezinhos, o que ressalta a deficiência de conhecimentos que assimilaram no curso ginasial, em matéria tão indispensável à formação cultural de qualquer individuo, o que é para estranhar quando são obrigados a estudar, sobrecarregando o espirito quatro anos de latim.

Fatos como esse, cuja gravidade é indisfarçável quanto ao preparo intelectual das novas gerações, devem alertar as autoridades competentes no sentido de levantar o nivel muito decaido do nosso ensino, traçando-lhe rumos mais acertados, que o tornem exequivel, suficientemente aparelhado e prático, revestindo-o, por outro lado, da imprescindivel moralização.

As reformas suntuárias e complicadas, que se repetiram, com tanta desenvoltura nos últimos tempos, deram em resultado a mais completa e alarmante desorganização do ensino. É de esperar que não se incida na mesma estrada tortuosa, com o que perde a nossa mocidade, exposta, no seu preparo intelectual, a experiências de técnicos desprovidos do mais elementar bom senso.

OS DISTÚRBIOS EM BOMBAIM

BOMBAIM, 3 (A.P.) — Um comunicado oficial revela que oitenta e uma pessoas foram mortas, e duzentos e setenta ficaram feridas, nos conflitos entre hindús e muçulmanos, desde domingo. Hoje, registraram-se novos conflitos, sendo a policia obrigada a abrir fogo três vezes pela manhã, havendo dez mortos e pelo menos cinquenta feridos.

Abolido o serviço militar obrigatório para os meninos russos de 12 a 14 anos

MOSCOU, 3 (R.) — O govêrno soviético acaba de abolir o serviço militar obrigatório para rapazes na idade de 12 a 14 anos e para moças entre 15 e 18 anos, em decreto assinado domingo último — inicio do ano escolar na União Soviética.

O serviço militar para tais idades será suplantado por um programa de adextramento fisico, de uma hora por semana.

Os rapazes de 15 a 18 anos, entretanto, terão um novo programa de instrução militar e fisica, de 2 horas semanais, com 20 dias consecutivos de treinamento, num campo de verão para os maiores de 17 anos.

Von Kleist deixou o campo de internamento e dirige-se para Londres

LONDRES, 3 (AFP) — Deixou ontem o campo de internamento, para ser trazido a esta capital, o "field-marshall" Von Kleist.

O nome desse ex-grande chefe militar alemão figura na lista soviética dos criminosos nazistas de guerra.

ÉCOS E NOVIDADES

Colaboração indispensavel

AS providências tomadas pelas altas autoridades federais, no sentido de ser feita com eficiência, escrúpulo e justiça, a fiscalização do comércio de gêneros alimentícios e de artigos essenciais, deverão ser consideradas como um novo esfôrço destinado a acalmar a opinião pública e a satisfazer as reclamações do povo que se rente prejudicado pelos fraudadores e pelos especuladores.

Deram os últimos acontecimentos desta capital uma demonstração clara e inequívoca do estado de espírito das massas, com razão irritadas pela ineficiência de certas providências e, sobretudo, pelo descaso dos aproveitadores contumazes. O povo sente que, na maioria dos casos falharam as medidas tomadas em sua defesa. E por que falharam? Porque medidas complementares imprescindíveis não foram tomadas a tempo. E sem elas, como tudo o prova, dificilmente poderia ser atingido o objetivo do principal. Sentem-se, ainda hoje, por toda a parte, a ausência e a ineficácia da fiscalização; sente-se que o mercado negro continúa ativo porque, com raras exceções, os gêneros que escasseiam por toda a cidade, são encontrados em todas as ruas logo que haja quem os pague por melhor preço. Outras providências não menos urgentes são as que se referem à distribuição de gêneros. Esse problema não foi ainda devidamente enfrentado, sem dúvida pela falta dos elementos essenciais, que são caminhões e pessoal. De qualquer fórma, em muitos casos, a falta procede apenas de uma distribuição defeituosa. E a falta representa, sempre, uma maior possibilidade para que os especuladores possam agir com maior eficiência. Não há dúvida de que em muitos setores do abastecimento da cidade a situação melhorou consideravelmente, e que suas tendências são para melhorar ainda mais. Há, pelo menos no que se refere à chegada de gêneros de primeira necessidade, vindos dos centros produtores, uma regularidade que afasta o perigo da falta absoluta do essencial. Os estoques mantém-se normais e as compras são feitas normalmente no interior. Tudo isso é motivo de tranquilidade, que outrora não tivemos.

Dado o balanço geral na situação que existe hoje, queremos chegar à conclusão de que o povo deve confiar e aguardar o resultado das providências tomadas em seu benefício. Mas, deve também colaborar esforçadamente no mesmo bom sentido. Essa cooperação é indispensável, sobretudo se fôr como deve ser ordeira, de bôa fé, leal e permanente, denunciando os faltosos aos poderes repressores, isto é, àqueles que têm a incumbência de zelar pelo cumprimento da lei e que têm a grave responsabilidade de manterem a ordem pública, sem a qual tudo se tornará mais difícil, ou melhor, todos os esforços se tornarão inúteis para que o trabalho frutifique, a produção aumente e a crise seja, afinal, debelada e vencida.

A DEFINIÇÃO DA U. D. N.

Às vésperas da promulgação da nova Constituição da República, formulou a U. D. N. a sua declaração de princípios.

Um dos pontos mais importantes dêsse documento político é aquele em que o partido declara de público, pela primeira vez, não ser "governista, nem oposicionista", preferindo ser — segundo as próprias expressões usadas — "uma fôrça de reconstrução nacional". Firmada essa diretriz, a U. D. N. não se coloca num ângulo pessimista, pois que afirma a sua convicção em que a crise econômica, social e política em que hoje se debate o país possa resolver-se dentro das práticas do regime democrático. No que se refere às suas relações com o atual govêrno da República, reiterou o propósito de preferir os encargos aos cargos, não excluindo entretanto a hipótese de vir a prestar diretamente a sua colaboração ao Poder Executivo, se assim o impuserem os acontecimentos.

Outro ponto relevante da moção udenista é aquele em que se refere à necessidade de serem entregues os altos lugares da administração pública a homens que, fora ou dentro dos partidos, ofereçam os requisitos que as circunstâncias reclamam para o respectivo desempenho. Ainda nesse particular a U. D. N. aproxima-se das diretrizes do govêrno federal, pois que como a nação é testemunha o general Dutra, nas escolhas feitas de seus auxiliares diretos e titulares de outros altos postos, administrativos e políticos não tem colocado em primeiro plano a côr partidária do escolhido, mas a sua capacidade, os serviços de que é capaz e a probidade necessária ao desencargo de qualquer função num govêrno que se respeita e zela pelo seu decoro.

Tudo isso, em suma, reflete o conceito do presidente no seio da opinião pública e nos partidos, e a confiança que amigos e adversários depositam no seu critério, na sua ponderada chefia e nos propósitos que o animam de bem corresponder ao mandato de que foi investido pelo povo numa eleição memorável nos fastos da vida brasileira.

*

COMO VIVE O POVO NA RÚSSIA

Não são tranquilizadoras as notícias vindas da Rússia, apesar da rigorosa censura postal e telegráfica para o exterior e das medidas severas tomadas pelo govêrno para dificultar a ação dos correspondentes estrangeiros que lá se encontram.

O povo continua vivendo numa situação de extrema miséria. Em algumas cidades russas morre-se de fome e de frio. Há falta de tudo: de alimentos, de roupas, de sapatos, de chapéu e dos objetos mais necessários. Por outro lado verifica-se uma extrema elevação nos preços de todas as mercadorias. Por falta de recursos, numerosos hospitais têm sido fechados. E por medida de economia, centenas de escolas tiveram cerradas as suas portas. Em alojamentos microscópicos dormem três e quatro pessoas. A vigilância policial torna-se cada vez mais dura, enquanto os sinais de impaciência e os protestos do povo são asperamente reprimidos.

Telegrama de Moscou transmite-nos agora o apêlo dirigido pelo "Isvestia", ao iniciar a sua campanha pela economia. Aquele órgão soviético lança o "slogam": "Economizemos em tudo, suspendamos o malbarato." E proclama a necessidade de uma estrita disciplina financeira.

Disciplina financeira é, aliás, uma maneira de dizer. Porque um povo que já vive em situação de extrema miséria e sem recursos para as coisas mais elementares de sua vida, há que ter forçosamente uma "disciplina financeira".

*

O CUSTO DA JUSTIÇA

As queixas contra o encarecimento ilícito da Justiça, ultimamente abonadas por um magistrado, interessam aos fundamentos das instituições. E como, no momento, esteja sendo completada a sua estruturação, tiveram maior ressonância os velhos reclamos em prol do barateamento dos processos. Aquele honrado juiz, que esteve com as responsabilidades de pretorias, varas e câmaras, há de conhecer as providências corregedoras e, de certo, tomou-as, quando a seu cargo. Sua palavra deve, portanto, ser aproveitada pelo aspecto positivo e não somente como se fez, na parte mais rendosa ao sensacionalismo gráfico. De que se trata, afinal? De serventuários que cobrariam custas além das tabelas regimentais. Ora, as partes são sempre acompanhadas em juízo de advogados. De duas, uma. Ou tais patronos não conhecem as leis e, pela inépcia, estão sujeitos a sanções disciplinares, ou, conhecendo-as não as fazem valer, casos em que responderiam pela frouxidão ou outra forma mais grave de conivência. Os advogados honestos, zelosos e competentes, sem dúvida a grande maioria, defendem, cientemente, os interesses de seus clientes. Resta, ainda, a fiscalização da Corregedoria, dos juízes, dos representantes do Ministério Público. Por outro lado, os serventuários são obrigados a fornecer o recibo das custas. Tudo indica, portanto, que o mal reside nos próprios regimentos, nas suas altas tabelas e, sobretudo, na multiplicidade de atos e termos, na complexidade das diligências, na complicação burocrática das fórmulas, encarecendo e retardando a distribuição da Justiça.

O remédio não será, por um lado, a oficialização dos cartórios e, por outro, a simplificação dos processos?

REINA CALMA NO PAÍS

Um comunicado oficial da Embaixada do Brasil em Paris

PARIS, 3 (AFP) — "A Embaixada do Brasil na França está autorizada a declarar que reina calma completa em todo o país e que o govêrno brasileiro controla a situação, tendo tomado todas as medidas para assegurar a ordem pública e o reabastecimento das populações" — diz textualmente comunicado oficial distribuido à imprensa francesa pela Embaixada brasileira nesta capital.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Em Havana o "Almirante Saldanha"

HAVANA, 3 (A. P.) — A oficialidade do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", que se encontra em Havana desde sábado passado, depositou hoje, uma corôa de flores no monumento de Martí. O chanceler Alberto Inocente Alvarez, visitou a unidade brasileira, tendo o comandante do "Almirante Saldanha" visitado mais tarde o general Genoveno Perez, chefe do Exército.

CAFÉ PEQUENO

Por FREI GASPAR

Azar...

Dois deputados udenistas do Piauí foram vitimas de graves desastres de automovel. O Sr. Helvecio Coelho Rodrigues, que ainda há três dias compareceu num carro de doente ao Palácio Tiradentes, para interromper o prazo necessário à não convocação do seu substituto, pois deseja assinar a Carta Magna, sofreu graves ferimentos, há dois ou três meses, quando o veiculo que o conduzia colidiu com outro, numa estrada do interior do Estado do Rio. Agora, outro udenista do Piauí, o Sr. Antonio Maria Correa, sofreu fratura dupla numa das pernas, quando o seu automovel, no qual viajavam outros parlamentares, foi abalroado por outro.

Ontem, muita gente procurava verificar a razão do azar que anda perseguindo os udenistas do Piauí, que passaram pelo desgosto, também, de perder o senador Esmaragdo de Freitas, acontecimento que enlutou o Palácio Tiradentes e, na realidade, todas as representações políticas que ali têm assento.

— Vocês ainda não adivinharam o motivo desta "guigne"? — perguntava, na bancada de imprensa, o deputado Rui Santos. Como os jornalistas não se dessem por achados, o udenista baiano respondeu logo:

— Isso só pode ser praga do interventor do Piauí, major Vitorino Correa, que foi bombardeado aqui, principalmente pelo Coelho Rodrigues e pelo Antonio Maria Correa, pelas tropelias que andou fazendo na terra do "meu boi morreu"...

O dirigivel iluminou o local do salvamento

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um dirigivel de propaganda, que tem uma instalação de dez mil lâmpadas ao longo de seu bojo, localizou uma embarcação à matroca, pediu assistência e iluminou a cena durante os trabalhos de salvamento. O ex-"blimp" da Marinha, cruzando sobre cidades da costa leste, ao anoitecer, localizou uma embarcação de passeio à deriva que pediu socorro. O comandante da aeronave imediatamente comunicou-se com uma estação guarda-costas e ali ficou até que chegasse o "cutter" para rebocar a embarcação.

A exportação de produtos texteis americanos para o Brasil

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Apesar dos preços de "inflação" e da escassez geral na produção textil norte-americana, a exportação de produtos texteis dos Estados Unidos aos principais clientes latino-americanos chega a um nivel comparavel aos anos de pre-guerra.

De acordo com as últimas estatísticas do Departamento de Comércio, o valor total da exportação de texteis americanos aos sete principais consumidores da América Latina, seja, México, Colômbia, Venezuela, Brasil, Chile, Uruguai e Argentina atingiu a soma de.... 35.500.000 dólares durante o primeiro semestre dêste ano e, possivelmente, passará de 80 milhões de dólares se a atual tendência continuar.

O principal importador de texteis americanos foi o México com 13.200.000 dólares. O Brasil ocupa o 5.º lugar com 1.424.000 dólares.

Isso é que é salário !...

Bing Crosby está recebendo seiscentos mil cruzeiros por irradiação — Trabalhará somente quando estiver disposto, onde quiser, vestido com a roupa que entender, podendo ficar de cachimbo

HOLLYWOOD, 3 (R.) — O famoso astro e cantor, Bing Crosby, está ganhando atualmente o mais alto salário de que se tem notícia: trinta mil dólares por irradiação.

Entretanto, o cantor milionário não pareceu ficar muito atraído por esse "modesto" salário, ao assinar um contrato de um ano com a Philco Corporation, apesar de uma cláusula que lhe permite trabalhar em seu programa "sòmente quando estiver disposto e onde quiser". Em seu novo trabalho radiofônico, o incrivel astro de "O Bom Pastor" cantará à vontade, de cachimbo a boca e com a roupa que julgar mais cômodo, sendo sua voz transmitida por seiscentas estações, para os Estados Unidos, a América do Sul, a Europa, África e Austrália.

Netos e avós

João Luso

Segundo um telegrama de A NOITE, foi modificada a relação dos casos em que a Igreja da Inglaterra proibe o enlace matrimonial.

Algumas das antigas interdições continuam iniludiveis. Por exemplo: entre neta e avô ou neto e avó. Se algum súbdito de S. M. Britânica esperava a revogação de tal artigo da lei religiosa deve estar, a estas horas, padecendo a amargura e o abatimento da decepção. Esperança perdida ou, pelo menos, sonho adiado. Se esta ou aquela miss nutria o ideal de unir o seu destino ao do venerando ancião ou cinquentão frescalhote ainda, pai do autor dos seus dias, lágrimas sem conta lhe hão de ter corrido pelas faces juvenis. Naquelas bochechas mimosas não deporá o noivo sonhado outros beijos que não os puramente avoengos. A Igreja continua a impedir — e sabe Deus por quanto tempo — que tais beijos, obedecendo a outra causa afetuosa, se desviem para a direita ou para a esquerda, a caminho da boca enamorada. A bôca não tem licença de os receber, muito menos de os solicitar. Não alcançou o direito, que entrevira, de se entender com a outra, engelhada talvez; talvez desprovida de dentes ou com os autênticos substituidos pelos da odontologia; porventura até incapaz de articular com limpidez e sonoridade bastantes as frases ditadas, lá de baixo, pelo coração — mas, enfim, ambicionada, esperada, amada... e acabou-se. O amor é cego, pelo menos até que os acontecimentos o obriguem a abrir os olhos. E todo objeto sentimental, uma vez perdido, se aformoseia e aprimora ao extremo, como se nêle se viessem concentrar as graças e venturas espalhadas pelo Universo. Pobres misses, as que assim aguardavam os novos cânones esponsalícios... Oxalá que lhes não seja de todo fatal semelhante desilusão!

Rigorosamente considerado, o caso não deixa de permitir certa confiança no futuro. Não haverá ainda motivo para desesperar. O telegrama de A NOITE acentua que a referência a netos e avós passou do primeiro lugar para o terceiro na lista das condenações. Ora, isto deve significar alguma coisa. Deixa, pelo menos, supôr que essa parte da questão deixou de ser a capital, a de maior gravidade e acêrca da qual se deve manter supremamente a intransigência do clero. Houve algum declínio, alguma diminuição na importância que a cabeceira da lista forçosamente estabelecia. E do atual terceiro lugar se depreende sem equivoco possivel que duas outras reprovações se tornaram de mais imperiosa, mais exigente necessidade. Todos nós gostariamos de saber quais fossem. Que incompatibilidade terá a autoridade religiosa descoberto, mais repulsiva por natureza ou mais calamitosa nos efeitos do que a decretada entre avô e neta ou neto e avó? E descoberto recentemente, só agora, por que? Estes telgramas das Agências... Sempre omissos! E, não raro, é o mais interessante que eles deixam de dizer!

Todas estas considerações, está visto, se baseiam na hipótese de haver pessoas realmente, pràticamente interessadas na questão. Haverá? A Igreja prevê o fato; do contrário, evidentemente se não ocuparia dêle. E não nos cabe, a nós, com a ignorância e a tacanhez de simples mortais, dar como absurdo aquilo que os ministros de Deus consideram possivel — pelo menos.

Mais dificil ainda de aceitar se afigurará a muita gente o projeto de matrimônio entre sogra e genro. Muita gente, isto é: muito genro e muita sogra. No entanto, a mesma Igreja o tinha como previsivel, por isso se negava a consagrá-lo; e agora não só lhe dá o seu consentimento como lhe promete a sua bênção. Doravante, todo viuvo que passe a encontrar na mãe da falecida atrativos iguais ou bastante semelhantes àqueles que o destino arrebatou, pode, sem escândalo nem espécie alguma de pecado, convidar a referida senhora a ocupar o posto vago naquele coração doutra maneira inconsolável. Deste modo, e realmente do melhor modo, terminará a tão falada prevenção, a tradicional aversão entre as duas entidades domésticas. Não mais se olharão como inimigas a ponto de se desejarem reciprocamente a morte. Sôbre ambas as criaturas há de agora pairar uma dúvida que será ao mesmo tempo uma esperança: "Não lhe posso, não lhe devo querer mal", dirão dum lado e outro. Quem me diz que não viremos ainda a ser marido e mulher?

Quanto ao casamento entre sogro e nora... Dêsse, pelos modos, não cuida a Igreja Anglicana. Lá terá as suas razões.

UMA ESCOLA AO LADO DE CADA IGREJA

Palavras do cardeal Cerejeira a A NOITE — "Para provar o quanto amo o Brasil, bastam estas palavras: Sou português" — A oficialização da Universidade Católica de S. Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — São Paulo, um dos baluartes da Igreja do Brasil, pelos elementos mais representativos de sua cultura e fé católica, fez carinhosa e festiva acolhida ao patriarca de Lisbôa, o cardeal D. Manoel Gonçalves Cerejeira.

No salão vermelho do Palácio Cardinalicio de São Paulo, a reportagem de A NOITE teve portunidade de falar com sua eminência, ouvindo do ilustre visitante as seguinte palavras:

— E' com justo orgulho e profunda emoção que pela segunda vez visito esta terra nobre e hospitaleira. Desejo exteriorizar, por intermédio de A NOITE, a minha perene gratidão ao interventor Macedo Soares, às autoridades e ao povo em geral pela acolhida generosa que me dispensaram. Para provar o quanto amo o Brasil bastam estas palavras: sou português.

O ato do governo

— A criação e a oficialização da Universidade Católica de São Paulo — prossegue o cardeal Cerejeira — é um ato de transcendental importância para a vida da cidade. A instrução é um poderoso meio que possuimos para retirar as criaturas das "trevas da ignorância" e, portanto, tudo o que se fizer por uma educação sadia e generosa merece o apôio de todos os cristãos.

Uma escola para cada igreja

— Julgo tão importante a questão educacional na nossa civilização que considero magnífica a idéia da criação de uma escola ao lado de cada igreja. Teriams então as "luzes do saber" reunidas às fontes da fé onde os corações aflitos poderiam saciar a sêde que os atormenta — concluiu o cardeal Cerejeira.

No próximo dia 9, o cardeal patriarca de Lisboa celebrará missa na cripta da nova Catedral, em intenção de todos bispos e arcebispos de São Paulo, iniciativa essa que conquistou o coração dos católicos da capital bandeirante.

"CRÍTICA" VOLTOU A CIRCULAR

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Reiniciou hoje sua circulação o jornal "Crítica", que suspendera suas publicações desde 16 de abril último, por ordem das autoridades.

NAPOLES, 3 (AFP) — A esquadra norte-americana que há uma semana estava ancorada no porto de Nápoles, levantou ferros esta manhã, com destino ao porto grego do Pireu. Unicamente o cruzador "Fargo" ficou aqui e deverá partir amanhã.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Onda de ratos em Apiaí

(Titulos principais na 1.ª pág.)

APIAÍ, S. Paulo, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Perdura por mais de trinta dias o aparecimento de uma onda considerável de ratos nesta região, cujo fenômenos, ao que dizem os antigos aqui residentes já se registrou outra vez, há uns trinta anos atrás, aproximadamente.

Os prejuizos que vem causando à lavoura, notadamente a do milho, nesta zona, é considerável, pois o número de roedores é incalculável. Alguns lavradores nas suas estimativas presumem que o número de ratos aparecidos ultrapassa de um milhão! Os camondongos aparecidos são de diversas espécies e tamanhos, cujo pêlo de côr de um tom marron e brilhante não é igual ao dos ratos domésticos. No meio da balburdia provocada pelos ratos, assinalamos um caso interessante que nos foi narrado por um agricultor deste municipio: "A fim de salvaguardar certa quantidade de milho de seu paiol, edificou êle uma "tarimba", um paiol mais alto do que os comuns, cujo assoalho fica longe do solo a um metro e meio mais ou menos, sendo os seus esteios-suporte revestidos de lata, latão ou folha de Flandres, o qual impede a penetração de roedores. Os ratos, ao tentar subir pelo esteio-base do paiol, chocam-se com o revestimento de lata, não conseguem vencer o obstáculo. Todavia, após pôr em prática um plano incrivel conseguiram os ratos invadir o paiol de milho que, à primeira vista, parecia uma "fortaleza intransponivel". Nas proximidades da referida "tarimba", situada na parte mais alta, fica a residência do agricultor em questão. Pois os roedores revelando uma estrategia perfeita fizeram de sua casa um trampolim, saltando de lá no paiol à prova de ratos...

E os terriveis animais são dotados de apetite extraordinário, comendo as verduras das hortas. Não contentes com isso escavam o solo e comem os tuberculos como mandioca, batatas etc. Têm cortado fios elétricos em algumas residências, tendo já, nesta cidade, atacado dois aparelhos receptores de rádio, danificando-os sèriamente.

Outro lavrador contou-nos que sòmente num dia matou êle nada menos de mil ratos, contados a propósito, numa valeta que fôra feita em redor de seu paiol.

O aniversário da irrupção da Segunda Grande Guerra

Na data de hoje começava o embate entre o mundo democrático e as forças totalitárias — Recordando os sacrifícios e sofrimentos que as nações atravessaram na campanha de libertação

Segunda Edição
A NOITE DOMINICAL
A FRANÇA E A INGLATERRA EM MARCHA CONTRA A ALEMANHA
DRAMATICA FRASE FINAL DE CHAMBERLAIN
Hitler parte para o "front"
SOAM AS SIRENES DE ALARME EM LONDRES!
LONDRES, 3 - (A. P.) Urgente - Chamberlain declarou que a Grã-Bretanha se encontra "em estado de guerra" com a Alemanha
LONDRES, 2 -- (ASSOCIATED PRESS) - CHAMBERLAIN DECLAROU QUE FRANÇA ESTA' AO LADO DA INGLATERRA NA GUERRA A' ALEMANHA
"HERR HITLER NAO QUIS CONCORDAR COM ISTO", disse Chamberlain
Mais nove cidades bombardeadas

Fac-simile da primeira página da edição extraordinária de A NOITE anunciando a declaração de guerra da França e da Inglaterra à Alemanha. A edição aliás assinalou um dos mais extraordinários êxitos jornalísticos do momento, pois circulou poucos momentos depois da declaração oficial pelos governos de Paris e Londres

No dia de hoje, transcorre o sétimo aniversário do inicio da segunda grande guerra mundial, provocada pelo desencadeamento da agressividade totalitária, nervo e motor dos regimes de violência que se estabeleceram no mundo. Póde-se dizer que essa grande guerra vinha sendo lentamente preparada desde o dia da ascensão de Mussolini ao govêrno italiano e de Hitler ao govêrno da Alemanha. Adquirindo raizes internações, suscitando imitações em outros paises, assumindo nomes diversos e formas aproximadas, senão fiéis, em várias nações, o totalitarismo sonhou dominar o mundo e chegou, mesmo, a dominar várias nações. Estendeu-se à Espanha, através do falangismo, e da Rumânia, através do nacionalismo da "Guarda de Ferro", perturbou a Bélgica através do "rexismo" de Leon Degrelle, a França através dos "Croix de Feu" do coronel La Rocque, teve suas macaqueações sul-americanas, como o integralismo, com a ostentação de uniformes e saudações fascistas, em suma, adquiriu uma tal repercussão internacional e obteve tantos êxitos politicos e militares em suas primeiras investidas que não hesitou em iniciar uma conflagração de proporções nunca vistas, através da invasão e do esmagamento da Polônia, em pouco mais que algumas semanas de luta. Antes de se lançar a essa guerra, o totalitarismo germânico havia preparado uma sólida e vasta máquina militar, com a qual esperava esmagar as nações livres e erradicar, de uma vez por tôdas, a democracia da face da terra. Mas, graças ao heroismo e a determinação das nações democráticas, pacificas na sua indole e, por isso mesmo, mal aparelhadas para a carnificina que ia ser iniciada, a onda bárbara do totalitarismo foi contida, depois de grandes vitórias iniciais que lhe esgotaram o impeto e a capacidade de agressão imediata. Ganhando tempo, o mundo democrático mostrou a sua potência guerreira, através da criação de indústrias bélicas, da mobilização de exércitos e da preparação técnica eficiente e modernissima. Primeiro, a Inglaterra, depois os Estados Unidos, foram os grandes centros da resistência democrática. Não se encerrou a grande luta, sem que dela participasse também o nosso país, vingando na Itália as brutais agressões aos nossos navios e à nossa maruja, e contribuindo com o heroismo dos nossos soldados, com a bravura da nossa Força Expedicionária, organizada pelo presidente Dutra e comandada por Mascarenhas de Morais, para a libertação do mundo democrático e para destruição das fôrças do mal. Se a data de hoje é uma data sombria, porque recorda a mais espantosa chacina de que fala a história, por outro lado podemos recordá-la hoje com uma sensação de alivio e de desafogo, agora que a liberdade e a justiça tiveram o seu império restaurado.

TOMARAM CONTA DAS FÁBRICAS

CIDADE DO MÉXICO, 3 (A. P.) — A Federação dos Trabalhadores Mexicanos (C. T. M.) confirmou as noticias de que os trabalhadores de duas fábricas de explosivos subsidiárias de Du Pont, em Dinamita, no Estado de Durango, tomaram conta das fábricas e expulsaram os gerentes e pessoal, de escritório.

Acrescentou a Federação que as fábricas continuam em atividade e acusou a emprêsa de tentar provocar greves, dessa fórma causando a escassês de dinamite e abrindo oportunidade para "a especulação no mercado negro de explosivos".

INCENDIO NUMA FRENTE DE VINTE QUILOMETROS, NO CEARA'

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — As últimas noticias sôbre o incêndio nas matas de Apodi, dizem que as chamas se estendem numa frente de vinte quilômetros, avançando vertiginosamente para a zona do Jaguaribe.

CASAMENTOS AÉREOS

Os jurisconsultos de Chicago discutem, neste momento, acerca da validade dos matrimônios celebrados num avião em pleno vôo. Exigem uns, para a segurança juridica do ato, o contacto da terra firme; opinam outros pela legalidade do casamento aéreo, ainda que beirem, os noivos, a orla estratosférica... Os novos instrumentos do progresso tornam, assim, obsoleta e falaz a jurisprudência humana. As questões de amor e sentimento sofrem os efeitos da aceleração do ritmo mecânico em que marcha o Mundo. Amanhã, teremos de saber se são casados, na Terra, os que celebrarem esponsais em Marte ou Vênus. A facilidade de transpor as fronteiras do nosso planeta haverá de impor a reforma das leis, para as ajustar as exigências dos novos tempos. Com que armas se defenderá a esposa honesta do marido que chega a deshoras, pretextando atrazo no rápido transetéreo Saturno-Rio de Janeiro? Como caracterizar o "flirt" criminoso, praticado, a milhões de quilômetros, por um sujeito que se tornou noivo na Tijuca ou no Grajaú? Se o lerdo bonde ou o pachorrento ônibus já punham em tremuras a esposa ciumenta, que dizer dos aviões-foguetes, propulsados no espaço em velocidade superior à do Som?... Ninguém ignora que a infidelidade conjugal tem acompanhado, "pari passu", a evolução dos meios de transporte. No tempo das liteiras, a mente mais atrevida tinha de acompanhar o tacrtigrado passo humano. Mais tarde, os "tilburys" e os "phaetontes" serviram ao Amor, no passo compassado, e raramente veloz, dos cavalos e das mulas. Com os primeiros automoveis, pouco lucraram as intrigas de Eros, visto que o barulho das máquinas bastava a pôr em polvorosa todo um bairro. As "baratinhas" velozes trouxeram angústias mortais ao coração das mães prudentes e dos esposos zelosos da fé conjugal. E os carros fechados, os opulentos Sedans, os tipos análogos, propiciaram cortinas recatadas ao transporte aligero de Cupido e dos seus devotos... Já hoje, podemos dizer que nenhum amor que se preze anda a pé. Durante algum tempo, reservaram-se os carros de tração animal para a solenidade do enterro — mas, agora, até a Morte corre a 60 quilômetros por hora... Já nenhum defunto rico se dá ao luxo de exigir duas ou três parelhas de cavalos nobres para se ir à derradeira morada. Tudo anda depressa — o Amor, a Vida e a Morte. Daqui a 50 ou 100 anos, essas entidades eternas estarão propelidas a golpe de energia atômica. Passarão os homens e as mulheres com a velocidade alucinante de projéteis. Seremos como bólidos impelidos na vertigem espetacular dos astros. E quem exigirá, de um casal em flor, o contacto da terra firme, para a validade do beijo — e a garantia do casamento? Decerto, o Amor não será tão duradouro quanto no tempo de Dante e Beatriz — mas, em compensação, que mundos prodigiosos se abrirão à retina ansiosa dos que se amarem, nos caminhos misteriosos das esferas?

Berilo Neves

A IGREJA E A DEMOCRACIA

CIDADE DO VATICANO, 3 — (A. F. P.) — O "Osservatore Romano" relembra em editorial de hoje que, segundo a fórmula da moda, a Igreja e o Vaticano são sempre a favor da Reação e contra a Democracia.

O órgão oficial do Vaticano procura demonstrar que isso não é verdade e traça rapidamente a obra moral e social da Igreja no decurso dos séculos. Chama a igreja de "piedosamente, mas firmemente rebelde às duras leis que os homens instituiram e mantem e defende o direito de asilo aos perseguidos".

Acrescenta o editorialista:

"O que acabamos de evocar é suficiente para provar a obra social dos católicos, inaugurada em Malines, estudada em Friburgo e consagrada pelas enciclicas de Leão XIII, obra que não é outra coisa que novo aspecto adaptado às exigências do século e do mundo modernos dêsse apostolado de múltiplas formas que é o da Igreja".

O jornal conclue com estas palavras: "A Igreja, que foi proclamada autora da ordem social, deve tambem proclamar-se não somente promtora, mas tambem criadora da verdadeira democracia."

Tyrone Power e Cesar Romero esperados amanhã em Lima

LIMA, 3 (U. P.) — São esperados amanhã, nesta capital, os artistas cinematográficos Tyrone Power e Cesar Romero, que viajam a bordo de um avião do primeiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A companhia telefônica argentina

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Buenos Aires diz em despacho para o seu jornal que a anunciada aquisição da União Telefônica pelo govêrno argentino que será formalizada amanhã, "constitui uma das maiores repatriações de capital estrangeiro na Argentina". Acrescenta o jornalista que os motivos da operação são "em parte econômicos e em parte politicos". E a respeito destes últimos diz que "como expressou o jornal "La Epoca", possivelmente Peron teme que suas importantes palestras telefônicas fossem ouvidas por terceiros.

SOCIEDADE

Banquete

A sociedade carioca estava saudosa de Bidú Sayão. Quantos anos ausente do Rio... Depois, chegou com o impeto dos triunfadores e deslumbrou os "fans" em belos espetáculos da atual temporada lírica: "Pelleas et Melissande"... "Romeu e Julieta"... Mas tudo isso é teatro. A estrela no palco e os admiradores na platéia. Só um traço de união: as palmas calorosas, bem quentes, em atitude de admiração cada vez maior. Mas, ao lado disso, o que se queria também era ver, conversar, ter contato direto com a grande intérprete, que tanto tem elevado o nome do Brasil.

Por isso, a expectativa do grande banquete que lhe ofereceram a A.B.I. e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura se nutria do desejo de encontrar a oportunidade. E realmente veio. Como todo jantar que se preza, há sempre um prolongado cocktail que o antecede, momento propicio às conversa informais, cada qual para seu lado, como gosta, pulando "de galho em galho", ao sabor dos acontecimentos. Graças a essa circunstância, todos puderam falar à sua grande estrela, e ela que é encantadoramente simples, tinha sempre uma frase diferente e amavel para dizer a cada um. Quem foi que imaginou que, nos Estados Unidos, até as pessoas ficam estandartizadas? Boato... Bidú veio cada vez mais pessoal. E essa é uma das razões da tremenda simpatia que inspira. Depois, o jantar. Que mesa imponente, ocupando todo o nono andar, numa linda decoração de flores. Mais lindas que as flores, que eram lindas de verdade, eram ainda as senhoras presentes. Como a arte de Bidú opera mais esse milagre! Até nas suas admiradoras se reflete o traço dominante da beleza... Ao fim do jantar, o discurso oficial: palavras do prefeito Ildebrando de Góis, lidas por Vieira de Mello, diretor da Difusão Cultural. Que pena a ausência do prefeito, acometido de ligeira enfermidade à última hora, após haver prestado toda cooperação à idéia da homenagem! Mas outras figuras oficiais compunham a cabeceira e se espalhavam por outros lugares do banquete. O ministro da Educação lhe presidia, encantado de trazer a sua solidariedade. Membros do corpo diplomático, da Academia Brasileira de Letras, da Universidade, de outras entidades representativas. Bidú agradeceu com tanta simplicidade e eloquência. Certo não estava em palco, mas produziu uma cena fina e comovente. Como fala com carinho do Brasil e dos brasileiros! Não há nada que a afaste de nós. Ainda bem! Que sempre seja assim...

Após o jantar, voltam a formar-se os grupos. Em elegantes toiletes de baile, as senhoras presentes emprestavam maior brilho ao acontecimento. Há quem peça autógrafos. Pode dar trabalho a Bidú, mas é um prazer levar para casa a sua assinatura. Outros tambem assinam. Há grandes figuras da música: Violeta Coelho Neto de Freitas, Villa-Lobos, Spedini, Piergile, Vieira Brandão, enfim muitos outros. Mas há gente notável de todos os outros setores. O Sr. Pedro Calmon, com a cintilação de sua inteligência, polariza um grupo, falando ao mesmo tempo para os que o circundaram na mesa, às Sras. Hestia Barroso, Yolanda Rola, Souza Brasil, Celso Kelly e Srta. Gastão de Carvalho. Mas adiante, a interessante Sra. Evandro Góis palestra com uma uma das figuras mais elegantes do Rio, a Sra. Maria Pitaluga. A poetiza Cecília Meireles, que é a Sra. Heitor Grilo, desperta com a sua presença, a simpatia de sempre. O presidente da Cultura Artística e a Sra. desembargador Duque Estrada, o coronel e a Sra. Leoni Machado, o Sr. Gilberto Trompowski, a Sra. Berenice Piergile, a Sra. Mario Gusmão são outras figuras ilustres, a pontilhar pelo recinto. O Sr. e a Sra. Luiz Heitor conversam horas perdidas com o Sr. e a Sra. Renato de Almeida: que encantador quarteto musical! O nosso prezado confrade Herbert Moses sente-se jubiloso com aquela festa, por ver quanto os nossos patricios sabem estimar os verdadeiros valores da arte universal. O Sr. e a Sra. Mario da Veiga Cabral, o Sr. e a Sra. Mario de Queiroz, o Sr. e a Sra. Moysés Sayão, o Sr. e a Sra. Vieira de Mello, o Sr. Reis e Silva, a Sra. Carmen Gomes e tantos outros nomes de projeção completam o quadro dos homenageantes de Bidú Sayão.

— Uma palavra final, solicitamos à artista, para seus leitores de A NOITE.

E ela prontamente, com a gentileza que todos lhe reconhecemos:

— Estou encantadissima com essa festa. Foi a mais linda homenagem que recebi.

E a seguir abraçou demoradamente o presidente Herbert Moses, como que a traduzir ao anfitrião e à A.B.I. os seus sentimentos. E a Casa dos Jornalistas, eclética no seu programa, indo dos problemas profissionais de imprensa aos culturais, da arte popular às mais altas expressões da arte erudita, homenageava essa grande figura da música universal, que é Bidú, enquanto que, de outro compartimento de seu notável palácio, se ouviam, de longe, os tons estridentes de um programa de foxes e swings...

ARIEL II.

A Moda de Paris

GUARNIÇÕES DE TRIGO

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Os forros de lã, tecidos à mão, são considerados atualmente como os melhores agasalhos possiveis, depois dos forros de péles, pois como estes, além de quentissimos. emprestam à "toilette" um aspéto super "refinée". Com facilidade póde-se aproveitar restos de lã para tecer um forro listado para vários tons, que aumentará o calor e a elegância de um paletó solto de tecido unido. Se o frio é intenso ou você pretende usar o paletó em viagens faça também um capuz forrado de tricô. Esses forros devem ser executados em ponto de jersey, evitando qualquer fantasia no ponto, além do colorido da lã.

ANIVERSARIOS

Henrique Gonçalves Nunes — Transcorre hoje o aniversário desse nosso antigo companheiro, chefe da seção de mecânica das oficinas de composição e antigo e dedicado funcionário da Empresa A NOITE. Ao Henrique Gonçalves Nunes, seus companheiros testemunharão hoje o seu apreço, homenageando-o com um "cocktail".

Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje expressivas e justas homenagens, o conhecido ginecologista Dr. Oswaldo Lacerda, médico da Fundação Gaffreé-Guinle.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da Srta. Francisca Orofino, filha do Sr. Antonio Orofino, comerciante nesta praça e da Sra. Josefina Orofino. Pelos seus dotes de espirito e educação, a aniversariante está recebendo de suas colegas e amiguinhas as mais expressivas felicitações.

— Na data de hoje, assinala-se o aniversário natalício do nosso prezado companheiro Manoel Pereira Malheiros, chefe de seção administrativa de "Editora A NOITE". Justamente apreciado por seus colegas e amigos, dados os seus predicados de espirito e de coração, o aniversariante está recebendo vivos cumprimentos.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Ayres Boa Vista Dias, filho do Sr. Ayres Barbosa Dias e da Sra. Elza Boa Vista Dias.

— Faz anos hoje a senhorita Neuza Campinas, alta funcionária do Conselho Nacional de Imigração. As pessoas de suas relações, a aniversariante oferecerá uma festa intima.

— Ocorre hoje o segundo aniversário natalicio da menina Clese, filha do casal Adelia Cesar Citti-Orestes Citti.

A pequenina aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Djanira Moreira de Oliveira, esposa do Sr. Hamilton de Oliveira, funcionário das oficinas gráficas de A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Mario Câmara, delegado do Tesouro Nacional em Nova York; o banqueiro Rui Lowdes.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do Sr. Camillo Ottati Junior, diretor do Colégio Ottati.

CASAMENTOS

Nora de Andrade Job-Ivan Vasques de Freitas — Civil e religiosamente consorciar-se amanhã, nesta capital, a senhorita Nora de Andrade Job, filha do casal Djanira e Francisco de Paula Job, este nosso colega de imprensa, diretor da sucursal do "Correio do Povo", de Porto Alegre e alto funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, e o Sr. Ivan Corrêa Vasques de Freitas, sócio da Casa Bancária "A Compensadora" e filho do casal Jaime e Nancy Vasques de Freitas. Figuras muito relacionadas na sociedade brasileira, os noivos unem duas famílias benquistas, e pelos seus dotes e predicados pessoais, ambos vão receber as demonstrações de simpatia de seus inúmeros amigos. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na matriz de São José, onde o jovem par receberá cumprimentos.

NASCIMENTO

O lar do Sr. Armando Sampaio de Mattos e da senhora Matilde de Mattos, está enriquecido com o nascimento de um galante menino, que no pia batismal receberá o nome de Jorge.

RECEPÇÕES

Para festejar a passagem do aniversário natalício de sua inteligente e encantadora filhinha, Terezinha, o Sr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal, e sua esposa, senhora Lila Mendes de Oliveira, ofereceram ontem, em sua residência, na Tijuca, uma elegante recepção às pessoas de relações de amizade.

CLUB MONTANHES

O Club Montanhês, de finalidades culturais, da cidade de Madalena, Estado do Rio, está, neste momento, organizando a sua Biblioteca, de frequência pública, aceitando para isso ofertas de livrarias, casas editoras e particulares.

O Club Montanhês, fundado em 1937, é de utilidade municipal, tendo sua sede à rua Barão de Madalena, 9, na referida cidade.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ESTUDANTES MILITARES DO BRASIL

O Grêmio Acadêmico Militar realizará no dia 7 de setembro, às 23 horas, nos salões do Club Militar, um grande baile comemorativo da data magna do Brasil e do primeiro aniversário de fundação.

Será prestada no decorrer da festa uma homenagem ao general Cesar Obino e à nova diretoria daquela entidade de classe. Os sócios do club terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

Trajo: civis, rigor; militares, do dia.

SEMANA DA PATRIA

Como parte integrande do programa de comemorações da Semana da Pátria, organizado pelo Ginásio Macedo Soares, de Volta Redonda, haverá hoje, às 20 horas, uma sessão solene naquele estabelecimento, durante a qual falarão um professor e dois alunos.

VIAJANTES

Retornou ontem aos Estados Unidos a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Berent Friele, presidente do Conselho de Cooperação Inter-Americana, com sede em Nova York. O antigo representante do Brasil do coordenador de Assuntos Inter-Americanos permaneceu cerca de cinco semanas no nosso país, em missão do organismo que dirige.

FALECIMENTOS

Professor Joaquim de Pereira da Silva — Vitimado por insidiosa moléstia, finou-se ante-ontem em sua residência, à rua Barão de Mesquita, 605, apartamento 2, o venerando professor Joaquim de Pereira da Silva, que por muitos anos, lecionou a mocidade na capital alagoana. O enterro realizou-se à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos e parentes. Era casado com a senhora Maria Belarmino da Silva, deixando cinco filhos maiores, entre os quais a senhorita Cledeste M. Pereira da Silva, funcionária do Ministério do Trabalho e um irmão, o Sr. Ezequiel Pereira da Silva, industrial em Alagoas.

Osman Gama do Nascimento — Na residência de seus pais, à rua Joaquim Meier, 237, faleceu hoje pela madrugada o Sr. Osman Gama do Nascimento, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil. O extinto era irmão do Sr. Nelson Gama do Nascimento, secretário da Diretoria da Marinha Mercante e deixa quatro filhos menores: Osmarinha, Osmar, Osmany e Osmandina. O enterro, terá lugar hoje às 16,30, para o cemitério do Cajú.

— Faleceu o jornalista José Nassif Daher, antigo diretor de "Al Barid". A sua memória foram prestadas significativas homenagens, das quais participou a ABI, de que era sócio.

MISSAS

Coronel Viterbo de Carvalho — Amanhã, data do nascimento do coronel Viterbo de Carvalho, antigo diretor da Imprensa Nacional, será rezada missa pelo repouso de sua alma, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

RESPOSTA SOVIETICA À NOTA DE PROTESTO NORTE AMERICANA

MOSCOU, 3 (R.) — O rádio de Moscou transmitiu o texto da resposta soviética à recente nota dos Estados Unidos à Rússia, na qual a nação norte-americana protestou contra a conclusão do acôrdo comercial bilateral entre a Rússia e a Suécia.

"A interpretação do govêrno norte-americano em relação ao acôrdo entre a U.R.S.S. e a Suécia só pode ser considerada como uma tentativa de interferência norte-americana nas conversações comerciais entre dois Estados independentes".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A punhal, na altura do coração

São vizinhos os operários Valdemar Fernandes, de 34 anos de idade, e Ademar de Oliveira, casado, de 35 anos de idade, ambos do Arsenal de Marinha, residindo o primeiro na travessa Cristiana, 13, e o segundo à mesma travessa número 14, fundos, no vizinho município de São Gonçalo. Entre os dois por questões intimas, surgiu séria divergência, tendo Valdemar pedido explicações a Ademar pela atitude que assumira. Rápidas trocas de palavras e Ademar, munido de um punhal, golpeou o contendor na altura do coração, fugindo. A polícia do 5.° distrito de São Gonçalo está no encalço do criminoso, enquanto a vitima socorrida na Assistência, devido a gravidade do seu estado, foi internado na Casa de Saúde de Icaraí.

Salvo por um "Catalina" da F.A.B. o comandante do cargueiro norte-americano "Mesa Victory"

Fôra acometido de mal súbito quando viajava para o Rio

Quando viajava com destino ao Rio, procedente de Buenos Aires, o cargueiro "Mesa Victory", da Moore McCormack Company, seu comandante, capitão Strom, foi acometido de mal súbito. Diante disso o navio procurou, a toda a marcha, o porto mais próximo, chegando a São Francisco do Sul, em Santa Catarina. Entretanto, ai nada foi possivel fazer, por falta de recursos médicos. Por outro lado, o transporte do comandante Strom para um lugar onde pudesse ser tratado, tambem não podia ser feito, dada a gravidade de seu estado. Verificou-se, então, que o único meio de socorre-lo seria enviar um hidro-avião ao local. Mas, infelizmente a Moore McCormack não conseguiu tal recurso em nenhuma companhia de navegação aérea. Nestas condições, o adido aeronáutico à Embaixada americana no Rio entrou em contato com o comando da 3.ª Zona Aérea, tendo esta expedido ordens para que um dos "Catalinas" que tentavam socorrer o navio argentino "Buenos Aires", sinistrado naquela região, prestasse auxilio imediato ao comandante do "Mesa Victory". Incontinente rumou para São Francisco do Sul um dos "Catalinas", não podendo, entretanto, descer no campo local, dada a pouca visibilidade existente.

No dia seguinte, porém, logo cêdo, outro "Catalina" voltou ao local, prestando todos os cuidados médicos ao comandante do "Mesa Victory" e transportando-o para o Rio, onde foi internado no Hospital dos Estrangeiros.

Falando à reportagem, os tripulantes do "Mesa Victory" teceram os maiores elogios ao pessoal do "Catalina" que prestou os socorros, cujos serviços médicos contribuiram para fazer o comandante Strom chegar ao Rio ainda com vida.

Perdeu as certidões de nascimento

Encontra-se na portaria de A NOITE, à disposição do respectivo dono, três certidões de nascimento e cópias fotostáticas, de Zalmir, João e Zali Duarte da Silva. Esses documentos foram deixados na charutaria de propriedade do Sr. Domingos Dias, estabelecida na Casa Hanseática, na Praça Mauá, no edificio de A NOITE.

CIRCO "ZAZ-TRAZ"

Sexta-feira, dia 6, às 21 horas, o grande espetáculo de beneficência, organizado pela princesa D. Thereza

Os acontecimentos dos últimos dias, na cidade, impediram a realização do espetáculo "Zaz-Traz" na noite de 31. Continuam, entretanto, cada vez mais intensos, os preparativos para essa grande função circense em que colabora, de maneira impressionante, toda a nossa sociedade.

A diretoria da Sociedade Hipica Brasileira, tem sido incansavel na assistência que vem prestando à Comissão Organizadora, não medindo sacrificios para que esse inédito espetáculo seja realizado tal qual o idealizou e organizou a Princesa D. Teresa.

Ontem à noite teve lugar um novo ensaio, no qual as amazonas, os palhaços, os toureiros, os acrobatas, os cossacos, os indios, os mágicos e as bailarinas, que desfilavam pelo picadeiro bizarramente decorado por Julio Senna, lembravam um estranho quadro surrealista de Salvador Dali.

Enquanto o major Oswaldo Rocha dirigia a parte equestre, dando instruções e conselhos aos cossacos, índios, amazonas e a uma divertidissima "ecuyére", as Sras. Martinez de Hoz e Cardoso Porto verificavam as fantasias, aperfeiçoando os detalhes finais para o grande espetáculo da noite de 6 do corrente.

A Princesa D. Teresa, pessoalmente dirigia o ensaio e dava instruções para que fossem postos à venda na Agência Avenida do Banco Boa Vista, os últimos bilhetes para a matinée, do dia 8 a preços bem mais reduzidos. Camarotes Cr$ 1.000,00, poltronas Cr$ 100,00 e arquibancadas Cr$ 40,00.

A nova lei do imposto de transmissão "inter-vivos"

Está publicado, no "Diário Oficial" de ontem, o decreto-lei número 9.626, de 22 de agosto de 1946, que dispõe sôbre o imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", no Distrito Federal.

MÚSICA

Será recepcionado, hoje, o professor Claude Champagne no Colégio Arte e Instrução

Está marcada para hoje, no Colégio Arte e Instrução, às 10 horas, a recepção ao professor Claude Champagne.

Foi organizado pelo maestro Domingos Raimundo o programa seguinte:

Orfeão sob a regência do maestro Domingos Raimundo, da Universidade do Brasil.

I — Peixe Vivo — Folclore de Minas Gerais. II — Pai Tomé — Canto dos pretos primitivos do Brasil. III — Passarinho Verde — Folclore do Maranhão. IV — Ara, rê, rê... — Canto dos Indios Brasileiros. V — Gaucho — Folclore do Rio Grande do Sul. VI — Moreninha — Folclore Pernambucano. VII — Sou Bela Morena — Modinha do Estado de Alagoas. VIII — Rosa Amarela — Folclore da Paraiba do Norte. IX — Laranja Verde é Limão — Folclore do Ceará. X — Cidade Maravilhosa — Rio de Janeiro. Arranjos orfeônicos do maestro Domingos Raimundo.

O professor Claude Champagne é membro da Universidade de Montreal, Canadá.

"O BRASIL NÃO PODERIA ACOLHER UM MILHÃO DE TRABALHADORES ITALIANOS"

Declarações do embaixador Martini, em Milão

MILÃO, 3 (AFP) — "O Brasil é um país fertil e rico, mas, contrariamente ao que muitos acreditam, não poderia acolher um milhão de trabalhadores italianos" — declarou, antes de sua partida para Paris, o Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália no Rio de Janeiro.

"Todavia — prosseguiu Martini — certas regiões dos Estados de São Paulo e Minas, por exemplo, prestam-se admiravelmente para a imigração. Uma exploração inteligente de seus recursos ofereceria trabalho a dezenas de milhares de imigrantes italianos".

O embaixador Martini precisou ainda que estão em curso negociações entre os govêrnos brasileiro e italiano e que bem cedo as disposições gerais concernentes à emigração para o Brasil serão dadas ao conhecimento do povo italiano.

O diplomata italiano partiu para Paris, onde vai auxiliar os trabalhos da delegação italiana a Conferência da Paz, em seguida ao que regressará ao Rio, para reassumir seu posto.

Condecorado o consul francês em Porto Alegre

PARIS, (AFP) — O consul da França na cidade brasileira de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, Huiol Henry, foi condecorado com a Legião de Honra, pela prestação relevante de 24 anos de serviços civis e militares à Pátria.

Extinta a Comissão Central de Requisições

Por decreto-lei assinado pelo presidente da República, ficou extinta a Comissão Central de Requisições, criada pelo decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942.

As atribuições e serviços do orgão extinto são transferidos ao Ministério da Fazenda, que os executará, aproveitando o material, as verbas e o pessoal auxiliar do mesmo.

Tentou o suicídio e está passando mal

Tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, e está no Pronto Socorro, Hilaria Raposo de Castro, de 33 anos de idade, casada, moradora na avenida N. S. de Fátima, 103, apart. 304.

O estado de Hilária inspira cuidados. Não se conhecem as razões determinantes do seu gesto de desespero.

Cinema

O NINHO DA SERPENTE
— Classe "C"

(MURDER, HE SAYS)

Film completamente "aluado". Para tornar mais rápida a identificação do gênero com a preferência dos leitores convém citar que a idéia deste argumento de Jack Moffett é muito semelhante à exposta em "Este mundo é um hospício". Da mesma forma que o célebre sucesso de Cary Grant, quase toda a ação decorre em uma única residência. Seus ocupantes têm uma "telha" de menos e são propensos a eliminar os que julgam indesejáveis. Acontece que existe uma diferença enorme entre o exemplo citado e a presente realização. Ausência de "blagues", de aspecto fino. Muito menos situações com sutilezas psicológicas. Não se pode negar que algumas piadas são divertidas como a história do cachorro luminoso, das criaturas fosforescentes, da mesa funcionando como roleta, a perseguição no escuro e poucas mais. As comparações dos personagens quanto a fatos de "Castelo sinistro" somente podem ser compreendidas pelos que presenciaram o celulóide de Bob Hope. As discrepâncias do desenvolvimento são nítidas. No desfecho, a ação degenera para o "pastelão". Parece que a intenção do cineasta foi estabelecer padrão de comédia tumultuosa; mas poucos episódios atingem as finalidades. Conseqüentemente, não pode ser considerado um bom film. Entre as pequenas variações da classe "C", ainda pode ser julgado, quando muito, como regular.

Fred Mac Murray não possui a vivacidade dos comediantes de classe. Muitos outros atores satisfariam mais nesse papel. Helen Walker é uma "estrela" além de muito simpática. Tão atraente que basta a sua presença para melhorar a cena... Jean Heather — aquela pequena meio transviada de "O bom pastor" — personifica uma débil mental, de forma satisfatória. Marjorie Main, nos mesmos característicos habituais. Aliás, com exceção do "astro", o elenco atua de forma agradável. Entre outros aparecem: Peter Whitney — o melhor dos coadjuvantes, em duplo papel — Porter Hall, Mabel Paige, Barbara Pepper, etc. George Marshall tem uma série de circunstâncias em seu desfavor... Depois que Frank Capra realizou "Arsenic and Old Lace", todos os celulóides no mesmo ângulo têm que sofrer, forçosamente confronto pouco lisonjeiro. Além do mais, esta história não possui, nem de longe, o notável estudo de caracteres "crazy" da outra obra. Tampouco procurou penetrar no íntimo dos anormais do "ninho da serpente". Daí o aspecto muito trivial da obra. Mesmo assim, algumas doidices surtem efeito; mas não chegam para elevar o conjunto.

CONCLUSÃO — Apesar dos pesares, ainda pode ser visto pelos admiradores muito intransigentes das comédias alucinadas. Desses que se contentam com quatro cenas realmente humorísticas e pouco levam em conta a vulgaridade dos intérpretes. (Realização Paramount, em cartaz no Parisiense, Astória, etc.)

MISTÉRIO DO ORIENTE
— Classe "D"

(I LOVE A MISTERY)

Mais uma demonstração de que em matéria de film policial, pouco importa o argumento. Podem crer que esta história reúne diversas facetas bem curiosas. Baseado em famoso programa radiofônico da C.B.S., apresenta uma série de motivos, que se prestavam para conjunto de classe. Trechos de sinfonia de Tschaicowsky, servindo de ligação de acontecimentos; o caso da heroína que fingia de paralítica ou mesmo a identidade do estrangulador. Sucede que a continuidade é falha, positivando a fraqueza do cineasta Henry Levin, bem assim do autor do cenário. Mesmo com defeitos evidentes seria possível melhor classificação, se não fôra a queda evidente para o epílogo. Ninguém sabe por que, mas todos os criminosos cinematográficos têm a mania de fornecer oportunidade para os detetives. Nesta película, o estrangulador, após dominar o mocinho com revólver, permite que o mesmo toque o "Romance" (ainda de Tschaikowsky). Depois tem a gentileza de empunhar a arma em baixo da caixa do móvel, a fim de permitir que o outro jogue a lampa por cima... O elenco não é dos piores. Com cineasta habituado no "suspense", teríamos bom film. Aparecem, sem desenvolvimento: Nina Foch, George Macready, Jim Bannon, Barglon Yarborough, Carole Mathews.

Conclusão — Considerando-se apenas o argumento, não é dos piores films de linha. Em conjunto, é fraco. Falta direção. (Produção Columbia, estreada no El Dorado).

AS ATIVIDADES DA A. B. C. C.

Às dezoito horas de hoje terá lugar a habitual reunião dos associados. Quinta-feira próxima, às vinte horas, na cabine da British, será focalizado "Só resta uma ilusão", film nacional, dirigido por Nelson Chuter. Para a sessão de depois de amanhã, os associados poderão comparecer com uma pessoa da família.

JONALD.

Olivia de Havilland, John Lund, Phillips Terry e Bill Goudim são os principais intérpretes de "Só resta uma lágrima", o filme comemorativo do 34.º aniversário e o maior do ano da Paramount

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 3 (U.P.) — Tyrone Power vai decidir, quando regressar da América do Sul, se assumirá a direção de uma empresa em linhas aéreas formada por alguns dos seus ex-colegas da Marinha. No momento Ty se encontra em Quito.

— A atriz teatral Margareth Ban, da cena inglêsa, que recentemente participou em um filme "Made In Hollywood", vive agora em um campo de "trailers"... É resultado da falta de casas.

— George Murphy que esteve em grande atividade ultimamente, agora é procurado pela 20th Century-Fox para trabalhar ao lado de Betty Grable.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zíngaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Cais do Sodre", com Barreto Poeira. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr — — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Idolos da Broadway", com Marjorie Reynolds e "A Chantagista", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (5ª semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ROXY — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "O Galante Mr. Doods", com Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Duas Almas se Encontram", com Edward G. Robinson e "Clube dos Namorados", com Jean Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, RITZ e PRIMOR — Segunda semana — "Farrapo humano", com Ray Milland e Jane Wymann. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "O Ninho da Serpente", com Fred McMurray e Helen Walker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "O Solar de Dragonwyck, com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sétimo Véu", com Ann Todd. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal". — A partir das 15 horas.

A' PRAÇA

Rodrigues d'Almeida & Cia., estabelecidos à rua Camerino números 97/107, declaram, para os devidos fins que não se entende com o seu empregado Carlos Fonseca, morador na rua Carandahy n.º 21 — M. Hermes, e portador da Carteira Profissional n.º 1.236, série 20.ª, que continua a merecer sua confiança, as notícias veiculadas por diversos jornais sobre um desvio de talheres, e sim a outro de igual nome.

Instalada a Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora

JUIZ DE FÓRA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, solenemente, no salão nobre da Escola Normal, a Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fóra, recem-fundada. A sessão foi presidida pelo prefeito Alvaro Braga. Falaram os Srs João Vilaça, Francisco Sobral, João Alves e Ciro Silveira.

TEATRO

AS DEPREDAÇÕES DA FACHADA DO TEATRO SERRADOR

Declarações do empresário Luiz Iglesias — Diariamente entravam gratuitamente, naquela casa de espetáculos, cerca de quarenta estudantes de Direito, Medicina e Engenharia — A injustiça do ataque às vitrinas daquele casa de espetáculos

O Teatro Serrador teve os seus espetáculos interrompidos sexta-feira, em razão da depredação dos seus letreiros e vitrines exteriores, a pedradas, criando-se uma situação de insegurança para o público e para os artistas, naquela ocasião. No sábado, entretanto, voltou a funcionar normalmente aquele teatro e também no domingo deu os seus três espetáculos habituais, com a comédia "Claudia", que está em pleno sucesso. Os artistas do Serrador, solidários com Eva e o empresário Luís Iglésias, queriam trabalhar na própria noite da sexta-feira, mas o responsavel pela companhia preferiu que êles não corressem êsse risco.

A propósito das depredações do Serrador, fez o Sr. Luis Iglésias as seguintes declarações:

— Durante toda a temporada que "Eva e seus artistas" vêm realizando no Teatro Serrador os estudantes de diversas faculdades, como a de Medicina, Direito, Escola Politécnica, e outras, tiveram entrada gratuita na "boite" da rua Senador Dantas. Entravam, diariamente, naquele teatro, em média, quarenta estudantes. A emprêsa de "Eva e seus artistas" mostrou, sempre, a maior boa vontade no sentido de contribuir com os seus espetáculos para distração dos moços que estudam em nossa terra. Por isso, foi com o mais profundo espanto, foi com a mais sincera mágua que "Eva e seus artistas", no Teatro Serrador, viram rapazes que se diziam estudantes apedrejarem a sua fachada, na tarde de sexta-feira, reduzindo a estilhaços todos os letreiros luminosos, todas as vitrines de cristal; todas as instalações elétricas daquela casa, num prejuizo total de cem mil cruzeiros causados a quem sempre os tratou com o maior carinho e com a mais sincera admiração! Diziam que estava sendo levada a efeito uma campanha para obter cinquenta por cento de abatimento nos preços das entradas nas casas de diversões. Mas, "Eva e seus artistas" não lhes concederam cinquenta por cento porque já lhes haviam concedido cem por cento!

"Claudia", no Serrador

Volta novamente ao cartaz do Serrador, a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, com "Eva e seus artistas", em duas sessões noturnas, no horário habitual. Depois de amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"A viuva dos cachorros", hoje, no Rival

Alda Garrido e sua companhia voltam a representar hoje, em duas sessões noturnas, a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães, o grande torneio de gargalhadas com a inconfundivel Alda à frente. Haverá depois de amanhã, vesperal da mocidade, a preços reduzidos com "A viuva dos cachorros".

Colé tomará parte em "O ébrio", no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino está representando, em última semana de espetáculos, a opereta de Vicente Celestino, "Coração Materno" que depois de amanhã ainda terá sua representação em vesperal a dez cruzeiros a poltrona. Os espetáculos de hoje são realizados a horas do costume, isto é: às 20 e às 22 horas. Na próxima semana, "O Ébrio", com interpretação de Vicente, Gilda Abreu e Colé nas papéis principais.

"Ana Christie" quinta-feira, no Regina

Hoje e amanhã, não haverá espetáculo no Regina para a grande montagem e lançamento de "Ana Christie", de Eugene O'Neill, em tradução de Genolino Amado. Preparam-se, assim, Dulcina-Odilon para oferecer ao nosso público um trabalho de elevado porte artístico, por isso que não pouparam esforços no sentido de levar à cena a difícil obra teatral do consagrado autor norte-americano. Realizando os cenários de "Ana Christie", Hans Sachs fará a sua estréia no palco brasileiro como cenotécnico. Trata-se de um cenógrafo austríaco que pelas mãos de Dulcina-Odilon vai ser lançado. Outro motivo que desperta ansiedade é, sem dúvida, o reaparecimento de Conchita de Morais, em "Marta Owen", um papel dramático de intensidade. Graça Melo surgirá no elenco vivendo um tipo curioso — o velho "Cris Christofersen", o pai de "Ana Christie". Os espetáculos de Dulcina e Odilon, durante a estação de "Ana Christie', serão completos, isto é, diariamente em sessão única.

O sucesso de Chang no Rio

Como foi amplamente noticiado estreará hoje, no Teatro República o fenomenal mágico internacional Chang. Uma sensacional estréia. Chang com sua habilidade já comprovada pelo público carioca repetiu o seu sucesso anterior. Será uma grande noite. Os números de mágica dominarão por completo toda a assistência.

Hoje os misteriosos espetáculos de Chang em uma só sessão.

"Rocambole", no Glória

Estreará, amanhã, no Glória, o grande mágico, ilusionista e prestidigitador Rocambole com a sua troupe de "varietés", de que faz parte a graciosa Ely Camargo, intérprete de sambas e canções.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão conjunta com as 11.ª Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia, reune-se amanhã, 4.ª feira, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a participação de delegados paulistas, mineiros, baianos e cariocas.

O SIGNIFICADO DE UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM

O BANQUETE DAS CLASSES PRODUTORAS AO PROFESSOR PEREIRA LIRA

Flagrante do almôço: a mesa de honra, vendo-se o professor Pereira Lira, homenageado

Os últimos acontecimentos, criando um ambiente de apreensões e alarme, serviram para reavivar, em determinados setores politicos, a campanha contra o professor Pereira Lira, responsável pela manutenção da ordem pública e sentinela da vanguarda das fôrças que têm por dever essencial a defesa do regime. Em face de tumultos, cuja origem e desdobramentos justificariam possiveis violências, não se praticou uma arbitrariedade e as medidas que mais protestos levantaram foram tôdas de carater eminentemente preventivo. As arguições de desrespeito às imunidades parlamentares que tiveram honras e relêvo de debates na Constituinte, poder de nomeação de comissões especiais e visita soleno ao Palácio Guanabara, carecem de qualquer fundamento. Residências de parlamentares, sem que qualquer lei o assegure ou qualquer praxe o autorize, transformaram-se em asilos. Quiseram foros de extra territorialidade e improvisaram-se embaixadas brasileiras dentro do Brasil. Ficaram sob vigilância que não fere direitos e não causou incômodo de qualquer espécie aos moradores normais das casas policiadas. Mas a grita continua, para criar um clima de desconfiança e de descrédito que afaste do seu pôsto um homem atento, desassombrado, conhecedor das manobras e artes dos promotores das desordens e possuidor de uma cultura juridica e de uma tradição moral que impõe ao respeito dos homens de responsabilidade e à estima do povo que quer viver em paz e trabalhar sem sobressaltos.

Nunca vieram tão a propósito, como neste momento, as palavras que em fins de agôsto o conhecido industrial Dr. Péricles Lucena Costa proferiu, substituindo o Sr. João Daudt d'Oliveira, numa festa oferecida ao eminente Chefe de Policia pelos representantes das classes produtoras das que têm por único capital as inteligências e os músculos e das que se situam no pequeno mundo do nosso, tão mal observado capitalismo incipiente.

* * *

As crises de que são efeitos lamentáveis as agitações que o Rio viveu definiu-as, com clareza e sem o delirio perturbador dos otimismos artificiais, o conhecido industrial e prestigioso politico do antigo segundo distrito carioca. Há uma crise econômica angustiando o mundo e, entre nós, uma crise de crença. Não acreditamos no Brasil nem nos homens brasileiros. A dúvida, diliberadamente cultivada pelos que dela podem tirar proveito, alastra-se, generaliza-se e toma, já agora, perigosos aspectos convulsionadores. O critério e sentido da democracia não podem ser hoje os mesmos que Nitti apostolizava no seu exilio de Paris, quando o crime fascista o afastou de sua Pátria. Essa democracia nova, mais social e econômica, que obriga a expressão igualdade, da famosa divisa, a preceder a liberdade classifica-a e define-a, numa larga sintese inteligente, o industrial Péricles Lucena Costa, mostrando as causas da inquietação contemporânea e também a compreensão das classes produtoras do Brasil, hoje como nunca empenhadas na redução do pauperismo e na criação de climas de tranquilidade coletiva. A integração do professor Pereira Lira nesse programa de soerguimento econômico, a sua irredutivel resistência na defesa dos direitos básicos do povo e das liberdades essenciais, fazem-no alvo preferido para os ataques dos extremismos negativistas, cujo crescimento é impossivel num terreno adubado por ideais de democracia. O ilustre mestre de direito não está combatendo pela conservação de qualquer posição sedutora, mas pela permanência de instituições que se enquadram nas tradições nacionais e nas aspirações do Brasil. Foi isso que demonstrou em face dos motins deliberadamente preparados e tecnicamente dirigidos.

Chega-se, neste instante, ao extremo de atribuir aos homens públicos que se manteem, com sacrifício, nos postos-chave de vigilância, propósitos de retardar a promulgação da Constituição, cujo poder mágico solucionaria, em minutos, os problemas mais angustiantes. As soluções não virão — bem o sabem os pregadores do milagre impossivel — mas a sua demora servirá a agitações novas, conduzidas por "slogans" diferentes. O industrial Péricles Lucena Costa preveniu o erro com muita inteligência e com muita prudência, avisando os perigos de uma desvairada mentalidade que se espalha: "Existe uma ilusão, diz, que precisa ser dissipada, é a de que o simples advento da Constituição que está sendo elaborada resolverá todos os nossos problemas angustiosos". Mas infelizmente a ilusão alimenta-se e é por isso — para mais facilmente ambientar protestos inevitáveis, dando-lhes aspecto convulsionador, que se ensaiam manobras de vária sorte e tática vária para desalentar um batalhador da democracia. Tem sobrada razão o Dr. Péricles Lucena Costa, quando quer que os cariocas vejam no professor Pereira Lira "uma das garantias da estabilidade das instituições e dos principios que nortearam os nossos "maiores".

E é preciso não repousar na obra de construção que mal se inicia. E' principal e mais dificil tarefa a politização do povo, nos rumos democráticos, distantes de ideais exóticos. Fundou-se, há semanas, a Associação Brasileira Cultural Democrática — ABCD. O Chefe de Policia o eminente professor Pereira Lira é o seu presidente. Para ela devem convergir as atenções dos que realmente querem a sobrevivência do Brasil, dentro das grandes linhas da sua formação histórica. Devemos, sobretudo, insistir na idéia de que não há paz social sem cultura democrática.

O advogado Péricles de Lucena Costa, muito mais um sociólogo e um economista do que um politico, disse verdades que devem repetir-se, tão constante é a sua atualidade. Não conhece a arte de agradar e por isso mesmo as suas palavras se revestem sempre de uma franqueza que pode desagradar os partidos, mas servem ao pensamento do povo. No banquete expressivo de 28 de agôsto, substituindo, quase de improviso o presidente da Confederação Nacional do Comércio, dirigindo-se ao homenageado, professor Pereira Lira, contrariando, certamente alguns convivas observadores de causas e situações de que não devem desprender-se os nossos cuidados, disse o brilhante advogado e môço educador:

"Exmo. Sr. Professor Pereira Lira.

A alta incumbência de dirigir esta saudação a V. Excia, estava destinada ao Exmo. Sr. Presidente da Associação Comercial, dr. João Daudt D'Oliveira. Impossibilitado S. Excia., quiseram transferir a mim esta responsabilidade. Sinto-me bem no desempenho da missão, porque o motivo da homenagem e a figura do homenageado facilitam a tarefa, tantos são os méritos que devem ser proclamados como sentido desta reunião.

As classes produtoras quiseram fazer esta publica demonstração a V. Excia., como testemunho de uma segurança no equilibrio de seu espirito, que constitui um esteio para o exercicio dos direitos que lhes são inerentes.

A fase que atravessamos, a mais grave por que têm passado a humanidade, exige à testa da coisa publica figuras que se não confundam na vulgaridade, porque os problemas que lhes estão afetos têm a transcendência das previsões que podem variar no tempo e no espaço.

Saímos de um mar de sangue, e estamos nos debatendo na complexidade de questões até então desconhecidas.

— A inteligencia dos homens conseguiu armar as equações. Os problemas estão expostos com os fatores visiveis, porém, são tantos e tão variados que se entravam as soluções.

Já dizia Nitti que: "há vinte séculos, pelos menos, os maiores pensadores buscam os principios que assegurem a ordem juntamente com a liberdade, e que apresente caracteres de estabilidade". E o grande pensador italiano, o insigne apostolo da Democracia, que sempre lutou contra o fascismo, pensava assim antes do cataclisma da ultima guerra. E, depois, dela o mundo foi mergulhado no caos. Que diria êle nos dias de hoje?

Graças a Deus, somos filhos da América, esta parte nova do mundo, que nasceu com o signo da Democracia, porque parece que no bojo das caravelas dos descobridores, vinham os marcos da liberdade que haviam de assinalar as divisas do Continente.

E aqui cresceram povos livres que criaram instituições livres para homens livres, que querem viver, ou morrer, pela liberdade e para a liberdade.

As classes produtoras do Brasil conhecem a parte de responsabilidade que lhes cabe na reconstrução do mundo. Estão atentas, divisando a vastidão do panorama, vendo-o sob todos os ângulos e dispostas a participar da grande obra. A economia social, mesmo nos tempos normais oferece dificuldades no seu estudo pelas surprêsas que apresenta em cada fase da evolução das nacionalidades. E que, como bem disse Erico Sodré: "as chamadas leis dessa importante ciência traduzem, pelo menos por enquanto, apenas certas tendencias, que vêm sendo estudadas com afinco, no terreno da ação exercida pelo homem que vive em sociedade".

O Brasil, num flagrante paradoxo, a despeito de suas riquezas infinitas, tem economia precária, em virtude da acumulação de erros históricos que precisam ser remediados com prontidão.

Esses erros domésticos, foram agravados agora com os problemas do após guerra, mas, tudo isso nada representa em face do patriotismo, da abnegação e do espirito de sacrificio que animam os nossos dirigentes.

São velhos os problemas, porém as formulas novas hão de resolve-los: "a falta de equipamento adequado à rapida expansão das nossas forças produtivas, a ineficiência técnica, as nossas precárias condições de transporte, a nossa reduzida rêde de comunicações ferroviárias, a inexistência de popularização da instrução profissional, o baixo padrão da vida rural e a penuria de capital adequado, têm constituido, por certo, os principais obstaculos à nossa prosperidade".

Existe uma ilusão que precisa ser dissipada, é a de que o simples advento da Constituição que está sendo elaborada resolverá todos os nossos angustiosos problemas. Não nos iludamos, pois, os mestres já disseram que não ha Constituição apresentando um tipo ideal que todos possam seguir, ha somente povos que procuram adaptar as próprias condições de existencia e de desenvolvimento, fórmas publicas e constitucionais que melhor correspondam às suas necessidades.

Quando perguntaram a Solon se dera aos atenienses as melhores leis, respondeu ele: "Sim, as melhores leis que eles podem receber"; — e as melhores leis são as que correspondem ao estado de desenvolvimento social e permitem a todas as energias se manifestarem plenamente.

As fórmulas ideais que podem regular a vida dos povos estão, indiscutivelmente, dentro dos postulados democráticos, e o povo do Brasil com a sua vocação de liberdade, mais do que qualquer outro, terá que resolver seus problemas dentro dos limites de seus principios.

Acreditamos nos destinos eternos do Brasil, porque acreditamos na grandeza das suas possibilidades, no patriotismo de seus filhos e nos fatores encerrados no âmbito do seu ciclo historico, que determinará o perecimento da Europa, o resurgimento do Oriente e a grandeza das Americas, como partes novas do mundo.

Professor Pereira Lira: A idéia desta homenagem a V. Excia., tem o sentido amplo da espontaneidade; não nasceu no seio de qualquer Associação de classe, nasceu sim no coração das proprias classes produtoras, pelo desejo de seus membros, dos mais humildes aos mais elevados.

É que, os homens livres que aqui se encontram vêem em V. Excia. uma das garantias da estabilidade das instituições e dos principios que nortearam os nossos maiores.

V. Excia. é bem o defensor das tradições do Brasil cristão, que nasceu sob a influencia da Cruz, e que não deseja substitui-la por qualquer outro simbolo.

Receba, pois, V. Excia. a segurança da solidariedade indestrutivel das classes produtoras do Brasil".

Agradecendo, o professor J. Pereira Lira pronunciou o eloquente discurso que segue na integra:

"Muito obrigado pelas generosas palavras do vosso ilustre intérprete, tão confortadoras como a vossa presença, a qual exprime, neste momento, um sentimento de compreensão e representa ao mesmo passo, uma vinculação de amizade e de aplauso público, a quem se devotou à causa da Ordem, nesta transição dificil da vida nacional.

Muito obrigado, meus amigos!

Vejo com prazer, produtores, transportadores e distribuidores de riqueza, animados de um sentimento de cooperação com as autoridades, no sentido de bem servir às necessidades dos consumidores, formando o losango do equilibrio e da harmonia social.

As minhas funções de responsável pela ordem e executor de medidas de policia econômica, dão-me a consciência de que sou ouvido neste instante, por figuras eminentes, dedicadas ao serviço social, com espirito público e sentido patriótico, não se podendo confundir com os filibusteiros e exploradores do povo que se infiltram nas vossas, como nas demais profissões, para quebrar êste ritmo de trabalho honesto e de senso ético que deve e pode imperar nos agrupamentos humanos.

Todos nós, autoridades públicas, consumidores e produtores, sentimos a ronda de nossos inimigos comuns, cuja palavra de ordem é a ordenação da desordem.

A essas ideologias, geradoras de perturbação e de desassossêgo, há que opôr a criação do clima de cooperação, dentro do qual se possa realizar a almejada paz social.

Estamos todos os brasileiros de boa vontade, na vigilia da hora presente, a serviço dêsse objetivo. Condenamos o recurso à violência como contrario ao gênio do nosso povo e incompativel com as tradições pacificas da nossa gente.

O momento que vivemos impõe à evidência, o congraçamento de todos os brasileiros. O exemplo vem do alto. A serviço da criação dêsse clima de cooperação, colocou-se o general Eurico Gaspar Dutra, o eminente compatriota que a Nação pôs à frente dos seus destinos, na sua vocação pacificadora, que é a própria projeção de sua personalidade, antes de 29 de outubro, em 29 de outubro e depois de 29 de outubro. E' o mesmo homem, inspirado pelos mesmos propósitos, decidido a contribuir para um estilo de vida de mútua confiança, do povo no Govêrno e do Govêrno no povo.

Estamos às vésperas de uma Constituição livremente votada que dirá a governantes e governados, neste ano de 1946, quais são os deveres e os direitos dos dirigentes, mas também quais os deveres e os direitos dos governados.

Na conformidade do principio da justiça social, para conciliar com a valorização humana do trabalho o principio da liberdade de iniciativa, nessa Constituição vai ser estabelecida uma ordem econômica, cujos lineamentos foram pela primeira vez proclamados na Carta Constitucional de 34.

Nesta, mandavam-se respeitar os principios de equidade e as necessidades da vida brasileira, submetendo a liberdade econômica àqueles dois principios.

A finalidade era possibilitar a existência digna a todos os que habitam o solo pátrio.

Aliás, essa ordem econômica, como vós próprio o proclamastes, é o fundamento de uma sólida paz social.

E não sejamos otimistas. Precisamos de um largo periodo de cooperação para que possamos, dentro dela, reconstruir o nosso pais moral, politica e economicamente.

Tal não é, nem nunca foi, uma questão de policia, embora, quando os desajustamentos existentes se refletem sôbre a ordem pública, toquem às autoridades por ela responsáveis deveres amargos que seria covardia não desempenhar.

Ademais disso, há setores onde se impõe medidas de segurança econômica e atos de repressão contra inescrupulosos e exploradores que vossa palavra oficial estimou, com verdade, numa minoria de aventureiros altamente prejudicial ao bem comum.

E', pois, êste o momento de assinalar a compreensão encontrada nos legitimos órgãos da indústria e do comércio, que cooperar na obra educativa e fortalecem as providências coercitivas, ao lado das de politica suasória.

Tendo, como tenho, contato diário com os trabalhadores dêste país, não quero deixar passar esta oportunidade sem dar o meu testemunho sôbre a exata percepção que têm das dificuldades da hora presente e da sua devoção ao interesse nacional.

Todo o nosso povo adivinha os imensos tropeços que estão retardando a recuperação de nossa economia, comportando-se na adversidade da crise, que não é somente a nossa, — com paciência, dedicação às suas tarefas diárias e esperança de dias melhores.

As providências reclamadas para diminuir a crise vigente, têm merecido a preocupação diuturna do Govêrno, dedicado, até o sacrificio, na solução dos problemas emergentes. Não deverá ser esquecido que êle precisa do apoio de todos, cabendo a cada um, dar a sua quota parte.

Coletiva é a responsabilidade, e deve ser, portanto, coletivo o esfôrço para debelar as efinges surgiram, de dentro e de fora, no caminho do Brasil.

Os dirigentes da indústria e do comércio, — vós mesmo o dissestes —, têm de enfrentar o problema da rentabilidade, e da produtividade do esfôrço humano, adotando novos métodos, racionalizando-os e atualizando-os. Terão de considerar, cada vez mais, as suas profissões como um serviço público da mais alta importância para a vida nacional, e não apenas como um instrumento de ganho ou desdobramento de atividades privadas.

E' preciso possibilitar aos brasileiros, como a todos os homens de todos os continentes, a satisfação das necessidades primárias da vida, ou seja, aquela "libertação da necessidade" de que falava Roosevelt, o cidadão do mundo, ao enumerar as quatro liberdades fundamentais. Todos sabemos a influência do pauperismo na exarcebação da taxa da criminalidade, de que todos os paises padecem neste momento, como uma consequência do empobrecimento e dos desajustamentos, trazidos pela guerra. Ainda a melhor maneira de zelar pela ordem pública, é cuidar do equilibrio social, cuja ruptura é sempre funesta. As tarefas dos responsáveis pela ordem ficam reduzidas a um minimo desejavel, sempre que se opera e fortalecimento econômico do pais, sob o império da justiça social.

[illegible] êle ainda o efeito de encorajar a nossa nacionalidade para os embates de um presente pleno de dificuldades e de um futuro cheio de incertezas, pois precisamos todos, governantes e governados, produtores e consumidores, empregadores e empregados, preservar a nossa gente — uma boa e [illegible]. Impõe-se que a nossa terra [illegible] a todos os brasileiros e aos que aqui vieram do exterior cooperar conosco, e não lutar contra nós, como um grande lar comum.

Os dirigentes da nossa indústria, do nosso comércio e da nossa agricultura, sentiram a necessidade de trazer a contribuição de sua experiência à resolução dos problemas coletivos. Admitindo que a Democracia não é puramente politica, mas se expressa sobretudo em têrmos de Democracia econômica, reconheceram que esta tem de ser realizada por uma ação conjunta do Estado e da iniciativa privada, para a valorização do homem e para a criação de condições propicias ao desenvolvimento da nossa economia.

A nossa legislação social é um indice da compreensão que se está apossando dos espiritos e que evitará nas terras brasileiras, os choques que têm entravado a marcha pacifica de outros povos.

O aperfeiçoamento social não contrariará, em nosso meio, a forma tradicional com que temos vencido tôdas as crises da nossa evolução. Assim, jamais terá expressão totalitária, mas sim de conteudo democrático, na base da vontade popular apurada pela educação e expressa nas urnas.

E o preço da liberdade é a auto-disciplina coletiva, dentro de uma democracia vigilante. Só assim teremos o clima de ordem e de cooperação que conduzirá à participação de todos na riqueza comum, edificando-o com o cimento moral das nossas tradições, em uma obra educativa voltada para o mundo de amanhã, no qual seremos o que sempre fomos: BRASILEIROS!

BRINDE AO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

Cessados os vibrantes aplausos à oração do titular da Chefia de Policia, o industrial Pedro Brando ergueu o brinde de honra ao presidente Eurico Gaspar Dutra, para quem teve justas palavras, enaltecendo-lhe a ação energica e pacificadora, o pulso firme com que vem dirigindo os destinos de nossa Pátria.

Encerrada a solenidade todos os presentes cumprimentaram efusivamente o professor J. Pereira Lira, levando-o até a porta principal daquele prestigioso clube elegante da cidade.

Os discursos pronunciados no almoço, foram irradiados pelo Serviço de Rádio Difusão do D. N. I. e Serviço de Radiofonia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) TEIXEIRA DE LEMOS, presidente.

AS CERIMONIAS DA INSTALAÇÃO DO V CONGRESSO POSTAL

No Teatro Municipal — No Palácio do Catete — No Automovel Club — Os discursos

O CONGRESSO POSTAL — Um aspecto do jantar inaugural do 5º Congresso Postal das Américas e Espanha realizado ontem, no Automovel Club, vendo-se o ministro Macedo Soares e os delegados que dele participam

Instalou-se, ontem, solenemente, no Teatro Municipal, sob a presidência do chefe do govêrno brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, o V Congresso Postal das Américas e Espanha.

Instalada no palco daquele teatro oficial, a mesa foi ocupada por todos os delegados dos países filiados à U.P.A.E., ficando ao centro o presidente Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelos ministros Edmundo de Macedo Soares e Silva e Souza Leão Gracie, titulares da Viação e Obras Públicas e interino das Relações Exteriores e dos Srs. coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do D.C.T. e presidente do Congresso e Arturo Quesada e Alvarez Eastman, diretor e secretário da U.P.A.E., Na platéia viam-se diversas autoridades civis e militares, destacando-se os ministros de Estado, diretor geral do D.N.I., Telégrafos do país, funcionários e convidados.

O presidente da República, que se encontrava acompanhado do 1º secretário D'Almo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, e de seu ajudante de ordens, chegou ao local de automóvel, que, conforme a praxe salutar que adotou, não vem precedido da ruidosa bateria de motociclistas. Foi executado, no momento em que saltava do carro, pela Banda da Policia Militar o Hino Nacional, tendo S. Excia. ingressado no recinto entre alas de alunas da Escola Amaro Cavalcanti, que empunhavam as bandeiras dos países concorrentes.

O discurso do ministro Macedo Soares

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro Macedo Soares:

"Exmo. Sr. presidente da República.

Senhores Delegados:

O Brasil recebe com grande alegria a reunião do Quinto Congresso Postal das Américas e Espanha em seu território. Transferido em virtude do período anormal por que acaba de passar o mundo não pôde realizar-se em 1941, conforme o programa; vai inaugurar-se hoje, dez anos depois de ter sido a cidade do Rio de Janeiro aclamada para sua séde, pela Assembléia, no Panamá.

Neste momento, em que novamente florescem para os povos as esperanças de uma organização justa que lhes garanta um futuro de paz e de trabalho tranquilo, todo esforço no sentido de melhorar a compreensão entre as diversas nações é benemérito porque somente numa perfeita compreensão poderá erigir-se um estável edifício mundial.

Nada concorre mais para as boas relações do que o conhecimento e nada contribui melhor para aumentar o conhecimento do que as comunicações. Entre estas, foi o serviço postal a primeira de que se orgulhou nossa civilização contemporânea.

Não medindo sacrifícios e guiados por um admirável espírito de servir, centenas de cérebros dirigentes e milhares de homens trabalham incessantemente na faina de distribuir entre os povos as mensagens por eles trocadas. Relações comerciais, intercâmbio cultural ou ligações afetuosas vinculam pessoas de todas as regiões do mundo, quaisquer que sejam as distâncias. Melhorar o serviço do correio, no campo internacional, é tarefa digna de todos que crêem na aproximação cordial dos povos [illegible] não só para nosso próprio benefício, mas também para o de tôda a humanidade. Podemos estar seguros de que nosso exemplo frutificará, estendendo-se nossas conquistas por todas as nações da terra.

O programa do Quinto Congresso Postal das Américas e Espanha é complexo. Não hesito, todavia, em afirmar que seu resultado será um grande êxito que poderá uma vez mais, honrar a capacidade de compreensão mútua de nossos povos e demonstrar a grande cultura dos homens que o representam.

A presença da Espanha entre nós não poderia, de modo algum, restringir as afirmações acima feitas; realmente, sua história de tal modo se liga à nossa que não podemos considerá-la, em nenhum momento, fora do âmbito de nosso Continente.

O Primeiro Congresso, realizado em Buenos Aires, coincidiu com a passagem da data nacional da República Oriental do Uruguai.

O presente vai iniciar-se no Brasil, na semana que denominamos "da Pátria".

Nela se comemora a declaração da independência deste país, há 124 anos. São dias de grande emoção para os brasileiros. Vosso convívio conosco, nesta ocasião, vos permitirá julgar a sensibilidade de um povo que só tem tido uma preocupação: trabalhar em paz, contribuindo decisivamente para a defesa da civilização ocidental.

Todas as fôrças do Brasil, espirituais e materiais, têm estado sempre, em diferentes épocas, ao serviço desse ideal, sem medir sacrifícios.

Senhores Delegados:

As conclusões do Quinto Congresso terão grandes consequências na aproximação de nossos povos, se elas conduzirem ao estreitamento das relações das administrações postais das Américas e Espanha, permitindo o aperfeiçoamento dos serviços pela adoção de medidas técnicas de suma importância. A hora presente é de grande transcendência e da sabedoria com que soubermos encaminhar os problemas atuais dependerá o porvir.

Tenho a honra de saudar-vos, em nome do govêrno de minha Pátria, no momento em que iniciais vossos trabalhos. Desejo todos os êxitos e que vossa permanência no Brasil seja fecunda e agradável".

A seguir, saudando as autoridades brasileiras, falou o decano dos congressistas da U.P.A.E., Sr. Ernesto Caceres, da delegação peruana. Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

[illegible] as alunas da Escola Amaro Cavalcanti componentes do corpo de canto orfeônico entoaram o Hino Nacional, encerrando a sessão o Sr. presidente da República.

Os congressistas recebidos pelo presidente da República

Às 16 horas de ontem, os delegados estrangeiros, assim como a delegação brasileira, foram recebidos pelo general Eurico Gaspar Dutra no Palácio do Catete, estando S. Excia. ladeado dos coronéis Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação, e Raul de Albuquerque, diretor geral do D.C.T., quando, no salão verde, tiveram entrada os congressistas.

No Automovel Club

Às 20 horas, realizou-se, no Automovel Club do Brasil, o banquete que o ministro da Viação ofereceu aos delegados ao V Congresso e respectivas famílias.

Ainda uma vez, ali, discursou, de improviso, o coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação, tendo respondido à saudação o mesmo delegado peruano, Sr. Ernest Caceres.

Noticiamos, oportunamente, em seus mínimos detalhes, que o Departamento dos Correios e Telégrafos iria lançar à circulação, isto é, à venda, diversas séries de uma grande emissão de sêlos comemorativos ao V Congresso da União Postal das Américas e Espanha, no dia da instalação deste grande certame internacional. Esse dia foi, como sabemos, o de ontem. Cedo, ainda, já havia filas nos guichets dos Correios para aquisição dos sêlos comemorativos que a gravura acima reproduz de um bloco dos que serão vendidos na Mostra Filatélica Pan-Americana, a inaugurar-se a 14 do corrente. O coronel Raul de Albuquerque, diretor-geral do D. C. T. presenteou ao Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e ao ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, com um desses blocos de sêlos

SALA NO CENTRO

Precisa-se alugar uma sala para oficina de relojoeiro num primeiro andar em prédio sem elevador ou mais elevado se servido por elevador, possivelmente nas ruas da Quitanda, Sete de Setembro, Assembléia, Ouvidor, Rosádio. Telefonar para 43-9033.

lendo "Vamos Lêr!"

COLUNA MEDICA

Congresso inter-americano de medicina

Dentro de poucos dias os luminares da ciência médica, em conclave, farão luz a uma infinidade de problemas que dizem respeito à saude.

Figuras de grande projeção, convidadas a comparecer ao congresso inter-americano de medicina, no nosso país, vindos das mais remotas plagas, estão prestes a chegar.

Pela soma de serviços prestados durante a guerra com a sua descoberta, dentre os muitos destaca-se o notavel mestre Alexander Fleming, nome venerado e cultuado em todas as partes do mundo como o maior benfeitor da humanidade.

O ilustre cientista inglês, que teve a glória de introduzir na terapêutica a penicilina, — produto que, conforme teve ocasião de salientar, representa um prêmio que lhe oferecera o acaso, pois estava longe de imaginar que o "bolôr intruso" que deparara nas placas em estudos no seu laboratório fosse capaz de vir a ser uma substância destinada a operar ressurreições — vem pela primeira vez ao nosso país para colaborar numa obra que, bem orientada, redundará nos mais preciosos frutos.

A penicilina surgiu inesperadamente; o sucesso alcançado deve-se ao homem másculo, cujo condão maravilhoso teve a vantagem de enrijecer os músculos dos soldados aliados, emprestando-lhes capacidade e coragem para a luta que durante mais de um lustro, à semelhança de um cataclisma, abalou o universo.

Segundo as notícias da ocasião Churchill foi o primeiro doente a receber doses do remédio miraculoso. Acometido de uma pneumonia que zombara de todos os recursos terapêuticos conhecidos, encontrou na penicilina, que começava a ser ensaiada, o medicamento salutar. Cabe a Fleming a vitória de haver salvo a personalidade de maior evidência no cenário político da Europa.

Ao certame que em breve terá lugar, comparecerão os mais altos expoentes da cultura médica, porém, a presença de Fleming dar-lhe-á sem dúvida maior realce.

Licinio Santos

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

DE DIA, NA AVENIDA RIO BRANCO

"Punguedo" em 45 mil cruzeiros

O Sr. José Lobo Carneiro Monteiro, chefe da firma J. Lobo Carneiro Limitada, sita à avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.105, queixou-se hoje ao comissário Agnaldo Amado, de ter sido "pungueado" ontem, às 11,45 horas, na avenida Rio Branco esquina da rua Sete de Setembro, na quantia de Cr$ 45.000,00, que levava no bolso do paletó, quantia essa pertencente à firma aludida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUEM AVISA AMIGO É

A economia é a base da prosperidade. Usar de preferência a cera ROYAL ou a cera ESMERALDA é aliar a satisfação à economia. Em todos os armazens e lojas de ferragens, em latas grandes e pequenas, sendo que as latas grandes equivalem a 8½ latas pequenas e o preço é mais reduzido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AGREDIDO O POLICIAL

Ao prender as duas mulheres que brigavam

O vigilante municipal 1.272 prendeu, quando em luta corporal, na manhã de hoje, na rua Riachuelo esquina de Francisco Muratori, Ivone Martins, moradora na última rua n. 20, e Cléa Teixeira de Sá, moradora na rua Julio do Carmo, 193. Quando o guarda efetuava a prisão das lutadoras, foi agredido por Milton Pinto, funcionário da Prefeitura, morador na rua Tenente Possolo, 24, e por Paulo Braz, de 28 anos, residente na rua Riachuelo, 78, os quais lhe rasgaram o fardamento.

O Socorro Urgente compareceu ao local conduzindo os homens e as mulheres à delegacia do 6º distrito, onde o comissário Carlos Machado fê-las autuar.

DE QUEM E' A VACA?

E' bonita e dá leite

João Fernandes de Castro, comunicou ao comissário Scaffiar, do 27.º distrito, de que apareceu, ontem, à noite, na fazenda do Conselho, de sua propriedade, na estação de Santíssimo, uma vaca muito bonita, de côr amarelada, que ele não sabia de quem era. Procurou todos os sitios das redondezas e ninguém se acusa como dono da vaca.

O delegado resolveu que o João fique com a vaca até que apareça o dono. A vaca é leiteira e tem marcados no lombo dois corações.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AMANHÃ, A REUNIÃO, DAS CLASSES PRODUTORAS

Para estudo da situação nacional

Convocados pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, reunir-se-ão amanhã à noite, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, representantes e delegados de todos os sindicatos e entidades outras da classe, a fim de debater e estudar qual a atitude que deve tomar o comércio em vista dos últimos acontecimentos verificados nesta capital.

Ao que estamos informados, as conclusões obtidas nessa reunião serão enviadas ao general Eurico Gaspar Dutra, como uma contribuição das classes produtoras para o esclarecimento da situação nacional.

ABANDONOU O FILHO

Cerca das 9 horas de hoje, no portão da casa n. 35, da rua Justiniano de Rocha, em Vila Isabel, foi encontrada uma criança de um mês.

Moradores da vizinhança afirmam que a criança fôra ali depositada por uma mulher, talvez a própria mãe.

Comunicado o fato à policia do 18º distrito, dois investigadores compareceram ao local, levando a criança para a Delegacia de Menores.

MATOU-SE

No prédio em construção da rua Paula Freitas, 90, na manhã de hoje, foi encontrado morto o operário Antonio Elias de 33 anos, natural de Minas Gerais, e que ali pernoitava.

Encontrou-o o seu colega de serviço, Geraldo Evangelista, que deu ciência do caso ao comissário, Joel Pacheco, do 2º Distrito. A policia requisitou a presença do périto, que examinando o local e a cadáver concluiu tratar-se de suicídio por envenenamento.

Apurou o comissário que Antonio Elias, ontem, à noite, andara com vários companheiros das obras bebericando nos botequins da visinhança.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

MANAUS, 3 (A. N.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o padre Argemiro Pantoja, recentemente nomeado capelão das forças armadas nesta capital e que ali vai fazer um curso especial.

A FUTURA AVIAÇÃO DA ITÁLIA

PARIS, 3 (A. P.) — A Comissão Militar da Conferência da Paz aprovou a recomendação do Conselho de Ministros, limitando a aviação italiana a 200 caças e aviões de reconhecimento, alem de 150 transportes e aparelhos de treinamento, fixando os efetivos dos carabineiros em 65.000 homens, depois de retirada a emenda iugoslava que limitava essa a 30.000 homens.

PARECIA TER MORTO O HOMEM

Ligeiras contusões apenas

O auto de passeio, numero 15.741, cujo motorista fugiu, na manhã de hoje, quando passava na rua Pereira Landim, esquina da rua Barreiros, em Ramos, atropelou o motorista Etelvino Horta Junior, de 53 anos, morador na rua das Missões, 303, que parecia ter ficado gravemente ferido.

Levado porém, ao Hospital Getulio Vargas, os médicos constataram não serem as contusões recebidas por Etelvino de grande importancia, tanto que, após os socorros ele se retirou. O carro que chocou-se com o muro existente naquela esquina, arranhando-o, ali ficou abandonado até que a policia fez remove-lo para o Serviço de Transito. O comissário Geraldo Barcelos, do 20.º distrito, registrou o caso, ouvindo testemunhas.

FATOS DIVERSOS

Bento Vileirinho, comerciante, residente na rua Santana, 180, queixou-se ao comissário Carlos Machado, estar ameaçado de morte, pelo "garçon" Moacir Belmiro Ferreira, do restaurante da rua Maranguape n. 4, por questões comerciais. A policia vai mandar intimar o "garçon".

Alfredo Fernandes de Carvalho, empregado da tinturaria da rua Haddock Lobo, 204, queixou-se ao comissário Waldemar de Mendonça, do 15º Distrito de haver sido furtado em uma bicicleta no valor de 1.200,00 cruzeiros que deixara à porta daquele estabelecimento.

Os ladrões, durante a madrugada, roubaram os encanamentos, o relógio do Gás e as torneiras da casa da rua Santa Sofia, 54, de propriedade de D. Amélia de Andrade. O comissário Nonato, do 17º Distrito foi cientificado do roubo pelo procurador daquela senhora, Sr. Henrique de Araujo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil

Férias para os tarefeiros do comércio armazenador

Por via aérea chegaram ontem, a esta capital, para participar do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, cêrca de 150 delegados estaduais procedentes do Amazonas, Ceará, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Norte. São esperados hoje, as delegações de São Paulo e Espírito Santo, que viajam em trem especial.

Quando os "zeros" aumentam o valor das cédulas...

Olho vivo, Srs. motoristas!

O motorista Djalma de Menezes, do "auto-lotação" 13.519, queixou-se ao comissário Agnaldo Amado, do 7º Distrito, de ter sido "embrulhado" por dois individuos desconhecidos, que lhe pagaram uma viagem no carro, na rua São José esquina da Avenida Rio Branco, com uma cédula de 10 cruzeiros, n. 016885, "série 2-A, adulterado nos "zéros" para 100 cruzeiros, levando o troco.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

EXPORTAÇÃO EM CRUZEIROS

A CARTEIRA DE CAMBIO — FISCALIZAÇÃO BANCARIA DO BANCO DO BRASIL S. A. — DE ACORDO COM O ITEM 2º DA INSTRUÇÃO N. 18, DE 17-8-46, DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL" DE 19-8-46, SEÇÃO I, PAGINA 11.868, TORNA PÚBLICA A SEGUINTE REGULAMENTAÇÃO:

1) — Fica facultada a concessão de guias de embarque para exportação contra pagamento em cruzeiros.

2) — Poderão ser aplicadas no pagamento de exportações quaisquer disponibilidades em nome de residentes no exterior, em poder de Bancos, sejam transitórias ou efetivas. (Decreto-lei n. 9.025, de 27-2-46, artigo 13 e seu §).

3) — São permitidos também financiamentos de exportações, como tais considerados os embarques cujo valor seja pago em cruzeiros por entidade do país para futuro recebimento do destinatário, quer pela emissão de saque em cruzeiros a cobrar no exterior, quer pelo registro em conta corrente devedora no país, em moeda nacional.

4) — O disposto na Instrução em apreço não dispensa o preenchimento das formalidades prescritas nos regulamentos da Carteira de Câmbio-Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. e mais órgãos a que porventura estiver subordinada a exportação.

5) — É obrigatório o registro na Carteira de Câmbio-Fiscalização-Bancaria do Banco do Brasil S. A. das vendas de mercadoria cujo pagamento deva ser feito em cruzeiros. Esse registro obedecerá às mesmas normas estabelecidas para as exportações pagas em moeda estrangeira.

6) — Ao declarar as vendas, os exportadores deverão informar à Carteira de Câmbio-Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. a origem dos cruzeiros que servirão ao respectivo pagamento.

7) — A negociação das letras em cruzeiros relativas à exportação será equiparada às operações em moeda nacional dentro do país.

8) — Ficam excluidas da concessão, a que se referem as presentes instruções, as exportações para a República Argentina, bem como as destinadas a países, com os quais tenha o Brasil firmado acordos, cujas cláusulas imponham seja o produto das exportações levado a crédito de contas especiais.

9) — O valor FOB das exportações, assim como o das respectivas despesas (frete, seguro, etc), pode ser liquidado, parte, qualquer que seja, em moeda nacional, e parte em moeda estrangeira, à vontade do exportador.

10) — As exportações em cruzeiros são também atingidas pelos efeitos do decreto-lei n. 9.524, de 26-7-46, devendo a aplicação da quota de 20% em letras do Tesouro Nacional ser efetuada por ocasião do fornecimento das guias de embarque.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1946.

Alberto de Castro Menezes — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Antonio de Moraes Rego — Chefe da Fiscalização Bancária.

DESCOBERTA OUTRA ORGANIZAÇÃO SECRETA JAPONESA NO PERÚ

LIMA, 3 (U. P.) — Um comunicado policial anuncia a descoberta na cidade de Huancayo de outra organização secreta japonesa chamada Mokuku Doshi Kay, similar à sociedade descoberta recentemente nesta capital. Ambas as sociedades tinham as mesmas bases da sociedade secreta japonesa no Brasil, denominada "Shindo Remmey". A organização secreta japonesa em Huancayo foi fundada em meiados de junho passado. A polícia prendeu a diretoria da mesma, composta de oito membros. A associação referida foi fundada depois que Chocoro Watanabe visitou aquela cidade. Watanabe foi cicerone de Abe Kenso depois que êste ingressou clandestinamente neste país, procedente do Brasil, com a finalidade exclusiva de organizar e coordenar as atividades terroristas nipônicas.

Todos os japoneses declarados culpados serão expulsos do país.

Os encouraçados italianos

PARIS, 3 (A. P.) — A Comissão Militar aprovou a transferência dos navios excedentes da esquadra italiana, inclusive os encouraçados "Cesare", "Itália" e "Victorio Veneto" — aos govêrnos dos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, dentro de três meses e contar da assinatura do tratado de paz. O mesmo dispositivo determina que a Itália não poderá construir ou adquirir encouraçados.

INCIDENTES COM ADVOGADOS

Devem ser resguardados o prestígio da autoridade como a dignidade da profissão — Uma nota dos presidentes dos diversos orgãos da classe

Os advogados Augusto Pinto Lima, Odilon de Andrade, Targino Ribeiro, J. J. Fernandes Couto e Joaquim Rodrigues Neves, respectivamente presidentes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, do Tribunal de Ética Profissional, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Club dos Advogados e do Sindicato dos Advogados estiveram em conferência, ontem, à tarde, após uma reunião de alguns advogados, no Palácio da Justiça, depois de que distribuiram à imprensa a seguinte nota:

"Os presidentes do Conselho Federal e do Conselho Local da Ordem dos Advogados do Brasil, do Tribunal de Ética Profissional, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Club dos Advogados e do Sindicato dos Advogados, deplorando o último incidente ocorrido entre um de seus colegas e um delegado de Polícia, e protestando contra qualquer violência excusada, ou evitável, recomendam que advogados no exercício de seu ministério, e esperam que autoridades públicas no cumprimento de seus deveres funcionais, se tratem com urbanidade e independência, respeitando-se mutuamente, para o bom desempenho dos respectivos encargos, decôro e altivez de todos destarte se resguardando assim o prestígio da autoridade como a dignidade da profissão, uma e outro igualmente necessários como fatores da harmonia social.

Para assistir ao seu colega autoado por desacato, designam o Dr. Justo de Morais, que com ele se entenderá para o que fôr mister, e o presidente da Orde mdos Advogados para se entender com o Dr. chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de serem tomadas as providências que o caso requer."

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1946. — (ass.) Augusto Pinto Lima, Odilon de Andrade, Targino Ribeiro J. J. Fernandes Couto, Joaquim Rodrigues Neves."

Providências do Juizado de Menores

Durante os últimos acontecimentos verificados nesta capital, o Juiz de Menores, Dr. Alberto Mourão Russell tomou todas as providências cabiveis dentro de sua jurisdição, cooperando com as autoridades competentes. Todos os funcionários do Juizado de Menores permaneceram a postos, o mesmo acontecendo com os do Serviço de Assistência a Menores.

Usando dos meios de comunicação ao seu alcance, o juiz Mourão Russell dirigiu um apêlo aos pais de escolares, pedindo-lhes o maior cuidado no sentido de afastarem seus filhos das manifestações nas vias públicas, as quais são aproveitadas geralmente, por agitadores para fins diversos, finalizando por adverti-los das possiveis consequências que possam advir.

"RIO SANTA CRUZ"

Pelo "Rio Santa Cruz", que aportou domingo Guanabara, viajou a delegação de médicos, composta dos doutores José Maria Barros, Secundino Lamela, Carlos Antonio Rebay e mais os estudantes Severino Wils, Hamilton Luiz Cassanelli, José Jaime Alaman, Osvaldo José Musdeo e Raul Cesar Pawy.

Comemoração a 6 de setembro, do Dia Anti-Venéreo

Promovido pelo Hospital Gustavo Riedel, contando com a colaboração dos venereologistas, dos médicos em geral, e de várias instituições, e sob o patrocínio do Departamento Nacional de Saúde, será comemorado no próximo dia 6 o Dia Antivenéreo, com um intenso programa de atividades, desenvondo assim amplo vidades, desenvolvendo assim amplo alertamento do público e das autoridades sôbre o importante e grave problema das doenças Venéreas.

Será realizada, às 16 horas, no 7º andar, da A. B. I., a Sessão Solene Comemorativa, sob a presidência do Dr. Cordeiro de Faria, Diretor Geral da Saúde Pública, na qual falará o Dr. Luiz Campos Mello sôbre "Os fundamentos de uma luta anti-venérea moderna e eficiente", devendo igualmente usar da palavra um representante do Hospital Gustavo Riedel.

De 14 às 16 horas serão exibidos para o público de adultos do sexo masculino, filmes sôbre doenças venéreas no mesmo local. No hall de entrada da A. B. I. será feita uma exibição de cartazes de diversos paises, sôbre doenças venéreas, nos dias 5 e 6.

Serão feitas, em várias estações, palestras radiofônicas, entre as quais as do professor Olavio Rodrigues Lima sôbre "O valor da luta anti-venérea na higiene da raça"; do professor Heitor Carrilho, sôbre "sifilis e delinquência"; do professor Mauricio de Medeiros, "sôbre "O regulamentarismo na luta anti-venéreas"; do professor Deolindo Couto, sôbre "Sifilis e sistema nervoso"; do professor Joaquim Mota, sôbre "Sifilis e seu tratamento"; do Dr. Armindo Sarmento, sôbre "Profiláxia anti-venérea nas gestantes"; do coronel Dr. Jaime Villas Boas, sôbre "A contribuição do Corpo de Saúde do Exército para a luta anti-venéreas"; do Dr. Matias Costa, sôbre "Profiláxia da neurosifilis"; do Dr. Danilo Perestelo, sôbre "Como evitar a sifilis nervosa"; da Dra. Marialzira Perestrelo, sôbre "Um passo na luta anti-venérea'; do Dr. Cunha Lopes, sôbre "As taras da sifilis".

Foram convidados a participar das comemorações, e com elas cooperar, diversas instituições, entidades e serviços públicos, tais como a A. B. I., a Cruz Vermelha Brasileira, os Institutos de Aposentadoria e Pensões, as Secretarias de Saúde e Assistência e de Educação e Cultura do Distrito Federal, bem como os Departamentos Estaduais de Saude e Faculdades de Medicina, já tendo sido recebidas diversas adesões. Cooperarão de modo particular nas atividades alusivas ao Dia Anti-Venéreo o Serviço Nacional de Educação Sanitária e o Serviço de Informação e Educação Sanitária da Prefeitura. A Secretaria de Educação será solicitada a cooperar fazendo realizar, nas Escolas de grau secundário, palestras de Educação Sexual, e versando também sôbre a importância e gravidade das doenças venéreas, e os meios de as combater.

NÃO SE CONFIRMOU A VERSÃO

Providências da policia paulista

S. PUALO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Corriam rumores insistentes, segundo os quais populares iriam realizar uma marcha sôbre o Mercado Municipal. A noticia tomou vulto em pouco tempo, tendo os negociantes do mercado solicitado garantias à Policia, pois afirmavam haver recebido ameaças pelo telefone. Por isso resolveram fechar as portas do Mercado Municipal, receiosos de um atentado qualquer.

O delegado de plantão no Departamento de Ordem Politica e Social, Leopoldo Mendes da Costa, comparececeu no local com grande reforço de policiais. Espalhou numerosos guardas e investigadores através do amplo mercado, desterminando a reabertura dos seus portões.

E a verdade é que até agora, pelo menos, não sofreu qualquer depredação o Mercado Municipal da capital bandeirante.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

João Avelar

João Avelar, de 20 anos, moreno, magro, natural de Alterosa, Minas Gerais, fugiu no dia 26 de agosto findo da Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, tomando rumo ignorado.

Procura-o o seu cunhado, Silvino Pereira dos Santos, residente à rua Lavradio n. 144, 2º andar.

Qualquer informação sobre o paradeiro do referido João Avelar pode ser dada para o endereço acima ou pelo telefone 26-6771 com Ana Avelar, irmã do desaparecido.

TRUMAN REGRESSOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — O presidente Truman regressou ontem à tarde a esta capital. Ao desembarcar do iate "Williamsburg", o presidente dirigiu-se à Casa Branca. Falando à imprensa, o presidente Truman declarou que tinha passado ótimas férias.

FATOS DIVERSOS

Ontem à noite quando passava pela rua Tenente Costa, próximo ao nmero 120, em Todos os Santos, foi acometida de um mal súbito, a anciã Maria Helena, com 70 anos de idade, cozinheira, viuva e de residência ignorada. Foi encontrá-la caida, o morador do prédio número 120, Sr. Alfredo Rego, presidente de um centro espirita, que ali funciona, o qual a conduziu para o interior da casa, onde ela veio a falecer, antes que lhe fossem prestados socorros médicos.

O comissário Djalma Braga, do 22º distrito policial, esteve no local e apurou que Maria Helena, há muito sofria de forte lesão cardiaca. Todavia, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, uma vez, que faleceu sem assistência médica.

O Sr. Alfredo do Rego, prontificou-se a custear os funerais de Maria Helena.

— O auto particular número 96-61, dirigido por José Queiroz Junior, de 32 anos, casado, brasileiro, residente na rua Cosme Velho, 244, ao passar pela rua General Glicério, esquina da rua das Laranjeiras, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a um poste, colhendo, na ocasião, o guarda municipal número 159, Claudionor Vicente, de 29 anos, casado, residente na ladeira da Providência n. 818.

No acidente, saíram feridos o motorista e sua esposa, Dora Queiroz, de 29 anos. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos. As autoridades do 4º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

O comissário Carlos Brito, do 26º distrito, prendeu em flagrante na estrada da Taquara, armado com um enorme punhal na cintura, Agenor Francisco Pio de Magalhães, morador na estrada Boa Ventura, sem número.

Agenor foi autado.

O presidente da Cruz Vermelha Brasileira visita os hospitais de Estocolmo

ESTOCOLMO, 3 (A. F. P.) — O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, esteve em visita a diversos hospitais e instalações de serviço social. À tarde, foi apresentado ao Conde Bernadotte, principe da Casa Real e presidente da Cruz Vermelha Sueca, pelo ministro do Brasil, Sr. Góis Monteiro. O general Ivo Soares encontra-se nesta capital para participar do Congresso da Juventude da Cruz Vermelha.

Jubileu de um muncionário da Polícia

Vinte e cinco anos de leais serviços

Completou no dia 1 do corrente 25 anos de função policial o escrivão Evaristo Costa, ora servindo como chefe do cartório da Delegacia de Repressão de Jogos Proibidos. O Sr. Evaristo Costa ingressou na então Polícia Civil em 1 de setembro de 1921, por concurso para investigador, exercendo, sempre, várias funções, em comissão, quer como escrevente, quer como escrivão interino. Promovido na classe de investigador, foi efetivado no cargo de escrevente em virtude de bons serviços prestados. Submetendo-se a concurso, em 1928, para escrivão, obteve o 2.º lugar, passando a chefiar a vários cartorios, entre os quais o da Delegacia de Estrangeiros, exercendo, então, o cargo de secretário, sendo titular da repartição o saudoso delegado Isaias de Aquino.

Presentemente o escrivão Evaristo chefia o cartório do Serviço de Repressão de Jogos Proibidos, de que é delegado o Sr. Afranio Palhares. Na sua fé de ofício constam inúmeros elogios e, jamais, sofreu a minima penalidade.

Goza o veterano policial de grande conceito e elevada estima, dados os seus dotes de operosidade, supervisão e conduta irrepreensivel, correspondendo assim à alta confiança que lhe tem sido outorgada por diversas administrações.

Para o fomento e defesa dos rebanhos do país

Renovado um contrato entre o Ministério da Agricultura e a Associação do registro Genealógico Sul-Riograndense

No gabinete do ministro da Agricultura, com a presença do respectivo titular, Sr. Neto Campelo Junior, e do Sr. Sátiro Alcides Marques, devidamente habilitado pela Associação do Registro Genealógico Sul-Riograndense, foi assinado o termo de renovação de contrato entre o Ministério em apreço e aquela Associação, para manutenção dos registros genealógicos das raças Hersford, Shorthon e outras de córte, assim como para a execução de trabalhos relativos ao fomento e defesa dessas raças no país.

RÁDIO

O APÊLO DE UM PAI

A carta diz tudo: "São João D'El Rey, 28 de agosto de 1946 Ilmo. Sr. Alziro Zarur. Sei, perfeitamente, que a matéria de que vou tratar não é radiofônica. Entretanto, espero, mui respeitoso e humilde, merecer de V. S. o obséquio que é o motivo desta carta. Eu, José Libanio de Souza, e minha espôsa Maria Gregoria de Souza, pedimos que V. S. apele para os diretores e locutores das estações de rádio, a fim de que solicitem dos brasileiros notícias de um filho nosso — José Aleixo de Souza — desaparecido de São João D'El Rey há quinze anos! Corre um boato de que êle reside em Uberaba ou Tapaciguara — Estado de Goiás. E' muito provável que as autoridades dêsses dois lugares, ouvindo o apêlo das irradiações, dêem notícias do nosso filho, de quem estamos tão saudosos. Agradecidos, desde já, contamos com o apoio dos nobres radialistas do Brasil. (a) — José Libânio de Souza". Como vêem os leitores de A NOITE, não é realmente "radiofônica" a matéria desta carta. Mas impõe uma pergunta: — Por que as emissoras não criam uma resenha diária, referente aos desaparecidos, tal como fazem os jornais? Com o alcance incomparável das ondas sonoras, o rádio poderia prestar inestimável serviço, dedicando um quarto-de-hora a essa iniciativa humaníssima. Em nome da solidariedade humana, aí fica o apêlo de José Libânio de Souza, endereçado às almas altruísticas da radiodifusão nacional.

ALZIRO ZARUR

4 AZES E 1 CORINGA

Continuam, com êxito, sua excursão pelas capitais sul-americanas os 4 Azes e 1 Coringa. Numa carta que enviaram ao cronista de A NOITE, os componentes do popular conjunto dão conta dos seus primeiros sucessos na Rádio Sociedade Nacional de Minas, reconhecendo-se gratos aos Srs. La Sotta e Jimenez, êste último do "Casanova". Aí estão os 4 Azes e 1 Coringa em plena atividade...

"De gravata negra, com a mão no bolso está o Sr. Jimenez que trabalha no "Casanova" e que tem sido nosso grande amigo. O outro é o Sr. Carlos de La Sotta, representante da Agência do Serra e chefe de programas da Rádio".

RÁDIO SÃO JOÃO D'EL-REY

Estará no ar, brevemente, uma nova emissora: Rádio São João D'El-Rey. A estação transmissora já está localizada no Alto do Bonfim, e terá a freqüência de 1.510 quilociclos. Estão de parabens, portanto, os sanjoanenses. Principalmente o nosso confrade Granice Franco, que é da terra...

★

"MIGUEL STROGOFF" NO RADIO

Nestor de Holanda está terminando a radiofonização de "Miguel Strogoff", em capítulos diários de 15 minutos, para a Rádio Nacional, no horário de 19 e 15, de segunda a sexta-feira. Aguardem...

★

RÁDIO-PUBLICIDADE

Jair Picaluga

"Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és..." Nada mais certo que o velho rifão. Pela relação dos annunciantes da PRE-8, publicada no Boletim do Primeiro Decênio, todos podem verificar que a grande emissora é prestigiada pelas mais importantes e recomendadas firmas do país. E, nesse particular, muito deve a Nacional à ação cem por cento eficiente de Jair Picaluga, seu diretor de publicidade. Êle parte do ponto de que os anunciantes são os maiores amigos do rádio. E, pensando bem, são mesmo...

OS RETRATOS AUTOGRAFADOS

Francisco Alves tem razão: é um perigo dar fotografias com dedicatórias às fans de rádio! Muitas delas fazem romances em casa, dizendo-se namoradas dos artistas. E o pior é que muitas mães acreditam... Celso Guimarães acaba de receber a seguinte carta: "Sr. Celso — O Rio está cheio de mulheres perdidas, tanto casadas, como solteiras e viuvas. Por que o senhor pretende destruir o futuro de uma criança, que começa agora a desabrochar na primavera da vida? Ela mesma me contou que o senhor lhe ofereceu um retrato, para conquistá-la! Lembre-se de que o senhor que é casado, poderia ser pai da menina que pretende desgraçar! Diante disso, acautelai-vos, ó astros do éter...

★

PALAVRAS DE JOSÉ MAURO

"Rádio, nos Estados Unidos, é um entretenimento. Informativo, instrutivo, tudo cômodo, fácil, leve. Programas profundos não me consta que lá existam. E' fora do espírito do rádio e da sua índole".

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

veza. Ninguém compra entrada, nenhum chefe de família veste um terno elegante, nenhuma dama põe seu casaco de peles e se perfuma, ninguém entra solenemente na sua própria sala doméstica para ouvir uma novela ou um programa qualquer de rádio." ("O Globo" 31-7-46) Confesso...

★

BABI ESTÁ LIVRE

Em resposta a algumas cartas de fans, podemos confirmar que a Rádio Nacional não renovou o contrato de Babi Oliveira. Tem fundamento, portanto, a notícia da transferência da distinta rádio-atriz e compositora para o elenco rádio-teatral da Tupi. Aproveitamos o ensejo para divulgar o "cast" feminino da PRE-8, satisfazendo a outras perguntas de fans do rádio-teatro da Nacional: Abigail Maia — Alair Nazareth — Aida. Verona — Altamar de Matos — Amélia Oliveira — Conchita de Moraes — Dália Garcia — Deusa Martins — Diamantina Bandeira — Dulce Martins — Ema D'Ávila — Henriqueta Brieba — Isis de Oliveira — Isménia dos Santos — Leticia Flora — Ligia Sarmento — Lolita França — Mariza Martins — Nilza Magrassi — Olga Louro — Olga Nobre — Simone Moraes — Talita de Miranda — Terezinha Nascimento — Yará Jordão.

★

CORRESPONDÊNCIA

Amaral Gurgel

Iracema de Melo — (Minas) — Já desmentimos essa notícia do jornal da sua terra: Amaral Gurgel continúa na Rádio Globo... Fez bem a PRE-3 em conservar em seu "cast" o grande rádio-autor de "Trapézios Volantes" e tantas outras produções de sucesso.

Terezinha Almeida — (Mar de Espanha) — Luís Tito está na Rádio Tupi. Mário Brasini é solteiro. Aurélio Andrade já deixou Londres há muitos dias. De Nova York segue hoje para o Rio Bob Nelson agiurado sua carta.

Lilian Savelli — (Vitória) — Cesar Rocha Brito Ladeira — Campinas, 11 de dezembro.

Algo de novo, amanhã, em "Um milhão de melodias"

"O Vôo do Besouro" em ritmo de "boogie"

Radamés Gnatali

Os ouvintes habituais de "Um Milhão de Melodias" — e são todos os ouvintes de bom gosto — terão, amanhã, às 21 e 30, pela Rádio Nacional, uma grande surpresa. É que o famoso programa de Coca Cola, que se vem mantendo no ar há quatro anos, entrará numa nova fase! Não só os arranjos terão um carater diferente, como a escolha das músicas obedecerá a um critério inteiramente novo. Para se ter uma idéia do que será a audição de amanhã, basta dizer que, entre outros números, serão executados o "Clair de Lune", de Debussy; "O Vôo do Besouro", em ritmo de "boogie"; o tango "Pampa Mia", e o chôro que constitui o sucesso do momento — "Paraquedista".

Sôbre cada um desses números poderiamos estender-nos bastante, tantas são as caracteristicas técnicas e artisticas que os cercam. Mas falaremos, apenas, desse magistral "Vôo do Besouro", de Rimsky Korsakov, que tem sido o pesadelo dos mais famosos "virtuosi"... Violinistas, violoncelistas, pianistas, orquestras de todos os paises têm gravado a página musical de Korsakow. Mas ninguem havia tentado, ainda, adaptá-la ao vibrante ritmo do "boogie-woogie". Pois Radamés Gnattali tentou e... conseguiu-o plenamente!

O que sucedeu com "O Vôo do Besouro", o mesmo carinho, o mesmo cuidado, o mesmo critério foram seguidos nos demais números de amanhã de "Um Milhão de Melodias" — uma audição que marcará época na história musical do rádio brasileiro!

Para a proteção dos que lidam com Rais X e substâncias rádio ativas

O professor Ernesto Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, assinou portaria designando uma comissão composta dos Drs. Lourival Ribeiro, Mario Alves Filho e Roberto Duque Estrada, como representantes, respectivamente, dos Ministérios da Educação e Saúde e do Trabalho, Industria e Comércio e da Sociedade Brasileira de Rádiologia, para, juntamente com o professor catedrático Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, e sob a presidência do primeiro, elaborar um texto a ser convertido em lei, para a proteção dos funcionários públicos civis que trabalham com raios X e substancias radio-ativas.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Laguna de Bikini forem conhecidos, declarou-me ainda o almirante Dodsworth Martins, não poderia avaliar o efeito que teria a bomba atômica nas defesas navais do Hemisfério Ocidental.

— "Todavia" — acrescentou, — "o Brasil está estudando os planos para a defesa continental e do Hemisfério".

— "Dodsworth Martins referiu-se com grande entusiasmo do patrulhamento conjunto brasileiro-americano no Atlântico Sul na Segunda Guerra Mundial, descrevendo os esfôrços nesse sentido como "100 por cento satisfatórios, sob todos os aspectos, para ambos os paises". Nessa declaração, teve o ministro da Marinha do Brasil a completa aprovação do almirante Daland Lovette, chefe da Missão Naval Americana no Brasil e que se encontrava em companhia do almirante Dodsworth Martins quando dessa entrevista.

— "O ministro da Marinha do Brasil, apoiado pelo almirante Lovette, acredita que esse comando conjunto forneceu às Nações Unidas a prova e um modêlo para uma fôrça operativa internacional destinada a preservar a paz.

— "Dodsworth Martins ainda acrescentou:

— "Nossa experiência mostra que isso póde ser feito e que tal fôrça operativa para a paz é possivel e praticável.

— "Todavia, Dodsworth Martins salientou que a perfeita coordenação do esfôrço brasileiro-americano na Segunda Guerra Mundial, não foi o resultado de qualquer improvisação, e sim de 25 anos de intima cooperação entre as duas marinhas.

— "Durante um quarto de século, a Missão Naval Americana esteve estacionada no Brasil, a convite do govêrno brasileiro. O resultado foi uma sólida amizade e longa compreensão entre as duas fôrças navais.

— "Aliás, é o próprio Dodsworth Martins que diz:

— "Antes da última guerra, houve anos de continuo trabalho conjunto, de compreensão, treinamento técnico e respeito mútuo".

— "Durante o patrulhamento conjunto da guerra no Atlântico Sul, os oficiais de ambas as marinhas serviram na base de antiguidade. Foi unicamente nessa base que esse ou aquele comboio era comandado tanto por oficiais brasileiros como americanos.

— "O Brasil compreende perfeitamente que o saliente brasileiro é a espinha dorsal da América do Sul. A fim de melhorar o sistema defensivo do país e sua organização, o almirante Dodsworth Martins salientou que o presidente Gaspar Dutra acaba de criar um Estado Maior constituido de um representante do Exército, da Aeronáutica e da Marinha.

— "Tal passo, à frente de qualquer atitude semelhante por parte dos Estados Unidos, coordenará todas as três armas, explicou Dodsworth Martins. Um de seus principios básicos está na insistência para que os cadetes do Exército e da Aeronáutica e da Marinha trabalhem em equipe e não em competição.

— "Enquanto isso, o almirante Dodsworth Martins mostra-se encantado de que mais e mais Guarda Marinhas dirigem-se para os Estados Unidos onde recebem um treinamento prático nos diversos ramos das fôrças navais americanas.

SO' POR MILAGRE

Foi socorrido na manhã de hoje, no Hospital Miguel Couto, o operário Anadio Augusto de Carvalho, residente na rua Zinaes, 43, em Bento Ribeiro e que apresentava ligeiras contusões e escoriações.

Depois de pensado, Anadio retirou-se.

O operário foi, no entanto, vitima de queda tremenda. Caiu do um quinto andar de um prédio em construção na rua Paula Freitas, 56. Quando o acudiram seus companheiros de trabalho, julgavam-no morto.

Esperado no Rio, quinta-feira, o professor André Siegfried

Chegará a esta capital, no próximo dia 5, o professor André Siegfried, da Academia Francesa, que vem, a convite do Ministério das Relações Exteriores, fazer um Curso de Conferências no Instituto Rio Branco.

Economista de renome internacional, o Sr. André Siegfried é professor da Escola de Ciências Politicas e membro do Instituto de França, com assento na Academia de Ciências Morais e na Academia Francesa. Durante sua permanência nesta capital, várias homenagens lhe serão prestadas pelos nossos circulos culturais.

O Curso de Conferências do professor André Siegfried consta de cinco palestras, sôbre os seguintes assuntos: 1) Introdution, Fondements et méthodes d'observation et de travail; 2) L'esprit et les méthodes de la géografie économique; 3) L'education civique et l'enseignement de la science politique; 4) Les échanges internationaux et l'équilibre des continents; 5) L'Océan Atlantique.

TECNICOS HOLANDESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tarde, enquanto de um avião desembarcava o Sr. João Neves da Fontoura, regressando de sua viagem à Bélgica e Holanda, de outro aparelho desciam o embaixador Moniz do Aragão, e o conselheiro comercial Hugo Gonthier, vindos de Londres para uma troca de idéias com o chanceler, a respeito do programa de sua viagem à Inglaterra, e os assuntos que serão discutidos com o govêrno britânico.

Essa troca de idéias, acabou sendo uma longa conferência na sala 532 do Hotel Georges V, da qual participaram, também, o embaixador Freitas Vale, o ministro Rubens de Melo, o Sr. Euvaldo Lodi. Iniciada às 16 horas, a conferência terminou apenas às 19 horas.

Apesar da animada discussão, apenas ficou resolvido que a partida para Londres será no dia 16, e o regresso no dia 20. Quanto ao programa, nova discussão deverá se realizar amanhã, sendo que o embaixador Moniz de Aragão e o Sr. Hugo Gonthier voltarão para seus postos na quarta-feira

Entre os assuntos que vão ser tratados em Londres, consta que figura também à situação das estradas de ferro inglesas no Brasil.

Terminada a conferência sbre a visita à Inglaterra, o Sr. Neves da Fontoura passou pela sala 501, a fim de conversar com os Srs. Raul Fernandes e Hildebrando Acioli, a propósito dos trabalhos da comissão politica e territorial sôbre a Itália, a qual ainda hoje não discutiu o caso de Trieste, porque considerou que a delegação iugo-eslava necessitava de tempo para examinar os argumentos expendidos durante a sessão, pelo Sr. Bonomi, vice-presidente do govêrno italiano e chefe da delegação em Paris.

Depois de posto ao corrente dos fatos ocorridos no Luxemburgo, durante sua estada na Bélgica e Holanda, o Sr. Neves da Fontoura recebeu, para outra conferência, que durou desde às 19,15 horas até às 20 horas, o Sr. Ivanoe Bonomi, tratando ainda do mesmo mesmo caso, isto é, dos trabalhos daquela comissão.

O chanceler brasileiro acabou sua noite comparecendo com os demais delegados, à recepção oferecida aos chefes das delegações pela embaixada britânica.

Os Srs. Rego Barros, Guimarães Rosa e Alfredo Bernardes, que acompanharam o Sr. Neves da Fontoura em sua visita à Bélgica, chegarão amanhã por via férrea.

O CASO DA GASOLINA

PARIS, 3 (Por Frank Bresse, correspondente da United Press) — O ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, declarou a êste correspondente que a redução no preço da gasolina "é de grande importância para a vida econômica do Brasil".

O Sr. João Neves regressou por via aérea, na tarde de ontem, após uma visita de quatro dias à Bélgica e Holanda. As primeiras notícias que obteve sôbre a redução nos preços da gasolina lhe foram dadas pela "United Press", que o informou da colaboração dos distribuidores do combustivel no sentido da baixa no Brasil.

"Isto é de grande importância, para nós, porque o consumo da gasolina no Brasil é elevado. Significa muito para a vida econômica brasileira. Constitui uma boa notícia e apraz-me ouvi-la".

O chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz revelou também que a sua visita oficial de quatro dias a Londres começará a 15 de setembro. O embaixador brasileiro, J. Moniz de Aragão, e o primeiro secretário Hugo de Toutier chegaram hoje de Londres, para discutir os detalhes da viagem com o ministro. Deu a entender o Sr. João Neves que a viagem a Londres será de grande importância.

"Há vários assuntos econômicos que desejo examinar durante a minha permanência na capital britânica", declarou, acrescentando: "O comércio entre os dois países é importante e cresce de modo incessante". Outro indício da importância da sua viagem à Inglaterra é o fato de que Fontoura deseja regressar ao Rio o mais cedo possivel. Funcionários da delegação declararam que seria duvidoso que o ministro perdesse quatro dias numa visita sem assuntos pertinentes no terreno econômico ou dos assuntos exteriores, porque João Neves não gosta de dedicar muito tempo a assuntos sociais.

Querem ser indenizados pela União

Ignez Brograbi e William Lindberg, respectivamente proprietários do armarinho da rua Pirajá, 3 e da papelaria e depósito de vidros, à mesma rua n.º 11, requisitaram do 2.º distrito policial o necessário exame pericial dos estabelecimentos em questão, depredados pelo povo no dia 31 do mês findo.

Isto quer dizer que Ignez e William preparam-se para pedir à União indenização pelos prejuizos sofridos.

Permuta dos recibos provisórios pelas "Obrigações de Guerra"

SOROCABA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foram convidados os subscritores compulsórios de "Obrigações de Guerra" de 1943, 1944 e 1945, a comparecerem na 2.ª Coletoria das Rendas Federais, desta localidade, à rua Santa Clara n. 106, para ser procedida a permuta dos recibos provisórios pelas "Obrigações de Guerra" correspondentes, tendo sido fixado o prazo de 30 dias a contar de 16 do corrente, para a efetivação de tal serviço.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Nicolau Pereira da Costa, que na madrugada do dia 23 do mês passado, teve o seu lar destruido por violento incêndio, que o arrastou à extrema miséria, recebemos de um anônimo a importância de cem cruzeiros.

Melhores resultados no tratamento da sífilis com penicilina do que com arsênico!

(Clic. na 1ª página)

Está no Rio Sir Alexander Fleming. O sábio inglês prima pela simplicidade e pela discreção. No paletó, à lapela, tinha o escudo de membro do Congresso Médico Panamericano. Fala pouco e só diz as coisas essenciais. Foi êsse homem modesto, sereno, sem entusiasmo, que descobriu, um dia, um estranho mofinho de maravilhosas propriedades curativas e antimicrobianas. Êsse mofinho, por êle descoberto acidentalmente, mas logo estudado e desenvolvido, com a colaboração, primeiro de Sir Howard Florey e, depois, de outros cientistas, se tornou universalmente conhecido pelo nome de penicilina. Não é preciso acrescentar-se mais nada, — todos sabem os milagres que êle opera na luta contra a pneumonia, a ceticemia, a meningite, etc., bem como em enfermidades venéreas, que até bem pouco tempo eram consideradas rebeldes a quase todos os tratamentos. Esta manhã, no Copacabana Pálace Hotel, onde está hospedado, Sir Alexander Fleming recebeu um dos nossos redatores e, pela primeira vez, tivemos diante de nós um visitante ilustre que não incidiu no lugar comum dos elogios à cidade e aos cenários naturais que o envolvem. Se o Rio superou ou deixou de corresponder à sua expectativa teve êle o bom gosto de não dizê-lo.

Sir Alexander Fleming só nos falou de uma coisa: de penicilina. E era, também, do que queríamos que êle nos falasse. Adiantou-nos o eminente cientista que êle e seus colaboradores mantêm um pequeno pavilhão clínico, no qual prosseguem as suas pesquisas sôbre as propriedades curativas da penicilina.

— Estamos desenvolvendo, como médicos, o uso da penicilina. Temos, no nosso pavilhão de pesquisas, quinze leitos, ocupados por pacientes que servem para esses trabalhos de experimentação e observação.

Excelentes resultados na bronquite, como inhalante

— Uma das coisas em que temos obtido excelentes resultados é no tratamento da bronquite, por meio de inhalações. A penicilina tem se revelado um excelente inhalante, um poderoso agente de cura. — diz o professor Fleming.

Melhores resultados na sífilis do que o arsênico

— E no tratamento da sífilis, quais são os resultados?

— Excelentes, — declara o descobridor da penicilina. — Temos feito experiências na Inglaterra e outros pesquisadores também as fizeram nos Estados Unidos. E os resultados, algumas vezes superam os do tratamento arsenical, do néo-salvarsan. No tratamento da sífilis a dóse mínima a ser empregada é de dois e meio milhões de unidades para cima. A aplicação de cinco a dez milhões é a mais segura. Em penicilina, o máximo é sempre o melhor.

Só existe um perigo no empreog da penicilina: o das pequenas doses

— Não existe nenhuma contra-indicação na penicilina?

— Não existe propriamente contra-indicação, porque ela nada tem de tóxica, — diz o profesor Fleming. — Mas há um perigo, contra o qual os que a empregam devem ser advertidos. Êsse perigo é o da aplicação da penicilina em pequenas dóses ou descontinuadamente. Com essa aplicação errônea, o resultado que se consegue é apenas educar os micróbios para resistir à penicilina. E uma vez desenvolvida a resistência dos micróbios, qualquer processo de cura será dificultado ao extremo. Portanto, o meu aviso é êsse: quem tomar penicilina, deve tomar sempre demais, em vez de tomar de menos...

Contra os males da garganta e do excesso de tabagismo, pastilhas de penicilina

Tirando do bolso uma pastilha amarelada, o Dr. Fleming nos explica:

— Aqui está uma pastilha que já está sendo usada na Inglaterra contra os males da garganta e as irritações causadas pelos excessos dos fumantes. Dá esplêndidos resultados. É só pôr na boca e chupar. Mas não dá resultado senão para isso. Sua ação é puramente local. Não há absorção. Penicilina por via oral, para ser tomada como pílula ou como xarope, é coisa que está fora de cogitação.

Depois de uma pausa, declara o ilustre cientista:

— O problema da produção da penicilina está entregue aos químicos e manufatureiros. É coisa que não nos interessa. Nós somos médicos e estamos empenhados em estudar a fundo a sua aplicação clínica. Em breve a penicilina terá se desenvolvido e barateado a tal ponto que o seu uso se tornará acessível a todos, mesmo em grandes quantidades.

A penicilina não é novidade

— A penicilina não é novidade — declara o professor Fleming. A sua descoberta data de 1929. Como vê, já tem dezessete anos. Mas o desenvolvimento da sua produção em larga escala e da sua aplicação clínica custou bastante. Só há alguns anos foi que ela conquistou o reconhecimento universal.

O dinheiro do Instituto Nobel...

— Está aplicando em novas pesquisas ou em trabalhos de laboratório o prêmio que lhe coube na Fundação Nobel?

— Não. Ainda não toquei no dinheiro do Prêmio Nobel. Nem ser ainda o que fazer dele. Aliás, não é tanto dinheiro assim. Como deve saber, o prêmio foi dividido por três. Eu, o Dr. Howard Florey e o Dr. Chain.

— E quanto tocou para cada um?

— A minha parte anda aí por umas duas mil e quinhentas libras. Não é muito. Mas foi bem-vindo, como todos os presentes inesperados.

O titulo de "sir"

O rei da Inglaterra, a todos os cientistas, homens de Estado, pintores e até atores de teatro, que prestam serviços assinalados nos seus setores, costuma dar o titulo de "Sir", que é o tratamento oficial dos cavaleiros da coroa, os "knights" da corte. Perguntamos a Sir Alexander Fleming, que significação tinha o seu titulo.

— É um simples titulo honorifico, uma demonstração oficial de reconhecimento por serviços prestados. Mas não representa qualquer vantagem material.

— Mas numa solenidade pública a que o rei compareça o professor não tem certa precedência sobre outras personalidades?

— Ah, sim... Isso tenho. Mas eu nunca vou a esses lugares ..

E sorridente:

— Aliás, creio que o senhor, como jornalista, obteria melhor colocação do que eu.

Duas conferências e duas semanas no Rio

Declarou-nos o professor Fleming, ao encerrar a entrevista, que passará duas semanas no Rio e que, possivelmente, fará duas conferências em nossas sociedades científicas, sobre assuntos relacionados com a sua descoberta e as suas mais recentes pesquisas.

FATOS DIVERSOS

Roubado em jóias o reitor da Universidade da Guatemala — Outras noticias

O reitor da Universidade de Guatemala, Dr. Carlos Martinez Dunãn, de passagem por esta capital, e hospedado no "Hotel Martinique", na rua Sá Ferreira, 30, queixou-se ao comissário Joel, do 2.° distrito, de haver sido furtado naquele hotel, nas seguintes joias: um anel com uma agua-marinha, com data de 26 de março de 1935, e o nome de Carlos; uma cruz com um topasi; um "pendentif" de ouro e brilhantes, e um par de brincos com brilhantes.

Bruno de Oliveira, motorista, do Joquei Club, morador na av. Epitácio Pessoa, 221, queixou-se ao comissário Pereira da Costa, do 1.° distrito, de que seu filho Ismail de 4 anos, desapareceu de casa.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas, sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Manter a continuidade da locação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em casuismo, deu remédio a situações que haviam escapado à proteção legal, por omissão dos textos, em virtude de conflitos com a legislação comum, sem possibilidade de acomodação, e, finalmente, pela jurisprudência tumultuária que se formara.

A sub-locação foi equiparada à locação. O adquirente é obrigado a respeitar a situação em que se encontra o prédio adquirido. O cônjuge sobrevivente, os sucessores e os herdeiros do locatário falecido têm o direito de permanecer na moradia comum. Os sub-locatários poderão sub-rogar-se judicialmente nos direitos do locatário faltoso, pagando ao locador o que lhe era devido por aquele. As locações cujo prazo terminar na vigência da lei consideram-se prorrogadas, ajustando-se ao seu sistema.

A reforma substancial não acarretará a rescisão da locação que sobreviverá, mediante arbitramento de novo aluguel. Com relação ao direito de retomada várias foram as inovações, tendentes a melhor resguardar os direitos quer dos proprietários, quer dos inquilinos.

Para avaliar-se do alcance da lei nova bastariam as indicações feitas de aspectos não regulados, ou disciplinados incompletamente pelas leis anteriores.

Mas convém ainda acentuar que um critério objetivo e amplo foi prescrito para os arbitramentos de aluguels. Enquanto que anteriormente o arbitro estava adstrito ao valor locativo, hoje dispõe êle de outros indices de valor, quais sejam o preço de adquisição ou da reconstrução do prédio, ao estado de conservação, situação e segurança, aos alugueis de prédios em condições análogas.

Na sub-locação o aluguel não poderá exceder o da locação. Este prescrito é de salutar repercussão nos grandes centros urbanos, onde a sub-locação se estava transformando em fonte de abusos e de especulação.

Com relação aos onus fiscais a lei permitiu o pagamento pelo inquilino da taxa de água que é cobrada, geralmente, na proporção do consumo e as majorações posteriores ao congelamento dos alugueis.

O objetivo da lei é assegurar a continuidade da moradia, manter as situações de fato, desde que locatário e locador cumpram legalmente os deveres recíprocos. Todos mereceram tratamento equitativo.

Os interêsses em conflito são relevantes e uma solução intermédia foi procurada, atendendo às várias repercusões da crise de habitação e da elevação dos alugueis, no seio das populações urbanas.

A aplicação da lei dirá de suas vantagens e defeitos, habilitando o Parlamento a enfrentar o problema quando julgar oportuno.

Finalmente convém acentuar que uma lei do inquilinato visa atenuar os efeitos da crise e não remover as suas causas. Estas são de extrema complexidade e devem ser atacadas em outros textos legislativos que à União, Estados e Municipios cumpre editar. As estatísticas oficiais do Rio e de São Paulo demonstram que as construções novas são em maior número cada ano. Mas evidentemente não correspondem ainda às necessidades de moradia, criadas pelo grande afluxo de gente do interior para os centros urbanos.

Estes aspectos do problema escapam evidentemente ao âmbito da nova lei do inquilinato.

AGREDIDO O ARTISTA TEATRAL

O Socorro Urgente, conduziu à delegacia do 10.° distrito, ferido no rosto, e com as vestes rasgadas, o artista de teatro Januário Fernandes França, de 36 anos, residente na rua Gavião Peixoto, 24, em Niterói, que havia sido agredido às 23.50 horas, de ontem, no "Café Paulista", na rua Pedro I, n.° 2, pelo "garçon" Manoel Rodrigues Goutart, que fugiu. O comissário Edgard de Mattos, registrou o fato e abriu inquérito.

A classe única nos trens suburbanos da Leopoldina

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O coronel José Lopes Machado, interventor federal na Leopoldina Railway, reuniu hoje em seu gabinete, na estação Barão de Mauá, os representantes da imprensa, para comunicar-lhes o resultado final da questão suscitada pelos empregados daquela empresa.

Iniciando as suas declarações, fez um retrospecto histórico da origem e evolução da companhia, ressaltando a maneira como se formou, da junção de diversas estradas de ferro, uma pertencentes ao governo e outras de carater particular, acrescentando que em 1896, por força de múltiplas circunstâncias, a empresa foi declarada insolvente. Nesta conjuntura, o governo federal foi obrigado a intervir, sendo aventadas três soluções: falência, encampação e organização de uma empresa substitutiva com capitais estrangeiros. Esta última foi a solução adotada e a 6 de dezembro de 1897 era registrada em Londres a nova companhia, cujo funcionamento no Brasil foi autorizado em 1898. Dado, porém, o defeito inicial, visível sobretudo na multiplicidade de linhas existentes, a nova companhia não pôde prosperar como era de presumir-se, agravando-se a situação com o decorrer do tempo, em consequência de diversos fatores, entre os quais a não existência de um eixo-tronco; as serras de Petrópolis e Friburgo, estrangulando o tráfego normal pelo seu sistema especializado de tração (cremalheira); a linha litorânea, em direção leste, sofrendo a concorrência da navegação de cabotagem. Acresce que a maioria das zonas servidas são economicamente deficientes ou de reduzida produtividade. Quando se declarou a intervenção federal na Leopoldina, esta empresa desde 1930 havia suspenso o pagamento de juros e dividendos e em 1939 entrara em moratória, com um deficit nos últimos tempos de mais de 8 milhões de cruzeiros anuais. Com uma renda de 10 milhões de cruzeiros anuais, arcava com responsabilidade de dispêndios superiores a 18 milhões de cruzeiros anuais. Este deficit foi constatado rigorosamente pela comissão paritária encarregada de examinar a escrita da empresa, comissão esta composta de três peritos escolhidos pelo governo, pela Leopoldina e pelo Sindicato dos Empregados nas Empresas Ferroviárias.

A perícia levada a efeito no prazo de 35 dias foi completa, não deixando dúvida sobre a verdadeira situação deficitária da companhia. Desse modo, quando os empregados pleitearam o aumento geral de salários, cujo o total importaria num aumento de despesas de cerca de Cr$ ...... 70.000.000,00, o coronel Lopes Machado, de comum acordo com o govêrno federal e aquela entidade de classe, determinou a organização de uma comissão destinada a estudar o assunto, bem como a maneira mais prática de resolvê-lo a contento de ambas as partes interessadas.

Agora acaba esse assunto de ter solução objetiva com as seguintes providências tomadas pelo coronel José Lopes Machado: unificação das passagens de subúrbio, que serão de 60 centavos em toda a extensão das linhas; elevação das tarifas do açucar e do leite, e não participação do govêrno, por tempo indeterminado dos juros de garantia e da renda bruta arrecadada em alguns trechos da estrada.

Em compensação desse aumento, a Leopoldina já iniciou um programa de melhoramentos que se enquadra no seguinte: reaparelhimento do material rodante, melhoria progressiva dos locais de trabalho, efetivação da assistência social em seus múltiplos aspectos, regulamento do pessoal, onde ficaram assentes as condições de acesso e promoção, a organização de carreiras e o quadro funcional.

O trabalho de quadruplicação das linhas suburbanas já teve inicio entre as estações Triagem e Penha que deverá ficar concluido no próximo dia 15 de novembro. As oficinas de Porto Novo, que estavam concentrando apenas de 8 há 10 carros por mês, hoje estão reparando dois carros por dia em média. No momento atual cêrca de 170 vagões estão sendo recuperados para o tráfego normal. Foi restabelecido o noturno mineiro que desde 1942, não circulava. Na linha de Campos foram introduzidos carros Pulman dos mais modernos idênticos aos usados na Central do Brasil. Tambem nas linhas suburbanas será introduzido um tipo de carro único, com poltronas laterais e capacidade de 42 passageiros, oferecendo um confôrto e comodidade capazes de melhorar sensivelmente aquele serviço. Grande cópia de material ferroviário, encomendado na Europa, está começando a chegar ao Rio e os últimos navios que aqui tem aportado, têm trazido considerável parte dêle que, está sendo imediatamente utilizado, na substituição do material existente, simultaneamente com a recuperação dos carros elocomotivas que se achavam inativos por falta dos necessários reparos. Aumentou tambem consideravelmente a capacidade de tráfego tanto que nos últimos tempos cêrca de 12.000 sacos de açúcar têm sido transportados diàriamente de Campos para esta capital.

O aumento do pessoal

O aumento concedido aos trabalhadores da Leopoldina totaliza cêrca de Cr$ 30.000.000,00 além dos seguintes benefícios: Adoção do regulamento, melhoria de locais de trabalho, organização de armazens para as vendas diretas de produtos de primeira necessidade e efetivação da legislação trabalhista.

A classe única para os subúrbios

Disse-nos ainda o coronel Lopes Machado:

— O aumento que vem de ser dado, unificando as passagens, para os diferentes subúrbios da Leopoldina, entrará em vigôr 15 dias depois de publicada, oficialmente as tarifas e representa uma majoração mínima em relação aos preços cobrados atualmente pelo serviço de bonde, ônibus e autos-lotações. O prêço de 60 centavos para todos os subúrbios da Leopoldina, representa um acréscimo mínimo comparado com aqueles preços tanto mais quando se considera que está abrangido nêle o percurso entre as estações Barão de Mauá e Caxias.

QUERIAM LUVAS DE 500 A 900 MIL CRUZEIROS

O tabelião Guaraná há três anos à procura de casa para mudar — Os compradores da casa em que funciona resolveram despejá-lo

Pela primeira vez se verifica o despejo de um tabelião. Essa notícia era comentada em tôda à rua do Rosário, onde, no n. 106, funciona o Tabelião Guaraná. Avisada pelo carioca-reporter, a reportagem de A NOITE foi até ao tabelião Guaraná. Naquele momento ainda se encontravam alí os oficiais de justiça da 10.ª Vara Civel que acabavam de entregar a intimação. Vários advogados, funcionários do Cartório, se reuniam comentando a situação. Nos fundos do Cartório estava o Sr. Luiz Guaraná, conhecido tabelião.

Sereno, falando com voz pausada, o Sr. Luiz Guaraná, contou ao reporter de A NOITE tôda aquela rumorosa ação que culminou com o despejo.

— Eu estava no estrangeiro quando êste prédio foi vendido para o Banco Almeida Magalhães. Logo que cheguei fui procurado por um dos interessados que pediu para mudar-me. Concordei com êles e comecei a procurar um local para instalar o meu cartório. Isso há três anos. No mês seguinte os novos proprietários do prédio entraram com uma ação de posse em juizo. Defendi-me como pude, até que hoje recebi o mandado de despejo. Posso-lhe dizer que as poucas casas que encontrei queriam luvas de quinhentos a novecentos mil cruzeiros, quantias essas que considero astronômicas. Ainda ontem fui ver uma dessas casas na rua Buenos Aires e as luvas eram tão avultadas que resolvi abandonar qualquer intenção de alugar a referida sala. Sei a grande responsabilidade que tenho. Os interesses dos meus clientes serão defendidos custe o que custar. Cada livro que possuo representa documentos de grande valor, pois estão nêles escritura de venda, compras e uma infinidade de outras cousas de interesse da justiça.

Estou aqui para cumprir as determinações da justiça.

O juiz concedeu-me mais 48 horas de prazo para a mudança, tempo que não chega nem para fazer o arrolamento do que tenho aqui dentro. Se dentro desse prazo não encontrar outra solução, tudo isso terá que ir para o Depósito Público, concluiu o Sr. Luiz Guaraná, tabelião do 23.° Oficio de Notas.

FACE A FACE A ANGÚSTIA E A MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da manhã de hoje, numa casa de apartamento da rua Paissandú, o Edificio Barroso.

Moravam ali, no apartamento 11 — o edificio tem o n.° 73 — o advogado Tupinambá Marks e sua esposa, Cleria Tupinambá Marks. Êle não muito mais velho que ela, que contava 37 anos de idade, mas aparentando ser mais idoso do que realmente é. Em profunda tristeza se mergulhava o semblante do homem, vincado por traços de infinito sofrimento e todos os seus gestos, olhares e palavras, refletiam o seu estado d'alma. Embora formosa, como dissemos, sempre elegantemente trajada, mas com sobriedade, a senhora compartilhava dessa angústia.

O apartamento n.° 11 vivia, assim, também, mergulhado em sombras. Raramente abriam-se de par em par as janelas.. O ambiente casava-se à existência dos seus habitantes. Apesar de tudo, pareciam bons amigos, marido e mulher.

Na manhã de hoje, quase ao aproximar-se o meio-dia, o Edificio Barroso foi alarmado com o estampido de um tiro. Havia ocorrido qualquer coisa de lancinante no apartamento n.° 11. Correram para lá os vizinhos mais próximos. Não tardou a chegar uma ambulância. Estava ferida na altura do coração, com um filete de sangue a manchar-lhe a toilete, desacordada, a senhora Cleria Tupinambá Marks. Descarregára um revolver em pleno peito.

A ambulância transportou, célere, a senhora Cleria para o Posto Central de Assistência. Alí, conduziram-na imediatamente à sala de operações. Já agonizava. Morreu quando a colocavam na mesa de cirurgia.

O advogado Tupinambá Marks é paralitico. Há quatorze anos passados foi acometido da moléstia que o imobilizou. Ficou hemiplégico. Tivera antes relativos recursos e exercia a sua profissão com proficiência, sendo boa a sua clientela. Depois da moléstia, tudo mudou, menos, por certo, a estima, a dedicação da senhora Cleria. Para ajudar o marido, substituindo na luta pela subsistência, trabalhava. Passou à sublimação de um profundo sentimento, em que se associavam o amor e a dedicação, o sentido exato que lhe traçavam as contingências. Mas, quanta renúncia, que espírito de desprendimento seria necessário para ir até o fim! Tôdas as esperanças de melhoras do doente e, a princípio, de cura, haviam se desvanecido. Falharam os recursos da ciência, tudo fora inutil para restituir a saúde ao marido.

Bem se compreende, assim, porque em profunda tristeza se mergulhavam aquelas duas vidas e porque dissemos chegou ao fim o drama para um dos seus personagens. Falta saber-se que extrema contingência traçou o ponto final dos sofrimentos da senhora Cleria Tupinambá, com a morte, com o suicídio. Ter-se-iam esgotadas tôdas as suas energias morais?

O casal tinha uma filha, a jovem Elisabeth. Conta 15 anos de idade.

Possiveis razões — Uma gota que fez transbordar a taça de martírio — Assistiu, estupefacto, ao suicídio da mulher

Era natural que a senhora Cleria Tupinambá, com tamanhos sofrimentos morais, terminasse num descontrole nervoso. De quando em quando. Ultimamente, crises acentuadas dêsse descontrole levavam-na a extremos de angústia. Já de uma feita, há tempos, ingeriu forte dose de entorpecente. Salvaram-na.

Ultimamente, ao que se fala, teria o casal Tupinambá sofrido grande revés econômico, em certo negócio a que se associára ao Sr. Flario Pareto Junior. As economias perdidas pertenciam tôdas à senhora Cleria. Teria sido êsse fato, com que não se conformava a senhora, a gota que estravasára a sua taça do martírio?

A reportagem de A NOITE esteve no Edificio Barroso e procurou conhecer antecedentes e origens do fim do drama de hoje, ouvindo pessoas da familia Tupinambá Marks. Acharam melhor essas pessoas não esclarecer os acontecimentos. Negaram-se a quaisquer declarações, além do que já se sabia e reproduzimos acima.

O suicídio da senhora Cleria Tupinambá revestiu-se de emocionantes circunstâncias. Falou ela, hoje, pela manhã, muito exaltada, dos negócios malogrados com o senhor Flavio Pareto Junior. Estava a senhora mais do que nunca nervosissima. Não tivera, como sempre acontecia, uma única palavra de angústia quanto à vida que levava com o marido hemiplégico. Era uma senhora de esmerada educação e delicadeza de sentimentos, o que, por força, a impedia de qualquer desabafo nesse sentido. Quando desesperava, escorava-se em qualquer outra razão. Jamais aludia à sua intima desdita.

Pouco antes do meio-dia, a senhora Cleria sentou-se a uma poltrona. Estava como que exausta, e a sua fisionomia transparecia qualquer coisa de mais grave. Nas proximidades, em outra poltrona, estava sentado o marido. Mandou a senhora que a jovem Elisabeth fosse à rua comprar qualquer coisa. Assim que deu tempo se distanciasse a moça, lançou mão de um revolver do marido e alvejou o peito, à altura do coração.

O advogado, presa de emoção indescritível, estupefato, mas sem poder executar um gesto, assistiu ao suicídio.

Um momento pavoroso!

O cadaver da senhora Cleria Tupinambá Marks foi recolhido pela policia no necrotério do Instituto Médico Legal.

O feriado de sábado

Funcionarão os estabelecimentos de gêneros alimenticios

O ministro Negrão de Lima baixou portaria autorizando o funcionamento, no próximo dia 7 do corrente, feriado nacional, dos estabelecimentos de exceção, inclusive os de gêneros alimenticios, até às 12 horas.

Trem extraordinário na Central

A fim de atender à afluência de passageiros, a Central do Brasil fará circular no dia 6 do corrente, sexta-feira, um trem que partirá de D. Pedro II às 19,35 horas para Arcozelo e Sacra Família do Tinguá (Linha Auxiliar) com baldeação em Japerí, antiga Belém.

Conferenciou com o ministro da Justiça o senhor Melo Viana

Hoje, pela manhã, o Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, esteve no gabinete do ministro da Justiça, em demorada conferência com o titular daquela pasta, Sr. Carlos Luz.

A cobrança do imposto sobre diversões em Niterói

Conforme noticiamos, o antigo Código Tributário da Prefeitura de Niterói sofreu profundas modificações em seus dispositivos, uma vez que não mais correspondia às exigências do momento. Sua feitura data de longos anos, o que vinha dificultando as medidas do govêrno municipal no que se relaciona com a intensificação de importantes obras públicas e a reestruturação do funcionalismo niteroiense. Agora, o prefeito Moura e Silva vem de assinar o novo Código Tributário que já entrou em vigôr. Do Código dado à publicidade entre outros dispositivos consta o seguinte:

— O imposto de diversões será cobrado na base de 25 por cento sobre a verba da entrada, sendo 15 por cento para a Prefeitura e 10 por cento para o Instituto de Geografia.

Iniciada a campanha pro-candidatura Bias Fortes

Como falou o candidato ao governo de Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do deputado Juscelino Kubitschek, instalou-se nesta capital o Comitê Central do PSD, Pró-Bias Fortes. Este candidato compareceu pessoalmente e, abrindo a campanha, pronunciou o seu primeiro discurso, dizendo:

— Nunca perdi campanhas, porque nunca as fiz senão com o povo. A vida no Brasil, mudou muito: ou os homens de governo descem até ao povo para sentir-lhe os anseios, ou nada conseguem. Os palácios não podem mais fechar-se ao povo.

O Sr. Bias Fortes regressará amanhã ao Rio.

Comunicados fúnebres

JOSÉ SECUNDINO DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

† Sua família e a firma Terra, Irmão & Cia. convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Pedem dispensar pêsames.

JOSÉ SECUNDINO DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

† Dr. Eugenio Feuermann e família convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, pela alma de seu grande amigo Sr. JOSE' SECUNDINO DE SOUZA.

JOSÉ SECUNDINO DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

† "Siel" Sociedade Instaladora Elétrica Ltda. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pela alma de seu grande amigo Sr. JOSE' SECUNDINO DE SOUZA.

SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO

(MISSA DE 7.° DIA)

SUA FAMILIA convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que por alma do bonissimo PEIXOTO, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas. Agradece comovidamente aos que a confortaram em sua dôr e aos que comparecerem a êste ato religioso.

SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO

(MISSA DE 7.° DIA)

J. A. COSTA & CIA. LTDA. convidam os seus amigos e clientes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de seu sócio SEBASTIÃO DA CUNHA PEIXOTO, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, altar do Santíssimo, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de solidariedade cristã.

ESPERIDIÃO GEREOS HABIB

A FAMILIA HABIB, ainda opressa pela dôr da perda de seu saudoso chefe ESPERIDIÃO GEREOS HABIB, cumpre o sagrado dever de manifestar sem agradecimento a todos os que compartilharam de seu pesar por cartas, telegramas ou pessoalmente, comparecendo ao enterro, visitando-a ou enviando flores.

Pelo descanço eterno daquela bonissima alma, fará celebrar missa, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 9,30 horas, na Igreja São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109.

ANTONIO LEITE DE FARIA

(Missa de 7° dia)

EMPORIO DE CASEMIRAS S. A., convida seus amigos para assistirem a missa de 7° dia que manda rezar na Igreja de São José, amanhã, quarta-feira, dia 4 do corrente, às 11 horas, por alma de seu auxiliar ANTONIO LEITE DE FARIA. Pelo comparecimento a esse ato de fé e religião antecipa agradecimentos.

Maria da Gloria Rodrigues

1º ANIVERSARIO

Anibal Rodrigues, Augusto Pinto Magalhães e Manoel Marinho Pinto, convida seus parentes e amigos para assistirem amanhã às 9 horas, à missa no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, antecipadamente agradecem.

2.° Tenente da Res. Rem. Aeronáutica FRANCISCO AVELINO DA SILVA

Dhalia Pires da Silva e demais parentes vêm manifestar eterna gratidão a todos que lhes confortaram com suas expressões de pesar e de amizade e convidar para a missa de 7.° dia que farão celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março, pelo que, antecipadamente agradecem.

MANOEL BERNARDINO

MISSA DE 30.° DIA

A familia de MANOEL BERNARDINO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que, por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 9,30 horas, na capela São Jorge (praça da República).

Antecipadamente agradece.

EDITH MONIZ

Suas colegas convidam a familia e pessoas amigas, para assistirem à missa, que mandam rezar por sua alma, no dia 4 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MARILIA CARDOSO RAMOS

(30.° DIA)

Arlindo Pereira Ramos e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa de 30.° dia, que mandam celebrar às 10 horas no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos esq. da rua Buenos Aires, em sufrágio da alma de sua idolatrada esposa e mãe, amanhã, dia 4.

ANTONIO LEITE DE FARIA

Seus filhos, genros e nora, agradecem penhorados, as manifestações de pesar, pelo falecimento de seu querido pai e sogro, e participam que será celebrada à missa de 7.° dia, em sufrágio de sua alma amanhã, quarta-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José e antecipam sua gratidão aos que comparecerem.

Francisco Tavares Frias

(MISSA DE 7.° DIA)

A familia Tavares Frias convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que manda celebrar por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, FRANCISCO TAVARES FRIAS, quarta-feira, dia 4, às 10 ½ horas no altar-mor da Igreja N. S. da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

DOIS ASSUNTOS

Enquanto se ultimam as votações do projeto constitucional, dois problemas de caráter político tomam conta dos círculos interessados: a discussão das "Disposições Transitórias" que ocuparão as derradeiras sessões do Parlamento, cheias de interêsse por êsse motivo, e o caso da vice-presidência da República, considerado questão aberta por alguns membros do P.S.D. e para a qual existem as candidaturas dos senadores Nereu Ramos e Melo Viana. O presidente da Constituinte teria alegado ser precipitada a reunião havida com tal objetivo e da qual saiu indicado, segundo nota oficial do P.S.D., o nome do Sr. Nereu Ramos. O assunto polariza as conversações no Palácio Tiradentes pelos rumos que podem seguir, sendo evidente o interêsse de tôda a Casa pelo acontecimento, tanto mais que se refere diretamente aos senadores e deputados, eleitores, eles próprios, do vice-presidente da República.

O que parece evidente é a influência que os outros partidos com assento na Constituinte poderão exercer. O P.T.B. reune-se hoje para cuidar do assunto, esperando-se, também, uma palavra da U.D.N. que considerará a questão aberta, podendo seus representantes votar no candidato de sua preferência pessoal.

ENTREGA DO MEMORIAL AO COORDENADOR

O memorial dos elementos políticos do P.S.D. regional que discordaram da orientação do cônego Olimpio de Melo na organização dos diretórios paroquiais, será entregue, hoje, à tarde, ao coordenador da política carioca, deputado Mauro Renault Leite. A comissão que fará entrega do documento em apreço está assim constituida: Lourenço Mêga, Santos Melo, Henrique Gigante, Celio da Costa Ferreira, João Luiz de Carvalho, Alvaro Dias e Joaquim Passidomo.

Acompanha o citado memorial uma longa exposição de motivos. Firmam o documento 45 membros do Conselho Regional que é constituido de 137.

A COMPOSIÇÃO DA BANCADA PAULISTA

Com a morte do deputado Lopes Ferraz, da bancada do P.S.D. de São Paulo, ficará definitivamente na Câmara o primeiro suplente daquele partido, Sr. Machado Coelho, que fôra convocado durante a ausência do deputado Cirilo Júnior, atualmente servindo na Delegação Brasileira à Conferência da Paz. Em consequência será convocado o segundo suplente, Sr. Edgard Batista Pereira, que exerce o cargo de secretário da Interventoria federal, em São Paulo. E' possível que o Sr. Batista Pereira desista do mandato, vindo então para a Câmara o terceiro suplente, Sr. Cardoso de Melo Neto, ex-interventor naquele Estado e membro da Comissão Executiva do P. S. D.

A SECRETARIA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá ser aprovado ainda esta semana pelo Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei da interventoria federal, criando a Secretaria do Trabalho e a ela subordinando vários Departamentos de Serviços Públicos já existentes.

Espera-se que, ato continuo, o interventor baixe o respectivo decreto nomeando o novo titular. Ao que consta, a escolha deverá recair no Sr. Moura Rezende do P.R. ou no Sr. Carvalho Sobrinho do P.S.D. Ambos já se avistaram com o interventor. Espera-se que a escolha definitiva seja resolvida nas conversações que se estão processando.

O Sr. Moura Rezende, ex-secretário do govêrno do Sr. Ademar de Barros, é um dos próceres políticos de maior prestigio no norte do Estado.

O Dr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, o mais industrializado dos municípios brasileiros, fez parte da comissão de Organização e propaganda sindical e é um estudioso da questão social e dos problemas trabalhistas nacionais.

RECOMPOSIÇÃO GERAL

A renúncia coletiva de todos os ocupantes de cargos de confiança é, sem dúvida alguma, a notícia de maior relêvo atual no mundo da política nacional, dada a da primeira entrevista, no Guanabara, do Sr. Otávio Mangabeira, líder da U.D.N., com o presidente da República.

O acontecimento tem uma significação política de inegável profundidade. Pode ser apreciado, às vésperas de iniciar-se a campanha pela formação dos Executivos e Legislativos estaduais, como um índice dos propósitos de isenção de ânimo e prática sadia dos princípios democráticos, da vez que a substituição de elementos nos quadros administrativos, por pessoas mais ou menos alheias ao matiz local, importará realmente em garantias de um pleito livre. Pode também, essa resignação coletiva ser entendida com o anúncio de uma nova fase, não apenas partidária, como também, e isso é que é fundamental, — social e econômica do govêrno do general Eurico Dutra à frente dos destinos da Nação.

Efetivamente, todos estes significados estão contidos nesta notícia sensacional.

Pode-se agora noticiar que a renovação dos quadros político-administrativos, foi um dos princípios assentados nos entendimentos para o falado "clima de confiança", proposto pelos líderes udenistas.

A entrega dos postos ao presidente, da parte de todos os ministros e interventores, é pois medida assentada de há muito. Guardada em sigilo, só agora chega aos corredores e bastidores políticos.

No dia anterior à promulgação da nova Constituição, todos os ministros dirigirão ao presidente da República o seu pedido de demissão, no propósito de deixá-lo em liberdade na recomposição do govêrno, por assim dizer, para o Brasil uma nova etapa de sua vida social e política dentro do regime democrático.

Também os interventores, por telegrama, entregarão seus postos naquela data.

Os demais cargos de confiança serão igualmente resignados por seus ocupantes, tais como, a Prefeitura do Distrito Federal, a chefia de Polícia, a presidência do Banco do Brasil.

Os atuais interventores, a partir do dia 6, continuarão em seus postos como demissionários, aguardando a designação dos substitutos. A situação de cada Estado está sendo estudada pessoalmente pelo presidente da República, que irá designando os novos ocupantes das interventorias, sob o critério de sua confiança e do alheamento às dissenções intestinais. Assunto da maior delicadeza e importância, prevê-se contudo que estará resolvido dentro das três semanas subsequentes à promulgação da nova Constituição.

E' sabido que o presidente Eurico Dutra tem aguardado a Constituição de 1946 para propor a adoção e execução de medidas de conjunto e de profundidade, que constituem o seu programa de govêrno, mas que o general Eurico Dutra deseja revigorado pelos processos democráticos da tradição republicana.

Por outro lado, aquiescendo em entendimentos substanciais com a U.D.N., dentro de seu postulado de ser o "presidente de todos os brasileiros", recebe desta corrente partidária, o presidente da República, a sugestão de renovar o quadro de seus auxiliares de imediata confiança.

Estes entendimentos estão de há muito assentados e guardados em reserva. Nas últimas horas vieram à publicidade, não só sob a forma das "diretrizes" traçadas ontem pelo Diretório Nacional da U.D.N., como também pela entrevista do general Góis Monteiro, que deu o apôio de sua prestigiosa opinião, aos entendimentos para uma reforma do Ministério.

Foi oferecida à U.D.N. uma das pastas no govêrno, e a primeira proposta fixou-se em ocupar, o Sr. Otávio Mangabeira, antigo chanceler do presidente Washington Luis, o Ministério das Relações Exteriores.

A U.D.N. admite plenamente a idéia de participar do govêrno. A sua posição atual, no entanto, ao que se apura, é de influir na escolha de todo o Ministério, entre homens de partido ou fora de partidos, a fim de se formar um "govêrno de salvação nacional", sem visar de imediato ser contemplada com lugares na recomposição em estudo.

A pasta dos Negócios do Interior e Justiça, informou-nos fonte pessedista autorizada, seria ocupada pelo professor José Pereira Lira, jurista e antigo deputado federal. Para a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública está, entre as cogitações do govêrno, o nome do coronel Alcides Etchegoyen.

A candidatura Carlos Luz

Instalou-se, em Belo Horizonte, o Comitê Central do P. S. D. pró-Carlos Luz, que apoiará a candidatura do Sr. Carlos Luz ao govêrno do Estado. Discursou, por essa ocasião, o Sr. Gumercindo Couto e Silva, prefeito municipal, que abrindo a sessão falou do entusiasmo com que os mineiros receberam essa candidatura, patrocinada pelos quatro grandes chefes Arthur Bernardes, Melo Viana, Wenceslau Braz e Otacilio Negrão de Lima.

Em nome dos diretórios municipais de Belo Horizonte, falou o Sr. Washington Valfrido Nascimento, ex-vereador municipal, que realçou a conduta política do presidente Eurico Dutra, no seu firme propósito de ser "presidente de todos os brasileiros".

Discursaram, ainda os Srs. Camilo Chaves Junior, pelos diretórios do interior; deputado Cristiano Machado, Francisco Sales de Oliveira, membro do Conselho Administrativo do Estado, Aloisio Leite Guimarães, membro do P. S. D. e ex-deputado estadual; Antonio Moisés, líder trabalhista, e João Fleury, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro.

A posição da corrente Dodsworth-Jonas Corrêa

O bloco Henrique Dodsworth-Jonas Corrêa que continuará no P. S. D., a menos que a Comissão Executiva lhe venha renunciar, possibilitando-lhe o exercício de uma reconciliação e a imediata recomposição dos Diretórios paroquiais. A única pessoa autorizada a traçar os rumos dessa corrente é o deputado Jonas Corrêa, que no momento tem tido atitude discreta, compatível com a posição que mantém. Contudo, uma coisa pode-se antever: é que essa corrente não se conformará com o desfecho da crise reinante, a não ser que o seu firme propósito de prestigiar o general Dutra.

Vai trabalhar o Sr. Luiz Aranha

Regressou da Europa o Sr. Luiz Aranha, que foi o candidato da U. D. N. do Distrito Federal e que no pleito de dezembro último, sem se candidatar a quaisquer postos, manteve abertos e funcionando cêrca de 20 escritórios em toda a cidade. À manifestação dos amigos do antigo líder do Partido Autonomista, em que se incluíam políticos, industriais, desportistas, trabalhadores e figuras de todas as classes, serviram de teste aos que observam o prestígio pessoal dos homens públicos do Distrito Federal.

O Sr. Luiz Aranha declarou-nos que reiniciará imediatamente suas atividades políticas na fase atual da reorganização da União Democrática Nacional desta cidade.

Logo após a Constituição será reorganizada a Justiça Eleitoral

(Títulos principais na 1.ª página)

Segundo apuramos hoje, logo seja promulgada a Constituição, deverá ser reorganizada a Justiça Eleitoral, nos moldes estipulados pela Carta Magna. Assim, logo depois do dia sete, os presidentes do Supremo Tribunal e Côrte de Apelação convocarão os seus pares especialmente para escolherem os componentes do Tribunal Superior Eleitoral, que como se sabe terá sete membros, sendo dois ministros da alta côrte, um do Tribunal de Apelação, dois do Tribunal de Recurso, também a ser criado pela Constituição, e dois juristas de notavel saber.

Ao que consta estão em organização as listas dos nomes a serem apresentados, inclusive dos causídicos, devendo o assunto ficar decidido imediatamente, apenas com as possíveis alterações dos representantes do Tribunal de Recursos que serão substituidos, interinamente, por membros do Tribunal de Apelação, sendo possível a manutenção dos interinos, se aproveitados êstes para o novo orgão da justiça.

Por outro lado estão em movimento os funcionários da Justiça Eleitoral para o aproveitamento dos que ali servem, podendo o atual presidente do Tribunal Superior ser investido de atribuições para organização do quadro que se tornará definitivo depois da Constituição, com o possível aproveitamento dos antigos servidores da Justiça Eleitoral, como deverá mandar um dispositivo legal.

Tomará posse amanhã, o novo diretor do S.I.P.

Está marcada para amanhã, às 16 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a posse do Sr. Américo Palha, nomeado pelo presidente da República para o cargo de diretor do Serviço de Identificação Profissional, em substituição ao Sr. Alirio Sales Coelho, que passará a ser do gabinete do titular da pasta, como assistente técnico.

FERIDO O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DO BRASIL

Quando um grupo de anti-franquistas tentava impedir o recital da poetisa espanhola Marquina, na Costa Rica

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 3 (A. P.) — O Sr. Antonio Candido da Camara Canto, encarregado de Negócios do Brasil, foi ferido ontem, à noite, quando um grupo de anti-franquistas tentou impedir o recital da poetisa espanhola Marquina, no Teatro Nacional. A Polícia imediatamente restabeleceu a ordem.

O HOMEM QUE PENTEOU ESTRELAS...

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

Nascido na Itália, descendente de duas gerações de cabeleireiros, espirito irrequieto e aventureiro, tendo percorrido todos os Continentes e, por fim, se fixado nos Estados Unidos, o Sr. Umberto di Riviera recebeu o jornalista com um largo sorriso, no apartamento do hotel em que se acha instalado.

Nós já sabiamos a finalidade da missão que trazia até nós o afortunado profissional que teve a satisfação de pentear artistas de Hollywood. Contudo, quisemos detalhes do objetivo de sua viagem ao nosso país. Expressando-se num espanhol fluente, disse-nos de início:

— Escolhido pelas associações da classe dos cabeleireiros americanos, vim ao Brasil a fim de, em contato com os colegas desta bela terra, divulgar o que se faz, no momento, na América do Norte, com relação aos assuntos de nossa especialidade. Desejo expôr, com a melhor clareza possível e pormenorizadamente, o que são ali as instalações de beleza, o nosso trabalho, as leis que o regem, e todo mais que se refere ao nosso "metier". Com essa viagem, realizamos não só uma tarefa de esclarecimento sobre assuntos que tanto interessam à classe dos cabeleireiros, como também uma obra, sem dúvida, de aproximação continental. Já percorri, antes, outros países da América Central e depois do Rio, visitarei o Uruguai, a Argentina, o Chile, o Perú, o Equador, a Colômbia, o Panamá, e finalmente, o México. Amanhã farei a minha palestra para os colegas brasileiros, palestra que terá lugar na sede do Automovel Club, versando eu programas de educação. Pensou-se, nessa ocasião, numa demonstração de penteados, ao vivo, mas a exiguidade do tempo não permitiu, infelizmente, levá-la a efeito. Assim, limitar-me-ei à palestra.

Depois de informar que a sua "tournée" aos países da América Central e do Sul, é financiada por uma firma "yankee", passa a falar sobre o que são os salões da terra de Mr. Truman:

— A indústria da beleza ocupa, atualmente, o terceiro lugar na pauta da economia americana, com um movimento de dois bilhões e quinhentos milhões de dólares anuais. Quando se realizou a primeira conferência técnica educativa, havia nos Estados Unidos, em 930, 18 mil salões de cabeleireiros, servidos por 45 mil profissionais. Hoje, 16 anos decorridos, existem 122.114 salões e 432.500 cabeleireiros, montando a nada menos de um bilhão des dólares só o salário dos empregados.

O Sr. di Riviera é chamado ao telefone. Depois de atender a um colega, volta a falar:

— Para que um profissional possa exercer suas atividades na América, torna-se preciso um curso bem difícil. As leis, ali, exigem conhecimentos amplos de várias matérias, entre as quais — dermatologia, fisiologia, higiene, eletricidade psicologia...

— ... até psicologia?

—Sim. É necessário para o trato com os clientes. Quando, por exemplo, no meu salão, em Miami Beach, entra uma cliente, pela sua aparência, seu modo de trajar, de andar, de falar, etc., já o empregado sabe como tratá-la e de que melhor modo a servirá. Mas, como ia dizendo, a lei, que de resto, como sabe, varia de Estado para Estado, é severissima no que tange a salões de cabeleireiros. Qualquer irregularidade, por menor que seja, é causa de punição, que vai de simples multa e até multa e prisão conjuntamente. E note que os fiscais do governo não são nada complacentes e suas inspeções se fazem quando menos esperamos. É uma visita que todos detestamos, visita, de resto, mais frequente do que se pode supôr.

O representante de uma firma que negocia em artigos de toucador, presente, alude aos riscos da profissão. O Sr. di Riviera esclarece o que há, a respeito, nos Estados Unidos:

— Na América, as organizações de seguro cobrem todos os prejuizos. Uma cliente machucou-se em nosso salão? Imediatamente recebe um documento para receber indenização pelo acidente. Um louco, ou um ébrio atira um objeto qualquer sôbre um espelho, quebrando-o? O seguro paga o prejuizo. O cabêlo de uma cliente, por um distúrbio da corrente elétrica, suponhamos, sofreu qualquer dano? O seguro ai está para compensá-la do ocorrido. Os empregados, os patrões todos estão igualmente segurados. As minhas mãos eu as pus no seguro. Se as perder, tenho cem mil dólares de indenização.

Quanto aos salários, assim diz o cabeleireiro de Miami Beach:

— Pagamos aos nossos empregados cincoenta por cento do que eles produzem, garantindo-lhes, uma determinada importância minima semanal. No meu salão, por exemplo, a garantia do salário minimo por semana é de cento e cinquenta dólares.

Mentalmente, fizemos a conta: 150 multiplicados por quatro semanas — 600 dólares ou sejam doze mil cruzeiros por mês. Essa a quantia minima. Certo, iria muito além...

O lucro do nosso entrevistado, no ano passado, só durante a estação de veraneio, ou sejam em seis meses apenas, foi quase quarenta mil dólares! Logo, porém, nos recorda a relatividade de tudo. Também os preços na América são altos. Um permanente, por exemplo no seu salão varia entre vinte e cinco e cinquenta dólares, o que em nossa moeda corresponde entre quinhentos e mil cruzeiros o serviço.

Saindo do terreno das cifras, somos informados agora das relações harmoniosas entre empregados e patrões, bem como da solidariedade entre os profissionais da classe. Assim é que, frequentemente, se reunem grandes e pequenos proprietários, grandes e pequenos oficiais, a fim de trocarem impressões, esclarecimentos, idéias sôbre as coisas da sua especialidade. Os que observaram um novo processo de penteado, uma nova modalidade, mais prática, mais eficiente de tratar de certo assunto, ensina aos demais. Lá não se faz segredo de coisa alguma. Ninguem nega a sua colaboração em beneficio coletivo. A solidariedade entre profissionais é um fato inconteste.

Mas a nossa palestra já ia longa. Quisemos saber algo da vida de di Riviera, a sua preferência pela pátria de Roosevelt:

— Eu fui atraido para a América porque se dizia na Europa, que o ouro andava rolando sôbre a areia das ruas. Quando cheguei ali é que compreendi o meu engano. E imagine que logo depois sobrevinha aquela terrivel crise que jamais se registrou na história de nenhum país. Com pouco dinheiro no bolso, atravessei as horas mais amargas de minha existência. Conheci todos os desconfortos, tôda as privações. Mas não desanimei. Fui a Hollywood. Isso em 930. Tive a sorte de trabalhar nos grandes estúdios da Metro. Minhas mãos pentearam os cabelos de Claudette Colbert, de Jean Harlow e de Norma Shearer entre outras. Ganhavam muito dinheiro. Mas também gastava na mesma proporção. Depois, com algumas economias abri meu salão. Agora, longe da ilusão de Hollywood, trabalho no meu salão de Miami Beach. Estou satisfeito. E mais satisfeito ainda pela oportunidade que se me ofereceu de vir ao Brasil, de conhecer esta encantadora cidade e de poder transmitir aos meus colegas cariocas a mensagem fraterna dos seus amigos americanos.

EM RESENDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Acompanhado de ministros de Estado, o chefe do govêrno foi àquela cidade assistir a uma solenidade, na Escola Militar — Regressará na tarde de hoje

Seguiu, na manhã de hoje, para Rezende, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, a fim de assistir à cerimônia de entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Militar. Em sua companhia seguiram ministros de Estado, o chefe da Casa Militar da Presidência, general Alcio Souto, e o chefe de Policia, Sr. Pereira Lira.

Ao embarque de S. Excia., no Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes altas autoridades civis e militares. O chefe do govêrno viajou num avião "Douglas", da F.A.B., e regressará, com sua comitiva, na tarde de hoje.

Tambem seguiu em companhia do presidente Dutra o senador Alfredo Neves.

Declarações do Sr. Mauro Renault

Falando à imprensa, o Sr. Mauro Renault Leite, coordenador do P.S.D. do Distrito, disse que "o sistema que resguardar a liberdade e a personalidade exige um grande esforço, para que se superem e governem os nossos impulsos; exige compreensão, lealdade, domínio sobre os arroubos individualistas. O desnorteio dos políticos é o que os coloca em dúvida perante o julgamento da opinião pública. Sejamos todos os interesses e, também, os realizadores das aspirações populares e assim haveremos de vencer os demagogos e os inimigos do regime. Felizmente os próceres do Distrito Federal reconhecem a gravidade do momento e, lutando as tricas domésticas, afastando os egoismos, aceitam, como princípio fundamental para a arregimentação partidária a organização dos diretórios distritais e a indicação dos candidatos ao próximo pleito, a competência para o mandato e o espírito de concordia em favor da democracia e da administração da nação."

Tomou posse o diretório do Meyer

Tomou posse ontem, o diretório do Méier, do P.S.D. do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Jaime Araujo.

Hoje, a Comissão Executiva do P.S.D. organizará os diretórios restantes, da Gávea, Santa Rita, São Cristovão, Irajá e Ilha do Governador, cujos presidentes são respectivamente os Srs. Mauricio Machado, Floriano de Góis, Henrique Magioli, Cesar Faria Lemos e Cicero de Castro Rosa.

Ainda esta semana o P.S.D. local marcará a data da grande manifestação de apreço e solidariedade ao presidente da República, general Eurico Dutra.

O P.S.D. na ilha do Governador

José Alves, membro do Conselho Regional do P.S.D., ex-presidente do Cocotá, agremiação desportiva ilhoa, antigo chefe político da ilha do Governador, já se encontra em pleno exercicio de mobilização do seu eleitorado. José Alves, que integra a corrente Henrique Dodsworth-Jonas Corrêa tem como colaboradores mais diretos os Srs. Sabino N. de Moura, Leonel Moreira Pires Ferrão e Guapiaçú Euclides de Sá.

Harmonia no diretório da Piedade

Esteve em nossa redação o Sr. Lucilo Machado Ferreira, alto funcionário da Administração do Porto e 1.º vice-presidente do diretório da Piedade, do P.S.D., que nos fez as seguintes declarações:

— Não há divergências no diretório da Piedade do P.S.D., cujos componentes estão coesos em torno do seu presidente, o Sr. Manoel Gomes dos Anjos.

Fazem parte do diretório, como presidente de honra, o comandante Amaral Peixoto e o Sr. Luiz Gama Filho. Sou o 1.º vice-presidente e o 2.º vice-presidente é o Sr. Otavio Pinto.

Somente o Sr. Manoel Gomes dos Anjos poderá falar pelo diretório, traçando sua orientação. Há entretanto harmonia absoluta entre os seus dirigentes e presidentes de honra.

Resolvido o caso do diretório de Irajá

Tudo indica que o caso do diretório de Irajá, do P.S.D. local ficou satisfatoriamente resolvido. Em grande reunião a que estiveram presentes os delegados das correntes do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Srs. Henrique Dodsworth-Jonas Corrêa, Floriano de Góes, João Luiz de Carvalho e Edgard Romero, ficou assentada a escolha dos nomes do Sr. Cesar Faria Lemos para a presidência daquele diretório, e Ari Guimarães, para a Penha. Essa reunião foi até presidida pelo Sr. Floriano de Góes. Todos os chefes de correntes abriram mão de exigências pessoas.

Mais tarde foi vetado o nome do Sr. Faria Lemos pelo cônego Olympio de Melo, que cogitava indicar o Sr. Americo Azevedo. Contra essa reviravolta é que se pronunciaram os Srs. Floriano de Góes, João Luiz de Carvalho, padre Aramis e Mourão Filho, todos da zona suburbana. Mas após novos entendimentos, ficou mantida da escolha do Sr. Faria Lemos.

Os diretórios dissidentes de Bangú e Realengo

Os elementos do diretório do Realengo, do P.S.D., e que divergem do cônego Olympio de Melo, em reunião de quarta-feira última, organizaram um Centro Eleitoral de Bangú e Realengo. Foram escolhidos para patronos desses diretórios os Srs. Floriano de Góes e Luiz Gama Filho.

O Centro Eleitoral está instalado à avenida Cônego Vasconcelos, 19, em Bangú

Na reunião foram aprovadas moções de solidariedade ao general Eurico Dutra, presidente da República, e ao prefeito Hildebrando de Araujo Góes.

O diretório dissidente está assim constituido: Presidente, Manoel Rodrigues Paixão; 1.º vice-presidente, Gustavo Martins; 2.º vice-presidente, Joaquim Vasconcelos Cid; secretário geral, Rosindo de Barros Lobo; 1.º secretário, Arlindo Gonçalves; 2.º secretário, Henrique Distri; 3.º secretário, Agenor Vicente Corrêa; tesoureiro geral, Geraldo Franco; 1.º tesoureiro, Rafael José Trocoli; 2.º tesoureiro, José Blanco; 3.º tesoureiro, Lindonor Antunes Fernandes; procurador, Elias Corrêa Filho; orador oficial, Nelson de Carvalho.

O lançamento da candidatura do P. S. D. à vice-presidência

(Títulos principais na 1.ª pág.)

No coloquio matinal de hoje com o general Góis Monteiro, em cujas férias de repouso a reportagem foi interrompê-lo, enquanto o médico não der ao grande homem a licença para se afastar do Rio, o assunto debatido não poderia ser outro sinão a candente questão da vice-presidencia da República.

Como sempre, o general Góis Monteiro não se furtou a formular algumas declarações que são, por sinal ótimos esclarecimentos da opinião pública e não menos importantes diretrizes para os meios políticos.

A nossa pergunta foi a seguinte:

— Que pensa V. Excia. da forma como o P. S. D. lançou a candidatura do senador Nereu Ramos à vice-presidência da República?

— Posso afiançar que pouca cimento do que houve é que pode ontem venho colhendo versões de variada fonte sobre a origem e o "modus-faciendi" dessa decisão do diretorio do P. S. D. Somente depois de tomar conhecimento do que houve é que poderei elaborar meu julgamento sobre o fato.

Quando na fase final das negociações da composição politica, levei à presença do presidente Dutra os dois lideres dos principais partidos, dei por encerrada minha missão política.

Continuei, mal a meu grado, a receber consultas sobre o processo de execução do acordo.

No curso das negociações, tive de vencer obstáculos de todo natureza, preconceitos, suspeitas, prevenções, incompreensões e má fé.

E' notório que entre os grupos pessedistas, udenistas e trabalhistas, muitos elementos apresentaram resistência baseada em motivos facciosos e interesses da grupos e pessoas.

Havia, ainda, certas condições perturbadoras oriundas das aginimações suscitadas pela campanha eleitoral e os residuos ainda sobrevidentes no remoinho subsequente aos acontecimentos de 29 de outubro.

A principal reação, na verdade, provinha de alguns proceres pessedistas, receiosos de ver prestigiados no ambiente do govêrno os seus adversários, preferindo manter o clima de divisão para assim restabelecer o espirito das donatárias, chumbados às praxes partidárias de um passado triste.

Os trabalhistas reagiam à sombra de certas características de seu programa e de circunstâncias ligadas à sua genese.

No fundo, apego a posições e vantagens extranhas ao interesse público.

Graças à longanimidade e ao patriotismo, à tolerância e serenidade notaveis do presidente Dutra, pôde se chegar a estabelecer o clima de confiança e acordo, de que resultou a votação pacifica do projeto constitucional.

Eleições estaduais

— Avisinhando-se a hora das eleições estaduais, tal como previ em vários desses coloquios, ter-se-ia de pôr à prova de maneira mais precisa a sinceridade dos propósitos manifestados ou aceitos à favor da composição.

Logo se viram renascer e recrudescer as lamentações, cujo prosseguimento, só poderá trazer consequências funestas ao país.

Não posso tirar outra conclusão, senão esta: — a continuarmos nesses processos imorais e inconfessaveis, acabaremos mal.

O caso Nereu Ramos

— Resumindo minha impressão:

—Se é verdade, o que consta das declarações publicadas do senador Melo Viana e de outros informes aparecidos nos matutinos de hoje, parece que a forma adotada pelo P. S. D. foi estritamente partidária, ao invés da "entente" existente, porquanto para se resolver sem choque questão de tanta magnitude como a da vice-presidência da República.

Necessariamente esse fato vai refletir-se de modo desfavoravel na situação ainda inconsistente da composição das forças democráticas indispensavel ao fortalecimento do govêrno e das renascentes instituições representativas.

Tanto mais que o candidato indicado, é, por muitos títulos, merecedor do apreço de todos nós.

Participação da U.D.N. no governo

— Que acha V. Ex. do animo manifestado pela U. D. N. de aceitar encargos no govêrno?

— Perfeitamente em harmonia com a "entente" estabelecida em junho.

Julgamento no Conselho Nacional do Trabalho

Está em falta para julgamento, hoje, no Conselho Nacional do Trabalho, o recurso ordinário interposto pelo Sindicáto dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidro, Cristais e Espelhos, de Niterói, contra a decisão em 1.ª instância que foi favoravel à Companhia Vidreira do Brasil. Será relator o conselheiro José de Paiva.

Furtaram-lhe o automovel

O Sr. José Rodrigues, morador na avenida Copacabana, 152, apartamento 25, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito de que roubaram durante a noite passada, da porta de sua moradia, o automovel 10.406, chapa de São Paulo.

O TEMPO

MAXIMA, 25,2 — MINIMA, 16,2
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De Sul a Este.

Do Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, receberá hoje à tarde, em audiência especial, a diretoria do Sindicato da Industria de Construção Civil do Rio de Janeiro.

DEPOIS DA NUVEM, A DESTRUIÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fesa Sanitária Vegetal. Falando-nos sôbre a próxima reunião e particularizando em tôrno do assunto a questão dos gafanhotos, disse-nos o especialista que a maioria das nações americanas estão empenhadas na eliminação completa da terrivel praga que ameaça seriamente a economia agricola do continente.

E, prosseguindo, acentuou:

— Infelizmente, apesar dos convênios já realizados, nunca se cumpriram à risca as disposições tomadas contra a devastação dos gafanhotos. Desta vez, diante dos estragos incalculável que uma nuvem dêsses bichos acaba de causar a imensas áreas cultivadas do Uruguai e também da Argentina, é possivel que se decida qualquer coisa de eficiente. A Argentina não perdeu tempo: ainda há poucos dias foi aberto um crédito de setenta e cinco milhões de cruzeiros para a defesa da sua agricultura contra os saltadores que invadiram o Uruguai e estão fazendo a sua "tournée" pelas regiões do sul continental.

— Qual o processo mais seguro para combater essa praga?

— O mais moderno, naturalmente — responde-nos o Sr. Jefferson Rangel — que são os métodos de ataque aéreo por meio de polvilhamento. Utilizando-se aviões com dispositivos especiais para o espargimento do inseticida é possivel atacar diretamente o gafanhoto, seja em vôo ou quando já pousados.

Por enquanto, aqui no Continente, só os Estados Unidos e o Canadá usam regularmente êsse processo. E não o fazem somente contra os gafanhotos, mas, igualmente contra as outras pragas comuns à sua lavoura. Contra os saltadores, porém, êsse é o único processo capaz de produzir o resultado indispensável, pois, para combater suas nuvens só mesmo uma esquadrilha aérea. Para se ter uma idéia do que seja uma nuvem de gafanhoto, basta dizer que a última, atualmente dominando certas regiões do sul, tem 40.000 metros de comprimento por 30.000 de largura!

Como se formam as nuvens de gafanhotos

Atendendo à nossa curiosidade o Sr. Jefferson Rangel dá em seguida algumas interessantes explanações sôbre os hábitos de vida dos formadores de nuvens:

— A espécie de gafanhotos que predomina nos países sul-americanos é cientificamente denominada "Schistocerca paranensis". São dos mais terríveis pela extensão e pelo poder de destruição das suas nuvens.

— E como se formam essas nuvens?

— Muito sensíveis à temperatura — explica — êsses insetos, em determinado período do ano, concentram-se num ponto onde o meio ambiente lhes seja favorável. Procedentes de tôdas as partes, vão se juntando sempre nessa zona de hibernação até o momento do vôo, que podemos considerar uma espécie de vôo nupcial. A essa altura sobe a vários milhões o número de gafanhotos em busca de outras plagas para a postura dos ovos. E, assim, enquanto vão passando, vão destruindo tudo. Nada que seja verde resiste à sua passagem. Depois da nuvem, nada mais se aproveita porque, o que restará da calamidade, será apenas a terra nua ou, quanto muito, árvores maiores completamente despidas das suas folhas e dos seus frutos. Como vêm, não há praga maior nem mais calamitosa para a economia agricola de qualquer país sujeito à invasão dos gafanhotos. Precisamos combatê-la com urgência e, de preferência, quando os "Schistocerca paranensis" se encontram reunidos na sua zona de hibernação — concluiu o Sr. Jefferson Rangel.

O diretor da Fiscalização do Trabalho viajou para Pernambuco

Viajou por via aérea com destino a Pernambuco, o Sr. Carlos de Afonso Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T., em missão do Ministério do Trabalho.

Vai falar à Nação o presidente Dutra

No próximo dia 7, na hora em que for promulgada a Constituição do país, o presidente da República falará à Nação congratulando-se com o povo, pelo acontecimento, bem como pela comemoração da data da Independência.

FIXADO O NÚMERO DE VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

solvidas em 10 de novembro de 1937. Deve ser lembrado que aquelas Assembléias foram compostas por deputados eleitos por sufrágio popular e mais deputados classistas. A êsses todos se acrescentariam mais 10.

Uma emenda do deputado Soares Filho, considerando a peculiaridade de cada Estado, população e situação financeira, reformou o texto. O número de deputados estaduais será então aquele das Assembléias dissolvidas acrescentado de um quinto aos deputados eleitos por sufrágio popular.

NÃO COGITA DE VICE-GOVERNADOR

Continha ainda um dispositivo determinando eleição de vice-governador estadual, o texto primitivo das Disposições Transitórias. Uma emenda, porém, do deputado Ferreira de Souza, considerando que na tradição republicana de muitos Estados não consta o cargo de vice-governador e que de acôrdo com o regime federativo caberá aos Estados adotar ou não, fez cair aquele dispositivo. Caberá assim às constituições estaduais criar o cargo de vice-governador, se assim o entenderem as respectivas Assembléias Constituintes dos Estados.

O SUBSIDIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No dia seguinte ao da promulgação da nova Constituição a Assembléia Constituinte fixará o subsidio do presidente e do vice-presidente da República para o primeiro periodo constitucional.

CÂMARA E SENADO SEPARADOS

Ficou aprovado ainda que 15 dias depois de encerrada a função constituinte, Câmara e Senado separar-se-ão. Nêsse dia também de excepcional significação histórica voltará o exercício das funções legislativas normais para o seu respectivo poder, que então encetará o exercício ordinário de sua tarefa de legislador, destacada do executivo.

Ladrões no Café Mourisco

Banquetearam-se e roubaram mais de 5.000 cruzeiros

Os ladrões assaltaram na madrugada de hoje, o Café Mourisco, na Avenida Rio Branco, 105. Esconderam-se no interior do Café ao fechar das portas e depois do roubo feito, sairam calmamente.

Da caixa registradora do Café, roubaram 700 cruzeiros. De José Belucci, que ali tem uma porta para vender bilhetes de loterias, 4.600 cruzeiros e de Rafael Salaman, que no mesmo café negocia com variedades, levaram dez canetas-tinteiro e lapiseiras.

Antes de se retirarem, banquetearam-se os ladrões. Comeram goiabada, queijo prata, beberam guaranás e vinho do porto.

Na delegacia da policia local foi instaurado inquérito. O comissário Agnaldo esteve no local.

PROGRIDE O BRASIL no sentido da democracia

Comentários do "New York Times" sôbre a ação do govêrno Dutra em seus esforços para debelar a crise

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Um editorial do "New York Times", louvando a atuação do presidente Dutra na atual emergência brasileira, escreve: "O Brasil encontra-se a braços com uma inflação, que não póde ser contida da noite para o dia. Quando até o prêço da xicara de café — o principal produto agricola brasileiro — subiu 50% nos últimos dias, é evidente que há alguma coisa de muito sério na crise econômica brasileira.

"A maneira como o presidente Dutra agiu para fazer cessar os tumultos e a decisão de estabelecer medidas de emergência para aliviar a aguda escassês de alimentos, no entanto, indicam um controle firme do exército e do govêrno. As informações confirmam que Dutra está se revelando um presidente mais hábil do que se esperava, quando êle tomou posse em fevereiro como primeiro presidente eleito do década 1930. Se o presidente Dutra conseguir dominar a atual crise, o que todos os partidos politicos sem dúvida desejam — exceto os comunistas, principais acusados pelos distúrbios, e que provavelmente gostariam de vêr a atual intranquilidade continuar e aumentar — não será surprêsa se êle fôr reeleito para um periodo de seis anos integrais de acôrdo com a Constituição que agora está sendo elaborada".

"Afirma-se que o exército é inteiramente leal a Dutra e o presidente brasileiro tem conseguido, com o apôio da opinião pública, eliminar dos postos chaves do govêrno muitos dos antigos auxiliares de Vargas, que esperavam conservar intacta a organização que governou o Brasil durante 15 anos.

"Não poderia haver melhor prova dos longos passos dados pelo Brasil para a democracia do que a ação da Assembléia Constituinte, exigindo a liberdade dos seus membros comunistas, que foram presos sob a acusação de terem instigado os conflitos do Rio e o incidente com o ex-presidente Vargas, atualmente senador.

"Não haveria protestos contra essas prisões, se Vargas ainda estivesse no poder, e talvez nem houvesse tambem o Congresso. E certamente o senador Vargas, como presidente-ditador, não precisaria desafiar as criticas aos seus atos. Os oposicionistas seriam rápidamente silenciados.

"O Brasil ainda tem uma longa estrada a percorrer para se tornar uma poderosa democracia. A democracia não póde ser conseguida em apenas alguns meses. Os efeitos da ditadura e da guerra na estrutura econômica não podem ser eliminados com alguns decretos. Mas, sob o governo do presidente Dutra o Brasil tem realmente progredido no sentido da democracia. Os últimos conflitos do Rio foram uma demonstração disto. Tais coisas não acontecem numa ditadura bem organizada".

DUAS PROVAS "CLASSICAS"

SÃO ATRAENTES OS PROGRAMAS DE SABADO E DOMINGO

Para as duas próximas reuniões, encerrou, ontem, o Jockey Club, as inscrições, havendo conseguido organizar dezeseis bons páreos, exclusive o de amadores.

No sábado, como prova básica, será disputado o clássico "Paulo Cesar", em 1.600 metros, tendo sido inscritas as éguas Haiman, Hematite, Hespéria, Hiplas, Faopa II, Turi, Chapada e Park Avenue, que deverão produzir uma interessante carreira, dado o estado excelente em que se encontram.

Para domingo, surge como carreira central, o clássico "Antonio Prado", que marca o reaparecimento em público do excelente Holkar, o crack da turma de 3 anos.

O defensor da coudelaria Paula Machado, medirá forças com Hero, Furão, Junco, Justo, Halo e Heréo, nos quais concede sensiveis vantagens de peso.

A disputa entre Heréo, que vem se revelando um bom potro e Holkar, deve ser das mais empolgantes.

O handicap Brigadeiro "Mayor Bartolomé de La Colina", em 2.000 metros, ficou constituido de forma muito atraente, pelos animais Zagal (57), Salaga (52, Enéas (51), Taquemão (57), Marrocos (49), Mulujn (49), Salmon (59), Fandango (57), Orelfo (49), Sobeo (57), Festejante (54), Tupy (51), Gladiador (57), El Morocco (54) e Casablanca (48).

Só estas três provas bastam para garantir o sucesso das reuniões, fazendo comparecer ao hipódromo público elevado, sábado e domingo.

Contribuições para a caixa

Além de impedido de montar sábado e domingo, Greme Jor. vai contribuir, ainda, com Cr$ 300,00, para a caixa dos profissionais, por haver saido da linha montando a égua Aimeé.

Acyr Aleixo, que guiou Tupan, também infringiu o art. 156 do código e pagará Cr$ 200,00 de multa.

Mais cuidado, de outra vez.

Quatro pilotos suspensos

J. Maia, Greme Jor., A. Araujo e D. Ferreira, montando, respectivamente, Granflauta, Furacão, Fazoete e Don Fernando, prejudicaram os adversários.

Pelas infrações ao artigo 155 do código, foram todos suspensos, sendo os dois primeiros por duas corridas e os outros, por uma, cada um.

Um pequeno descanso, apenas, que poderá ser aproveitado para leitura do código.

Porque Mohican correu mal

A carreira de Mohican, no 2º páreo da reunião de sábado, foi objeto de comentários, dada a vergonhosa bagagem em que entrou.

O órgão técnico, porém, tendo em vista a informação do Serviço de Veterinária, admitiu como explicável a má performance do pensionista de Mario Almeida.

Mohican, sabe-se, foi atacado de retenção de urinas e, nesse estado, correu.

Ignacio de Souza, injustamente suspenso

Montando Furão, o jockey Ignacio de Souza foi acusado de ter dificultado a partida e, consequentemente, suspenso por duas corridas, de acordo com o artigo 131 do código.

Quer nos parecer que houve injustiça por parte do starter, porquanto na partida anulada, que motivou a penalidade de Ignacio, Furão não estava em condições de largar.

Além disso, a indocilidade era geral, o que deixa pensar que há má vontade do starter com o correto profissional.

Ameaçados de descanso forçado

Dois endiabrados na fita, Ginger e Caa-puan, estão ameaçados de um descanso obrigatório, se não se conduzirem melhor nas próximas oportunidades.

O órgão técnico resolveu chamar a atenção dos tratadores Ernani de Freitas e Arnaldo Marques, para a indocilidade dos mesmos.

Quem avisa amigo é.

Não poderá ser dirigida por aprendiz

A égua Seafire, cuja indocilidade na fita é notória, está proibida de ser dirigida por aprendiz.

Domingo último a companheira de Lord foi montada por Otílio Reichel, que dentro em breve mudará de categoria, pois faltam apenas cinco vitórias para isso.

O que Seafire fez com esse profissional, que pode ser considerado jockey pelas qualidades que tem, fará com qualquer piloto.

Um contrato e dois compromissos averbados

Foi anotado, ontem, o contrato feito entre os proprietários Nelson e Gervasio Seabra e o jockey Francisco Irigoyen.

Outrossim, o órgão técnico tomou conhecimento dos compromissos feitos pelos jockeys S. Camara e E. Castillo, para dirigirem, respectivamente, [illegible] Heréo, nos clássicos "Paulo Cesar" e "Antonio Prado".

Prêmio "D. Carmela Dutra"

O páreo dos amadores, que terá a denominação de "D.ª Carméla Dutra", em homenagem a primeira dama do país, será disputado em 1.400 metros e terá a dotação de trinta mil cruzeiros, havendo sido inscritos os animais seguintes.

Furacão (61) — Lydia (61) — Royal Master (60) — Toulo (61), — Victory (50) — Scharbel (58) — Carbon (64) — Chachim (59) — Thalassú (59) — Locuelo (59) — Juliana (56) Comarim (58) — Belfro (55) — Boavista (58) — Giria (58) — Rockmoy (73) e Mate (70).

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Crônica de Turf

A VITORIA DE HEREO

Era unânime a crônica turfista em apontar Havano como a fôrça destacada da primeira prova especial de potros adquiridos em leilão, e que serviu de motivo para que o Jockey Club homenageasse o decano dos proprietários, o Sr. Albano Gomes de Oliveira. Não concordamos com essa opinião, e a carreira de domingo provou que estavamos com a razão.

Sabiamos que tanto Havano como Heréo eram tidos em grande conta por seus responsáveis. Eram e são. O primeiro havia estreado na areia obtendo uma vitória espetacular, dominando Heréo, que também estreava, e outros. Depois o filho de Santarém perdera para Hero II, uma das "máquinas" do Stud Linea de Paula Machado, em tempo excelente, dominando, porém, Jundiahy, considerado também um dos melhores potros da geração. E voltara a ganhar de galope, no quilômetro, sôbre Pirata e outros.

Mas o filho de Maranta, para nós, tinha campanha mais sugestiva, já estando mesmo afeito aos confrontos clássicos. Após obter concludente vitória, a primeira, escoltara Holkar em tempo récorde: 71 e quatro quintos, dominando Quilombo e outros. Tornara a escoltar o "crack" da turma em outro clássico, só fracassando uma vez, quando arrematara em quarto. Obtivera sua segunda vitória de galope, na mesma distância.

Achavamos a tarefa de Heréo difícil devido à presença de Araponga II, dotada de uma ligeireza extraordinária e que, naturalmente, iria fazer carreira para seu companheiro Havano. Mas o belo filho de Joonini também é veloz, e outro dia, quando Holkar venceu nos 1.500 metros, chegara mesmo a correr alguns metros à sua frente. O desenrolar da carreira veio confirmar nossas previsões: Araponga disparou na frente e o vencedor teve que segui-la à distância, vindo alcançá-la apenas na reta.

Atribuem a derrota de Havano à mudança do regime em que foi corrido, e no "costume" que adquiriu o potro com o braço do Barbosa. E' querer forçar muito as coisas. Senão vejamos: Heréo ganhou domingo em 72 e fração de segundo. Quando perdeu para Hero II, Havano deve ter feito 73 cravados, dado tudo, pois lembram-se os carreiristas de que êle perdeu por meio corpo, em cima do disco. Ora, caso Heréo tivesse sido obrigado a correr, poderia ter feito 72 cravados. Essa diferença de um segundo nos dá a medida exata da diferença que existe entre os dois magníficos potros.

Não há dúvida de que a geração estreada êste ano acha-se à mercê da criação Paula Machado. Enquanto a rica coudelaria mantém o cetro com Holkar e Hero II, na segunda turma, Heréo, Havano, Hadifah e outros dominam os lotes que surgem para enfrentá-los. E até na ala feminina existe uma Haiman vencendo duas provas seguidas e preparando-se para duelar com Garbosa II no "Criterium de potrancas"... Mas sábado e domingo teremos novas definições nas duas "alas". Veremos o que sucederá.

BIAS

Assim venceu Heréo, seguido de Araponga, o páreo dos potros

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

Abertas na secretaria da Federação as inscrições para o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro Inter-Clubes por equipes femininas — A festividade de sábado — Os resultados dos jogos

Acham-se abertas na secretaria desta Federação até o próximo dia 10 do corrente mês as inscrições para a disputa do Campeonato da cidade do Rio de Janeiro Inter-Clubes por equipes feminina. Os clubes poderão inscrever mais de uma equipe podendo disputar com qualquer jogadora independente de sua classificação, sendo entretanto obrigatório a obedecer a classificação oficial da entidade. Os jogos serão jogados em 3 simples e serão realizado aos domingos à tarde.

A entrega dos premios aos campeões

Como fôra noticiado, foi realizado no sábado passado na quadra Central do Fluminense F. C. a solenidade da entrega dos prêmios dos campeões das temporadas de 1944 e 1945. Essa solenidade, que foi apreciada por grande número de adeptos do esporte branco, transcorreu animadamente tendo sido aplaudidos todos os vencedores. O jogo realizado foi vencido pela dupla Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira por 2 sets a zero.

Os jogos inter-clubs

Os resultados do Campeonatos Inter-Clubes foram os seguintes:

1ª classe — Country Clube — 0 x Fluminense — 5.

3ª classe — Tijuca — 5 x Canto do Rio — 0; Vasco — 2 x Fluminense — 3.

2ª classe — Tijuca "A" — 3 x Botafogo — 2; Fluminense "B" — 2 x Independência — 3; Canto do Rio — 5 x Vasco "B" — 0; Vasco "A" — 5 x Tijuca "C" — 0; Gaiaras — 5 x Leme — 0; Tijuca "B" — 0 x Fluminense "A" — 5.

1ª classe — Tijuca T. C. 4x1 Botafogo F. R.

Tennis internacional

HOREST HILLS, Nova York, 3 (I.N.S.) — Os resultados do campeonato nacional de tennis individual foram os seguintes: Alejo Russel, da Argentina, derrotou Raymundo Deyro, das Filipinas, por 4 x 6, 6 x 0, 6 x 1 e 6 x 3. Pancho Segura derrotou Dennis Slack, da Inglaterra, por 6 x 2, 6 x 0, 6 x 2. Edward Moyland derrotou Frank Guernsey por 1 x 6, 3 x 6, 6 x 3, 6 x 4 e 6 x 3. Jack Kramer derrotou Derek Barton, da Inglaterra, por 6 x 3, 6 x 0 e 6 x 2. Bob Falkenburg derrotou Sam Match por 5 x 7, 2 x 6, 7 x5, 6 x 1 e 6 x 2. Don MacNeill derrotou o campeão chileno Andres Hammersley por 6 x 3, 6 x 3, 6 x 3. Pierre Pellizza, da França, derrotou Harkis Evertt por 6 x 4, 6 x 3 e 6 x 2. Gardnar Mullory derrotou Victor Seixas por 6 x 3, 6 x 3 e 6 x 2. Norman Brooks derrotou Robert Barnes, da Austrália, por 6 x 4, 6 x 3 e 7 x 5. Billy Talbert derrotou Dieck Savitt por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 0. Earl Cochel venceu T. Elwood Cooke por 11 x 9, 6 x 1, 0 x 6, 6 x 1. Budge Patty venceu Bill Canning por 3 x 6, 6 x 3, 6 x 3 e 6 x 2. Tom Brown derrotou Bitsy Grant por 6 x 1, 6 x 2 e 6 x 2.

Ao terminar os jogos de ontem apenas cinco dos vinte e nove estrangeiros inscritos no torneio entre homens e mulheres ficaram na competição. São: Russel, da Argentina, Segura Cano, do Equador, Pellizza, da França, Ampton, das Filipinas, que não poude jogar ontem com Frank Parker por falta de tempo, e senhora Kay Stammers Menzes. Na principal partida feminina do dia a senhora Dorothy Arnold Prentiss venceu a jogadora inglesa Jean Nicoll Bostock por 6 x 4 e 6 x 3.

Nova transferência

DOVER, 3 (R.) — Jorges Berroeta, nadador chileno que vai tentar a travessia do Canal da Mancha, foi novamente obrigado a adiar o inicio da prova marcada para hoje, em virtude das condições atmosféricas previstas para êste dia. Acredita-se que o nadador chileno não possa tentar a travessia antes de 5.ª-feira desta semana.

Ótimos os resultados do treino do selecionado baiano

SALVADOR, 2 (AA) — Realizou-se ontem, nesta capital, o primeiro treino do selecionado organizado por Ademar Pimenta. Os resultados foram ótimos.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM SÃO GONÇALO

Tamoio campeão gonçalense de 1946 — Abatido o Nacional por 6 x 0

Foi realizada ontem no campo do Tamoio F.C. a partida entre as equipes do Tamoio e do Nacional, a qual foi a decisão do campeonato Gonçalense que terminou com a vantagem do quadro local pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Goals consignados por Djalma (3) Marino, Roberto e Dinho (Contra) com esta vitória o Tamoio sagrou-se campeão Gonçalense apesar de faltarem três jogos. O quadro de Alberto Jardim da Motta lutará apenas pela sua invencibilidade pois o título de campeão já está assegurado.

Os quadros e o juiz

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

Tamoio: Walquer — Cid e Helio — Ledio — Pedro e Esperidião — Roberto — Marino — Djalma — Tola e Cassiano.

Nacional: Benicio — Dinho e Nenem — Plinio — Dias e Garrote — Mussuline — Carnera — Bebeto — Antenor e Cidonio.

Dirigiu o encontro o Sr. Holimberto Horta que teve uma atuação a contento.

Carioca, 5 x Radiante, 0

No complemento o carioca F.C. levou de vencida a equipe do Radiante pela contagem de 5 x 0.

Colocação dos clubs por pontos perdidos

1.º — Tamoio (campeão)) — com 1 ponto perdido.

2.º — Maká e Metalurgico com 8 pontos perdidos.

3.º — Carioca com 10 pontos perdidos.

4.º — Gradim com 12 pontos perdidos.

5.º — Nacional com 14 pontos perdidos.

6.º — Forte com 15 pontos perdidos.

7.º — Radiante com 16 pontos perdidos.

O Campeão de Wimbledon

O resultado de Wimbledon, repercutiu em todo o mundo tenistico. O primeiro certame na Mecca do tennis, após o grande conflito mundial, proporcionou desfechos que deixaram perplexos muitos observadores tanto mais que os franceses que vinham de sofrer uma ocupação estrangeira de seu território, não obstante apresentaram magnificos valores, um dos quais Ivon Petra logrou inscrever seu nome na lista de campeões como antes da guerra o fizeram Dacosti, Borotra e Cochet, seus compatriotas.

Petra não é um novato, pois já havia concorrido em 1938 e 1939 a treinar para os jogos da "Taça Davis".

Seu treinador naquela época, e professor Ramillon que se encontra em Buenos Aires no exercicio de sua profissão, não se mostrou muito entusiasmado com êsse resultado e em recente crônica deixou perceber que o nivel técnico do tennis entre cavalheiros em Wimbledon não conseguia alcançar indice elevado.

Agora chegam-nos noticias de Forrest Hills, o segundo grande centro internacional de tennis. Petra não resistiu à velocidade e rudeza do jogo que ali se pratica. Na gravura o campeão de Wimbledon em ação.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CARTAZ SUBURBANO

Inaugurada a nova quadra de basketball do Clube dos Aliados — América x Portuguesa, a peleja desta noite — Encerrar-se-ão na próxima quinta-feira, as inscrições para a "Volta do Cajú — O campo do Engenho de Dentro — Boa conduta do Campo Grande no Campeonato da Segunda Categoria — Outras notícias

A PELEJA DESTA NOITE

Prosseguindo na série de jogos amistosos com os clubs da Terceira Categoria, o América F. Club enfrentará hoje, à noite, o quadro da Associação Atlética Portuguesa. A partida que será travada em Campos Sales, promete um transcurso movimentado. A Portuguesa apresentará a sua equipe que vem cumprindo boa "performance" no certame amadorista da F.M.F.

A PROVA RÚSTICA "VOLTA DO CAJÚ" — Promovida pelo Cima F. Club, será realizado no dia 7 do corrente, a interessante prova rústica denominada "Volta do Cajú" Participarão da importante competição, além do club promotor, mais o Internacional de Regatas, Externato Afonso Pena e atletas avulsos. As inscrições serão encerradas quinta-feira, às 18 horas, na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO — Nenhuma dúvida existe sôbre a inauguração na tarde de sábado próximo, sete de setembro, da praça de esportes do Engenho de Dentro. O acontecimento será festivamente comemorado, destacando-se das inúmeros atividades o "match" entre os quadros do Flamengo e do Vasco que serão representados pelos seus quadros de reservas.

O CAMPO GRANDE ISOLADO NO SEGUNDO POSTO — Boa atuação vem cumprindo o Campo Grande no certame da Segunda Categoria. Vencendo domingo último o Nacional, o grêmio preparado por Modesto Rodrigues ficou sozinho no segundo posto, esperando fazer sensacional chegada em busca do titulo. O trabalho desenvolvido pela equipe frente ao Nacional deixou magnifica impressão. Os players encontram-se em condições fisicas e técnicas das mais apreciáveis.

O festival do Sete de Setembro F. Club

Comemorando a passagem do seu 13.º aniversário, o Sete de tembro F. C. organizou um grande festival, que será realizado dia 7, sábado próximo, em sua praça de esportes, na rua Jerônimo Pinto n. 576, Jacarepaguá. Para o maior brilhantismo de sua festa, a diretoria espera o pontual comparecimento de seus co-irmãos convidados.

A ordem dos jogos é a seguinte:

Primeira parte (peladas).

Primeira prova, às 8 horas, em homenagem ao "Diário Trabalhista".

Unidos de Jacarepaguá x Céu Azul F. C.

Segunda prova, às 9,05 horas, em homenagem a "O Radical". 3 Unidos F. C. x 2.º do Continental F. C.

Terceiro prova às 10,10 horas, em homenagem a "Vanguarda". Divisa F. C. x E. C. Vitória

4.ª proca, honra, às 11,15 horas em homenagem a "Resistência".

11 Aventureiros x Modesto F. C.

Segunda parte (Calçadas).

Primeira prova às 12,30 horas, em homenagem ao "Diário da Noite".

1.º Continental F. C. x Falcão F. Club.

Segunda prova, às 13,35, em homenagem a "Folha Carioca". Cruzeiro F. C. x Unidos da Candelária F. C.

4.ª prova — Honra — às 15,10 horas, em homenagem à A NOITE. Sete de Setembro F. C. x Olimpico do Rocha.

A A NOITE, orgão oficial do Sete de Setembro F. C.

Recebemos da diretoria do Sete de Setembro F. Club, o seguinte oficio:

"Sr. redator do esporte menor (Cartaz Suburbano):

"Tenho a prazer e a subida honra de, em nome da diretoria do Sete de Setembro F. C., comunicar a V. S. que em nossa última reunião, realizada no dia 1 do corrente, foi escolhido por unanimidade de votos este brilhante vespertino para orgão oficial do nosso club.

Assim sendo, tomo a liberdade de lhe pedir a publicação de nossas atividades, na afamada secção "Cartaz Suburbano".

Transmitindo a V. S. os agradecimentos da diretoria do Sete de Setembro F. C., valho-me desta oportunidade para dizer-lhe da minha admiração e verdadeira estima a um dos que mais têm trabalhado pela publicidade dos pequenos clubs.

(assinado) — Almir Braga — (diretor de Publicodade Interna).

Vasco x Madureira no campo do Oposição

No campo do Oposição será realizado hoje, à noite, interessante peleja amistosa. Defrontar-se-ão os quadros mistos do Vasco e do Madureira. A partida promete um transcurso movimentado. Fala-se que alguns ases titulares figurarão nas duas equipes.

O encontro terá inicio às 21 horas.

Quer jogar o B. Barreto F. Club

O alvi-negro está sem compromisso para as seguintes datas: 22 e 29 de setembro; 6 de outubro, os domingos de novembro e dezembro, e avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogar no campo dos adversários.

Oficios para a rua D. Cantilda n. 1 — Ramos e reservas de data pelo telefone 30-2283, diariamente.

Glorioso F. C. x Guarani F. Club

Na peleja amistosa que realizou domingo último com o Guarani F. Club, o esquadrão do Glorioso assinalou mais uma brilhante vitória pela contagem de 4x1.

O "onze" do Glorioso formou assim constituido:

Coringa, Washington, João (Tamborim), Nilo, Vivinho, Antonio, Jorge, Arthur, Zequinha, Luiz e João.

Palmeira, de Anchieta, x Palmeira, de Nilópolis

Enfrentando domingo último o Palmeira, de Nilópolis, no campo deste, o Palmeira de Anchieta alcançou uma brilhante vitória pelo expressivo escore de 3x1. O quadro vencedor teve a seguinte constituição:

Sergio, Nozinho, Orlando II, Ás, (Valdir), Serafim, Ary, Firmino (Ás), Armando, Silvio (Firmino) e Quincas.

Vitorioso o Corintians F. C.

Tomando parte no festival esportivo realizado pelo Triangulo F. Club, em seu campo, o Corintians F. Club enfrentou na prova de honra o aguerrido quadro do Combinado Vila Martinho. Depois de uma luta interessante o Corintians F. C. levou a melhor por 2x1.

Sem vencedor o encontro Barreira do Andaraí e Imperial

Perante grande assistência, realizou-se no campo do Imperial, em Inhaúma, o esperado encontro entre as equipes do Barreira e o club local.

Após 90 minutos movimentados terminou terminou a luta com empate de 3 tentos.

O jogo transcorreu dentro da maior cordialidade e disciplina, agradando a todos que acorreram ao citado campo.

Estava assim constituida a equipe do Barreira: Ferreira, Herminio e Muzatinho; Tonico, Humberto e Alcides; João, João II, Silvio, Itamar e Nelson.

Fizeram os goals Nelson, 2, e Itamar.

O Oiti vencido pelo Transporte por 3 x 2

No jogo realizado entre os quadros do Oiti e Transportes, em Realengo, venceu este último por 3x2.

A peleja cujo transcurso foi muito movimentado, agradou bastante.

Dois penalties foram consignados pelo arbitro, um para cada equipe, sendo que os locais não tiveram chance de aproveitar o seu.

Vininho, que foi o que mais se destacou em campo, marcou dois tentos para o Transporte, sendo o outro goal obtido por Toninho.

Alfredo e Almir consignaram os dois goals do Oiti.

Eis como formou o quadro vencedor: Januário — Lourival e Octacilio; Doca — Paulista e Augusto; Gilberto — Toninho — Vininho — Ary e Magno.

Dirigiu a partida, com muita proficiência e imparcialidade, o arbitro Oscar Palmeira.

Nos juvenis venceu o Oiti por 2x0.

Dificil vitória do Sampaio sobre o Parames

No campo do primeiro foi levado a efeito este jogo, cuja vitória apertada do Sampaio, por 2x1, foi mesmo assim, merecida.

Os locais jogaram com mais acerto e depois de uma luta muito renhida, por intermédio de Plauco conquistaram os dois tentos a que lhes garantiram o triunfo.

Nos juvenis venceu ainda o Sampaio por 2x0.

Inaugurada a nova quadra de basketball do Clube dos Aliados

Chico, o orientador do team do Club dos Aliados, mostra aos seus pupilos e associados a posição da nova tabela de uma das modernas quadras com que contará o basketball. No outro flagrante aspeco da parte da sede social e da nova quadra

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no último sábado a inauguração da nova quadra de bola ao cesto do Club dos Aliados.

Este grande acontecimento para os sports cestobolisticos foi realçado com a presença de figuras de destaque do cenário esportivo metropolitano e da imprensa especializada.

Como se sabe, a nova quadra do fidalgo club de Campo Grande foi doada pelo associado do club presidido pelo Sr. Caldeira de Alvarenga, Sr. Ari de Almeida Costa, grande e prestigiosa figura do grêmio da rua Ferreira Borges.

Abrindo o programa elaborado pelo club suburbano, teve inicio interessante encontro entre as equipes juvenis do Club dos Aliados e do Mackenzie, cujo resultado foi favoravel à equipe do Méier pelo score de 26 x 16.

Antes de ter inicio o jogo interestadual entre o club de Campo Grande e o Praia das Flexas (Niterói), o Departamento Feminino fez entrega ao grêmio alvinegro de rica bandeira com as cores desse club. Em nome do citado departamento falou o Sr. Helton Veloso, cumprimentando a diretoria atual por mais este grande acontecimento que muito lucrará os sports da bola ao cesto com mais esta quadra, pois a mesma é uma das mais modernas com que contará a Capital Federal.

Agradecendo as palavras do ex-presidente do Aliados, falou o presidente atual, Sr. Caldeira de Alvarenga, que em rápido e brilhante improviso realçou o grande trabalho que teve o doador da nova quadra, Sr. Ari de Almeida Costa, e historiou alguns fatos da fundação de seu club. O mesmo foi muito aplaudido.

Depois desta solenidade teve inicio o jogo, que foi muito bem disputado e no final o "placard" acusava o score de 40 x 29, favoravel aos pupilos de Chico.

O controle deste encontro esteve a cargo do conhecido e competente árbitro internacional Afonso Lefever e que teve como auxiliar o Sr. Ademar Fernandes.

Jogaram e fizeram pontos os seguintes:

Aliados — Chico (1), Carlos (1), Ivo (7), Algodão (18), Lima (5), Nanico (1), Jorge (3), Braga (2) e Walter.

Praia das Flexas — Amim (6), Capeto (7), Luiz (12), Helenio (1), J. Batista (1) e Robêrto (2).

Findo o jogo foi servido em "cock-tail" aos presentes e pessoas convidadas, tendo logo a seguir interessante noite-dançante a qual prolongou-se até as 4 horas de domingo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Será tambem antecipado, para sábado, o jogo Flamengo x Bangú

OS FUTUROS VICE-PRESIDENTES DO VASCO: — Foram oficialmente escolhidos para completarem a nova administração vascaina os seguintes vice-presidentes: Antonio Rodrigues Tavares, companheiro de chapa do Sr. Ciro Aranha, e os Srs. Euzebio de Queiroz, que responderá pelo departamento terrestre, Rafael Verri, departamento náutico, e Candido de Carvalho, departamento administrativo.

SERÁ FOCALIZADA NO CONGRESSO A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO DO MUNDO

A articulação com o governo será iniciada pela C. B. D.

O Sr. Luiz Aranha, no aeroporto, tendo ao lado sua esposa e o Sr. Rivadavia Correia Meyer

Na nossa primeira edição de hoje fixamos, com amplos detalhes, a consagradora recepção feita ontem ao Sr. Luiz Aranha pelo mundo esportivo carioca. O representante do Brasil no Congresso de Luxemburgo deve ter sentido de perto o quanto é estimado. Lá estavam os seus amigos intimos, companheiros de lutas politicas e esportivas, dirigentes da C.B.D., de entidades e clubs da cidade. Era mais um testemunho eloquente da gratidão do sport brasileiro ao Sr. Luiz Aranha, que se houve no Congresso mundial de football com a mesma intelligência e sentimento de brasilidade que o fizeram patrono dos sports nacionais.

Luiz Aranha chegou preocupado com a tremenda responsabilidade que a C.B.D., assumiu perante o Congresso de Luxemburgo, comprometendo-se a realizar em 1949 o Campeonato do Mundo. E sobre isso o ilustre desportista frizou o seguinte:

— O Brasil está seriamente comprometido com a F.I.F.A. Contamos com a boa vontade de todos os paises participantes do Congresso para alcançar nossos objetivos, e sobretudo com o apoio incondicional do Sr. Jules Rimet, que foi o patrono dos nossos anseios e se houve com rara habilidade na defesa dos nossos interesses. Brecisamos, portanto, compreender bem a posição em que nos colocamos e contar sobretudo com a colaboração do povo, do governo, dos desportistas em geral para realizar o Campeonato Mundial de Football.

Estádio e hotéis

Prosseguindo, acentuou o Sr. Luiz Aranha:

— A C.B.D. tem que atacar imediatamente os problemas do estádio e dos hotéis. Milhares de turistas virão ao Brasil assistir ao campeonato. E não podemos deixar de acolher os estrangeiros com a fidalguia e o conforto necessários. Estou certo que o presidente Rivadavia Corrêa Meyer agirá no sentido de fazer com que os primeiros passos da C.B.D. sejam dados com firmeza e apoiados na cooperação das autoridades públicas.

Afastados dois paises

Encerrando as suas palpitantes declarações, falou o Dr. Luiz Aranha: Para se avaliar os esforços empregados pelo presidente Rimet e os representantes do Brasil no Congresso, para que fosse resolvida a realização do campeonato no Brasil em 1949, basta dizer-se que dois paises, Suiça e Inglaterra, já aparelhados para organizar o certame em 1947, foram afastados".

Torna-se oportuno lembrar que o presidente da República nomeou uma Comissão de Estádios, afim de estudar e executar o plano existente. Assim sendo, a C.B.D., terá que se valer forçosamente desta Comissão para resolver com presteza o problema do local para a realização do Campeonato Mundial.

A reportagem de A NOITE apurou junto aos dirigentes do esporte brasileiro que, a realização do campeonato do mundo, no Brasil, será focalizado no Congresso Nacional. O objetivo de iniciativa e de tentar a construção do Estádio Nacional para a realização do grande empreendimento.

Cortando o pano...

A chegada de Luiz Aranha constituiu uma festa para os esportistas cariocas. De fato, chegando da França, depois de representar brilhantemente o Brasil no Congresso da F. I. F. A., em Luxemburgo, o patrono dos desportos foi alvo de significativas manifestações.

Luiz Aranha não chegava para os abraços e modestamente procurava desviar de si a responsabilidade de haver conseguido fazer vencer o ponto de vista do Brasil.

Daqui desta coluna, antes da partida do paredro botafoguense, anteviramos o êxito de sua missão. Isso porque conhecemos a fibra e a disposição do gaúcho, cem por cento brasileiro. Não nos enganamos.

Infelizmente, há poucos Luiz Aranha, porque, se assim não fosse, outra seria a situação do sport no Brasil.

ALFAIATE

Maria Angelina, nos preparativ os para o último sul-americano

Resolvido: reaparecerá Rafanelli

O Vasco realiza na tarde de amanhã importante ensaio de conjunto a fim de ajustar a sua equipe para o sério compromisso com o Botafogo, o primeiro do returno. Espera o Vasco iniciar também a sua campanha de reabilitação ampla que terá como ponto de partida a invencibilidade na segunda etapa do certame. Não deixará o Vasco escapar a oportunidade de uma grande vitória sôbre o Botafogo em seu próprio gramado, como um presente à sua numerosa e entusiástica torcida.

As primeiras manobras

No treino de amanhã Ernesto pretende estudar alterações na sua ofensiva que não vem correspondendo. Está faltando ao ataque do Vasco mais decisão e agressividade. Todavia, Ernesto condiciona as modificações na vanguarda às condições fisicas de Djalma. Se melhorar, o jogador pernambucano substituirá Lélé na meia direita. Na retaguarda haverá apenas o reforço de Rafanelli cuja inclusão no quadro, domingo, está praticamente resolvida. Rafanelli treinará no conjunto na tarde de amanhã, passando a concentrar-se juntamente com os seus companheiros de equipe. O excelente zagueiro platino foi considerado apto pelo Departamento Médico e consequentemente em condições de reaparecer na peleja contra o Botafogo.

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em continuação ao campeonato pernambucano de football, o Nautico venceu ontem o América por 4 x 2.

DOIS PLATINOS NO AMERICA

Corrêa e Molinas treinarão quinta-feira

Chegaram ao Rio e foram procurar o zagueiro Grita no América, os jogadores argentinos Adolfo Corrêa, centro médio e o atacante Paschoal Molinas. Ambos estavam atuando em Caracas na Venezuela e vieram tentar melhor sorte no football carioca. Molinas e Corrêa participarão no treino de quinta-feira em Campos Sales sob as vistas de Juca do qual dependerá ou não a contratação dos dois players platinos

PIOLA NO RACING

Piola, o crack italiano que constituiu uma das máximas atrações do Campeonato do Mundo assinou contrato com o Racing, de Buenos Aires, no qual atuará em 1947.

O "aspirante" Careca...

Tudo, na vida, tem o seu lado cômico. O football não foge a essa regra... Ainda domingo, no Fla-Flu, tivemos oportunidade de observar um fato interessante, sob todos os aspetos. É que nos causou surpresa ver integrando o esquadrão de aspirantes do tricolor o ex-player do Bonsucesso, Careca. Até aí nada de mais...

Mas o fato é que há um dispositivo nas leis da F.M.F. que estipula a idade máxima de um jogador para integrar o quadro de aspirantes: 23 anos.

Vendo Careca, no domingo, ficamos pensando uma porção de coisas...

CONFIRMOU-SE O VÔO DA "ESTRELA"

Maria Angelica transferiu-se para o Fluminense — Entrou na F. M. N. o pedido de inscrição

Confirmando a notícia que A NOITE divulgou há tempos, a futurosa nadadora Maria Angelica, que defendia o Botafogo, transferiu-se para o Fluminense. O pedido de transferência deu entrada ontem na secretaria da Federação Metropolitana de Natação.

Trata-se, evidentemente, de apreciável reforço para a aquática tricolor, no setor feminino, pois a graciosa "estrela" que acaba de ingressar oficialmente na equipe preparada e dirigida por Cachimbáu. Maria Angélica foi elemento de destaque no último sul-americano de natação, figurando como a nossa representante n.º 2, secundando Piedade Coutinho nas provas de nado livre.

ARY

PEDIRÁ UMA LICENÇA DE 20 DIAS

Não jogaria contra o Vasco — Está sendo feita injustiça ao arqueiro botafoguense, que é o "keeper" menos vasado do campeonato — Números que falam sôbre a campanha dos alvinegros

Indiscutivelmente, não tem sido regular a campanha do Botafogo no campeonato carioca do corrente ano. O conjunto alvi-negro, através das exibições realizadas no primeiro turno do atual certame, não revelou uma segurança capaz de colocá-lo na primeira linha dos candidatos mais categorizados ao título. Embora tenha realizado algumas performances de mérito, como nas partidas frente ao Fluminense e ao Flamengo, o quadro da "estrela solitária" não correspondeu inteiramente em outros compromissos importantes, como por exemplo contra o Vasco e o América. Além disso, os empates com o São Cristovão foram resultados pouco convincentes para os alvinegros.

E, em consequência dos pontos perdidos nesses compromissos, o Botafogo encontra-se em terceiro lugar na tabela, a uma distância de cinco pontos do lider.

Está sendo feita injustiça a Ary

A verdade é que, por vários motivos, o quadro botafoguense não conseguiu a firmeza desejada. Ainda há alguns pontos fracos na equipe, de modo que o seu rendimento está sendo prejudicado.

Todavia, há quem culpe o arqueiro Ari, alegando uma ou outra falha que porventura tenha sido praticada. Evidentemente, trata-se de uma injustiça que se faz ao popular goleiro. Realmente Ari não tem desmerecido o ponto que lhe foi confiado e, mais do que qualquer outro argumento, falam os números com extraordinária eloquência. Ari é o arqueiro menos vasado do campeonato: deixou passar sómente 14 bolas. E o Flamengo, lider invicto, tem contra si 15 tentos. Em compensação, o ataque do Flamengo já fez 40 goals e o do Botafogo sómente 18... Será culpa do arqueiro que a ofensiva alvi-negra produza tão pouco?

Pedirá uma licença

Podemos adiantar que Ari vai se dirigir à direção técnica do Botafogo solicitando uma licença por 20 dias, a fim de descansar.

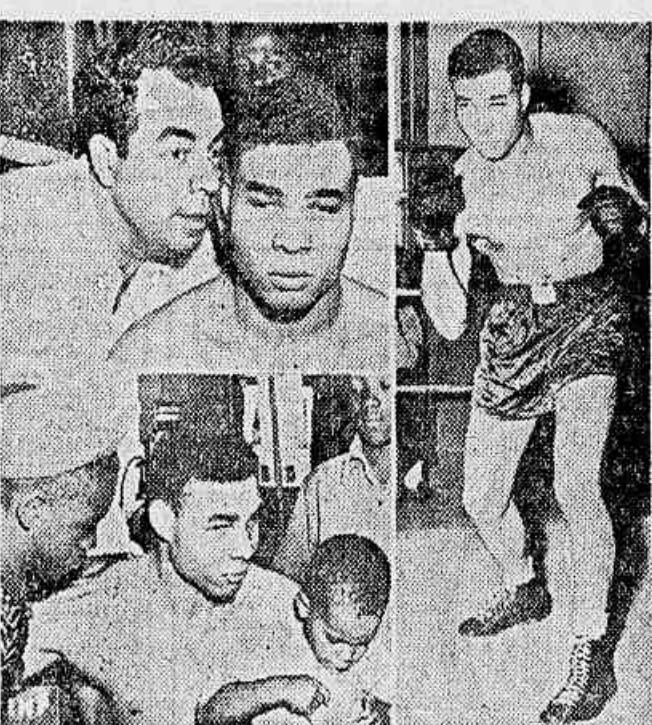
Possivelmente, porém, essa licença não seja concedida, uma vez que a forma de Ari é perfeitamente satisfatória. Em caso contrário, será incluido Osvaldo no arco titular, já para o compromisso de domingo contra o Vasco.

Vitorioso o enxadrista canadense Asa Yanofsky

GRONINGEN, 3 (R.) — Asa Yanofsky, enxandrista canadense e o mais jovem competidor do Torneio Internacional de Xadrez, que aqui se realiza, bateu, por cheque-mate, M. B. Botwinnik, famoso enxandrista soviético, nas disputas da noite passada, depois de 53 lances.

Botwinnik, presentemente, está na liderança do Torneio, juntamente com o Dr. Max Euwe, da Holanda. Este último venceu o professor M. Vidmar, da Iugoslávia, depois de 40 lances. Botwinnik e Euwe mantinham até então a liderança, sendo que, desde ontem, Euwe tem um ponto de vantagem.

UM OUTRO JOE LOUIS?

Aparece em Filadelfia uma revelação pugilistica, que está despertando atenções e causando entusiasmo

Será um outro Joe Louis, afirmam os técnicos que têm visto jogar Billy Fox, o jovem pugilista negro de Filadelfia. Fox conta já a seu favor um "record" de nada menos de quarenta "knockouts". E' um brilhante meio pesado pegador e habil esgrimista das luvas. Seu "manager" Frank Palermo afirma que em breve Fox estará nas culminâncias pois os progressos que seu pupilo tem obtido são realmente extraordinários. Na gravura vemos Billy recebendo visitas e em poses durante os treinos que são sempre assistidos por grande número de apreciadores e entusiastas.

VOLTARÁ GENINHO

Esperava a direção técnica do Botafogo que, com o retorno de Tim à linha dianteira do "Glorioso", o team voltasse a render o máximo. No entanto, no jogo de domingo contra o América, aconteceu que Tim não rendeu o que sabe de modo que a ofensiva alvi-negra trabalhou improdutivamente.

Voltará Geninho

Em vista do sucedido, Martim Silveira resolveu novamente apelar para Geninho, que durante esta semana será submetido a intensos preparativos, a fim de recuperar sua forma fisica e técnica.

Os circulos botafoguenses receberam com alegria a noticia do retorno do famoso meia mineiro.

Triunfou o tenente-coronel William Reilly

CLEVELAND, 3 (A.F.P.) — O tenente coronel Willian Reilly venceu a "Weatherhead Trophy", nas provas de aviação para aparelhos militares a jato, realizadas nesta cidade.

Cobrindo duas vezes o percurso de 1.500 metros, uma vez a favor e outra vez contra o vento, à velocidade média de 925 quilometros à hora, Reilly conseguiu o prêmio de 25.000 dolares.

Classificou-se em segundo lugar o tenente John Hancock, que atingiu a velocidade horária "record", não homologada, de 977 quilometros. Todos os seis concorrentes pelotavam aparelhos tipo "Shooting Star".

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Com a espetacular vitória sobre o Nacional, o Tamoio assegurou a conquista do titulo de campeão deste ano. A façanha do simpática club merece ser destacada. Ela foge das coisas comuns do próprio sport, porque trata-se de uma campanha tão árdua quanto brilhante, através de jornadas dificeis contra adversários de valor e de fibra. Pode-se considerar a causa do triunfo como sendo, principalmente, fruto da disciplina e da organização, em que estiveram sempre conjugados esforços de dirigentes e de jogadores. A campanha do Tamoio, durante o campeonato vale como um testemunho do preparo fisico e técnico, mercê dos quais atuou sempre com regularidade e acerto, tendo perdido apenas um ponto, durante toda a jornada. Faltam-lhe, ainda, alguns jogos, mas que não influirão na conquista do titulo, que já está assegurado. Foi, não há dúvida, um feito que honrou o próprio desporto de São Gonçalo.

O quadro campeão compõe-se dos seguintes jogadores: Walker, Cid e Helio; Lidio, Pedro e Esperidião; Roberto, Marino, Djalma, Toia e Cassiano.

Como se conta a história das sedes dos Clubs de Santa Luzia

Os desportistas que estiveram no Palácio da Prefeitura para demonstrar ao Sr. Hildebrando de Góis o reconhecimento dos clubs de Santa Luzia, foram recebidos pelo Sr. Evandro Gois, por se encontrar o prefeito em reunião ministerial

A paternidade da campanha para conseguir a sede para os clubs de Santa Luzia está na ordem do dia.

Opinam alguns que cabe a Carlito Rocha, o veterano batalhador pela causa desportiva, a primazia do trabalho que culminou com a concessão do crédito para a construção das sedes.

Outros dão a Paschoal Segreto Sobrinho, um dinâmico sportman a quem os desportos muito devem, a paternidade da causa agora em foco.

Tudo estaria certo se não surgisse mos comentários apressados feitos de oitiva, por informações menos verdadeiras.

Admira que se ponham em cheque dois nomes do prestigio de Carlito Rocha e Paschoal Segreto Sobrinho, ambos com enorme folha de serviços no sport procurando incompatibilizá-los com a opinião pública.

Num retrospecto rápido da questão, podemos orientar os comentaristas apressados pois A NOITE acompanha, desde os seus primórdios, tudo quanto se fez sôbre o assunto.

Carlito Rocha, o homem que fez o milagre do soerguimento do remo, passou a tomar parte ativa na campanha, depois de assumir a presidência da Federação Metropolitana de Remo.

Trabalhou, como muitos outros trabalharam para conseguir o melhor desiderato.

Paschoal Segreto Sobrinho há dez anos entregou-se por inteiro no trato da questão, disso sendo testemunhas inúmeros cronistas esportivos que receberam deles, por várias vezes, apêlos no sentido de que o ajudassem.

Solicitou êle e conseguiu uma audiência do ex-presidente Getulio Vargas por intermédio do comandante Angelo Nolasco; por 12 vezes esteve com o ex-prefeito Henrique Dodsworth em companhia de dirigentes de clubs e jornalistas e do Sr. Luiz Aranha; falou ao ex-prefeito Filadelfo Azevedo e com o seu oficial de gabinete, Sr. Gustavo Azevedo até em sua residência particular.

Pelo atual prefeiot, Sr. Hildebrando de Góis, foi recebido várias vezes inclusive com algumas comissões de que fazia parte, além de jornalistas e presidentes de clubs, o comandante Paulo Meira; entendeu-se com o Sr. João Lyra Filho e comandante Waldemar Motta sôbre o assunto, além de entendimentos com o diretor do Patrimônio da Prefeitura.

Em recentes entendimentos com o Sr. Paschoal Ranziere Mazzili, secretário de Finanças da Prefeitura, autorizado pelo prefeito, Paschoal Segreto Sobrinho, em companhia do Sr. Henrique Magioli, depois de mais de dez reuniões apresentou várias sugestões tendo, afinal, aquele secretário delineado o plano de financiamento que havia de solucionar o tão discutido caso, tendo o prefeito no dia 28 de agosto concedido o crédito de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros para a construção das sedes dos clubs de Santa Luzia.

Aí está, em suas linhas gerais, o que aconteceu durante dez anos para que se tornasse realidade um sonho acalentado durante quarenta anos pelos interessados no progresso do remo.

O Sparta, de Praga, excursionará à América do Sul

PARIS, 3 (AFP) — Em seu numero de hoje, o diário esportivo local "Sports" noticiou que a equipe de football do Sparta, de Praga, foi convidado a realizar uma excursão à América do Sul.

Conferenciou com o chanceler Bramuglia —

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Baptista Lusardo, visitou o chanceler Bramuglia, com quem conferenciou longamente. Acredita-se que a conversação tratou acêrca do intercâmbio de produtos entre os dois países, especialmente no que se refere ao trigo e à borracha, assunto que já motivou numerosas entrevistas entre o chanceler e o diplomata brasileiro.

NO ESPIRITO SANTO HÁ GRANDES DEPOSITOS DE THORIUM

As áreas onde se encontra êsse elemento básico da bomba atômica estão sob contrôle do govêrno — Nenhum plano para o emprego dêsse material atômico — Uma importante entrevista do ministro da Marinha do Brasil

NOVA YORK, 3 (Por Inez Robb, do International News Service) — E' o seguinte o texto da entrevista concedida pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha do Brasil, em caráter exclusivo ao International News Service:

— "Os grandes depósitos de Thorium, um dos elementos essenciais na produção da energia atômica, foram discutidos pela primeira vez pelo ministro da Marinha do Brasil, almirante Jorge Dodsworth Martins, que revelou estar a área de produção sob contrôle do govêrno.

— "O Thorium, elemento básico na produção do Uranium e do Plutonium, é encontrado em grandes quantidades nas terras vermelhas do Estado de Espirito Santo, revelou o almirante Dodsworth na sua entrevista exclusiva ao INS.

— "Os depósitos de Thorium são bem grandes". — acrescentou Dodsworth Martins, conversando comigo no magestoso edificio onde se acha instalado o Ministério da Marinha que equivale ao Departamento de Marinha nos Estados Unidos, revelando ainda que:

— "O govêrno controla atualmente todas essas áreas, e a exploração particular é proibida. No momento, o govêrno do Brasil não tem qualquer plano para o emprêgo desse material atômico, mas o assunto está sendo estudado".

— "No entanto, nessa época atômica, o govêrno compreende perfeitamente a importância das terras vermelhas do Estado do Espirito Santo. A exportação dessas terras vermelhas, de aspecto inocente, está proibida atualmente.

— "Mas o almirante Dodsworth Martins não póde deixar de indagar se os alemães, que exportaram alguma quantidade dessas terras, há vários anos atrás, usaram-na, na verdade, para melhorar as capacidades de iluminação de suas lâmpadas de querozene, como anunciam.

— "Esta história mereceu crédito no Brasil, uma vez que, como bem salientou o almirante Dodsworth Martins, essas areias foram usadas com o mesmo objetivo pelos brasileiros, nesses últimos quarenta anos

— "O almirante Dodsworth Martins, um brilhante homem de mar que já visitou inúmeras vezes os Estados Unidos e fala fluentemente o inglês, salientou que os depósitos de Thorium do Brasil são inferiores aos depósitos de Uranium do Canadá. No entanto, a quantidade dos depósitos de Thorium e seu "status" como elemento essencial para a produção do Uranium, em primeiro lugar e em seguida do Plutonium, faz com que as terras vermelhas do Estado do Espirito Santo sejam de primordial importância para esse Hemisfério.

— "Até que os estudos mais detalhados sôbre as provas da

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 3/9/46 — N. 12.355

É péssimo o regime comunista na Iugoslávia

CHICAGO, 3 (AFP) — O antigo presidente do Partido Camponês croata, Vilsdemier Matcheik, que ontem chegou aos Estados Unidos, declarou que o regime comunista na Iugoslávia "é pior para os iugoslavos do que o que eles tiveram que sofrer até aqui".

LETRAS E ARTES

Democracia ou Pirandelo...

Tenha a palavra...

... o Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá e professor de direito. Recinto: o salão de conferências do Itamarati; iniciativa do Instituto Inter-Aliado. O brilhante diplomata e intelectual, tão devotado a coisa pública e tão sinceramente ligado aos ideais democráticos, fala a respeito do tema palpitante: não o perde em explanações teoricas, mas é objetivo e claro, como um professor, que preleciona; eloquente e amável, como um conferencista do melhor quilate; atual e exato, como um homem do momento. A democracia é a filosofia mais humana e a única compativel com todos os sentimentos de respeito pela pessoa. Logo, ela se confunde na razão de ser do cristianismo, base da civilização ocidental. O problema democrático transcende ao politico e ultrapassa as fronteiras de um país sua solução está na verdadeira atitude democrática, e essa atitude é a que buscam todos os espiritos livres do mundo. O salão do Itamarati, ao influxo das palavras de Jean Desy, povoa-se das mais sérias reflexões. O tema ficou mais palpitante ainda. O papel dos intelectuais é esclarecer, de um lado, e provocar sugestões e considerações, de outro. Conseguiu-o admiravelmente o orador. Todos os presentes estavam ligados à palavra erudita do conferencista.

*

Tenha a palavra...

.. o Sr. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras e do P.E.N. Club do Brasil. Recinto: a sede do P.E.N. Club, um belo andar, na esplanada do Castelo. Escritor, novelista, romancista, o orador da tarde é legitimamente um homem de teatro. Fala sobre outro homem de teatro, sobre um dos maiores nomes da literatura dramática mundial, sobre um gênio italiano. Pirandelo, visto através de Claudio de Souza. O ilustre homem de letras patricio passa em revista as peças de Pirandelo. Procura fixar as tendências de seu espirito, o sentido de seu teatro, a técnica de suas peças. Passeio delicioso, num repertório vivo de contraste e de situações estranhas. O autor italiano nos vem ao vivo, nos seus diálogos marcantes. Dúvida, cinismo, realismo, bravura, coragem? São aspetos marcantes, mas não privativos de Pirandelo. Até os gregos já os tentaram... O Sr. Claudio de Souza recua no tempo e volta a Pirandelo. Fora de dúvida, é um teatro que faz pensar. E, graças à exposição feliz do presidente do P.E.N. Club, estivemos mais de uma hora em contacto intimo com Pirandelo e seus complicadissimos personagens.

C. K.

EXPOSIÇÃO NA ARGENTINA — Os artistas que desejarem figurar no "XV Salón Tout-Petit" organizado pela Associação de Artistas Argentinos devem procurar informações detalhadas na Secretaria da Sociedade Brasileira de Belas Artes. As obras devem ser entregues em Buenos Aires entre 16 e 30 do corrente.

INAUGURAÇÕES — Maria Margarida e D. Ismailovitch, dois pintores que desfrutam do maior prestigio em nossos meios artisticos e sociais, vão expor no salão de bridge do Copacabana Palace, inaugurando a exposição no dia 11, com uma recepção.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Sr. Gordon R. Mirick, professor da Universidade de Columbia, onde tem lecionado português no Barnard College, fará uma palestra sobre "The Training of Foreign Students in North American Universities".

Este professor que se acha de passagem pelo Rio em visita de intercâmbio cultural, fará sua palestra em inglês na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos.

CONFERÊNCIAS — "Le sentiment de l'espace dans la peinture moderne: Braque et Bonnard", pelo Sr. Germain Basin, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17 horas. "Aspectos Internacionais da Reconstrução Francesa", pelo Sr. Maurice Bye, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde de Silva; Museu Antonio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Baez, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardiseard, no Copacabana Palace; Sesvagen, na Galeria Montparnasse; Exposição de Mestres Antigos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Pronto o comparecimento do Serviço de Fiscalização para apurar as queixas

Comunica-nos o Departamento de Abastecimento da Prefeitura:

"O Departamento de Abastecimento da Prefeitura comunica ao povo do Distrito Federal que o seu Serviço de Fiscalização acha-se aparelhado para atender às reclamações do público contra qualquer irregularidade verificada no comércio de gêneros alimenticios. Todas as reclamações, queixas ou denúncias deverão ser dirigidas ao telefone 42-7506 (Serviço de Fiscalização) e os fiscais do Departamento comparecerão prontamente ao local indicado pelo reclamante".

Durante a recente visita de uma divisão da esquadra norte-americana do Atlântico a Lisboa, tendo à frente o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", as autoridades portuguesas ofereceram à oficialidade e tripulação dos vasos "yankees" um espetáculo sensacional para eles, ou seja, uma tourada. A gravura foi feita na ocasião que, da tribuna presidencial, o presidente Carmona e o primeiro ministro Salazar faziam as honras ao almirante Hewitt, comandante da divisão, achando-se também presente o embaixador Baruch. (Foto do INS, especial para A NOITE).

JORNADAS FLUMINENSES DE PROTEÇÃO À INFANCIA

Fixados em definitivo os temas do congresso

A Comissão Promotora das Jornadas Fluminenses de Proteção à Infância, a se efetivarem na vizinha capital, em outubro próximo, durante o transcurso da semana da criança, vem de fixar definitivamente, em sua última reunião, os principais temas dessa importante realização, tendo, outrossim, designado os respectivos relatores para os trabalhos em apreço.

Serão proferidas nesse interregno várias conferências a cargo de eminentes vultos da medicina, notando-se especialmente o consagrado professor Mira y Lopes, o professor Paula Souza, do Serviço Nacional de Tuberculose, Dr. Braga Neto, do Departamento Nacional da Criança, e professor Clovis Corrêa da Costa, da Faculdade de Ciências Médicas.

Os temas oficiais estão assim distribuidos:

— A Legião Brasileira de Assistência na proteção à infância, relator, professor Almir Madeira, da Faculdade Fluminense de Medicina; Pontos capitais da proteção às mães e à mulher gestante, relator, Dr. Oswaldo de Menezes Póvoa, da Maternidade de Campos; O problema do leite e da alimentação da criança fluminense nas condições atuais, relator, Dr. Eduardo Imbassay, do Instituto de Proteção à Infância e do Preventório Paula Candido; Necessidade de postos de puericultura no Estado. Sua instalação, custeio e tipo de pessoal, relator, Dr. Oswaldo Costa, assistente técnico da C. M. e diretor do Centro de Saude de Petrópolis; Preparo de visitadoras para o interior e de pessoal adequado às instituições da assistência social, relator, D.ª Yolanda Maciel, da Escola de Serviço Social; Profilaxia do abandono. Colocação familiar. Casa da Criança, relator, desembargador Sabola Lima, da Côrte de Apelação.

Não só desta capital, como do interior do Estado, já tem recebido a Comissão grande número de adesões.

Todas as informações quanto às Jornadas, poderão ser prestadas pelo Dr. Aureliano Brandão, secretário geral da Comissão Promotora, das 10 às 14 horas, diariamente, na sede da LAB, à rua S. Pedro, 96, nesta cidade.

Como ser feliz apesar do casamento...

SAN FRANCISCO, 3 (R.) — O Dr. Harold E. Morrison, técnico em problemas de familia e matrimônios, foi solicitado a adiar seu processo de divórcio, em vista de ter programado uma série de conferências sobre o assunto "Como ser feliz apesar do casamento"...

Está dormindo há duas semanas

SANTIAGO DEL ESTERO, (U. P.) — Estão sendo realizados preparativos para a transferência para Buenos Aires da jovem Josefina Piadina, de 15 anos de idade, que está dormindo ininterruptamente há duas semanas apesar dos esforços dos médicos locais para despertá-la. O caso vem interessando todos os circulos médicos do país.

TÉCNICOS HOLANDESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

De agricultura e indústria de laticínios — Os problemas examinados na Holanda pelo chanceler João Neves, que deverá fazer uma exposição ao presidente Dutra — Na viagem a Londres, deverão ser tratados importantes assuntos, inclusive o caso das ferrovias inglesas no Brasil

Flagrante do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, colhido durante um dos raros momentos de descanso do chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz e feito no bar do Palácio do Luxemburgo. (Foto do serviço especial para A NOITE).

PARIS, 3 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — "Estive êste fim da semana visitando a Bélgica e a Holanda — começou a dizer o Sr. Neves da Fontoura em sua entrevista à France Presse — com intuito de falar aos nossos funcionários diplomáticos e consulares a respeito dos problemas de interesse entre o Brasil e esses dois países, principalmente no que se refere às possibilidades de emigração para o Brasil.

Em ambos os países há o desejo de muitos técnicos de virem trabalhar em nossa pátria. Na Holanda existem possibilidades de seguirem para o Brasil muitos elementos ligados à agricultura e à indústria de laticinios. Pude formar "in loco" um juizo exato a respeito desse problema, de modo a poder informar o senhor presidente da República".

Referindo-se às impressões colhidas, o chanceler continuou dizendo:

— "Essa viagem permitiu-me apreciar devidamente os imensos sacrificios suportados por essas duas nações amigas, durante os cinco anos de ocupação nazista. São dois grandes pequenos povos, que merecem a admiração de todo o mundo pela maneira intransigente com que resistiram aos invasores.

A Bélgica, com rapidez espantosa, volta à normalidade. Suas indústrias retomam celeremente a produção. Na Holanda sente-se o mesmo esforço para a volta à vida normal antiga, embora os estragos tenham sido muito maiores, porque em seu território se processaram algumas das mais ferozes batalhas da libertação.

"É um espetáculo digno de ser meditado a coragem com que os povos, tanto da França, como da Bélgica e da Holanda, lutam para retomar sua antiga posição no concerto das nações. Homens e mulheres colaboram nos campos e nas cidades, para o re-erguimento de seus países.

"Volto contente por ter presenciado essas provas de resistência às destruições de uma guerra sem precedentes".

Concluindo, disse ainda o Sr. Neves da Fontoura: — "O essencial agora é que haja paz e compreensão entre as nações européias, para que o mundo volte a trabalhar e progredir".

AS QUESTÕES A SEREM TRATADAS EM LONDRES

PARIS, 3 (Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Ontem à

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"O Brasil é um país fabuloso"

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — O chanceler Rodriguez Larreta, falando pelo rádio sobre sua recente visita ao Brasil, disse: "O Brasil é um país fabuloso".

O Sr. Larreta elogiou grandemente o espirito construtor do povo brasileiro e previu um futuro de grandeza formidável para o Brasil, graças ao esforço de seu povo e às enormes riquezas de seu solo.

Disse ainda que "o Brasil não será o país da borracha, o país do algodão, o país do café", mas sim o país de ilimitados recursos, que se colocará entre as primeiras nações do mundo pela sua industrialização e moderno método de exploração de suas riquezas naturais."

BLED (Iugoslávia), setembro (Foto I.N.E.) — Richard G. Patterson, embaixador norte-americano na Iugoslávia, aparece nesta rádio-foto ao lado do marechal Tito, depois de ter-lhe entregue o ultimatum do seu país, pedindo a imediata libertação dos membros da tripulação do avião dos Estados Unidos, abatido pelos caças iugoslavos. Como se sabe, por ocasião da entrega do ultimatum, os aviadores americanos já haviam sido libertados.

Acredite ou não... De Ripley

EM BUSCA DA PAZ

VITORIOSA A TESE BRASILEIRA

PARIS, 28 de agosto (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Iniciados os trabalhos das comissões, na Conferência da Paz, o Luxemburgo já não apresentava o mesmo especto dos seus primeiros dias. Os corredores estão mais vazios, enquanto o grande anfiteatro passou a segundo plano, cedendo o lugar aos salões, onde agora se reunem os delegados. O embate de idéias não diminuiu, porém, em intensidade, observando-se claramente delineada a situação dos dois blocos que, desde o inicio, vêm se defrontando. E dentre as comissões, a politica é, sem dúvida, aquela que mais atrai os espectadores e curiosos, pois nela se decide, verdadeiramente, o destino da Itália.

O preâmbulo — Começo de lutas

Como seria muito natural, as discussões começaram pelo preambulo, onde inumeras emendas foram apresentadas, inclusive pelo Brasil. O projeto de tratado com a Itália era duro em relação ao povo italiano, pois afirmava que a quéda do Fascismo se devia "à força dos acontecimentos militares". Com tal ponto de vista não concordava o ministro João Neves, que queria, resolutamente, modificar o espirito do preambulo, mostrando ao mundo que os anti-fascistas italianos não deveriam ser esquecidos. E, assim, o Brasil apresentou uma emenda, muito significativa aliás, em que a redação seria alterada, com o acrescimo de algumas palavras que mostrassem a colaboração dos elementos civis. Essa tése, que bem mostra o animo da delegação brasileira em abrandar os termos do tratado de paz, após longo exame por parte da delegação, foi apresentada à Secretaria da Conferência.

Sobre o mesmo assunto, outras emendas de diferentes paises foram levadas à assembléia. Dentre estas, uma da Belgica, mais radical, sugerindo que fosse cortada a referencia aos acontecimentos militares. A China tambem apresentou seu ponto de vista, coincidindo, em linhas gerais, com a idéia brasileira. Sobre a mesma questão havia, em resumo, sete emendas.

Vitoriosa nossa proposta

No seio da comissão, imediatamente, se verificou haver boa vontade e até simpatia em favor da idéia. Nos debates, que se caracterizaram por um tom de amabilidade, raramente existente na Conferência, estudou-se uma formula definitiva, capaz de substituir as outras. Desde logo, porém, a proposta belga caia por não concordarem os presentes com o seu espirito. Reconhecendo a presença de elementos politicos anti-fascistas na redenção da Itália, seria ridiculo, contudo, pretender negar que os acontecimentos militares não tenham participado de modo decisivo. Voltou-se, então, a comissão para as propostas do Brasil e da China, de tom conciliatorio. E, após rapida discussão, em que nos coube sustentar os nossos principios, foi encontrada a saida, num teor bastante próximo daquele defendido pela delegação brasileira. O notavel, porém, no caso foi a unanimidade alcançada na votação, o que sucede pela primeira vez. Foi um acontecimento de grande sensação, pois como se tem visto as discussões aqui são muitas e nem sempre os homens se entendem a ponto de se chegar à unanimidade.

Gratidão da Itália

Na Itália, o fato teve a maior repercursão possivel. A imprensa destacou a noticia, comentando-a largamente, equanto os italianos em Paris, procuraram se acercar da nossa delegação, felicitando o chanceler João Neves. Deve-se dizer, aliás, que os representantes da mais jovem República do mundo mantêm estreito e permanente contácto com a delegação brasileira que, constantemente, é por eles visitada.

A confirmação da alegria provocada por esse acontecimento foi trazida ao ministro João Neves, numa carta, pelo Sr. Bononi que aqui está em substituição ao presidente De Gasperi, já de regresso a Roma. O Sr. Bononi, em termos muito calorosos, agradece sinceramente a intervenção brasileira na Conferência, elogiando o discurso enérgico e decidido do nosso chanceler. Essa carta, que já foi publicada no Rio, vale como um atestado da maneira como o govêrno italiano vem apreciando o trabalho diplomático do Brasil, coroando assim de êxito os esforços do ministro João Neves.

RESUMO: QUANDO O CAPITÃO BUNKUM TENTOU BEIJAR JANE, CAIU AO CHÃO O PALHAÇO PERNA DE PAU, EM QUEM ELA SE AGARRARA... O CAPITÃO QUER SABER QUEM ERA... SERIA O FANTASMA? BUNKUM VAI PERGUNTAR À TIA SOFIA...